EDIÇÃO DE HOJE:
26 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 25 de Junho de 1950 | NÚMERO 1279

Colaborações de: Samuel de Araujo Penido, Aurasil Brandão Joly, Cyro Pimentel, José Lins do Rego, Ruth Guimarães, Mario da Silva Brito, Henrique Pongetti e José Paulo Paes.

Renunciou o gabinete Bidault após a derrota no Parlamento

Vargas assinou o original da Carta Magna na época de sua promulgação

Autentico e oficial o exemplar enviado em setembro de 1946 ao S.T.F. pelo senador Melo Viana

PROVA QUE NÃO PODE SER REFUTADA

RIO, 24 (Da sucursal, pelo telefone) — Teve extraordinaria repercussão, em todos os circulos politicos e populares, o sensacional «furo» de FOLHA CARIOCA e JORNAL DE NOTICIAS, que publicaram farta documentação fotografica, provando que o senador Getulio Vargas assinou a Constituição de 1946. Caiu, assim, por terra, um dos argumentos mais insistentemente utilizados pelo insignificante grupo de reacionarios, que tanto se vem esforçando, no sentido de que não sejam respeitados e reconhecidos os direitos de cidadania do candidato popular à presidencia da Republica.

MANIFESTAÇÃO DE DESESPERO

Um vespertino desta Capital, que se acha à frente do movimento que visa impedir o sr. Getulio Vargas de concorrer às eleições, afirmou ontem em manchete ser mentira que o senador gaucho tenha assinado a Constituição.

Não desejavamos levar a questão para o campo da polemica, mesmo porque nos limitamos a publicar provas, que estão acima de quaisquer contestações. Disse o mencionado vespertino que o exemplar que se acha no S.T.F. não é «autentico», não é «oficial» e que por isso não tem nenhum valor. Afirmou ainda que as assinaturas que se acham no mencionado exemplar foram colhidas por funcionarios do S.T.F., que as andaram angariando pelos corredores das duas casas do parlamento, muito depois da promulgação da Constituição. Tudo e tal-so. Tudo isso, sim, é que não passa de uma afrontosa violação da verdade. E a resposta a mais esta invencionice, forjada à ultima hora, numa vã tentativa de ilaquear a opinião publica, está em documento todo ele do proprio punho do senador Melo Viana que passamos a transcrever e cujo «fac-simile» ilustra esta pagina.

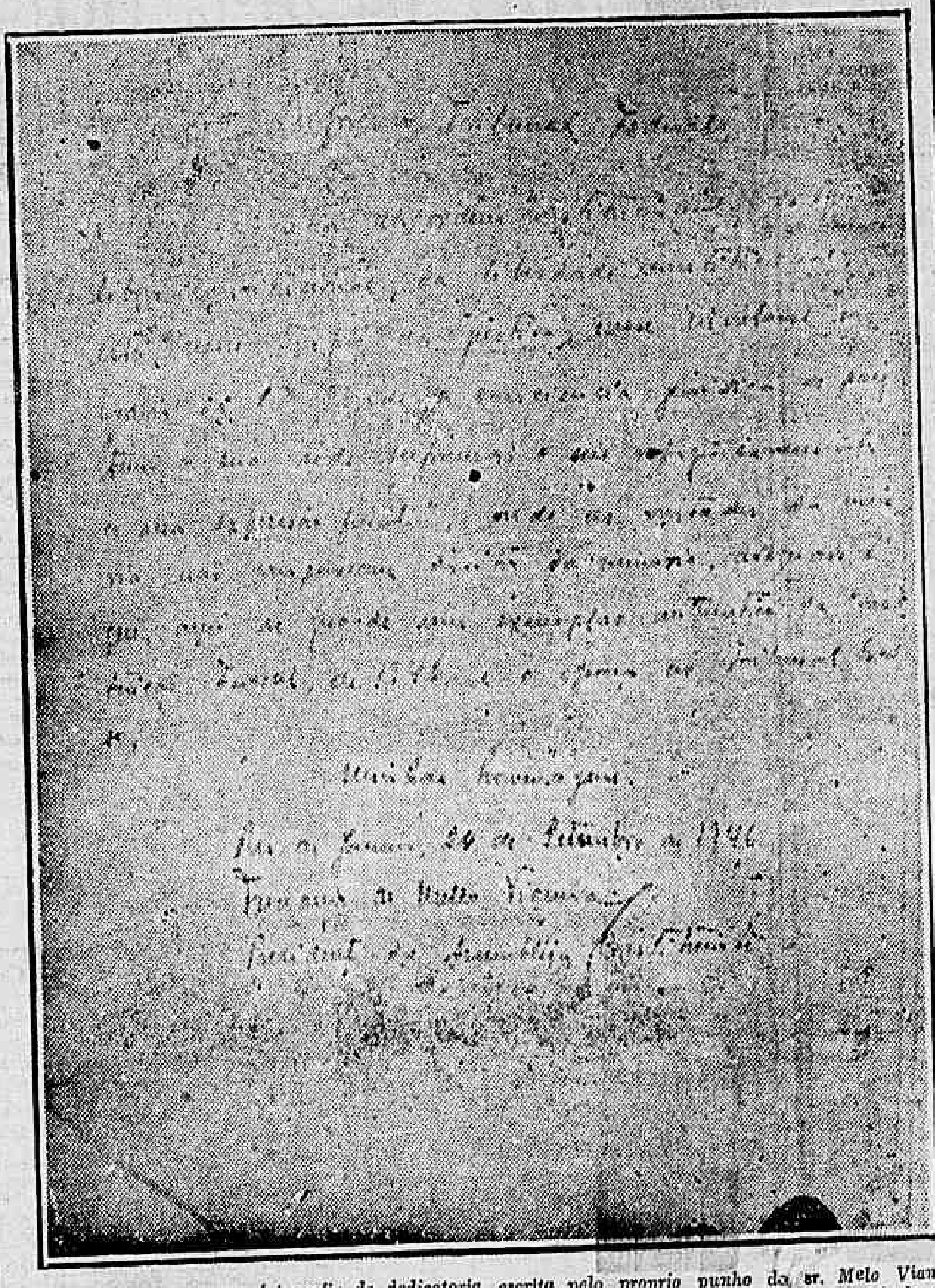
PROVA ESMAGADORA

Em companhia do deputado Gurgel do Amaral, lider da bancada do P.T.B., a reportagem voltou, na tarde de ontem, à sede do Supremo Tribunal Federal, onde examinou novamente o precioso exemplar da Constituição. E, exatamente, ali está a refutação cabal, esmagadora da contestação, a que acima aludimos. Realmente, na primeira pagina do luxuoso volume está escrita pelo proprio punho do sr. Melo Viana a seguinte dedicatoria:

«Ao Supremo Tribunal Federal.

Se «a garantia da ordem constitucional, do equilibrio, da liberdade constitucional, está nesse templo de justiça, nesse inviolavel sacrario da lei, onde a consciencia juridica do pais tem a sua sede suprema.

(Conclui na 4.ª pagina)



Mostra a gravura uma fotografia da dedicatoria escrita pelo proprio punho do sr. Melo Viana, oferecendo ao Supremo Tribunal Federal um exemplar autentico da Constituição. A data é de 20 de setembro de 1946 e já então havia o sr. Getulio Vargas firmado a Carta Magna

Auriol procura dar solução à crise politica

Iniciadas as consultas para formação do novo govêrno

PARIS, 24 (U.P.) — A Assembléia Nacional francesa não aprovou o voto de confiança ao governo do primeiro-ministro Georges Bidault.

PARIS, 24 (A.F.P.) — Demitiu-se coletivamente o governo presidido pelo sr. Bidault.

PARIS, 24 (A.F.P.) — O presidente Auriol aceitou a decisão do governo presidido pelo sr. Bidault.

Foi pedido pelo presidente aos ministros demissionarios que assegurem os negocios correntes. Ao mesmo tempo, o sr. Auriol deu inicio às consultas, para formar o novo governo.

PARIS, 24 (A.F.P.) — O sr. Eduardo Daladier, presidente do Partido Radical, exprimiu aos jornalistas a confiança em que a crise ministerial será rapidamente resolvida.

PARIS, 24 (A.F.P.) — Caiu o governo de tendencia direitista, que desde há 8 meses governava a França, sob a presidencia do sr. Georges Bidault, ao sofrer esmagadora derrota quando a Assembléia Nacional rejeitou o voto de confiança. A rejeição foi de 352 votos contra 230 e 52 abstenções.

Deste modo, a França mergulhou novamente em outra crise politica, nos momentos em que tomava a iniciativa para lograr a união da Europa Ocidental.

Bidault e os membros do seu gabinete entregaram imediatamente suas renuncias ao presidente da Republica, sr. Vincent Auriol. Este, sem perder tempo, iniciou as consultas com varios lideres politicos para procurar entre

(Conclui na 4.ª pagina)

JULGAMENTO DIFICIL — Mack Sennett (à esquerda), que foi o Rei das Comedias, escolhe a jovem que vai ser a "Mack Sennett Girl" de 1950, em concurso realizado em Hollywood. A vencedora foi Pat Hall (à direita), uma jovem modelo da California. As outras concorrentes finalistas foram Gwen Cadwell, June Jeffery, Gwen Putman, Marty Lee, Margaret Campbell e June McGall. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

DESAPARECIDO UM AVIÃO NOS EE. UNIDOS COM CINQUENTA E OITO PESSOAS A BORDO

TERIA CAIDO NO LAGO MICHIGAN — BUSCAS INFRUTÍFERAS

MILWAUKE, 24 (AFP) — Outra catastrofe aerea parece ter ocorrido, com o desaparecimento de um avião da linha Nova York-Seattle.

Estavam a bordo 55 passageiros, muitos dos quais estudantes, alem de 3 tripulantes.

Tudo indica que o avião caiu na região do Lago Michigan.

MILWAUKE, 24 (UP) — O avião "DC-4", da "Northwest", com 58 pessoas a bordo, desapareceu num vôo sobre o Lago Michigan, devido um violento temporal na referida zona.

O Serviço da Guarda Costas informou haver descoberto destroços do aparelho nas aguas do Lago acrescentando que o navio "Rapiel Joy", tripulado por reservistas navais, achou uma parte do avião a oito milhas e meia em frente à ribeira de Milwauke.

MILWAUKE, 24 (AFP) — Uma jangada "com homens a bordo" teria sido avistada no Lago de Michigan, sobre o qual se precipitou um avião da Northwesth Airlines, segundo anunciou o posto do guarda-costas de Milwauke. Barcos de salvamento foram imediatamente enviados para o local assinalado.

MILWAUKE, 24 (UP) — As autoridades ordenaram a suspensão, às 20 horas de hoje, ate amanhã de manhã, das buscas ao avião "DC-4", da "Northwest Arlines", que desapareceu com cinquenta e oito pessoas a bordo.

A ordem das autoridades inclui todos os aviões e as embarcações que participaram das buscas na zona do Lago Michigan.

Até a hora em que foram suspensas as atividades, não se conseguira encontrar nenhum sinal do avião desaparecido.

MILWAUKE, 24 (AFP) — Uma mancha de oleo na superficie das aguas do lago Michigan parece ser tudo quanto resta do avião Nova York-Seattle das "Northwest Lines" que desapareceu esta manhã, durante um vôo em condições ainda não esclarecidas. O aparelho, que transportava 55 passageiros — varios dos quais estudantes, que se dirigiam a seus lares, a fim de visitar suas familias — e três membros da tripulação, deixou Nova York hoje à meia-noite e 25 minutos, devendo pousar em Minneapolis às 6.23 horas. Cerca das 4,15 horas, assinalou sua posição, indicando que sobrevoava a margem oriental do lago Michigan à altitude de 1.200 metros mais ou menos. O piloto, capitão Robert Lind, pedia autorização para descer à altitude de 900 metros. Autorização que lhe foi recusada em virtude do trafego aereo bastante movimentado da região. Em sua mensagem, o piloto não indicou o motivo por que desejava diminuir sua altitude. Sabe-se, no entanto, que a região estava sendo varrida, naquele momento, por ventos violentos e furacões locais. Em seguida, houve silencio. Na hora da aterragem, o avião não desceu, o que deu inicio às pesquisas, levando à descoberta de uma mancha de oleo na superficie do lago Michigan, a seis milhas, mais ou menos, da localidade de South Milwaukee.

Embora não se tenha certeza de que a mancha de oleo marque o local em que o avião desapareceu, baterias de observação foram lançadas, e os encafandristas dos serviços costeiros procederão à exploração submarina.

A Russia exige a cessação da campanha anticomunista no Japão

CARTA DIRIGIDA A MAC ARTHUR

TOQUIO, 24 — (UP) — A Russia exigiu que o general Douglas MacArthur ponha um fim ao "expurgo" de elementos comunistas ora em andamento no seio do Comitê Central do Partido Comunista Japonês.

TOQUIO, 24 — (UP) — A representação soviética no Conselho Aliado pediu ao general Mac Arthur o seguinte: 1.o — anular as medidas de expurgo aplicadas contra lideres comunistas japoneses; 2.o — exigir do governo japonês que suspenda as medidas visando restringir as atividades dos sindicatos e outras organizações.

TOQUIO, 24 — (AFP) — Em carta enviada ao general MacArthur pelo coronel Poliachenko membro interino do Conselho Aliado do Japão, em nome do membro eletivo, general Derevianko, são formulados pedidos relativos à anulação das medidas de expurgo recentemente tomadas contra o Partido Comunista niponico.

As diretivas do general MacArthur, expurgando o Partido Comunista e fazendo uma depuração no jornal "Akahata" são violações flagrantes da declaração de Potsdam e das diretivas da Comissão do Extremo Oriente, que garantem para o povo japonês os direitos e liberdades democraticas, declara nessa carta o coronel Poliachenko.

Por outro lado, este afirma que "os acontecimentos dos ultimos anos demonstraram que o comando supremo e as autoridades de ocupação não só não impediram as medidas anti-democráticas tomadas pelo governo japonês, em violação às decisões das potências aliadas mas as encorajou.

TOQUIO, 24 — (AFP) — O ponto essencial da carta enviada ao general Mac Arthur pelo coronel Poliaschenko, em nome do representante soviético no Conselho Aliado, general Derevianko, é o seguinte paragrafo, referente à declaração de Potsdam: "O governo japonês deverá suprimir qualquer obstaculo ao renascimento e reforço das forças de tendencias democraticas do povo niponico. A liberdade de palavra, religião, pensamento, bem como o respeito aos direitos fundamentais do homem deverão ser estabelecidos".

ULTIMAS NOTICIAS

INVADIDA A COREA DO SUL

TOQUIO, 24 (A.F.P., urgente) — A Agencia Kyodo informa que o Exercito da Corêa do Norte sob regime comunista invadiu a Corêa do Sul e ocupou a cidade de Kaesong.

OFENSIVA DOS COMUNISTAS COREANOS

SEUL, 25 (UP) — Informações procedentes da fronteira indicam que tropas da Republica do Norte da Corêia, dominada pelos comunistas, iniciaram o que parece ser uma ofensiva, em varios lugares da linha fronteiriça, extende ao longo do paralelo 38. As noticias não foram confirmadas.

MAC-ARTHUR REJEITOU A NOTA SOVIETICA

TOQUIO, 25 (U.P.) — O general Mac Arthur rejeitou categoricamente a nota sovietica que exige que o Comando Supremo Aliado no Japão revogue duas recentes medidas contra o Partido Comunista niponico. Na sua resposta o general Mac Arthur declarou que a nota do governo sovietico não passa de um conglomerado de assertivas erroneas e que nelas os fatos eram deturpados.

NÃO EXISTE PACTO SECRETO ENTRE GETULIO E PERON

Novo projeto sôbre a união das usinas de carvão e aço na Europa

APRESENTADO PELA FRANÇA ÀS NAÇÕES OCIDENTAIS

PARIS, 24 (AFP) — A conferencia dos 6 paises sobre o plano Schuman foi interrompida até segunda-feira.

Os chefes das diversas delegações aproveitarão a interrupção, para se entender com seus governos, sobre o novo projeto francês, que lhes foi entregue hoje, pelo secretario da conferencia.

PARIS, 24 (AFP) — A França entregou, extra-oficialmente, aos delegados da conferencia do plano Schuman o seu novo projeto, para o estabelecimento do "pool" de carvão e aço. O documento foi entregue aos chefes das delegações da Alemanha Ocidental, Italia, Belgica, Holanda e Luxemburgo, devendo as mesmas se entenderem a respeito com seus governos.

Sabe-se que o documento não tem o carater de uma proposta oficial do governo francês, mas simplesmente de um projeto de trabalho da propria conferencia. Assim, a crise ministerial francesa não afetara os trabalhos.

Sabe-se ademais que o novo texto francês leva em conta as restrições e observações feitas pelas varias delegações ao projeto primitivo do governo francês.

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Jean Monnet, no decorrer de uma entrevista coletiva que concedeu após a reunião dos representantes das seis nações que participam da conferencia sobre o plano Schuman, declarou que a crise ministerial não afetaria as discussões entaboladas nesta Capital.

O sr. Monnet referiu-se em seguida com satisfação ao "espirito coletivo que se afirmou progressivamente no decorrer dos trabalhos. As observações formuladas, acrescentou, resultaram menos de um ponto de vista nacional do que de um ponto de vista comum".

O sr. Monnet anunciou em seguida que as delegações regressariam aos seus respectivos paises a fim de consultarem, não somente os seus governos, mas tambem os representantes das industrias e dos sindicatos realizando-se a proxima reunião às 16 horas do dia 26.

"Entramos agora numa fase de ampla consulta nacional" acrescentou o comissario do plano. Precisou em seguida que a delegação francesa consultaria todos os interessados. "É preciso que todos se convençam de que só vantagens poderão resultar de nossa iniciativa e que compreendam que o melhor meio de servir os interesses particulares é servir os da comunidade", frizou.

O sr. Monnet declarou depois que o documento de trabalho entregue pela delegação francesa consistia num preambulo geral, num capitulo referente à Alta Autoridade, enumerando suas funções e sua organização, e num capitulo intitulado "Disposições Gerais". Este ultimo capitulo relaciona-se com o perigo transitorio que se seguirá ao estabelecimento da Alta Autoridade.

Finalmente, o sr. Monnet insurgiu-se contra o emprego da palavra "pool" para designar a comunidade que se tem em vista. Na sua opinião, este termo limita o sentido e alcance da iniciativa francesa. "Trata-se de uma transformação nos espiritos e nos pontos de vista e, verdadeiramente, do começo da criação da Europa, da qual a exploração em comum das industrias do aço e do carvão não é senão um instrumento".

MELO VIANA CONFIRMA

RIO, 24 (Da sucursal, pelo telefone) — A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir a palavra do senador Melo Viana a proposito da assinatura do sr. Getulio Vargas no original da Constituição que se acha sob a guarda do Supremo Tribunal Federal. O presidente do Congresso e ex-presidente da Assembléia Constituinte limitou-se a declarar-nos: "O assunto não comporta explorações. A carta que dirigi ao S.T.F. quando ofereci o exemplar em causa é clara e diz tudo o que eu poderia dizer agora"

Proposta novamente a retirada das forças de ocupação da Alemanha

BERLIM, 24 (AFP) — O chefe da Comissão de Controle Sovietico de Berlim dirigiu aos três comandantes dos setores ocidentais da antiga capital alemã uma carta na qual propôs novamente a retirada das forças de ocupação, para a realização do pleito, e a supressão dos 4 setores em que se encontra dividida Berlim.

IMÓVEIS
Casas, Terrenos e Apartamentos
OS MELHORES NEGOCIOS DA SEMANA ESTAO HOJE no
JORNAL DE NOTICIAS:
Pregão Imobiliário da Câmara de Valores Imobiliários
e os seguintes corretores:
J. FLORIANO DE TOLEDO,
REIS, COSTA & CIA. LTDA.,
VALENTIM A. HARRIS,
IMOBILIARIA CRUZEIRO — Nicolau Vecchia,
SOC. IMOBILIARIA PIRATININGA,
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS,
JOÃO BRANCATO,
ESCRITORIO RIGAT,
ALVARO OLIVEIRA CRUZ,
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA,
IMOBILIARIA SUPLICY,
MIRANDA & CAMACHO & CIA. LTDA.,
PREDIAL AJURICABA,
IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS,
onde os nossos leitores e assinantes, encontrarão as melhores ofertas.
(17411)

Infundadas as acusações de Gillette

Aplausos da A.N.C. à declaração de Miller

NOVA YORK, 24 (UP) — A Associação Nacional do Café elogiou a declaração do secretario de Estado Auxiliar, sr. Edward G. Miller, formulada perante a Comissão de Agricultura do Senado, esta semana, declarando que se trata de um "documento comedido e minuciosamente razoavel, seguindo a mais alta tradição do Departamento de Estado".

A Associação manifestou que "é tragico que a Subcomissão Gillette não tenha considerado oportuno solicitar o auxilio do Departamento para preparar o projeto original, que agora deve ser retificado em circunstancias humilhantes"

Em longa analise tanto do relatorio Gillette, como da declaração de Miller, a Associação diz que nem o relatorio nem os fatos que se conhecem justificam as acusações de Gillette de manipulações de mercados por parte dos paises produtores. Manifesta a organização que "consideramos facil que uma cuidadosa modificação do relatorio fará um grande bem à industria cafeeira e às relações dos Estados Unidos com a America Latina". Acrescenta que "não se deve esquecer, no entanto, que um grande dano foi causado nos Estados Unidos, por que, a redução do consumo de café, na proporção alcançada, deveu-se em grande parte ao ressentimento pela natureza da alta"

A Associação de Café prossegue dizendo: "A este respeito acreditamos que os proprios paises produtores devem ser o fato deste dificil ressentimento do povo, não como motivo de indignação por sua parte, mas como estimulo para o exame minucioso de suas proprias relações com o problema norte-americano.

Assinalamos que a comissão do Senado não podia haver criado tal fator, se o pensamento publico não tivesse sido preparado para isso. Infelizmente, a falta de compreensão da psicologia das Americas, deu como resultado as declarações publicas feitas nos Estados Unidos, que eram as mais apropriadas para despertar que para atenuar o ressentimento.

Diz ainda a Associação, "Isto, talvez, deve servir de lição para evitar no futuro a repetição de tal politica".

Desmentido categorico do orgão "El Laborista" aos rumores que foram divulgados em nosso país

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O orgão oficioso "El Laborista" desmentiu categoricamente as noticias da imprensa brasileira, segundo as quais o general Peron tem um pacto com o sr. Getulio Vargas, visando os Estados Unidos.

Segundo a noticia desmentida, o sr. Getulio Vargas, eleito presidente da Republica, constituiria um bloco com Peron contra a politica norte-americana.

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — "El Laborista", orgão que reflete a opinião oficial, insurgiu-se hoje energicamente contra a noticia publicada no Rio e em São Paulo, sobre uma aliança entre o general Peron e o sr. Getulio Vargas, que se concretizaria apos a eventual ascensão do mesmo à presidencia do Brasil, apos as proximas eleições.

Segundo a noticia desmentida, Peron e Vargas aliar-se-iam ou já se aliaram aos comunistas, para formar um bloco contra os Estados Unidos. O Brasil, em troca da aliança, reconheceria o direito da Argentina sobre as ilhas Malvinas ou Falklands. Depois, Peron e Vargas, impondo-se ao dominio norte-americano interfeririam na economia interna do Chile, Peru e Bolivia, para assegurar nesses paises a hegemonia argentino-brasileira.

O jornal diz que tais informações carecem de qualquer verossimilhança e provocariam riso, se não dessem lugar ao nojo.

Sobretudo, quanto à alegada aliança contra o comunismo, diz "El Laborista" que imaginar tal coisa é desconhecer o esforço do governo argentino em prol das massas populares.

BUENOS AIRES, 24 (UP) — O matutino "El Laborista" insere em sua edição de hoje o seguinte comentario:

"Não podemos silenciar sobre o que lemos no jornal "A Noite" da Republica irmã do Brasil. Façamos um parentesis para dizer que não identificamos o povo brasileiro, amigo leal de sempre, com essas elucubrações. Mais ainda, afirmamos que o aludido jornal nada representa dentro da vida ativa e fecunda

(Conclui na 4.ª pagina)

Expurgo na Universidade da California

LOS ANGELES, 24 (UP) — Os diretores da Universidade da California resolveram realizar um expurgo em massa entre os funcionarios da referida instituição.

Após acalorados debates em torno da recomendação do presidente da Universidade, sr. Robert Gordon Sproul, de que se despedisse 157 dos 254 funcionarios em torno dos quais um comitê por ele chefiado havia realizado investigações sobre possiveis tendencias comunistas, resolveu-se adotar a proposta.

A recomendação do sr. Sproul se baseou no fato dos 157 funcionarios, entre os quais membros do clero, se terem recusado a assinar declarações fazendo constar que não são adeptos do credo vermelho.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS, (ONA) — Pierre-Henri Tietgen, ministro das Informações, é adversário irredutivel dos filmes de "gangster" e crimes, porque acredita que os mesmos tem efeitos nocivos sôbre a juventude. Não póde fazer muita coisa para proibir a exibição de tais filmes, mas tem poderes para censurar os titulos, pelo menos os expostos nos cartazes. Assim, convocou recentemente um grupo de exibidores cinematográficos e comunicou-lhes que, de então por diante, ficavam proibidos, nos titulos dos filmes, palavras como "meurtre" (assassinato) "crime", etc.

Dias depois passando por dois cinemas, o sr. Tietgen pôde constatar que sua ordem tinha sido obedecida. Um cinema anunciava "M... dans la Cathedrale" (nome tirado de uma peça de T. S. Eliot) e "Le c... de Sylvestre Bonnard", filme baseado no romance de Anatole France.

PROBLEMAS DE TRANSITO

OSLO (ONA) — O prefeito desta capital, como muitos outros prefeitos do mundo, tem um grande desejo de agradar os eleitores. Oslo dispõe de um sistema moderno de controle de tráfego, mas, apesar disso, há tempos o prefeito foi procurado por uma delegação de pais que pediram que as crianças que frequentam as escolas fossem mais garantidas contra os choferes. O prefeito, raciocinando que as eleições são inevitáveis e que os pais e mães das crianças são eleitores, deu tratos à bola e acabou apresentando uma solução ideal.

Essa solução consistia na instalação, junto das escolas e outros pontos movimentados, de um botão pelos quais as pessôas que correm para apanhar o trem das 5:15 e as crianças que vão para a escola podem fazer parar todo o tráfego, mesmo se as luzes sejam favoráveis aos choferes.

O prefeito inaugurou pessoalmente o melhoramento e esfregou as mãos, esperando uma vitória estrondosa na próxima eleição. Mas, como já não é moço, esquecera-se do temperamento infantil. Os guris começaram a apertar os botões de emergência por toda a cidade e o prefeito perdeu todo o apoio politico dos choferes e ciclistas. E quando esses o obrigaram, com seus protestos, a desistir dos botões de emergência, os pais protestaram por sua vez e passaram para a oposição. Quanto às crianças quando se tornárem eleitores provavelmente ainda não terão perdoado o prefeito caipora que as privou de uma brincadeira tão engraçada.

DO TRONO AO CLAUSTRO

ROMA (ONA) — Durante anos a Imperatriz Zita, viuva do Imperador Carlos I de Hapsburg, levou a cabo vigorosa campanha, em ambos os lados do Atlantico, mas principalmente nos Estados Unidos, para conquistar a corôa austriaca para seu filho, Otto, que, naquele tempo, residia nos Estados Unidos e atualmente reside em Paris. Desde 1922, quando seu marido morreu no exilio, na ilha da Madeira, Zita vinha lutando contra todos os obstáculos, para obter a intervenção das potências ocidentais em favor de Otto.

Nos salões de Londres, Paris, Roma, Washington e Nova York, Zita não deixava de fazer a propaganda de seu filho. Agora, porém, Zita, que é de alta linhagem de nascimento, resolveu abandonar o mundo profano. Viajando incógnita, como "Du... du ..." ... Roma e foi recebida pelo Papa a quem pediu permissão para passar o resto de sua vida (tem 58 anos) num convento de beneditinas. Desde que Otto nascera, há 36 anos atrás, quase todo mundo percebia que êle jamais haveria de subir ao trono, mas Zita levou mais tempo para descobrir isso.

PROPAGANDA POSTAL

VARSOVIA (ONA) — Todas as cartas enviadas da Polônia para os Estados Unidos e outros países capitalistas trazem, além do carimbo postal, a seguinte advertência:

"Queremos a proibição absoluta das armas atomicas. O govêrno que as empregar em primeiro lugar será condenado pela humanidade como criminoso de guerra".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A. proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria ... 2-4375 — Publicidade ... 2-8633
Secretaria ... 2-8430 — Divulgação ... 2-8447
Redação ... 2-3440 — Portaria e Oficinas ... 3-9251

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 — Caixa Postal, 3.353 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

Sensacionalismo

TANTO os circulos oficiais de Buenos Aires como as fontes mais diretamente ligadas, em Washington, no Departamento de Estado, não deram o menor credito à versão, difundida no Brasil, acêrca da existencia de um acôrdo entre o presidente Peron e o ex-presidente Getulio Vargas. O boato encerra intenções bem visiveis, constituindo, em essencia, uma exploração politica em torno da campanha sucessoria, na qual o sr. Getulio Vargas disputará a futura presidencia da Republica. Transcendendo as raias habituais das intrigas domesticas, de que tão fertil se vem mostrando a atualidade nacional, a fantasiosa noticia procura envolver nas suas teias as relações de tradicional cordialidade que unem os dois governos e os dois povos. Já não basta o campo de manobras que cobre o cenario politico do país; a ambição dos agentes da confusão, criando asas, transpõe as nossas fronteiras geograficas e tenta espalhar as suas insidias no terreno que deve permanecer inacessivel à obra do despeito, da calunia e da mentira.

A opinião norte-americana, segundo as informações transmitidas pelas agencias noticiosas, receberam com indiferença a tola denuncia da celebração de um pacto cujos fins escapariam aos limites do simples senso comum e que, por isso mesmo, representariam um disparate inconcebivel. A opinião publica brasileira conhece de sobejo o quilate do patriotismo do ex-chefe da Nação para admitir a veracidade do absurdo entendimento que se lhe atribui. Quanto ao chefe da Nação argentina, a sua interferencia no pleito de 3 de outubro, a fim de auxiliar a vitoria do sr. Getulio Vargas, é um desproposito que um homem publico de sua responsabilidade não seria capaz de cometer.

O carater sensacionalista da denuncia já é suficiente para descobrir os obliquos objetivos dos seus forjadores. Se, como é evidente, não há nela o minimo vislumbre de verdade, sobra-lhe, contudo, um colorido de completa irresponsabilidade. Em nada, sem duvida, ela conseguirá afetar a politica de inalteravel amizade existente entre o Brasil e a Argentina. Cairá, isso sim, absoluto descredito sobre os instrumentos de veiculação de processos de tão reprovavel sensacionalismo. Isso, porém, já é outra face do caso, um aspecto meramente particular ou pessoal, que de modo algum atinge o alto plano onde as duas Republicas vizinhas cultivam os laços de afetuoso convivio.

DESCONTENTES COM A JUSTIÇA

Não é de hoje que se vem avolumando no país a onda de descontentamento, entre as classes trabalhadoras, contra a morosidade com que são decididos os litigios trabalhistas. Neste sentido, a insatisfação da massa de assalariados é geral. As queixas [illegible] atraves das diferentes instancias da Justiça, indo ter, não raro, ao supremo orgão do aparelhamento judiciario do país, e ficando, anos a fio, à espera de um julgamento que, afinal, se pronuncia pelo conhecimento da causa.

Ainda ontem, em declarações feitas a este jornal, o presidente da Federação dos Metalurgicos do Estado de São Paulo, teve ocasião de referir-se à insatisfação que lavra entre o operariado nacional quanto a esse aspecto da Justiça Trabalhista. Referindo-se às razões que explicam esse descontentamento, acentuado não só entre os trabalhadores desse grupo, como entre os das demais atividades, citou o representante dos metalurgicos paulistas exemplos concretos, por onde se pode ver que os metodos em voga nos tribunais trabalhistas não são absolutamente na aplicação da justiça, em que buscam amparo os direitos [illegible].

Citou, por exemplo, o caso de processos julgados no Tribunal Superior do Trabalho, no ano de 1947, e que até hoje não foram publicados os respectivos acórdãos, ficando assim a decisão em suspenso. Outro exemplo destacado pelo presidente da Federação dos Metalurgicos, realmente edificante, é o de um grupo de operarios da General Motors do Brasil, cuja reclamação, na Justiça do Trabalho, data de dois anos, sendo que só no proprio Tribunal Federal, para onde foi levado o feito, se encontra há seis meses, sem julgamento. E' evidente que muitos dos reclamantes já tomaram outro rumo na vida [illegible]. Há ainda o caso de um operario estavel, da Fabrica de Ferro Esmaltado Silex, contra o qual foi feito inquerito administrativo [illegible] referencia. O reclamante ganhou a questão no Tribunal Regional e no Tribunal Superior do Trabalho, mas a firma interpôs recurso para o Supremo Tribunal Federal, e lá está o processo até hoje [illegible] desde 1945.

A formula usada pelos empregadores para tornar praticamente sem efeito a ação da justiça, é o recurso final para o Supremo Tribunal Federal, onde na maioria dos casos os processos ficam [illegible].

[illegible]

Justiça mesmo não é instrumento de conciliação e de paz social. E', ao [illegible], meio de acirramento de classes [illegible] descontentamentos e revoltas que levam muitas vezes a desesperos extremos.

MAJORAÇÃO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES

Está, desde o dia 17 do corrente, sancionada a lei que majora as aposentadorias e pensões pagas pelos institutos de previdencia. Em principio, justifica-se a lei. Tendo-se elevado o custo de vida, que colocou o padrão de vida nacional em nivel superior ao existente antes da guerra, aqueles beneficios já não se encontravam em correspondencia com as necessidades vitais essenciais. Impunha-se, por conseguinte, a revisão da materia, o que se dispôs a fazer o Congresso Nacional, elaborando a lei que, corrigindo a falha anterior, acaba de receber a chancela do Executivo federal.

A majoração, entretanto, não foi bem recebida no seio das diretorias dos institutos de previdencia. Não escondem elas as suas apreensões em face do aumento [illegible] de encargos que a majoração acarreta. Esse aumento poderá criar uma situação insustentavel para aquelas autarquias. Quer isso dizer [illegible] de que não dispõem, recursos para assumir as novas obrigações. Terão, pois, de recorrer a medidas que lhes tragam os meios de que necessitam.

Não precisamos de muita imaginação para atinar logo com a providencia que se aconselhará para a solução [illegible] dos empregados e empregadores. Já se falou nisso, por mais de uma vez. Em virtude da acolhida desfavoravel que teve entre os contribuintes não se teve coragem de levar a idéia para a frente. Mas se vez em quando volta-se a [illegible] não tenha [illegible] acabará por ser pleiteada pelos poderes da Republica.

Naturalmente, os contribuintes não se negariam a mais um gesto de solidariedade, desde que viessem a reverter em beneficio da coletividade. Não se deve, contudo, [illegible] circunstancia [illegible]: a situação dificil que atravessam as autarquias [illegible] devido, em grande parte, à divida da União que, desde a fundação dessas entidades até o momento, não concorreu com uma unica parcela de sua contribuição. Não se pode, portanto, aprovar o aumento das contribuições de empregados e empregadores, enquanto a União não saldar as suas dividas para com os institutos de aposentadoria e pensões.

ASSINADO O ACORDO ARGENTINO-BRASILEIRO

Um despacho de Buenos Aires, estampado ontem na imprensa, dá-nos conta das verdadeiras bases do acordo comercial que acaba de ser firmado entre o Brasil e a Argentina. Segundo os termos desse despacho, o novo tratado negociado entre os dois países, ao contrario do que [illegible] das Relações Exteriores, em oficio que dirigiu à Camara dos Deputados, só se refere à questão do intercambio de frutas em [illegible].

As condições estipuladas no acôrdo são as seguintes: o Brasil importará 800 mil toneladas de trigo e outros produtos argentinos no valor total de um bilhão e quinhentos milhões de pesos, exportando, por sua vez, produtos no valor de um bilhão e cinquenta e dois milhões de pesos. Os produtos especificados para a quota de exportação do nosso país são: madeiras, principalmente pinho - 500 milhões de pesos; café - 300 milhões, e tecidos de algodão - 270 milhões de pesos.

A questão das frutas, em torno da qual [illegible] com o deputado Hugo Borghi, contestando-lhe o direito de advogar interesses dos produtores do litoral paulista [illegible] argentino, foi tratada com certo apreço, de maneira secundaria, e ainda assim, vaga. Basta dizer que o convenio apenas estabelece, para o livre comercio de frutas entre os dois países, a possibilidade da criação de uma comissão mista comercial, com sede em Buenos Aires, a cargo da qual ficará o estudo do assunto.

Ora, é facil de ver que, por esse processo, tanto se poderá chegar a uma solução rapida e pratica do problema, como ao encontro de novas dificuldades que poderão resultar em prejuizos para a economia dos produtores, tão interessados no livre transito para o comercio de suas safras no Exterior.

O CRESCIMENTO DA RENDA NACIONAL

Dados divulgados pela Confederação Nacional da Industria revelam que a reserva nacional não excede de 2% da renda, que se avalia em 120 milhões de dolares. Acrescentam também as informações que o desenvolvimento da produção é extremamente lento, não sendo de notar que, em um quinquenio, não subiu mais de 2%. Varias são as causas apontadas: a sua aplicação em grande porcentagem em [illegible], o emprego em reequipamento industrial, a falta do habito de poupança e outros que não permitem para que a nossa economia tenha um ritmo di[illegible] de expansão.

[illegible] se mal, apela-se, [illegible] de capital estrangeiro para imprimir a nossa [illegible] Ninguem irá opôr-se a que o capital alienigena venha cooperar com as nossas forças produtoras. Essa circunstancia, no entanto, não exime o capital nacional à responsabilidade e ao papel que lhe cabe assumir em nosso desenvolvimento economico. Não seria fora de proposito perguntar: se o capital em outros países pode apresentar maior dinamismo, porque não o pode o capital brasileiro?

Impedem-no aquelas causas que foram apontadas acima. Cumpre, pois, aos nossos capitalistas combatê-las, perdendo o receio ao risco. O relatorio da Missão Abbink observou que muitos empreendimentos, para os quais se deseja a colaboração do capital estrangeiro, poderiam ser realizados pelo capital brasileiro, que se tem revelado muito timido. Outro defeito visivel de nossos empreendedores é a sua divisão em grupos fechados, que nunca procuram voltar-se para a pequena economia, criando-lhe oportunidade para que participe de suas iniciativas e realizações.

Se os pequenos depositarios encontrassem maior numero de chances para empregar o seu peculio em sociedades anonimas, estas poderiam ter um desenvolvimento muito maior e aqueles passariam a dispor de maiores possibilidades de enriquecimento. Embora não se possa prescindir da cooperação do capital estrangeiro, compete ao capital nacional perder o medo ao risco e entrar em [illegible] de maior atividade. Mesmo porque, se isso não acontecer, e se para cá vier o capital estrangeiro, acabarão por cair em sua posse todos os recursos de nossa economia.

AGUAS E ESGOTOS PARA OS BAIRROS

Não constitui segredo para ninguem que São Paulo cresce aceleradamente. As suas ruas avançam para os terrenos adjacentes e ali, em ritmo acelerado, se levantam predios e se enfileiram ruas. Desse modo, onde, há alguns anos, não existia senão area deserta, erguem-se hoje arrabaldes inteiros, em que se aglomera uma população numerosa. Infelizmente, os serviços publicos, ora por motivos explicaveis, ora por negligencia condenavel, não acompanham o desenvolvimento particular.

Não são poucos os bairros que não dispõem de melhoramentos publicos imprescindiveis, como pavimentação, agua e esgotos. Temos assim situações paradoxais: a alguns minutos do centro, vive-se como se vive no sertão mais longinquo. Os moradores desses bairros vêm-se expostos a duros sacrificios. Não se explica, nem se pode tolerar a situação. Constantes são as queixas encaminhadas aos jornais que as veiculam e em torno delas tecem comentarios, solicitando providencias às autoridades.

Teve, por isso, repercussão favoravel no seio das populações de bairro a noticia do convenio que acaba de ser firmado entre a Prefeitura e a Repartição de Agua e Esgotos para a construção e instalação de redes nas vias publicas de numerosas regiões que ainda não foram dotadas desses beneficios. Merece pois aplausos, o Executivo Municipal, em voltar a sua atenção para a zona periférica da Capital. Vinha ela sendo imperdoavelmente esquecida. Ordenando aqueles trabalhos, salda a Municipalidade a sua divida com os habitantes dos arrabaldes.

Aniversario da criação dos cursos juridicos no Brasil

RIO, 24 (Asapress) — Encontra-se nesta Capital o professor Braz de Souza Arruda, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio convidar autoridades do governo federal para assistir as comemorações que se realizarão na Paulicéia no proximo dia 11 de agosto que assinará mais um aniversario da criação dos cursos juridicos no Brasil.

Aplicação dos dinheiros apurados pelo Imposto Sindical

RIO, 24 — (SAPRESS) — A Comissão de Imposto Sindical reuniu-se hoje pela manhã em carater extraordinario. Sobre as deliberações que teria tomado os assuntos debatidos nada se informou especialmente.

Ao que se propala essa reunião extraordinaria estaria ligada as determinações do ministro Honorio Monteiro para que sejam enviadas com a maxima urgencia as informações solicitadas na Camara Federal pelos deputados João Mangabeira e Hermens Lima que dizem respeito a aplicação do imposto sindical e renda desse atributo nos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949, bem como o numero de entidades sindicais que estão sob intervenção.

Caiu um avião da F.A.B.

RIO, 22 — O ministro da Aeronautica recebeu do brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, da 5.a Zona, o informe de que um aparelho da Aeronautica, A-P-17-1.359, havia caido nas proximidades do Morro Agudo, proximo à cidade de Osorio, no Rio Grande do Sul. Imediatamente seguiu para o local um avião-socorro, que ainda encontrou o capitão Eudo Candiota da Silva, com vida e os demais tripulantes e passageiros mortos. Entre os mortos estão o 1.o tenente Lacê Dias, o sub-oficial Garcia e o civil Olavo Saldanha.

Vitimas dos fogos juninos

RIO, 24 (Asapress) — Já existem estatisticas impressionantes sobre as lamentaveis consequencias do abuso de fogos explosivos no Rio. De primeiro de julho até ontem, haviam sido socorridos no Posto Central da Assistencia, 36 pessoas, das quais duas foram internadas em estado grave. No mesmo periodo foram internados no hospital "Getulio Vargas" seis vitimas, no Hospital "Carlos Chagas", 4, no Hospital "Miguel Couto", 9, totalizando dessa forma 92 casos em menos de um mês.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, passando a ameaçador com chuvas e trovoadas.

Temperatura em declinio.

Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas a bastante frescas.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 18,2. Minima, 13,8

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 27, em Piracicaba e Itu. Minima, 8, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 31, em Santos e Itanhaem. Minima, 14, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Acusado o chefe da Nação de ter praticado ato punivel pela lei de responsabilidade

Alterou a lei do Congresso Nacional sôbre o censo através de um decreto

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — O senador João Villasboas em palestra com a reportagem no Monroe, disse que o presidente da Republica praticou "crime de responsabilidade" previsto na lei em vigor ao alterar a data do recenseamento geral do Brasil. A lei sobre a materia — acrescentou — fixou a data de 1.º de setembro. Entretanto, em decreto executivo, o chefe do governo alterou a data para 1.º de julho proximo. Uma lei do Congresso — disse o senador matogrossense — não pode ser alterada por um decreto do presidente da Republica. E' crime de responsabilidade e por isso mesmo chamará à responsabilidade o chefe da Nação.

Tribunal Federal de Recursos

RIO, 24 (Asapress) — O ministro Abner de Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos, recentemente eleito presidente, tomará posse no dia 3 de julho proximo.

Apenas 1.000 turistas — O inventario do com. Gervasio Seabra

RIO, 24 (Asapress) — Já está em transito no Foro o inventario do grande industrial Gervasio Seabra. Com surpresa geral, seus bens moveis e imoveis foram avaliados em apenas 28.000.000 de cruzeiros.

O escandalo dos automoveis importados como bagagem

RIO, 24 — (ASAPRESS) — Na próxima semana, a comissão de inquérito que está apurando o escandalo em torno dos automoveis ouvirá o sr. Menezes Gil, diretor geral da Fazenda, bem como o chefe de seu gabinete, sr. Alexandre Heleno, que é acusado de suborno.

Por recomendação expressa do inspetor da Alfandega, os processos referentes à liberação de automoveis deverão ter rápido andamento naquela repartição, especialmente no caso de haver direito liquido e certo do proprietário, isto é, quando a conceituação de bagagem couber sem contestação.

SE NÃO FÔR MANTIDO O VETO AO 209

ABSORVERÁ O ESTADO 94,26% DO ORÇAMENTO COM O FUNCIONALISMO

Razões dos vetos parciais ao projeto de aumento dos servidores públicos — A última palestra radiofônica do governador Adhemar de Barros

Obedecendo à praxe, quinta-feira ultima, às 22 horas, o governador Adhemar de Barros, através de uma cadeia de emissoras, pronunciou sua costumeira palestra radiofonica, abordando, desta vez, assunto relativo ao funcionalismo publico, analisando a situação da classe com franqueza e objetividade.

Foram as seguintes as palavras do chefe do Executivo Bandeirante:

«Meus patricios. Boa gente de minha terra.

A palestra de hoje é dedicada ao funcionalismo do Estado, cuja situação vamos analisar com franqueza e objetividade.

Não é de hoje que nosso governo sabe da existencia de reivindicações dos servidores publicos em materia de aumento dos respectivos vencimentos.

Consideramo-las justas não só porque os salarios devem guardar proporção com o custo de vida como porque existe desnivel acentuado entre os vencimentos dos servidores do Estado e os dos funcionarios da União e do proprio municipio.

Foi assim pensando que nosso governo não cruzou os braços diante do problema, tendo, ao contrario, demonstrado vivo interesse pela melhoria da situação do funcionalismo em geral.

Já em fins de 1948, fizemos tentativa com esse objetivo junto à Assembléia Legislativa.

Desejavamos obter os recursos indispensaveis à efetivação de um aumento que deveria ter vigencia a partir de janeiro do ano passado.

Infelizmente, porem, o projeto de lei a respeito foi rejeitado, sem que culpa alguma coubesse ao Executivo.

Mas não desanimamos. Estavamos convictos de que não se poderia prolongar por mais tempo a concessão do aumento sem que o poder publico cometesse grave injustiça para com o funcionalismo, mormente para com os servidores que percebem vencimentos menores. Sabiamos, porem, que a atribuição desse beneficio — justo e necessario como era — não podia, de forma alguma, ser concretizada através do desprezo das condições financeiras gerais do Estado.

Foi, portanto, tendo em vista as reivindicações dos nossos servidores e o estado das finanças estaduais que elaboramos e enviamos ao Legislativo o projeto de lei que tomou, em seguida, o numero 209».

OBJETIVO DO PROJETO 209

"Nosso intuito foi, como já sugeri, atender às fundamentais solicitações do funcionalismo civil e militar do Estado sem levar, contudo, o Tesouro a uma situação critica e insustentavel.

Na ocasião, admitimos que o projeto 209 não poderia solucionar rigorosamente o problema, encarada a questão do ponto de vista do que seria necessario fazer para o adequado ajustamento dos vencimentos dos servidores aos niveis vigentes do custo de vida.

Dissemos, então, que o desajustamento entre salarios e custo de vida, sendo materia complexa, decorria, como de fato decorre, da instabilidade da situação economico-financeira do país. Tratava-se, assim, de um problema que, afetando todas as classes assalariadas da Nação, requeria solução de carater nacional.

Vã seria a esperança que se quisesse alimentar de, mercê de medidas orçamentarias e limitadas às providencias do ambito das finanças estaduais, obter desafogo definitivo para a situação do funcionalismo paulista.

Reconhecer tal verdade não significava, porém, que se pudesse subestimar o valor do aumento atribuido ao pessoal civil e militar do Estado. Muito ao contrario, podemos afirmar, de acordo com os criterios adotados na elaboração do projeto 209, que os beneficios nele previstos representavam elementos seguros de que os servidores poderiam dispor imediatamente para enfrentar, em condições favoraveis, o encarecimento da vida.

Infelizmente, porém, nosso projeto sofreu, na Assembléia Legislativa, alterações substanciais de fundo e de forma."

ALTERAÇÕES ABSURDAS INTRODUZIDAS NO PROJETO

"Tantas e tais foram elas que, como todos sabem, e consta até de mensagem nossa ao Legislativo, sentimo-nos na obrigação indeclinavel de dirigir, ao exmo. sr. presidente da Assembléia, uma carta sobre o assunto, na qual, sem pretendermos interferir, de qualquer forma, na apreciação da materia por parte dos srs. deputados, expunhamos, com desassombro, nosso ponto de vista, ainda uma vez.

Foram inuteis essas precauções. A Assembléia acabou decretando o projeto 209 sob bases tão equivocas que só nos restou o recurso de opor-lhe veto parcial, por manifestamente contrario ao interesse publico.

Ao fazê-lo, tivemos oportunidade de realizar um exame retrospectivo das providencias e atitudes tomadas pelo Executivo diante da questão de tanta delicadeza e gravidade.

Insistimos no esclarecimento de aspectos do problema que nos pareceram ter merecido do Legislativo atenção inadequada à sua intima importancia. Assim é que demos nossa sanção à parte do projeto que dispunha sobre o aumento geral de vencimentos pela revalorização dos padrões constantes de uma tabela convencionalmente apelidada de "intermediaria".

Fizemo-lo com a consciencia do dever bem cumprido. A concessão do aumento geral punha oportuno ponto final às angustias provocadas, no seio do funcionalismo, pela demora com que o projeto vinha sendo apreciado no Palacio 9 de Julho. Com a mesma convicção vimo-nos na contingencia de vetar a maioria dos artigos do projeto que se referem a reestruturações e reajustamento de certas carreiras, grupos de cargos e até mesmo cargos singulares, com vigencia marcada a contar do dia 1.º de janeiro do corrente ano.

Tratava-se de dispositivos eminentemente contrarios ao interesse publico e ao do proprio funcionalismo.

Por motivos identicos vetamos diversas disposições do 209 que se relacionava com medidas complementares, tais como elevação do "quantum" de funções gratificadas e outras. E temos a certeza de que, assim agindo, procedemos de acordo com os interesses de nossa terra".

AS DIFICULDADES FINANCEIRAS QUE O ESTADO VEM ATRAVESSANDO

"Desde o inicio do nosso governo demonstramos e proclamamos as dificuldades financeiras em que São Paulo se debate, na atual conjuntura historica do Brasil. Tem sido esse um dos temas principais das mensagens do Executivo à nobre Assembléia Legislativa. Daí nossa insistencia em nos opormos a acrescimos da despesa publica sem que, preliminarmente, aparelhemos o erario estadual com os recursos indispensaveis na especie.

Por quatro vezes já solicitamos à Assembléia o aumento dos tributos em base capazes de prover às despesas permanentes que, desde a promulgação da nossa lei constitucional, foram decretadas e lançadas à responsabilidade do Estado.

Nossos pedidos, contudo, não lograram acolhimento até hoje, embora não se tenha, ainda, estancado a fonte legislativa de onde jorram projetos de lei que criam novas despesas para o onerado Tesouro Paulista.

O veto que opuzemos a grande numero de dispositivos do 209 encontra justificação, portanto, na propria precariedade das finanças do Estado.

Se não, vejamos porque. A despesa anual com o pessoal civil e militar atinge a importancia de Cr$ .... 2.207.272.400,00, nela se compreendendo gratificações para o magisterio, Força Publica, Guarda Civil, Inativos, Extranumerarios e funções gratificadas. A majoração da despesa, resultante do projeto, é, no presente exercicio, de Cr$ 1.217.437.900,00, o que elevará a despesa com o pessoal, neste ano, a Cr$ 3.424.710.300,00. Essa importancia corresponde a 82,09% do orçamento de São Paulo, considerando-se a importancia de Cr$ ... 4.171.852.000,00 como receita tributaria, já deduzida e compensada. Se fôr mantido nosso veto, essa despesa se elevará a Cr$ .... 3.624.936.500,00, ou sejam, a uma quantia correspondente a 86,89% do orçamento, tomando-se como ponto de referencia a receita a que acabei de fazer referencia. Mas, se o veto fôr rejeitado, a despesa com o pessoal subirá, no ano que vem, a Cr$ .... 3.932.501.000,00, ou seja: atingirá a uma importancia igual a 94,26% de todo o orçamento. Se, porem, computarmos, nesse calculo, as despesas originadas das entidades ferroviarias sob o controle do Estado, os gastos com os servidores elevar-se-ão, em 1951, à cifra, verdadeiramente astronomica, de 4 bilhões de cruzeiros.

Devemos esclarecer ainda que desses totais não constam despesas de previsão dificil e incerta, tais como as decorrentes da concessão da sexta parte de vencimentos, diarias, ajudas de custo, regime de tempo integral, substituições e abono nos quadros da Força Publica.

Os numeros aí estão e não podem ser contestados. O quadro que eles compõem transforma o Estado num simples agente ou intermediario de duas funções meramente mecanicas: a de receber dos contribuintes e a de pagar seus servidores.

Pouco ou quase nenhum numerario lhe restará para ser aplicado na execução de serviços publicos em favor do ensino, da agricultura, da politica de transportes, da saude popular e de tantos outros imperativos da função social de um Estado sensivel de dificuldades da vida do povo.

Bem sabemos que tais revelações não são agradaveis, principalmente para quem as profere. Mas elas precisam ser ditas.

E' necessario que o publico fique bem informado sobre as questões de finanças publicas bem como sobre os esforços por nós desenvolvidos no sentido de conseguirmos da Assembléia Legislativa, meios e recursos com os quais pudessemos enfrentar tão dificil situação."

A FALTA DE RECURSOS IMPEDIU A SATISFAÇÃO DOS ANSEIOS DE TODOS OS ELEMENTOS DA CLASSE

"Todos sabem que nunca nos moveu qualquer intuito de desatender reivindicações desta ou daquela fração de funcionarios, e, muito menos, do funcionalismo em geral. Foi mesmo em homenagem aos interesses de todos os servidores civis e militares que vetamos alguns dispositivos do 209

Fosse outra a situação do Tesouro e teria ufania em proporcionar à nobre classe dos funcionarios do Estado aumento de vencimentos à altura das presentes condições de vida. Tivessem sido proporcionados ao Executivo os recursos que reiteradamente pediu, e o funcionalismo paulista teria satisfeitos seus desejos legitimos de perceber salarios mais de acordo com a alta do custo da vida.

Meus caros patricios.

Um chefe de Estado tem o dever de estudar e resolver os problemas coletivos de um ponto de vista impessoal que os abranja a todos, como se fossem uma só unidade.

A visão que lhe convem é a de conjunto; não a que decorre de aspectos parciais ou ocasionais dos problemas administrativos.

Os governos são transitorios. As responsabilidades contraidas em nome do Estado — essas, contudo, oneram a gerações futuras.

Foi encarando dessa maneira a função de governar a abençoada terra paulista que tudo fizemos, no caso do projeto 209, para salvaguardar os interesses de São Paulo e satisfazer os justos anseios dos servidores estaduais. Com a graça de Deus, foi-nos, afinal, feita justiça. Compreendeu nossa atitude o funcionalismo paulista. E nada mais desejamos que compreensão. E' ela a unica capaz de levar o governo ao coração do povo."

Os detentos estão passando fome

BELA HORIZONTE, 24 — ASA PRESS) — O promotor de Curvelo, cidade situada ao norte de Minas, impetrou no Tribunal de Justiça "habeas-corpus" em favor de 23 presos recolhidos a cadeia local, alegando que os detentos estão passando fome. Diz o promotor que é desumano manter-se o individuo prêso sem que lhe seja prestado um tratamento decente.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Para que não aconteça com o café o que aconteceu em 1944 com o algodão

Em interessante trabalho apresentado à Sociedade Rural Brasileira, o sr. Alberto Prado Guimarães faz um paralelo dessas duas culturas, em face da política norte-americana

A proposito das conclusões do inquerito do senador Guy Gillette, feito contra o preço do café, o sr. Alberto Prado Guimarães, estudioso das questões economicas do país, e membro do Departamento de Economia da Sociedade Rural Brasileira, apresentou na ultima reunião daquela entidade, o trabalho abaixo. Nele, faz um paralelo com o caso do algodão brasileiro em 1944, e o do café agora, em face da politica de boa vizinhança, ressaltada por nossos irmãos da America do Norte. Pela oportunidade do assunto, publicamo-lo na integra. Ei-lo:

«Faz seis anos, quando a «familia algodoeira» procurou na Capital da Republica o governo para obter medidas de amparo à sua produção, houve jornalista que escreveu conceituoso parecer oposto às pretensões da lavoura, alegando a delicadeza do momento quando qualquer iniciativa nossa em defesa do algodão, ameaçado pelo subsidio norte-americano, poderia melindrar a Republica irmã. Insinuara o articulista aliás urbanamente, que os brasileiros deveriam atenuar a sua ambição numa hora de tantos sacrificios da grande nação americana em pról dos ideais democraticos. O subsidio, representava naquela epoca, como representaria hoje qualquer medida das preconizadas pelo relatorio Gillette, um atentado à iniciativa privada, desrespeito aos principios adotados nos pactos internacionais pelas nações democraticas e, sobretudo, uma ostensiva intromissão de governos contra os mais altos interesses economicos de São Paulo e do Brasil. Dizia o jornalista que se deveria, naquela ocasião, «separar o aspecto puramente economico do problema do algodão dos motivos politicos que orientam a boa vizinnança», colocando assim a questão do subsidio num plano inferior e completamente desligado da essencia dos principios que nortearam as conferencias internacionais neste ultimo decenio.

Retrucavamos, então, como hoje o poderiamos fazer a respeito do café, que «não se compreende economia, em sua acepção mais ampla, divorciada da politica». E apontavamos que a conferencia das Comissões de Fomento Interamericano realizada em maio de 1944 em Nova York, sob a inspiração da politica de Cordell Hull, punha em destaque no seu introito, justamente essa intima ligação das questões economicas e a perpetuação da paz, relacionada com a politica panamericana de boa vizinhança.

E visando atingir o seu desideratum e tendo em vista «a interferencia dos interesses economicos e para beneficio dos habitantes do continente» a conferencia recomendava: «Que as Comissões Nacionais trabalhem em seus respectivos países pela existencia de condições economicas e politicas basicas que estimulem a iniciativa privada e competição na industria e no comercio...» Essa tendencia de liberdade no comercio era assinalada na resolução XXIX, referente aos subsidios, da seguinte maneira:

«A Conferencia recomenda: Que os governos americanos, para eliminar obstaculos de ordem economica ao comercio internacional, suprimam o mais brevemente possivel os subsidios diretos ou indiretos à exportação...» Provando essa asserção que o subsidio contrariava a politica de inspiração da propria Secretaria de Estado da grande Republica, punhamos em relevo um trecho do boletim do «The National City Bank of New York, de outubro de 1944:

«Um artigo da Surplus Property Act, lei promulgada durante o mês, permite que a C.C.C., «Commodity Credit Corporation, venda produtos agricolas para exportação a preços inferiores ao nivel do mercado interno, absorvendo o governo o prejuizo. Isto é, «dumping», contrario aos principios de comercio preconizados pelo secretario Hull (sic!) e podem se esperar repercussões no estrangeiro».

Assim, eram previstas repercussões nos demais países, provocadas por esses atos de inconteste desacordo com tudo e que a boa vizinhança havia estabelecido.

O revide no entanto, não esteve à altura da provocação, uma vez que a guerra era apresentada ao brasileiro como uma imposição de sacrificios tendentes a salvar a democracia da prepotencia, não cuidando, pois, da outra faceta, a da prepotencia economica exercida contra a liberdade do nosso país. Convinha, pois, não esquecer a lição proveitosa do general Góis Monteiro quando dizia, naquela epoca, que «para defender o patrimonio espiritual e material deste hemisferio» deviam ligar-se o idealismo ingenuo da America do Sul e o senso pratico da America do Norte».

Acreditamos que aquela nossa atitude defensiva no terreno economico se adapta perfeitamente ao movimento atual, relativamente ao café e ao caso Gillette, só que o nosso Itamarati deve pôr-se mãos à obra no amparo da nossa produção, o que por motivos indesculpaveis não foi feito naquela oportunidade a que referimos porque é preciso, para que o mundo de amanhã seja um mundo melhor que no coração dos homens se reacenda a chama sagrada da confiança nos principios que regem a vida material», como nos acentuava um estadista brasileiro.

Eis a razão, por que acreditamos, não só numa ação energica do nosso governo, no sentido de não acontecer com o café o que aconteceu com o algodão, quando tivemos enormes prejuizos pela indebita intervenção do governo americano na economia algodoeira. Outrossim, acreditamos que desta feita as recomendações da Secretaria de Estado da grande nação norte-americana não contradiga a sua ação comercial, porque os governos precisam antes de mais nada terem coerencia para que daí advenha a confiança nas suas palavras e compromissos, sem o que o mundo será sempre ameaçado em sua paz, por mais blandiciosas que sejam as solenes declarações em contrario dos seus homens de Estado.»

FATOS POLICIAIS

Caiu o operário do telhado que consertava e teve morte imediata

Ontem, às 10,15 horas, na S. A. Moinho Santista, à rua André Leão, 107, ocorreu grave acidente com um operário, que morreu em consequência dos ferimentos que recebeu. Aquela hora, quando procedia ao consêrto do telhado de um dos depósitos da firma, o operário Silvio Bareto, de 60 anos de idade, casado, morador à rua Santo Amaro, 82, perdeu o equilibrio e, caindo de grande altura, sofreu multiplas fraturas. Ao ser socorrido, o infeliz operário já não vivia e seu corpo, por determinação da policia, foi transportado para o necrotério do Araçá.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na estrada de Osasco, trecho do bairro Rio Pequeno, José de tal, de idade, estado civil e residencia ignorados, foi atropelado pelo auto particular de chapa n.º 45.862, dirigido por Avedis Tchalakian, sofrendo graves ferimentos. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Tiradentes, esquina da rua Jorge Miranda, Antonio Barbosa, de 22 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua "E", n.º 27, bairro da Casa Verde, quando procedia à cobrança de passagens no estribo do bonde 471, dirigido pelo motorneiro Antonio de Castro Lima, foi colhido pelo autocaminhão de chapa n.º 69.228, conduzido por Fernando Seabra. O empregado da C. M. T. C. foi pensado no posto da Assistencia.

— Na avenida São João, esquina da avenida Ipiranga, Clementina Nastari de Melo, de 27 anos de idade, casada, residente à rua dos Timbiras, 390, apartamento 4, foi ferida pelo auto particular de chapa n.º 42.964, cujo motorista fugiu. A vitima recebeu curativos no posto da Assistencia.

— Na rua Dorzani, esquina da avenida Lins de Vasconcelos, Julio Clembo, de 83 anos de idade, viuvo, morador à rua Claudio Rossi, 585, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa n.º 62.422, guiado por Celestino Vaz Cardoso, recebendo leves ferimentos. O octogenario passou pela Assistencia.

— Na avenida Ipiranga, esquina da praça da Republica, Cicero José da Silva, de 52 anos de idade, casado, domiciliado na Vila Alpina, foi apanhado pelo auto particular de chapa n.º 23.561, guiado por Edwiter Viggiano. Levemente ferida, a vitima passou pela Assistencia.

— Na avenida Cidade Jardim, Vicente Cicco, de 23 anos de idade, solteiro, residente à rua Oscar Carvalho, 569, dirigindo uma bicicleta sem chapa, foi atropelado pelo auto particular de chapa n.º 43.878, conduzido por Jorge Buffara. O ciclista passou pelo posto da Assistencia.

— No largo do Arouche, esquina da rua Amaral Gurgel, David Arzt, de 58 anos de idade, casado, morador à rua Sebastião Pereira, 41, 2.º andar, apartamento 25, foi apanhado pelo auto de aluguel de chapa n.º 52.148, guiado por Manuel da Silva Moreira Sofrendo graves ferimentos, David Arzt deu entrada no Sanatorio Santa Catarina, depois de medicado na Assistencia.

— Na avenida Angelica, em frente ao predio n.º 1.620, José Rodrigues Neto, de 64 anos de idade, casado, morador naquela via, predio n.º 2.140, foi atropelado pelo bonde 1.815, guiado pelo motorneiro José Mascarenhas dos Reis. Em estado grave, o sexagenario, depois dos curativos da Assistencia, deu entrada no Hospital da Beneficencia Portuguesa.

— Na avenida São João, em frente ao predio n.º 791, Fidelcino de Sousa Jardim, de 25 anos de idade, solteiro, morador à rua Enotria, 59-A em Tucuruvi, foi colhido pelo auto de aluguel de chapa n.º 54.065, cujo motorista fugiu. Fidelcino recebeu curativos no posto da Assistencia.

COLISÃO DE VEICULOS — Na avenida 9 de Julho, esquina da rua Estados Unidos, ontem, às 12,30 horas, o auto de aluguel de chapa n.º 52.003, dirigido por Alberto Pires, de 45 anos de idade, casado, morador à rua Maria Carolina, 711, colidiu com o onibus da linha "Jockey-Club" que era guiado pelo motorista de chapa n.º 5.803. Em consequencia do acidente, Alberto Pires recebeu ferimentos e foi pensado no posto da Assistencia.

TRES FERIDOS NUMA BRIGA — Ontem, às 15,15 horas, na rua dos Protestantes, 83, Candida Martins Ferreira, de 22 anos de idade, solteira; José Quirino Vieira, de 40 anos de idade, solteiro, residentes naquele endereço, e Maria Luisa Pereira da Silva, de 36 anos de idade, viuva, moradora à rua Dino Bueno, 125, por motivos frivolos, empenharam-se em luta corporal. Com a interferencia de outros moradores daquela casa, os briguentes foram apartados, verificando-se então que todos estavam feridos. Foram eles medicados no posto da Assistencia e, depois, ouvidos no inquerito instaurado pela autoridade de serviço na Central

GRAVEMENTE FERIDO NUM DESASTRE — Ontem, às 3 horas, na avenida do Estado, o autocaminhão de chapa n.º 37.74.74, dirigido por Augusto Nunes, colidiu com o auto de aluguel de chapa n.º 51.478, guiado por Gustavo Bonadia, de 58 anos de idade, casado, morador à rua Seis, n.º 65, na Vila Bertioga. Do desastre resultou o segundo motorista receber graves ferimentos, sendo ele, por isso, internado no Hospital das Clinicas.

PRESO O SOLDADO QUE AGREDIU VARIAS PESSOAS A TIROS — Há tempos, no cabaré «Monte Castelo», à estrada do Patente, 27, o soldado da Força Publica, José Antonio Gomes, depois de discutir com sua amante, a bailarina Mafalda, ali domiciliada, agrediu-a a tiros de revolver. Outra pessoa procurara então efetuar a prisão do agressor, mas este continuou a acionar o gatilho de sua arma, ferindo mais três pessoas, para, depois, fugir. Desde a epoca dessa ocorrencia, José Antonio Gomes não mais foi visto, deixando tambem de comparecer ao quartel de seu batalhão, à rua Ribeiro de Lima, 140. Anteontem, às 21 horas, o sargento da Força, José Fraga, de 33 anos de idade, casado, morador à rua Quarenta e Sete, sem numero, em São Miguel Paulista, quando de passagem pela rua Boturuçu, estação de Ermelindo Matarazzo, viu quando José Antonio Gomes saia de um bar. Procurou efetuar sua prisão, mas o turbulento resistiu e, depois de disparar seu revolver por três vezes contra o sargento, fugiu, correndo para uma rua proxima. José Fraga, contando com o auxilio de outras pessoas, saiu no encalço de Antonio Gomes, que foi, logo em seguida, preso e encaminhado à Central de Policia, onde foi autuado por ter agredido o sargento. Sendo desertor daquela corporação, o autor dos disparos no cabaré "Monte Castelo" foi encaminhado ao Q. G. da Força Publica.

ASSALTADO QUANDO A CAMINHO DE SUA RESIDENCIA — Antenor do Nascimento, morador à rua Nossa Senhora das Mercês, 190, ontem, às 2 horas, nas imediações de sua residencia, teve seus passos embargados por três individuos, os quais exigiram que entregasse o dinheiro que levava. Antenor não quis atendê-lo e isso lhe custou ser vitima de tremenda surra. Mesmo atordoado com as pancadas que sofreu, Antenor do Nascimento conseguiu escapar e entrar em seu domicilio, de onde saiu, horas mais tarde, para procurar o posto da Assistencia, pois ficou bastante machucado. O inquerito instaurado a respeito foi remetido à Delegacia de Roubos.

Ultimas de Esportes

IPIRANGA (4) VS. SANTOS (1)

O interesse que despertava o jogo desta tarde entre o Santos e Ipiranga, tornou-se menor em virtude do mau tempo reinante na Capital. Os dois clubes sofreram prejuizos financeiros agravados pelo fato do Santos ter tido despesas e locomoção e o Ipiranga o pagamento de gratificações aos seus profissionais, pelo triunfo alcançado.

O Ipiranga, no primeiro tempo, marcou quatro pontos, por intermedio de Liminha (2), Lobo e Rubens. No segundo tempo, só houve um gol, marcado por Nendo, para o Santos.

Assim, 4 a 1 foi o resultado final do encontro, disputado hoje, à tarde, no gramado do Ipiranga.

O jogo, que foi dirigido por José de Moura Leite, rendeu apenas Cr$ 3.820,00, sendo esta a formação das equipes:

IPIRANGA — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Lobo (Chuna), Bibe e Paulo.

SANTOS — Aldo, Helvio e Dinha; J. Paulo, Telesca e Pasqual; Gois (Baia), Antoninho, Nicacio (Nando), Odair e Alemãozinho.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar com tantas outras num grande centro cosmopolita

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

NOTINHA POLITICA

ELEITORES & CANDIDATOS

Alguns são oposicionistas sistematicos. Eram contra Getulio, são contra Dutra e Adhemar e, certamente, votarão contra. Ou melhor, votarão a favor do contra, ou seja: no Brigadeiro, que é da oposição, ou em Getulio, que é contra Dutra.

* * *

Outros são governistas convictos. Em geral, são homens vividos, e recordam com saudades os "bons tempos" de Hermes, Venceslau, Epitacio, Bernardes, Washington, Getulio, e até Linhares. Admiram a firmeza de Dutra e o dinamismo de Adhemar. Mas, provavelmente, votarão em Cristiano.

* * *

Outros, ainda, são ceticos. Há trinta anos que afirmam que não votarão em ninguem. Na verdade, votam sempre. Agora estão dizendo que não votarão em outubro. O arroz subiu. Não votam. A batata subiu. Não votam. Votam sempre, repito, e quase todos votarão em Getulio.

* * *

Há ainda os desiludidos. Especialmente os que votaram em Fiuza. Estão contra todos. Poderão votar em qualquer dos candidatos. E' provavel, porém, que votem na paz. Secretamente, intimamente, gostariam de votar em Getulio.

* * *

Os que aspiram a uma vida tranquila, e programada, e gostam de dormir ao domingo, depois do almoço, votarão certamente no Brigadeiro. As senhoras que desejam casar suas imaturas filhas com cadetes, bacharéis ou pilotos aéreos, tambem. Os que não querem contribuir para o calçamento das ruas, nem para a pavimentação das estradas, nem para nada que signifique desfalque na "burra", votarão em Cristiano. E muitos, que não sabem o que querem, ou não querem mesmo coisa alguma, votarão em Getulio.

* * *

Quanto a mim, com base no projeto de Lei Calado de Godoi, e animado da elevada intenção de apaziguar os espiritos, proporei uma formula que resolverá tudo: o registro da candidatura do sr. Eduardo Machado Gomes.

Direis: mas esse cidadão não existe.

Então perfeito: não há nada que desabone sua vida pregressa e exemplar conduta moral e civica. Votais nele!

De resto, quanta gente que não existe não foi eleita nos pleitos anteriores?

MONSIEUR BERGERET

Instala-se amanhã a Convenção do P. S. P. para escolha dos candidatos às proximas eleições

Com bastante probabilidades a chapa Lucas Garcez-Barone Mercadante — Contudo, esperam-se incidentes na assembléia partidária — O sr. Lino de Matos para o Senado — Marcha luminosa, terça-feira, até os Campos Eliseos — Lutará o sr. Miguel Reale pela sua candidatura

Prepara-se o PSP para sua Convenção Estadual, a instalar-se amanhã, no Teatro Colombo, situado no largo da Concordia. O local está sendo ornamentado desde ontem com adaptação para aumentar sua capacidade, por isso que são esperadas inumeras delegações do interior do Estado.

Empresta-se à assembléia partidaria do partido situacionista uma importancia politica das mais relevantes, registrando-se a impressão de que se trata, na verdade, de um momento crucial para o partido. Como se sabe, há varias correntes ou grupos no PSP, cada qual com um nome para apoiar como candidato à sucessão do sr. Adhemar de Barros e desejosos de que a Convenção venha a homologar seu patrono. Os mais evidentes são os grupos dos srs. Miguel Reale e Barone Mercadante, surgindo ainda o do deputado Lino de Matos. Entretanto, tem-se como certo que o sr. Adhemar de Barros indicará à assembléia de seu partido o nome do sr. Lucas Garcez, secretario da Viação, ficando o sr. Barone Mercadante como candidato a vice-governador. Espera-se, por isso mesmo, que a Convenção transcorra em abiente de grande agitação, sabido que é desejo do sr. Miguel Reale de não abrir mão de sua candidatura.

O CASO DAS PROCURAÇÕES

Muito antes de fixada a data da convenção, já alguns candidatos em potencial haviam reunido grande numero de procurações de diretores do interior do Estado, visando, com isso, obter maioria de votos para seus nomes. Aconteceu assim com o sr. Miguel Reale, que conseguiu nada menos de 200 procurações nesse sentido. Posteriormente, soubemos que o sr. Antonio de Barros, possuia, igualmente, consideravel numero de procurações, anulando, dessa forma, a vantagem inicial do sr. Miguel Reale.

Há dias, o Diretorio Metropolitano de São Paulo outorgou ao sr. Adhemar de Barros a faculdade de indicar seu sucessor, no que vem sendo seguido pela maioria dos diretorios do P.S.P. no Estado. Segundo nos revelam observadores progressistas, o candidato do sr. Adhemar de Barros será apoiado sem discrepancias.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Fomos informados de que a instalação da Convenção Estadual do P. S. P., no Teatro Colombo, terá como participantes do ato apenas os convencionais devidamente credenciados, que se reunirão para um trabalho p r e l i m i n a r. Será quando deverão concordar, unanimemente, — depois de vencidas as facções adversarias — com um nome para apresentação solene no dia seguinte, juntamente com a lista de candidatos a todos os postos eletivos pela legenda do partido.

Hoje, uma secção especial funcionará no Teatro Colombo, a fim de receber as credenciais dos convencionais, habilitando-os a participar da reunião de amanhã, a mais importante.

MARCHE-AU-FLAMBEAU

Chegados a um acordo sobre o nome dos candidatos, os convencionais realizarão a sessão solene depois de amanhã, dia 27, para proclamação dos mesmos, seguindo-se um grande comicio no Largo da Concordia, com a presença do sr. Adhemar de Barros e, no qual, discursarão os candidatos escolhidos.

Coroará a noite de encerramento da convenção, uma passeata até os Campos Eliseos, em "marche-aux-flambeau", à frente da qual irão os candidatos e o sr. Adhemar de Barros.

SERENIDADE DE ANIMOS

Varios progressistas consultados pela reportagem sobre a possibilidade de incidentes

(Conclui na 4.a pagina)

Suspensas as negociações entre a U.D.N. e o P.S.D. em S. Paulo

Prestigiado o sr. Brasílio Machado Neto — Ordem telegráfica do Rio

O sr. Cyrillo Junior, presidente do P.S.D. telegrafou, ontem, ao sr. Benedito Costa Neto, que está à frente da secção paulista do partido, transmitindo-lhe orientação para os entendimentos em torno da sucessão estadual. E' o seguinte o texto do telegrama:

«Solicito ao prezado amigo o especial obsequio de suspender qualquer coordenação, ouvindo, antes, nosso companheiro Brasilio Machado Neto. Saudações. (a.) Cyrillo Junior».

RECIPROCIDADE

Lembra-se, a proposito, que o sr. Brasilio Machado Neto esteve até dois dias antes na Capital Federal, onde manteve conferencias com os chefes do P.S.D., para receber orientação definitiva em face do movimento surgido entre os ortodoxos pessedistas no sentido de levar o partido a apoiar o sr. Prestes Maia.

A tese pessoal do sr. Machado Neto — que decorrerá da orientação do Conselho Nacional do PSD — é de que qualquer entendimento para apôio da candidatura udenista em São Paulo, só poderá ser negociado se a UDN concordar em apoiar o sr. Cristiano Machado para a sucessão presidencial, com a retirada da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Como se vê, os pessedistas querem, em troca de cem mil votos cerca de dois milhões...

SEMANA POLITICA

O EXPERIMENTO DO POT

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Que significa eleger? Significa especificamente escolher. Assim, quando o eleitorado vota, está escolhendo. Está optando. E, se está optando, está tambem excluindo. Porque, se eu escolho entre agua e vinho, excluirei evidentemente a agua. Escolher é tambem preferir, se na escolha, na eleição, não houvesse opção e dilema, não haveria nada.

E verdade que, no exemplo que citei, eu poderia tomar agua e vinho alternadamente. Ao mesmo tempo, seria porem dificil... Não se pode ir a Jerusalem e a Meca na mesma hora. De resto, há momentos em que a escolha implica em atitude. E mesmo em condenação. Há quem escolha entre o vinho e a agua, esta, por condenar aquele. Isto pode parecer incrivel, mas é verdade...

Ora, o regime representativo é um sistema essencialmente baseado na escolha, mesmo porque sem escolha não há representação: há a ditadura, que experimentamos aliás entre 1937 e 1945. Os governantes podem ser magnanimos e benemeritos, mas se não tiver havido escolha, serão ditadores ou usurpadores, ou as duas coisas.

Não nego que haja ditadores de talento, capazes de realizar grandes obras. Pombal e Kemal Ataturk são exemplos. A ditadura é porem sempre a negação da livre escolha e do consentimento dos governados, e portanto a tirania, esclarecida ou não. E se é tirania, é sempre um atentado à dignidade pessoal e à liberdade dos governados, mesmo que reverta em beneficio destes. E muitas vezes reverte. A historia aponta o exemplo de ditaduras benemeritas, pelo menos do ponto de vista material.

Pois bem: o sistema consagrado na Constituição em vigor no Brasil é o da livre escolha dos governantes pelo povo. A lei prevê exigencias para ser eleitor e para ser candidato aos cargos eletivos. E prevê mais uma serie de coisas inclusive a representação proporcional para os postos do Poder Legislativo e a eleição majoritaria para os cargos do Poder Executivo.

E isto é assim porque, para o Legislativo, são eleitas em geral grandes bancadas partidarias. Em tese tais bancadas representam um programa, e é neste que o eleitor vota, e não em nomes. Deste modo, o povo vota em partidos e, subsidiariamente, escolhe nomes dentro das respectivas bancadas. Tudo isto porque vigora o regime de representação constitucional.

Para o Poder Executivo, todavia, a representação proporcional não é possivel. Porque não é possivel dividir proporcionalmente uma unidade indivisivel, que é o candidato eleito. Porisso mesmo, o eleito, o escolhido, é o que obtem maior numero de votos, desprezando-se os demais. Pode ser que esse escolhido não alcance a maioria absoluta dos sufragios do eleitorado. A lei porem não pode fazer tal exigencia, porque o numero de partidos é indiscriminado. E, desse modo, o numero de candidatos tambem o é, e a divisão das preferencias populares pode tornar impossivel a apresentação de um candidato com maioria absoluta.

A tarefa de apresentar candidatos suficientemente providos de força eleitoral não cabe à lei: cabe aos partidos. A estes incumbe o estudo das possibilidades dos seus preferidos, a fim de ser evitada a dispersão de votos ou a eleição acidental de candidatos de pequena expressão popular.

Isto não é teoria pessoal nem opinião de comentarista, é a exegese do proprio sistema legal vigente no país, que deverá ser obedecido, sob pena de incorrermos em fraude.

★ O projeto Calado

Ora, a grande novidade dos ultimos dias é o projeto do deputado do Partido Social Progressista de Goiás (eleito, embora, pelo P. S. D.), sr. Calado de Godoi (portanto um pessedista "calado" de progressista...), que procura instituir o regime de legenda, com a competente escamoteação de votos. Esse projeto foi elaborado na presunção de que o sr. Getulio Vargas obterá maior votação do que qualquer dos seus competidores, separadamente. Para evitar as consequencias desse eventual resultado, que engendrou o deputado goiano? Nada menos do que isto: os srs. brigadeiro Eduardo Gomes e Cristiano Machado, embora competindo num mesmo pareo, serão associados na soma dos votos populares. Assim, os votos do menos votado serão computados a favor do outro, e deste modo — prevê o sr. Calado de Godoi — o sr. Getulio sera derrotado de qualquer modo!

Não sei, porem, como seria possivel contar a favor do sr. Cristiano Machado os votos que — dados ao Brigadeiro — forem um protesto contra a politica e a candidatura do P. S. D. Se o eleitor "X" votar no Brigadeiro, estara expressamente votando CONTRA Getulio e Cristiano. Como transformar esse contra em voto a favor?

Se isto for possivel, o significado de eleição, de escolha, de opção, desaparecerá. Afinal, nas chapas legislativas, o eleitor vota na legenda. Se coloca um nome nessa legenda, é exclusivamente para fins de classificação dos candidatos dentro da mesma. Porisso mesmo carecem de significado as criticas feitas aos chamados deputados de quatrocentos ou de cem votos. Só formulam tais criticas os que ignoram as bases do regime. Os candidatos eleitos com trezentos votos nominais representam tanto seu eleitorado como os que obtiverem dez ou vinte mil. O que importa é a votação partidaria, não a votação pessoal. Esta só interessa aos candidatos, na guerrilha interna pela classificação. E uma questão de economia partidaria.

Dar porem ao candidato de um partido os votos atribuidos ao de outro, é absurdo e imoralidade que nenhuma lei poderá transformar em coisa legal, embora haja no Senado da Republica deste país — com o apoio da Justiça Eleitoral — um senador — o sr. Kerginaldo Cavalcanti — que não foi eleito nem é suplente de senador eleito...

As alianças partidarias, admitidas pela legislação eleitoral, não podem ser confundidas com conluios destinados a grilar o legitimo e soberano pronunciamento popular. E forçoso reconhecer que a escolha direta do presidente da Republica, pelo sufragio universal, é um sistema anti-politico, demagogico e destinado a condenar o país a inevitaveis e estereis ciclos de agitação e intranquilidade. A eleição indireta — acompanhada da instituição do regime parlamentar — é a unica saida para o aperfeiçoamento e a solidificação do regime.

Desta vez, porem, está lançada a sorte. Qualquer mudança, agora, seria de golpe. O caminho que resta é um só: cumprir a lei e a Constituição e entregar o poder a quem fôr livremente eleito pelo povo.

★ Erro primario

Falando sobre o projeto Calado de Godoi, o sr. Adhemar de Barros afirmou tranquilamente que tal coisa não lhe interessava, pois Getulio obterá pelo menos 71% dos sufragios populares. Não quero entrar no pensamento do governador paulista e afirmar se assim se manifestou com convicção ou não. O certo é que os chamados populistas mostram-se totalmente confiantes e certos da vitoria. Dizem mesmo que o pareo "já perdeu a graça".

Que fazem, por sua vez, os brigadeiristas e cristianistas? Falam em projetos destinados a impedir a vitoria de Getulio, numa estupida confissão de que confiam na vitoria de seus candidatos. Na verdade, os chefes chamados centristas estão incorrendo num erro psicologico infantil. Todo o mundo sabe que o povo não gosta de votar em quem corre o risco de perder. Um candidato que surge na arena sem confiança, sem certeza na vitoria, é um homem ao mar. Os udenistas estão lançando ao mar o Brigadeiro. Os pessedistas estão amortalhando o sr. Cristiano.

A Deus atribui-se ter dito: ajuda-te e eu te ajudarei. Incrivelmente inabeis, os "centristas" não tomaram porem a lição, e estão fazendo tudo para ajudar Getulio a vencer uma parada para a qual, na maioria dos Estados, os partidos que o apoiam não estavam preparados.

★ Cordão dos Hesitantes

Hesitações, é o que mais se vê, no panorama politico nacional. Plinio Salgado hesita entre o Brigadeiro e Cristiano. Bernardes hesita entre os mesmos nomes, ou melhor, entre as propostas que lhe são feitas, inclusive a que lhe vem de São Borja. Vitorino Freire hesita entre ser e não ser candidato a vice-presidencia da Republica. O P. S. D. de São Paulo hesita entre Prestes Maia, Hugo Borghi, Cyrillo Junior e Brasilio Machado.

Há porem os que se definiram cedo e marcham com segurança. Esse é o caso — para exemplificar — de Juraci Magalhães, na Bahia; de Zacarias de Assunção, no Pará; de Prestes Maia e Borghi, em São Paulo.

Não sei, aliás, se será tambem o do sr. Miguel Reale. O Centro Civico "Adhemar de Barros", que lançara sua candidatura, já foi praticamente dissolvido pelo governador... E um procer do P. T. B., falando aos jornais, afirmou que seu partido aceitará qualquer candidato progressista, menos o sr. Reale. Maus são portanto os pressagios para a sua magnifica candidatura...

★ Caio no POT

Noticiou-se que o sr. Caio Dias Batista ingressou no Partido Orientador Trabalhista, secção de São Paulo. Se isto é certo, o sr. Caio acaba de fazer o seu experimento de POT...

Sabeis já o que é isso? Se não sabeis, lede o romance de Pitigrilli, e tereis presente o que isto significa.

Seguirá hoje para o Rio Grande o sr. Cristiano Machado

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Em avião cedido pela VARIG, viajará amanhã, às 8 horas, para Porto Alegre, o sr. Cristiano Machado, candidato pessedista à presidencia da Republica. Na Capital gaucha, o sr. Cristiano Machado assistirá ao encerramento da Convenção Estadual do P.S.D., devendo discursar na ocasião. Ter-se-á iniciado, assim, sua campanha politica.

Acompanharão o sr. Cristiano Machado os senadores Apolonio Sales e Melo Viana; deputados Freitas e Castro, Acurcio Torres, Israel Pinheiro, Antonio Feliciano, Lameira Bittencourt, Gustavo Capanema e o sr. Dario Crespo.

O regresso do candidato do P.S.D será possivelmente terça ou quarta-feira, devendo descer em Curitiba, onde participará tambem, da Convenção do P.S.D. local.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Candidatos da LESP às eleições de outubro

A Liga Eleitoral dos Servidores Publicos — LESP — na convenção que realizou há dias, indicou como candidatos para concorrer às proximas eleições os seguintes nomes: Para a Camara Federal: Estacio Corrêa da Trindade; José Artur Frota Moreira; Vitor José de Carvalho; — Para a Assembléia Legislativa Estadual: Antonio Pinheiro de Camargo Junior (reeleição); Antonio Calandriello; Ariosto Orsini; Arnaldo Laurindo; Clovis dos Santos Aguiar; Joaquim Novais Banitz; José de Araujo Luso Junior; José Lucas; Julieta Nogueira Rinaldi; Leão Machado; Osvaldo Mariano; Raul Joviano Amaral; Vergniaud Eliseu.

A Convenção, outorgando à diretoria da LESP a faculdade de completar as indicações, recomenda desde já, ao sufragio popular, os nomes dos srs.: Aristeu Macedo, Bernardo Pedroso, Celso de Melo Pupo, David Avelino dos Santos, Dilson Menezes, Everaldo J. Muller, Luiz Augusto Martins, Mario Machado dos Santos, Neri Marcondes Machado e Nicolau Terioni — como candidatos de sua indicação à Camara dos Vereadores.

"Receios que poderão ser exagerados"

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Voltando a falar à imprensa o senador José Americo fez uma advertencia aos srs. Eduardo Gomes e Cristiano Machado para que confiem no "veredictum" do eleitorado e não se deixem envolver pelas teias daqueles que se acham empenhados em [illegible] o regime democrático. Mais adiante disse o senador paraibano: "Considero a candidatura do senador Getulio Vargas legítima como seria a de qualquer candidato de partido com existencia legal" e adiantou: "Visse ele como ditador ou empenhado em uma campanha que pudesse parecer atentatoria da democracia assumiria eu a mesma atitude de combate de 1945. Mas como simples concorrente é preciso que os outros candidatos manifestem tambem confiança no povo. As impressões que estão surgindo — terminou o sr. José Americo — definem receios que poderão ser exagerados".

PASSATEMPO

ANDRE' CARRAZZONI

Com a publicação da sensacional reportagem que, instantaneamente, sacudiu os timpanos da opinião nacional, os bravos companheiros de "Folha Carioca" perpetraram brilhante façanha jornalistica. Um dos pueris argumentos em que se arrimava a tese da inelegibilidade do sr. Getulio Vargas era a falta de sua assinatura na Constituição promulgada em setembro de 1946. O fato de não ter aposto o nome na Carta Magna, ao lado dos demais constituintes, fornecia o pretexto à acusação que o apresentava como inimigo do atual regime constitucional. Não esperavam os doutores da esdruxula tese que os rapazes do agil vespertino, sob as sugestões das festas juninas, lhes lançassem aos pés (ou à cabeça) um formidável rojão. Com as provas documentais à mão, demonstraram que a Suprema Côrte de Justiça do país guarda um exemplar da lei fundamental assinado pelo sr. Getulio Vargas, juntamente com todos os outros representantes, à Assembléia Constituinte. Colhidos de surpresa pela explosão da bomba, os mandarins mudaram de tática e passaram a afirmar que o exemplar sob a custódia do Supremo Tribunal Federal é simplesmente uma cópia do autêntico. Fôra confeccionada por ordem do antigo presidente da Constituinte, a fim de atender a uma reclamação da Suprema Côrte, esquecida por ocasião da remessa dos três únicos exemplares autênticos aos altos poderes da Republica. Ora, a ausência do nome do sr Getulio Vargas num dos exemplares, cuja autenticidade é o cavalo de batalha dos impugnadores do seu direito de disputar a eleição presidencial, pode indicar uma causa fortuita ou acidental, nunca, porem, exprimir, como no caso vertente, uma posição de antagonismo "vis-à-vis" da letra e do espirito do estatuto federal. Se esteve ausente o sr. Getulio Vargas, no ato em que seus colegas da Constituinte assinaram os famosos exemplares autênticos, tambem deixou de subscrevê-los, pelo mesmo motivo, o sr. Cirilo Junior, que, por sinal, já foi um dos aspirantes à sucessão do general Dutra e ainda aguarda que a roda da fortuna gire a favor de uma vice-presidência, na undécima hora. Façamos um raciocinio elementar: se é essa a origem da suspeita de infidelidade do candidato populista ao pacto constitucional, que castigo os paladinos da sacrossanta causa reservariam, por exemplo, ao eminente sr. Raul Pila e a todo os signatarios da emenda que visa a implantar o sistema parlamentar no Brasil? Havera mais perigosos e subversivos adversários da Constituição de 46 do que aqueles que, à sombra dela, pretendem operar a mudança de forma de govêrno? Mas "Folha Carioca" não costuma perder os leais combates que trava, em defesa da intangibilidade do regime. E eis que, com a própria carta que o sr. Melo Viana, presidente da Constituinte, enviou ao presidente da Suprema Côrte, a 20 de setembro de 1946 — dois dias após a promulgação da Constituição — acabam de pulverizar o sofisma da não "autenticidade" do exemplar confiado à guarda do mais alto órgão do Poder Judiciário. Realmente, nessa carta, o sr. Melo Viana, invocando o "inviolável sacrario da lei", que é o Supremo Tribunal Federal, faz-lhe a entrega de "um exemplar autêntico da Constituição Federal de 1946". E' esse exemplar, enviado à Suprema Côrte 48 horas após a solenidade promulgatória da Constituição, que contem a assinatura do sr. Getulio Vargas — clara, legivel, legitima, perfeita.

O episódio está encerrado e o seu desfecho cobriria de vergonha as personagens que nele se teriam envolvido por um deplorável equivoco, por uma errônea suposição ou por uma leviana informação. No dia seguinte, não vacilariam, sem duvida, em fazer a sua "amende honorable". Outras, contudo, são as "dramatis personae": delas não se cuide possa brotar um ato de contrição ou penitência.

O público está acompanhando a tragi-comédia com admiravel bom humor. De manhã ou à tarde, quando abre as fôlhas postas ao serviço dos lunaticos demolidores das instituições democráticas, procura saber qual é a invenção do dia contra o sr. Getulio Vargas. Para quem possua bom estomago, o passatempo se está tornando francamente aprazivel.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Moção de desconfiança aos membros da Mesa

Debates em torno da Resolução 43 — Desrespeitado o Regimento — Convidado a assumir a presidência o sr. Brasílio Machado Neto

Os trabalhos de ontem da Assembléia Legislativa do Estado foram tumultuados, eis que tomou novo curso a discussão do projeto de resolução n. 10, apresentado pela bancada da União Democratica Nacional, que visa a revogação do projeto de resolução n. 43, que aumentou os vencimentos de sete funcionarios da Secretaria da Assembléia. O assunto vinha sendo discutido há precisamente 24 dias e, inesperadamente, quando se previa a continuação da discussão, a Mesa resolveu acolher um requerimento do deputado Castro Neves, em regime de urgencia, determinando que o projeto em discussão fosse encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, para emitir parecer.

ORDEM DO DIA

Apesar de não haver numero legal para votação, o sr. Arimondi Falconi, que se encontrava na presidencia dos trabalhos, determinou ao 1.o secretario a leitura do requerimento subscrito pelo sr. Castro Neves.

Concluida a leitura do requerimento, a Mesa o acolheu sem que antes fosse ouvido o plenario, alegando que a Assembléia nada fez no decorrer deste mês e que, se assim agia, era para defender os altos interesses do Estado e do povo.

Essa atitude parcial da Mesa provocou surpresa, tendo o sr. Juvenal Sayon, pela ordem, divergido daquela atitude da presidencia e pedido que a mesma reconsiderasse sua decisão até que houvesse numero para deliberação.

Diante da resposta da Mesa de que a sua decisão fora em carater irrevogavel, o sr. Pereira Lopes, lider da bancada udenista, pediu a palavra pela ordem, para mostrar sua estranheza diante da atitude assumida pela Mesa, dizendo que esta estabeleceu uma nova ordem de cousas, derrogando dispositivos regimentais para satisfazer desejos inconfessaveis e para manietar a ação dos deputados. Acrescentou que não podia aceitar, de forma alguma a decisão, por considerar que a mesma enodoa o Parlamento paulista, dizendo ainda que a presidencia feriu de morte o direito do deputado de se manifestar livremente graças a um golpe que não ousa classificar.

REGIME DE DESRESPEITO AO REGIMENTO

Depois de falar o sr. Valentim Amaral, que sustentou a tese de que, juridicamente, o projeto de resolução n. 10 não poderia revogar a resolução n. 43, usou da palavra o sr. Oliveira Costa, do P.S.D., afirmando que a Mesa, com sua deliberação, inaugurou um regime de desrespeito à lei, ao direito, o que é a propria negação da democracia.

O DEPUTADO BRASILIO MACHADO NETO CONVIDADO A ASSUMIR A PRESIDENCIA

Pela ordem, o sr. Juvenal Sayon indagou se o presidente Brasilio Machado Netto estava na Casa e, em caso afirmativo, que viesse assumir a presidencia dos trabalhos, conforme estabelece o Regimento Interno. O sr. Cassio Ciampolini disse, então, que se queria, com isso, negar autoridade ao sr. Arimondi Falconi, que estava na presidencia da Mesa.

Como os animos se exaltassem a essa altura dos trabalhos, o presidente deliberou suspender a sessão.

«ISTO NÃO E' ASSEMBLÉIA, NÃO E' MAIS NADA»

O sr. Pereira Lopes, muito embora estivessem suspensos os trabalhos, declarou: «isto não é Assembléia, não é mais nada».

Reabertos os trabalhos, o sr. Juvenal Sayon argumentou que, de conformidade com o art. 24 do Regimento, o sr. Brasilio Machado Netto devia presidir a sessão, tendo o sr. Nelson Fernandes replicado não ser procedente a questão de ordem levantada.

MOÇÃO DE DESCONFIANÇA

Falou, em seguida, o sr. Pereira Lopes, afirmando que a Mesa instalara o regime do golpe na Casa do povo e que, tendo em vista de que doravante os deputados terão seus movimentos tolhidos pela Mesa, não tinha outra alternativa senão a de submeter à Casa a seguinte moção:

«A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, profundamente chocada com a violação do Regimento cometida pela retirada de proposição sujeita a regime de urgencia, afirma sua desconfiança aos membros da Mesa responsaveis por esses atos e os convida à renuncia dos seus cargos. (a.) Pereira Lopes».

Após a leitura da Moção acima, o sr. Cassio Ciampolini manifestou a solidariedade da bancada do P.T.B. à Mesa da Assembléia.

Depois de violenta troca de apartes entre os srs. Pereira Lopes, Conceição Santamaria e Nelson Fernandes, é solicitada uma verificação de presença, a que respondem 18 deputados. Não havendo numero legal para o prosseguimento dos trabalhos, é encerrada a sessão.

REESTRUTURAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO D.C.T.

No inicio dos trabalhos, o sr. Arimondi Falconi ocupou a tribuna, ocupando-se de três assuntos: o primeiro, tratando da reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e Telegrafos, «emperrado» na Comissão de Financas do Senado há quase dois anos, em detrimento de milhares de funcionarios; em seguida, leu um oficio que lhe foi dirigido pela Santa Casa de Misericordia de Bragantina, solicitando providencias para o pagamento das subvenções a que tem direito por lei que montam a 228.183 cruzeiros. Por ultimo, fez o orador um apelo ao secretario da Viação e Obras Publicas no sentido de que ponha em execução o projeto referente ao abastecimento de agua ao bairro de Vila Prudente.

O orador seguinte foi o sr. Valentim Amaral, que formulou criticas à secretaria da Viação na questão referente à safra de algodão para o periodo de 149-50.

Três candidatos ao govêrno do Rio Grande

RIO, 24 (Asapress) — Adianta-se nesta Capital que o encontro entre o governador Walter Jobim e o senador Getulio Vargas já havia fracassado, ficando assim a formula que recebeu o nome do chefe do Executivo gaucho, indo o PSD, PTB e UDN à luta, para disputar o governo sulino. Os candidatos provaveis àquele posto serão os srs. Cilon Rosas, Salgado Filho e Osvaldo Aranha.

Fatos & Boatos

DIFICULDADES

** Está a Mesa da Assembléia atravessando uma fase de grandes dificuldades, depois que foi aprovada a proposição 43, para beneficiar sete funcionarios da Casa, em detrimento do todo, que é o quadro do pessoal. Surgiu, então, a proposição 10, para anular a primeira, mas sofreu obstrução por ausencia de interessados do plenario. Foi pedida urgencia para sua votação e concedida imediatamente, há mais de vinte dias. Agora, pretendem os que a ela se opõem estabelecer o ponto de vista de que a urgencia só é concedida para uma Ordem do Dia determinada e que, uma vez não logrando efeito no dia em que foi votada, a urgencia não tem mais efeito legal.*

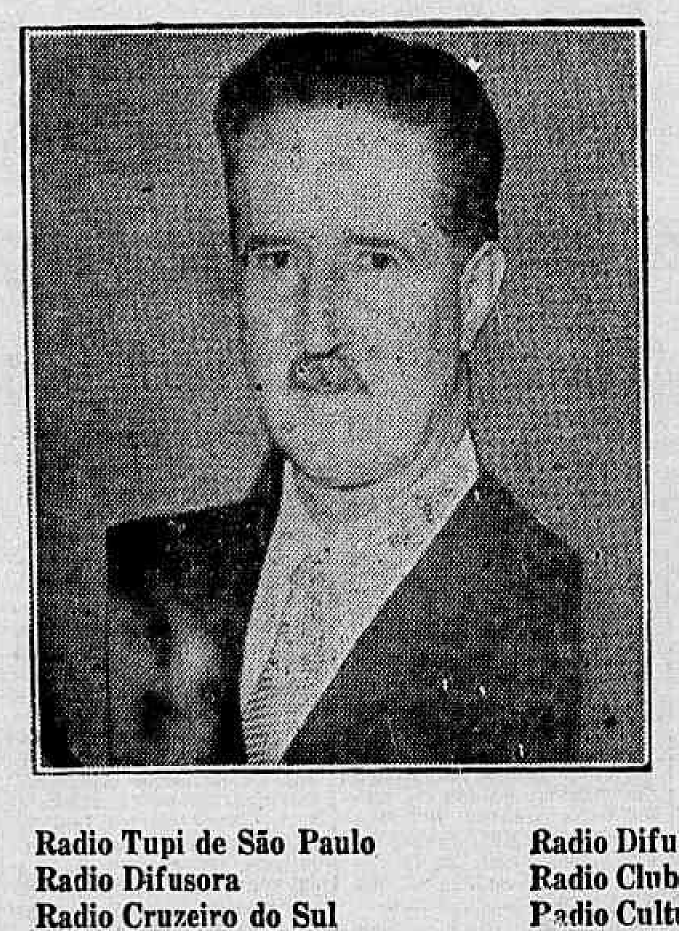
DESMENTIU

** O sr. Porfirio da Paz, deputado do P.T.B. que as informações davam como pretendente a candidato a vice-governador na chapa do P.S.P., desmentiu que tenha, aos menos, cogitado disso. Adiantou que o acôrdo P.T.B.-P.S.P. está selado e o posto pertence tambem aos progressistas.*

RECUSOU

** Varios incidentes vem ocorrendo na Assembléia, sobre a proposição 10. O sr. Brasilio Machado Neto foi solicitado, ontem, a assumir a presidencia da Mesa, no momento entregue ao sr. Arimondi Falconi, por varios deputados. Entretanto, acolitado pelo sr. Epaminondas Lobo, recusou-se a fazê-lo.*

Partido Social Progressista



A palavra de ADHEMAR DE BARROS — Presidente Nacional do Partido Social Progressista — no encerramento da CONVENÇÃO ESTADUAL DO P.S.P., dia 27 de junho às 21 horas, no TEATRO COLOMBO.

Traçará os rumos do partido no cenário estadual e fará a apresentação dos candidatos do P.S.P. ao Govêrno do Estado

A palavra de ADHEMAR DE BARROS será irradiada em cadeia, a partir das 21 horas, pelas Emissoras:

Radio Tupi de São Paulo
Radio Difusora
Radio Cruzeiro do Sul
Radio América
Radio Bandeirantes
Radio Cultura
Radio Clube — Baurú
Radio Cultura — Araçatuba
Radio Emissora — Botucatú
Radio Brasil — Campinas
Radio Clube — Guaratinguetá
Radio Difusora — Itapetininga
Radio Clube de Itararé — Itararé
Radio Cultura — Ituverava
Radio Clube — Jaboticabal
Radio Jauense — Jaú
Radio Difusora — Jundiaí
Radio Clube — Lins
Radio Educadora — Limeira
Radio Clube — Marilia
Radio Difusora — Pirassununga
Radio Difusora — Piracicaba
Radio Clube — Ribeirão Preto
Radio Clube — Rio Claro
Radio Atlantica — Santos
Radio São Carlos — São Carlos
Radio Clube — São Manoel
Radio Difusora — São João da Boa Vista
Radio Clube — Sorocaba
Radio Tietê — Tietê
Radio Difusora Taubaté — Taubaté
A Voz do Sertão — Presidente Prudente
Radio Clube de Ourinhos — Ourinhos

Ouçam a transmissão, terça-feira (27), da palavra de ADHEMAR DE BARROS

(17421)

★ A produção de nitrogenio da Holanda, ao que se espera, atingirá 200.000 toneladas no periodo 1950 a 1951 e uma vez que o consumo interno se elevará a 150.000 toneladas anuais, o excedente de cerca de 50.000 toneladas poderá ser exportado. Até o presente a Holanda vem importando quantidades substanciais de fertilizantes nitrogenados. As exportações se destinarão principalmente à area do esterlino.

As fabricas de nitrogenio de Mekog, em IJmuiden (fundadas em 1928 pela Companhia Siderurgica de IJmuiden e pela Companhia de Petroleo de Batella), as Minas Estaduais de Heerlen, e a Companhia de Nitrogenio de Sluiskil, com a capacidade de 16.000 toneladas aumentaram sua capacidade para 51.000 toneladas anuais.

Acaba de ser inaugurada pelo ministro da Agricultura Mansholt nova fabrica ampliando a capacidade dessas companhias. Como se sabe 51.000 toneladas de nitrogenio puro podem ser convertidos em 300.000 toneladas de fertilizante nitrogenado.

A nova fabrica custou 43 milhões de florins, parte dos quais foi fornecido pelo Banco Herstel, e está empregando 400 pessoas.

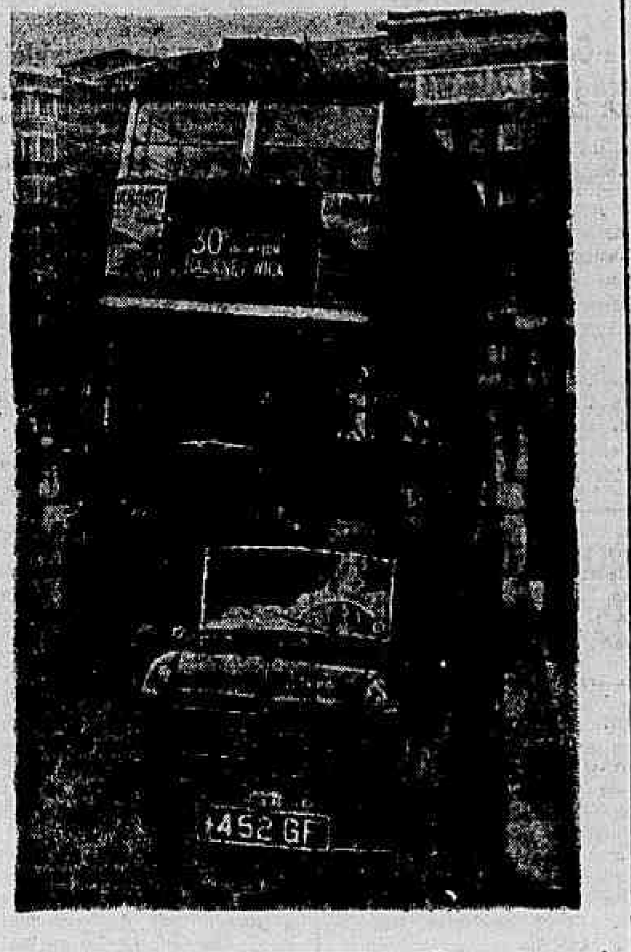
★ De 30 de agosto a 7 de setembro estará aberta em Earls Court a primeira exposição das industrias britanicas de acabamentos, vernizes, lacas, planchas eletricas, e acabamentos de estanho e de madeira. As firmas que participam da exposição farão demonstrações praticas dos diferentes processos dessa industria.

★ Nos ultimos decênios, aumentou enormemente o consumo mundial de pranchas de fibras, empregando-se, em extensão cada vez maior e para os mais diversos fins, em cômodo material de construção. Em proporção ao numero de habitantes, a Suécia é verdadeiramente o país que mais consume este artigo, tendo empregado, em média, cerca de seis metros quadrados por pessoa, em 1945, em comparação com 1,5 metros quadrados consumidos nos EE.UU. Em 1947 a produção mundial de pranchas de fibras de diferentes espécies foi de 1.700.000 toneladas, das quais 1.100.000 foram produzidas nos Estados Unidos. A Suécia figurou em segundo lugar, com 235.000 toneladas, ou seja, cêrca de 15 por cento da produção do mundo inteiro.

★ A agricultura britanica é hoje a mais altamente mecanizada do mundo, estando os fazendeiros da Grã-Bretanha despendendo anualmente cerca de 50 milhões de libras esterlinas com a aquisição de novas maquinas.

Esta revelação foi feita pelo ministro da Agricultura após um censo recentemente realizado acerca do novo equipamento mecanizado em uso. Quatrocentos e cincoenta milhões de libras deverão ser aplicados no aparelhamento das fazendas britanicas durante os proximos anos. A quantidade de maquinas atualmente fornecida à lavoura britanica é cinco vêzes maior do que antes da guerra. Considera-se esta mecanização como o principal fator do notavel aumento da produção agricola nos ultimos anos.

Cresceu consideravelmente o numero de tratores em uso, revelando o censo durante os dois ultimos anos verificou-se um aumento de 53.000. Antes da guerra o numero de tratores em toda a Grã-Bretanha subia a 55.000, enquanto que hoje a cifra é de 290.000. Novos tipos de maquinas foram tambem adquiridos em abundancia, entre as quais semeadores, fertilizadores, carregadores de colheitas, plantadores de batatas, colhedeiras de beterraba, debulhadores e maquinas de ordenhar.



★ *NOVO TIPO DE CARRO MINIATURA — Um novo carro miniatura foi inventado por um engenheiro britanico, tendo sido recentemente experimentado numa viagem de Londres a Land's End, ida e volta. Considera-se êsse carro o tipo menor que já tenha sido feito. Sua velocidade máxima é de aproximadamente 64 km. por hora e seu gasto de gasolina é de cêrca de 5 litros para 150 km. O veiculo mede 2,5 m. de comprimento e 0,90 m. de largura. Foi fabricado por Mr. R. E. Arthur, de South Kensington, e trabalha de maneira comparável aos dos ultimos carros. A prova realizada entre Londres e Land's End, cuja distancia é de 984 km., provou que o carro é capaz de viajar por todo o mundo. Nêsse prova, o carro gastou apenas 32 litros de gasolina. Na fotografia, vemos o carro miniatura em Londres, com o sr. Arthur no volante.*

INCENTIVO DO TURISMO...

(Conclusão da última pagina)

reportou-se à dotação dos lugares pitorescos de nossa Capital de todos os requisitos necessarios ao turismo como sejam bebedouros, mictorios, w.c. assim como a melhor conservação de muitos desses lugares que devido à distancia e às dificuldades de transporte não são visitados pela população e encontram-se quase abandonados.

VARGAS ASSINOU O ORIGINAL...

(Conclusão da 1a pag.)

e seu refugio inacessivel a sua expressão final, onde as vontades das minorias não conspurcam direitos da minoria, adequado é que aqui, se guarde um exemplar autentico da Constituição Federal de 1946, e o ofereço ao Tribunal Excelso.

Minhas homenagens.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1946.

(a.) Fernando de Melo Viana, presidente da Assembléia Constituinte».

Vê-se assim, que é falsa a afirmação de que as assinaturas que aparecem nesse exemplar foram colhidas pela simples iniciativa de alguns funcionarios do S.T.F. E falso igualmente que aquele exemplar não seja «autentico» e «oficial». O sr. Melo Viana ofereceu-o ao S.T.F. não em carater particular, mas na qualidade de presidente da Assembléia Constituinte.

Não há, portanto, lugar para qualquer duvida ou contestação. E' falso, absolutamente falso que o sr. Getulio Vargas haja se negado ou furtado a assinar a Constituição em vigor. E note-se que é falsa tambem a versão de que a sua assinatura so foi ali, aposta oito meses apos a promulgação da Carta Magna, — como afirmou o sr. Hermes Lima ontem, na Camara. A dedicatoria do sr. Melo Viana traz a data de 20 de setembro de 1946, isto dois dias apos a solenidade da promulgação.

Esta a verdade que já não pode ser mais motivo de contestação por parte dos espiritos desapaixonados.

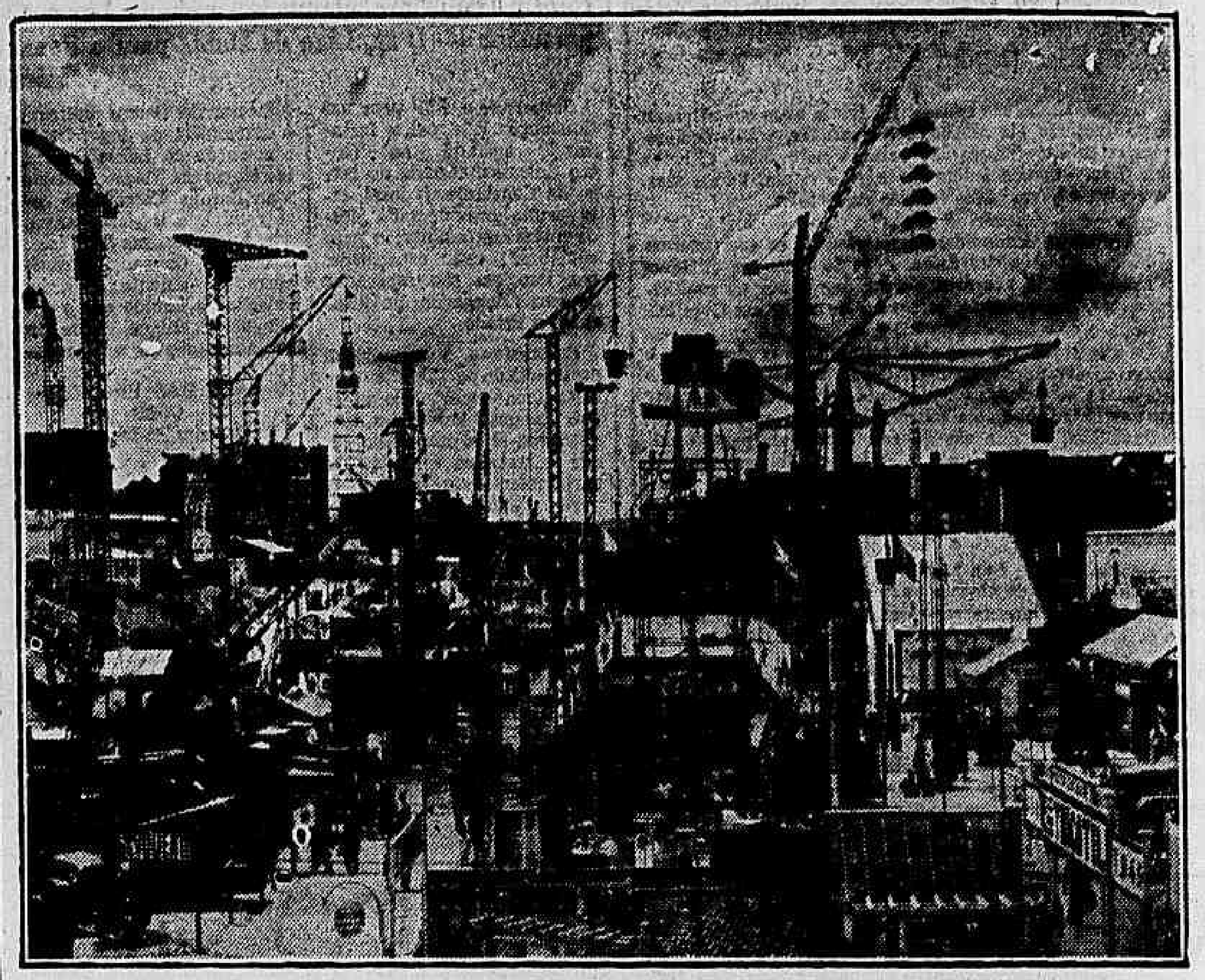
Aos inimigos do sr. Getulio Vargas, que lançaram mão do recurso subalterno de torcer a verdade dos fatos, so resta se curvarem diante da espetacular derrota que sofreram.

Quanto aos nossos contestadores, que na proxima vez usem, na sua linguagem, de um pouco mais de etica e que sejam mais cautelosos em escolher as suas fontes de informações...

A MANIFESTAÇÃO ECONOMICA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO

10.500 expositores tomarão parte este ano na Feira Internacional de Paris, representando 32 nações — O que será mostrado aos visitatnes — Um "Luna Park dos negocios"

JACQUES LAS CONITISSIER



Vista geral do Pavilhão de Mecanica (Feira de Paris)

PARIS. (Por via aerea) — Paris, centro europeu e cultural, firma-se sempre mais no dominio economico e comercial. Este ano, dez mil e quinhentos expositores aqui representarão 32 nações.

A Feira de Paris, grande exposição internacional que é, principalmente, um mercado em que se vende e onde se toma conhecimento das novidades, constitui sempre a manifestação economica mais importante do mundo. E, é muitas vezes depois da Feira que o visitante — o comprador — continua graças a ela, suas uteis transações ou aquisições. A Feira de Paris tem uma grande vantagem: possui em um vasto parque de 450 mil metros quadrados, um palacio e salões que cobrem 265 mil metros quadrados, onde tudo pode ser centralizado, enquanto que por exemplo, na Feira de Leipzig, as exposições se espalham pela cidade. Os visitantes chegam dos paises mais longinquos: da Islandia, da Arabia Saudita, das Indias, da Africa do Sul. Anuncia-se a chegada de uma caravana de brasileiros. O Secretariado do Estado das Finanças permitiu às companhias licenças de importação para uma soma total calculada à razão de 25 mil francos por metro quadrado de superficie ocupada.

No Salão dos vinhos, mais de 700 produtores apresentarão uma amostra completa de variedades de vinhos, licores, cognacs e fina champagne. Mais de cem mil litros de liquidos serão fornecidos, gratuitamente, para serem experimentados. Encontrar-se-ão os novos fornos com gavetas independentes, com aquecimento misto eletrico e a gaz, equipamento culinario, maquinas de lavar louça, etc.

A secção do frio será notavel com seus moveis frigorificos que possuem agora um isolamento extremamente puxado. O mobiliamento é um dos setores mais importantes, com seus 26 mil metros quadrados.

A bijouteria, compreendendo as artes modernas, artigos de Paris, é apresentada com elegancia e cuidado. Os criadores da Rua da Paz marcaram ai o seu encontro. As faianças e as ceramicas de arte, as inumeras fantasias de vidro ornado e as lembranças apresentam por sua originalidade e pela beleza de sua execução, uma especialidade bem parisiense, muitas vezes imitada, mas jamais igualada. A secção de couros em florescente! Tudo, como a coleção de guarda-chuva, de guarda-sol, bengalas etc., é do melhor gosto.

O brinquedo tambem forma agora um dominio atraente e muito importante. A originalidade e o prestigio das criações, atraem sempre mais os compradores estrangeiros.

A livraria conta com cerca de 150 balcões, tendo somente o Circulo da Livraria uma exposição de 4 mil livros novos de todos os generos.

O grupo da eletricidade ocupa um espaço consideravel, e consequentemente todos os aparelhos animados movidos por ela (fornos, radiadores, aspiradores, maquinas de lavar, fornos industriais, materiais eletronicos, agricolas, medicos etc.). O radio e a televisão mostrarão a excelencia de seu material. A fundição, que ocupa um salão de 12 mil metros quadrados, oferece aos visitantes um conjunto de objetos particularmente variados. Os artigos de hidroterapia completam esta magnifica secção.

O salão, com todos os fornecimentos necessarios para a construção, os pavilhões desmontaveis, elegantes, são vizinhos do material de empreendimento e de trabalhos publicos. Em uma superficie de 45 mil metros quadrados, ele apresenta uma variedade de maquinas e aparelhos de manutenção mecanica de todos os generos. Enfim, em 15 mil metros quadrados está instalado o material de arboricultura, de apicultura, de horticultura e de exploração de florestas. E' preciso tambem assinalar a secção de materiais plasticos.

A comissão organiza um concurso com o fim de melhorar a qualidade e baixar os preços de venda. Um outro concurso interessante é o dos melhores catalogos em lingua estrangeira. Firmas muito importantes fizeram questão de tomar parte nestes concursos.

E' de se notar que reduções de tarifas são oferecidas aos viajantes no circuito ferroviario francês e na aviação. A Feira põe às disposições serviços gratuitos de informações economicas, questões de alfandega, licenças, seguros, etc. Interpretes em todas as linguas, escritorios de viagem, agencias de turismo, reservas de lugares nos espetaculos, permitirão a todos uma estada agradavel em Paris.

Nesta grande aglomeração, este "Luna Park dos negocios" que é a Feira Internacional de Paris, reina a atmosfera colorida, quente, barulhenta da vida parisiense.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há tem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, ha restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados: O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e imaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

O isolacionismo economico poderá levar-nos a outra guerra mundial

EM RECENTE DISCURSO O PRESIDENTE TRUMAN CONCLAMA O POVO AMERICANO A EVITAR ESSA PERIGOSA PRATICA

O presidente Truman, em recente discurso proferido em Fargo, Estado de Dakota do Norte, defendeu uma nova ordem economica para o mundo, baseada no principio de comercio mais livre, como meio de solucionar todos os males que presentemente afligem o mundo. Truman atacou todas as fases do isolacionismo, dentro ou fora dos Estados Unidos.

Declarou ele em seu discurso — um dentre os muitos que fez no curso de sua recente viagem através dos Estados Unidos — que o comercio mundial é de importancia fundamental para a nação americana, de duas maneiras distintas: a primeira, porque é fator primordial que decidirá se conseguiremos a paz internacional ou desembocaremos em outro conflito universal; e segunda, porque afeta diretamente a questão de se haverá prosperidade ou depressão nos proprios Estados Unidos.

Frisou o primeiro magistrado americano que os Estados Unidos se expandiram e prosperaram porque o fluxo livre de comercio entre todos os Estados americanos resultou na mais poderosa unidade economica da Historia. «Todos os Estados prosperam porque cada um deles pode utilizar os recursos dos outros» — acrescentou o presidente, e adiantou: «Tentem imaginar qual a situação que hoje teriamos, se cada um dos nossos quarenta e oito Estados fosse um pais separado, com sistemas proprios de tarifas, e normas e regulamentos alfandegarios diferentes, cada um adotando tambem suas proprias regras individuais para as viagens e o comercio através de suas fronteiras». E o presidente Truman concluiu suas declarações afirmando que os mesmos principios fundamentais do comercio livre, modificados pelas circunstancias, deveriam ser aplicados nas relações americanas com os outros paises, e acrescentando que os americanos não deveriam recear mais o comercio que oferecia pela produção dos estrangeiros que a proporcionada por fontes internas americanas.

Declarou Truman já haver sido verificado, nos Estados Unidos, que a competição no comercio sempre em qualidade melhor, preços mais baixos e padrão de vida mais alto. «Se tivermos como no nosso sistema de uma economia dinamica e expansiva, não há razão para temermos um aumento normal das importações, desde que se ainda o presidente.

De acordo com o que expressou o presidente Truman em Fargo, o que se impõe atualmente é conseguir-se que a maioria das nações concordem na formulação de um codigo basico de principios e normas eticos, e aceitem o conceito de que suas disputas comerciais sejam solucionadas no espirito de conciliação e de concessões mutuas. Disse o presidente Truman, antes de terminar o seu discurso:

«Nós já dispomos de tal codigo na Carta da Organização Internacional de Comercio. Cinquenta e duas nações já assinaram essa Carta (incluindo a Austrália e a Liberia). A Organização Internacional de Comercio dispõe sobre a instituição de uma entidade permanente através da qual as nações possam resolver as suas disputas. Eu espero que o Congresso dos Estados Unidos ratifique prestamente a Carta, de modo a que possamos estabelecer a organização e lançar-nos à tarefa».

Ao concluir declarou o presidente Truman que o isolacionismo economico, caso viesse a imperar, conduziria o pais a outra guerra mundial. — (Do «Boletim Americano»).

INSTALA-SE AMANHÃ...

(Conclusão da 3.a pagina)

entre os grupos de convencionais que apoiem candidatos diferentes, declararam que, sendo natural e logico o choque de simpatias e opiniões, não se espera, contudo, que ocorram tais incidentes, uma vez se chegue a uma maioria em favor de qualquer nome.

O deputado Juvenal Lino de Matos, lider situacionista na Assembléia e um dos nomes lembrados para suceder ao sr. Adhemar de Barros, falando ao «Jornal de Noticias» disse que seus correligionarios saberão acatar a palavra do chefe do partido, ao qual foi dada a faculdade de apontar um nome.

Estou certo de que nossos correligionarios saberão honrar o partido a que pertencem, disse-nos o sr. Lino de Matos, acatando a decisão da maioria. Acredito que nossa assembléia partidaria constitua um belo espetaculo de civismo e disciplina.

CHAPA VITORIOSA

Segundo soubemos, tem-se como certa a vitoria dos srs. Lucas Garcez e Barone Mercadante, como candidatos a governador e vice-governador, lembrando-se, a proposito, que o proprio sr. Ahemar de Barros, há pouco tempo, conversando com a reportagem do «Jornal de Noticias», disse o seguinte:

— «Devemos ter um administrador e um politico na chapa...

Quanto à senatoria, seria escolhido o deputado Lino de Matos para concorrer à cadeira do Senado que se vagará com a saida do sr. Euclides Vieira.

Renunciou o gabinete Bidault...

(Conclusão da 1.a pag.)

eles alguem que forme o novo gabinete.

Nos circulos politicos conjectura-se que, talvez, o presidente Auriol solicite a Bidault forme um novo governo.

Em consequencia da crise, a França está atualmente sem governo, quatro dias depois de haver reunido em Paris as seis nações da Europa Ocidental para debater o Plano Schumann sobre a criação do «pool» de suas industrias pesadas, plano, aliás, que é considerado o mais audacioso passo para a unificação da Europa.

Porem na previsão de uma crise, Robert Schumann delegou seus poderes a Jean Monnet, o verdadeiro autor do plano e funcionario de carater permanente do «Quai Dorsay». Alem disso, é muito provavel que Robert Schumann volte a integrar o novo gabinete, na qualidade de ministro das Relações Exteriores.

Foi considerado significativo que o porta-voz socialista, ao anunciar a atitude de seu partido, estreitou as mãos de Bidault e lhe disse: «Votaremos contra a moção de confiança, mas v. exa., senhor presidente do Conselho de Ministros, não perdestes a nossa confiança.»

Essas palavras do porta-voz socialista podem significar que os socialistas continuarão cooperando com os partidos do centro e direitistas. Não existe nenhuma possibilidade de que os 99 deputados socialistas se unam aos comunistas na Assembléia Nacional.

PARIS, 24 (U.P.) — A queda do gabinete de Bidault torna agora provavel a realização das eleições gerais ainda este ano. Todavia, os radical-socialistas e direitistas desejam que se modifique o atual sistema de representação proporcional optando pelo sistema de maioria de votos como acontece nos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Pensam os elementos radical-socialistas que com esse sistema têm mais probabilidade de triunfo.

Os socialistas, republicanos populares e comunistas, por outro lado, preferem a Bidault o sistema atual, por acreditarem que teriam assim melhor representação no Parlamento.

Quanto à formação do novo gabinete, é quase certo que Auriol consultará primeiro os socialistas, os quais se negaram a formar um gabinete, certos de que fracassarão em suas gestões. Depois, o presidente Vincent Auriol chamará os radical-socialistas. Fala-se mesmo num convite a ser endereçado ao lider dos radical-socialistas, o sr. René Mayer. Acreditam os observadores que a crise pode durar varias semanas e que somente será solucionada pelas eleições gerais.

PARIS, 24 (A.F.P.) — Deixando o Palacio dos Campos Eliseos, após a sua renuncia, o sr. George Bidault fez aos jornalistas a seguinte declaração:

«A votação da Assembléia Nacional mostrou ser meu dever pedir imediatamente a demissão, assim como a dos meus colegas de gabinete. O sr. Vincent Auriou aceitou-a, conforme a Constituição. O chefe de Estado agradeceu-nos a tarefa realizada e apresentamos tambem ao sr. Vincent Auriol os nossos agradecimentos pelo apoio que sempre nos concedeu.

Sinto-me, agora, aliviado de uma pesada carga. Nada mais resta agora, para mim e meus companheiros, do que meditar sobre o antigo adagio: «O destino dos homens está sobre os joelhos de Deus».

NÃO EXISTE PACTO SECRETO...

(Conclusão da 1a pag.)

da desse povo. Afirma "A Noite" que o general Perón, em aliança com o dr. Getulio Vargas, caso este assumir a primeira magistratura de seu pais, combinariam um plano de oposição aos Estados Unidos da America. Diz o citado jornal que, para a consecução desse plano, o general, entre outras coisas, e que, em pagamento dessa aliança, o Brasil reconheceria os direitos da Argentina sobre as Malvinas. E ainda que, em seguida, ambos os paises, a Argentina e o Brasil, já triunfantes sobre o dominio norte-americano, arrasariam com a independencia de outros povos irmãos da America, imiscuindo-se na vida politica interna do Chile, Peru, Bolivia e Paraguai.

Não se pode pedir maior serie de barbaridades. Tudo isso provocaria riso se não fosse pelo profundo asco que produz, se não se entrevesse claramente quais são as correntes nefastas que movem tais questões. Tais afirmações feitas pelos responsaveis do irresponsavel "A Noite" não so ofendem gravemente o nosso pais, como tambem desrespeitam, a dignidade nacional, as leis e a historia do Brasil. Esses individuos são "quinta-colunistas" dentro das fronteiras que os amparam como nacionais."

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção aos sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira 540 — 2.o andar — Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer.

U.D.N. E P.S.D. DISPUTAM O APOIO DO CHEFE INTEGRALISTA

Entre Cristiano e o Brigadeiro balança o coração verde do sr. Plínio

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Plinio Salgado chefe do PPR, tem procurado varios lideres de outros partidos a fim de situar sua posição no problema da sucessão presidencial. Encontrou-se com o Brigadeiro em casa dum amigo comum, trocando com ele impressões. O genro do sr. Plinio Salgado deu publicidade do fato em São Paulo. Logo depois o sr. Plinio Salgado conversou com o lider udenista Gabriel Passos. Isto ha mais de vinte dias, embora venha sendo noticiado como encontro recente.

Ontem, o chefe do PRP almoçou com o sr. Cristiano Machado, e à tarde procurou o sr. Prado Kelly.

CONFERENCIA COM CRISTIANO

RIO, 24 (Asapress) — Conforme foi noticiado, almoçaram juntos ontem os srs. Cristiano Machado e Plinio Salgado.

Abordado pela reportagem, o presidente do PRP declarou que o sr. Cristiano Machado havia solicitado o apôio de seu Partido à sua candidatura, acrescentando que nada havia ficado resolvido, pois primeiro iriam ser ouvidos seus correligionarios. Adiantou o sr. Plinio Salgado que o problema seria levado à Convenção do PRP, no proximo dia 14 de julho.

Bernardes está disposto a fechar com o P.S.D. o negocio sucessorio

Receberia o P.R. a pasta da Justiça, a vice-presidência da República e o govêrno de Minas — Reunião republicana, hoje, em Minas

RIO, 24 (Asapress) — Adianta-se nesta Capital que o PSD, alem de oferecer a pasta da Justiça ao PR em trôco de sua adesão à candidatura do sr. Cristiano Machado, pagaria ainda preço mais caro, oferecendo-lhe tambem a vice-presidencia da Republica e a prerrogativa de escolher o candidato à sucessão mineira, que no caso seria o sr. Mario Brandt.

A PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 24 (Asapress) — Adianta-se nesta Capital que o PSD, a fim de conseguir a solidariedade do PR à candidatura do sr. Cristiano Machado está resolvido a oferecer a esse partido o Ministerio da Justiça, sem titular efetivo há três meses. Esta seria uma compensação imediata em troca do apoio do PR, acreditando os pessedistas que o partido do sr. Artur Bernardes se pronunciaria a favor do sr. Cristiano Machado.

REUNE-SE HOJE O DIRETORIO ESTADUAL DE MINAS

RIO, 24 (Asapress) — Foi chamado ontem, pelo presidente do P.R. a esta Capital, o Diretorio Estadual da secção mineira desse partido, bem como seus representantes na Assembléia Legislativa, os quais deverão participar de uma reunião, a realizar-se amanhã, provavelmente na residencia do sr. Artur Bernardes.

Em tal reunião, serão trocadas impressões sobre a tendencia de cada qual no tocante aos candidatos à sucessão presidencial. Somente depois de auscultar a opinião de seus correligionarios, notadamente os de Minas, é que o presidente do P.R. convocará o partido para decidir sobre candidaturas.

Com apenas seis anos executa ao piano cerca de quarenta peças classicas e populares

Notavel caso de precocidade — Nelson Freire, natural de Boa Esperança, no sul de Minas, é o garoto prodígio — Estudará na Escola Nacional de Música — Em testes saiu-se maravilhosamente

Ainda há pouco tivemos entre nós a maestrina Gianella de Marco, que tanta atenção despertou pela sua precocidade musical. Encontra-se agora em S. Paulo e deu seu primeiro espetaculo no Teatro Municipal, o menino Ferrucio Burco que com apenas 11 anos de idade tambem dirige orquestras. A fama de Pierino Gamba chegou da mesma forma até este lado do Atlantico. Enfim, o numero de crianças-prodigio atualmente é grande, procurando-se explicar o fenomeno das maneiras mais diversas possiveis. Até agora contudo, somente tinhamos conhecimento de crianças prodigio principalmente naturais da peninsula italiana. A apresentação espalhafatosa dessas crianças em publico, sem duvida encorajou muitos pais brasileiros que agora começam a trazer ao conhecimento de todos, a existencia de crianças nascidas entre nós e que, da mesma forma que as já mencionadas, apresentam notavel precocidade musical.

O «Diario de Noticias» da Capital da Republica publicou, há dias, uma reportagem de autoria do jornalista Vanderlino Nunes, sobre o menino Nelson Freire de apenas seis anos de idade, que executa ao piano cerca de quarenta peças classicas e populares, constituindo assim um dos mais surpreendentes prodigios infantis dos ultimos tempos.

APENAS DOZE AULAS

Nelson, nasceu em 1944 em Boa Esperança, Sul de Minas e é filho do farmaceutico José Freire Silva e de da. Augusta Pinto Freire. Havendo piano em sua casa, pois a irmã do garoto estuda esse instrumento, aos três anos Nelson batia nas teclas, revelando desde então espantosa memoria auditiva e extraordinaria facilidade de interpretação. Pela primeira vez, aos cinco anos, numa festa beneficente o garoto, que sentia estranha fascinação pelo piano, tocou alguma coisa, não possuindo então nenhum conhecimento de musica. Diante do sucesso obtido pela criança uma professora da escola local resolveu ensinar-lhe os rudimentos da arte musical, que Nelson aprendeu com a maior facilidade, passando a dominar a leitura musical na clave de sol. Depois, movido por sua curiosidade e gosto intenso pelo piano, iniciou-se na clave de fá e novas perspectivas se abriram para o menino-prodigio. Diante do progresso do garoto seus pais resolveram proporcionar-lhe um ensino mais elevado, encarregando disso o prof. Fernandez de Varginha. Devido contudo à distancia entre as duas cidades o garoto recebeu apenas 12 lições.

ENCONTRO COM NIKOLAI ORLOFF

O prof. Fernandez, diante da precocidade do menino e não tendo, até então, nenhum aluno que apresentasse as mesmas qualidades de Nelson, instou junto a seus pais para que levassem o garoto ao Rio, onde ele poderia aprimorar-se melhor. Foi o que fizeram os progenitores do menino, que chegou ao Rio dia 10 ultimo. Hospedado num hotel onde se encontrava o mundialmente conhecido concertista Nikolai Orloff, Nelson impressionou ao famoso pianista que deliberou levá-lo à presença do prof. Guilherme Fontainha, catedratico da Escola Nacional de Musica. Ali a criança-prodigio atraiu a atenção da maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola e de outros professores e alunos, que fizeram testes de ditado de notas de per si ou em grupos, inclusive notas alteradas e Nelson respondeu tudo certo. Mostrou tambem a sua extraordinaria capacidade de leitura musical.

QUARENTA PEÇAS

O garoto não consegue maior brilho em suas execuções, somente porque com suas pequenas mãos não consegue atingir as oitavas e ter a força necessaria em certos trechos da execução, assim como alcançar os pedais do piano fazendo-os funcionar com toda a precisão.

Apesar de tudo isso, Nelson Freire, quando visitou a Escola Nacional de Musica tocou, lendo à primeira vista, musicas de alunos do 8.o e 9.o anos do curso de piano. Alguem executou um fragmento musical desconhecido e o menino reproduziu tudo, nota por nota, comprovando-se, desse modo, faculdades que só se conseguem à custa de demorados estudos. Por isso mesmo o garoto, tendo excelente ouvido, memoria privilegiada e facilidade de leitura, executa de cor e com certa facilidade, cerca de quarenta peças. O seu repertorio abrange peças de varios generos, inclusive de grandes mestres da musica universal, tais como Beethoven, Brahms, Chopin, Liszt, Mozart, Tchaikovski, Manuel de Falla, Wagner, Schubert, Tosselli e Strauss. Tambem toca de cor algumas peças populares, incluindo paginas de Zequinha de Abreu e Eduardo Souto, de Augustin Lara e outros autores conhecidos.

FUTURO RISONHO

Nelson Freire pretende cursar a Escola Nacional de Musica. Seus progenitores, no proximo mês de julho, fixarão residencia na Capital da Republica, onde Nelson irá estudar com o prof. Fontainha, e certamente elevará ao maximo a sua capacidade de pianista, tornando-se justa gloria de nossa musica.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NA CAPITAL

Ministerio da Aviação — Salomi Moreira de Toledo Ramos, favoravel à aposentadoria.

Reitoria da Universidade — Diógenes Augusto Certain, 20 dias.

Secretaria da Educação — Antonieta Ladeira, 10 dias, e Edgard Arruda, 90 dias.

Secretaria da Fazenda — Maria Vera Paolielio, 10 dias, e Rosalk Prestes, 20 dias.

Secretaria da Justiça — Julio Ribeiro, 10 dias.

Secretaria da Saude — Alberto Nogueira, 60 dias; Albertina da Silva Pereira, negada, e Laurentina Rocha de Faria, 15 dias.

Secretaria da Viação — José Moreira de Souza, negada.

NO INTERIOR

Secretaria da Agricultura — Joaquim de Toledo, 30 dias, e Maria da Gloria Ivone Anolant, negada.

Secretaria da Educação — Candido de Camargo Lima, 10 dias; Clarice Guimarães de Paula, 3 meses; Cleonice Veloso de Lima Oliveira, 6 dias; Dulce Cavalheiro Salem Gaggiano, 12 dias; Dulce Machado Martins, 14 dias; Eunice de Aguiar, 5 dias; Eurini Corrêa de Souza, 8 dias; Iolanda Alves Cruz, 8 dias; Lauricilda Belluomini Flosi, 20 dias; Leontino Ferreira de Albuquerque, 10 dias; Lourdes Abdala Francis, 15 dias; Lourdes Schmidt, 10 dias; Maria Aparecida Neves Brigagão, 15 dias; Maria Corradi Wagner, 9 dias; Maria de Lourdes Estéves Bronzatto, 3 meses; Nilce Guerra de Aguiar, 10 dias, e Thalha Pazotti, 10 dias.

Secretaria da Fazenda — Osvaldo Oliveira Pedrosa, negada, e Paulo Noronha Lisboa, 30 dias.

Secretaria da Justiça — Agnello de Souza Borges, 180 dias.

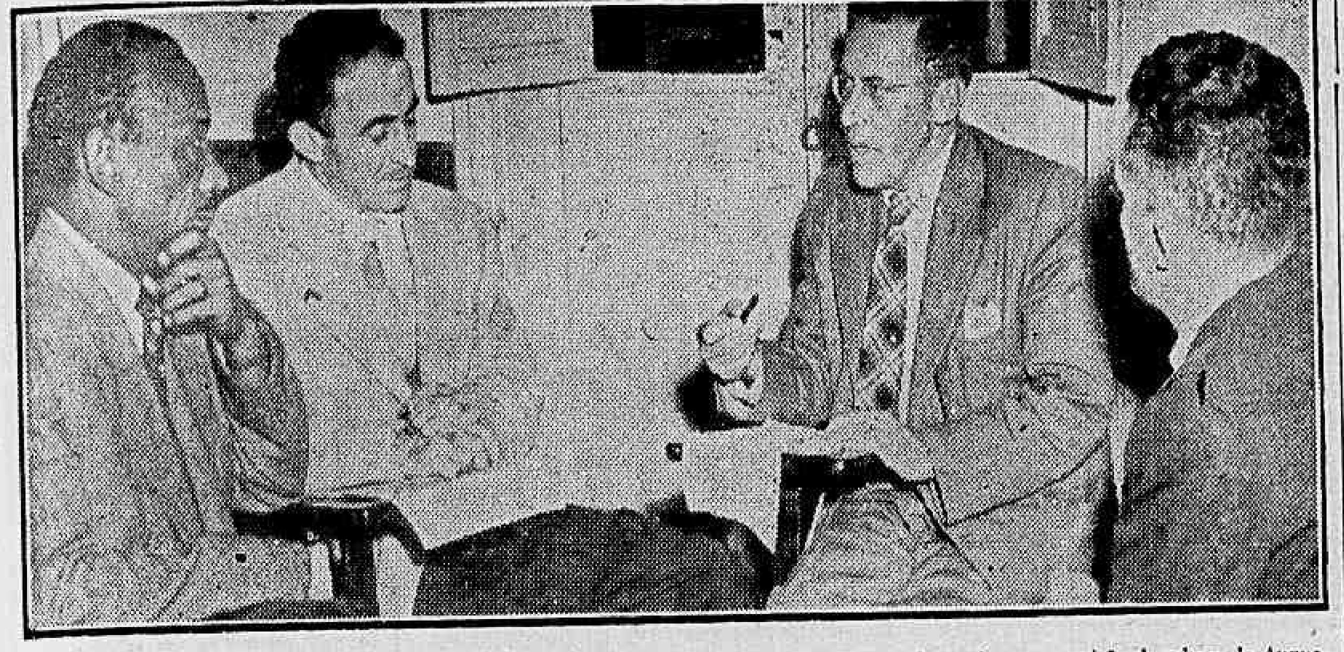
Secretaria da Saude — Antonio Lopes de Oliveira, 25 dias.

Secretaria da Viação — Benedito Claro dos Santos, 15 dias; João Forte, 10 dias, e Pedro Garcia, 15 dias.

MOVIMENTO SINDICAL

As restrições ao comercio da carne não podem de nenhum modo afetar o ganho dos trabalhadores das empresas frigorificas

A proibição da exportação de gado objetivou garantir o consumo interno — Corre à conta das firmas o tempo em que o empregado fica à disposição dos empregadores — 1.500 trabalhadores das indústrias frigoríficas reclamam perante a Justiça do Trabalho garantia de ganho no caso de falta de trabalho para a qual não concorreram — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o advogado Augusto Gracio, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carne e Derivados e do Frio de São Paulo e Santo André — O caso do repouso semanal e o das gratificações não pagas



NA FEDERAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO — Os srs. Pedro Marcondes e Caetano Novelli quando ouviam a exposição do advogado Augusto Gracio, presente a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

Perante a Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação do Estado de São Paulo compareceram ontem os srs. Caetano Novelli, presidente, e Augusto Gracio, advogado do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio de São Paulo e Santo André, a fim de fazerem uma exposição da atuação daquele orgão em defesa dos interesses dos integrantes da categoria profissional que representa.

Os trabalhadores do frio, assim chamados os que lidam nas industrias frigorificas e congeneres, atravessam no momento grande dificuldade, em virtude das restrições à exportação de carne e da alegada falta de gado para o abastecimento das populações.

SITUAÇÃO DESIGUAL E INJUSTA

Tomou inicialmente a palavra o advogado Augusto Gracio, que declarou, perante os srs. Pedro Marcondes e Caetano Novelli:

"A situação, em geral, dos trabalhadores nas industrias frigorificas, em confronto com a dos operarios de outras atividades industriais, é profundamente desigual e injusta.

Enquanto os trabalhadores em geral perfazem uma jornada diaria de oito horas, os operarios dos frigorificos vivem em constante sobressalto e inquietação, porque submetidos a um regime de redução de trabalho, que não raro se prolonga por meses a fio, com a sua consequencia mais imediata que é o desequilibrio de seus orçamentos domesticos.

Embora a Consolidação das Leis do Trabalho assegure aos trabalhadores de qualquer atividade privada uma jornada diaria, normal, de oito horas, e, em outro inciso declare correr à conta do empregador o tempo em que o empregado permanece à sua disposição, o certo é que os empregados dos frigorificos, não obstante as garantias da lei, estão sujeitos a trabalho escasso e intermitente e não ganham senão pelas horas efetivamente trabalhadas, o que vale dizer estão recebendo apenas o correspondente a duas ou três horas por dia, não obstante permaneçam normalmente vigentes os seus contratos de trabalho.

RECLAMAÇÃO PERANTE A JUSTIÇA DO TRABALHO

Prossegue a exposição do advogado Augusto Gracio:

"Premidos pelas circunstancias, recorreram os operarios, por nosso intermedio, à Justiça do Trabalho, reivindicando o direito de obter nos termos da nossa Carta Magna, trabalho que lhes possibilite existencia condigna, trabalho que lhes permita atender suas necessidades vitais proprias e de suas familias, consistentes em alimentação, habitação, higiene, transporte, vestuario, etc.

Essa pretensão justa e humana dos empregados enquadra-se perfeitamente dentro do principio constitucional que considera o TRABALHO COMO UM DEVER SOCIAL e estabelece que a ordem economica deve ser organizada de acordo com os principios da Justiça Social conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano.

Acresce ainda que a lei trabalhista consolidada dispõe, tambem, que a duração normal do trabalho, em qualquer atividade privada, não excederá de 8 horas, o que vale dizer, como imperativo de ordem publica que é, assegura uma jornada diaria de 8 horas de trabalho.

A' luz destes principios, esposados pela doutrina e acolhidos pela Jurisprudencia, as ações pleiteando junto aos Tribunais do Trabalho, em favor dos que integram a categoria profissional que representamos, melhor sorte para essa classe de obreiros da nossa produção, porque bem o merecem."

NA 2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO

A reclamação dos trabalhadores do Frigorifico Wilson processa-se perante a 2.a Junta da Capital que assim terá oportunidade de apreciar o pedido de 523 reclamantes e de lhes fazer justiça.

NA 3.a JUNTA, OS OPERARIOS DO FRIGORIFICO ARMOUR

A reivindicação dos operarios do Frigorifico Armour, em numero de 950, foi distribuida à 3.a Junta da Capital onde está aguardando designação de audiencia.

GARANTIA DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Finda a exposição do advogado Augusto Gracio perante a Federação a que está filiado o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio, o presidente daquele organismo, sr. Caetano Novelli, dirigindo-se à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve ocasião de informar que tambem no que toca à garantia do repouso semanal remunerado para os mensalistas dos frigorificos, o Sindicato está vigilante.

Assim é que, pelo seu serviço juridico, o Sindicato ajuizou três reclamações contra o Frigorifico Wilson, Companhia Swift do Brasil e Frigorifico Armour.

Os processos referentes à Companhia Swift do Brasil e Frigorifico Armour foram ganhos nas instancias inferiores e encontram-se atualmente no Tribunal Superior do Trabalho, em grau de recurso das empresas.

O processo referente ao Frigorifico Wilson do Brasil, com pericia já realizada, aguarda designação de audiencia na 5.a Junta da Capital.

O sr. Caetano Novelli manifestou acreditar que o Sindicato consiga inteiro exito naqueles processos, porque a lei 605 e o seu regulamento, agora melhor entendidos e interpretados, amparam perfeitamente o direito dos reclamantes.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA, POR GRATIFICAÇÕES NÃO PAGAS

Volta a falar o sr. Augusto Gracio, para revelar:

— "Em grande execução de sentença, o serviço juridico do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados tem ainda a reclamação dos empregados do Frigorifico Armour para haver da firma o pagamento da gratificação anual, correspondente aos exercicios de 1945 em diante, que não lhes foi paga, contrariando assim a praxe tradicional da empresa. O direito dos empregados é liquido e certo e assim o entendeu o acordão do egregio Tribunal Superior do Trabalho, que estamos executando.

São estas as principais atividades do serviço juridico a mim confiado, na defesa dos interesses dos associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio de S. Paulo e Santo André, e tambem na defesa dos interesses de todos os integrantes da categoria, que se beneficiam com a atuação do nosso departamento juridico", concluiu sua exposição o sr. Augusto Gracio.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE OLARIA, DE CERAMICA PARA CONSTRUÇÃO, DE LADRILHOS HIDRAULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES SINDICAIS — RELAÇÃO DOS LOCAIS DE VOTAÇÃO

EDITAL

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no artigo 11 das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.o 29, de 29 de Março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho de Federação.

A eleição será realizada a partir das 6 horas do dia 30 de Junho de 1950 e encerrar-se-á às 23 horas do dia 1.o de Julho de 1950 e será processada perante 10 mesas coletoras abaixo relacionadas:

1.a Mesa Coletora — Sede do Sindicato — R. Conde de Sarzedas, 304.
2.a Mesa Coletora — Sede do Sindicato — R. Conde de Sarzedas, 304.
3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 7.a, 8.a, 9.a e 10.a Mesas Coletoras, — URNAS ITINERANTES) — percorrerão todas as construções e industrias das categorias representadas por este Sindicato nos distritos abaixo, a saber:

3.a Mesa Coletora — Distritos da Sé, Liberdade, Santa Efigenia, Santa Cecilia, Barra Funda e Bom Retiro.
4.a Mesa Coletora — Distritos da Consolação, Bela Vista, Cerqueira Cesar e Perdizes.
5.a Mesa Coletora — Distritos da Vila Mariana, Aclimação, Cambuci, Ipiranga e Vila Prudente.
6.a Mesa Coletora — Distritos do Jardim America, Jardim Paulista, Butantã, Lapa, Osasco e Pirituba.
7.a Mesa Coletora — Distritos de Indianopolis, Ibirapuera, Saude, Santo Amaro e Capela do Socorro.
8.a Mesa Coletora — Distritos da Mooca, Alto da Mooca, Belenzinho, Tatuapé, Penha de França e Vila Matilde.
9.a Mesa Coletora — Distrito do Brás, Pari e Vila Maria.
10.a Mesa Coletora — Distritos de Santa Ana, Tucuruvi, Casa Verde e Nossa Senhora do O'.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, salvo as exceções legais.

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos — carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de instituição de previdencia social.

OBSERVAÇÕES: — O associado que por qualquer circunstancia não tiver podido votar nas urnas itinerantes, deverá dirigir-se à sede do Sindicato, onde votará.

São Paulo, 24 de Junho de 1950.
PAULO DE MENEZES — Presidente
(25-27-28)

Vão os borracheiros discutir a questão do trabalho noturno

Assembléia, quinta-feira, dos socios e não socios — Explicação sobre as eleições sindicais

Vão os borracheiros discutir, no feriado de quinta-feira, a questão da remuneração do trabalho noturno. Os artigos da Consolidação das Leis do Trabalho que tratam do assunto foram declarados inconstitucionais e não vigentes pelo Supremo Tribunal Federal, na parte em que desoneram o empregador da paga do acrescimo de 20%, nos casos de revezamento de turmas e nos casos de ganho já superior ao minimo. Pelo entendimento dado ao texto consolidado pelo Supremo, será devido o acrescimo de 20% pelo trabalho noturno em relação ao diurno, sem exceção.

O assunto interessa sobremodo aos trabalhadores de fabricas, sujeitos a regimes noturnos e diurnos, e a respeito o Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Borracha fará um inquerido verbal entre os seus associados, para conhecer a situação atual nas fabricas do ramo.

Será discutida tambem a questão do horario noturno, quanto à observancia da hora de 52 minutos e meio para trabalhos executados à noite.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Aproveitando a presença dos borracheiros, será feita distribuição de exemplares das instruções ministeriais para as eleições nos sindicatos. Os artigos da C. L. T. citados nas instruções serão novamente lidos e explicados aos associados, pelo consultor juridico do Sindicato.

A assembléia será realizada aproveitando o feriado municipal de quinta-feira e dela deverão participar sindicalizados e não sindicalizados, uma vez que os assuntos interessam a toda a categoria.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo

EDITAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS DE S. PAULO, com sede à rua 25 de Março n.o 144, nesta Capital, pelo presente convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, às 19 horas, ou às 21 horas, em segunda convocação, no proximo dia 28 do corrente, quarta-feira, na sede social, cuja ordem do dia constará do que trata a letra "d" do inciso VI do artigo 34 dos Estatutos Sociais, combinado com o que determina o artigo 550 do Decreto Lei n.o 5.452, de 1.o de Maio de 1943, ou seja:

a) Leitura das atas anteriores;
b) Leitura do relatorio do sr. Presidente da Junta Governativa;
c) Discussão e aprovação do Orçamento do Sindicato, para o exercicio de 1951.

São Paulo, 20 de Junho de 1950.
LUIZ GONZAGA BRAGA
Presidente da Junta Governativa.
(17183 — 23-24-25)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Cimento, Cal e Gesso de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
EDITAL

Pelo presente convoco, de conformidade com as prerrogativas legais e estatutarias, todos os associados em pelno gozo dos direitos sociais, para uma assembleia geral no dia 29 do corrente, às 8 horas, em nossa subsede em Cajamar, na qual será observada a seguinte Ordem do dia:

1.o — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
2.o — Conhecimento, discussão e aprovação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1951.

Se na hora acima anunciada não houver numero legal para a instalação da assembleia, será ela instalada em segunda convocação, às 10 horas, do mesmo dia e local, para o que ficam desde já convidados os associados acima referidos, deliberando-se com o numero de presentes.

São Paulo, Perus — 21 de junho de 1950. — Antonio Pereira Lima — Presidente.

Edital de Convocação

Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André, com Sede Social à Praça Carlos Gomes, n.o 16 e 22 — Centro, — convoca todos os trabalhadores, — sindicalizados, — para reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se no dia 29 (São Pedro) em primeira convocação, caso haja numero legal, às 15 horas e, se não houver numero legal, às 17 horas, com qualquer numero, para discutir a seguinte Ordem do Dia:

1 — Leitura, discussão e votação da Ata da assembleia anterior;
2 — Discutir e aprovar as condições do novo Regulamento de Assistencia Social aos associados e suas familias;
3 — Leitura, discussão e explicação a respeito da recente decisão do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL que julgou inconstitucional o Decreto-Lei 9.666 e parte do Art. 73 da C.L.T. referente ao pagamento do adicional de 20% para as que trabalham à noite, das 22 às 5 horas do dia seguinte;
4 — Discutir se as empresas pagam ou não os 20% para os que prestam serviços à noite, bem como a aplicação da hora de 52 1|2 minutos das 22 horas de um dia às 5 do dia seguinte;
5 — Discutir a respeito das proximas eleições sindicais, bem como fazer entrega aos associados das instruções contidas na Portaria n.o 29, de 29-3-50 e explicações dos artigos da C. L.T. citados nas mesmas Instruções.

Pede-se que todos os que comparecerem, tragam consigo suas Carteiras do Sindicato e os não sindicalizados as Carteiras Profissionais.

São Paulo, 25 de Junho de 1950. — Geraldo Santana de Oliveira — Presidente
(25—27—28)

Assembléia dos ferroviários, hoje

O "caso dos dois dias", na antiga S. P. R., e o do repouso remunerado

Os ferroviários realizam hoje assembléia extraordinária, para tratar do chamado caso dos "dois dias", na E. F. Santos a Jundiaí. Trata-se de questão suscitada ao tempo da Inglesa, em que o mês dos empregados era o de 200 horas, ou 25 dias, sendo as horas excedentes de 200 contadas como extras. Passando-se a S.P.R. para a administração nacional, foi exigido dos empregados o mês de 30 dias, o que significou redução de direitos e alteração unilateral do contrato de trabalho por tantos anos vigente na antiga companhia ferroviária.

Já em mãos do governo federal, a Estrada alegou ser uma autarquia, o que de nada lhe servirá, ela que não invalida o direito dos ferroviarios.

O CASO DO DESCANSO REMUNERADO

A assembléia de hoje deverá autorizar o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias a entrar com uma reclamação na Justiça do Trabalho, a respeito do repouso semanal dos empregados da Santos a Jundiaí. Com essa reclamação, o Sindicato visará apenas resguardar direitos, quanto a uma possivel alegação futura de prescrição, uma vez que o pagamento do repouso semanal daqueles ferroviarios, desde janeiro do ano passado, deverá ser efetuado através de credito especial, a ser obtido do Congresso pelo governo federal.

A assembléia terá inicio às 19 horas, na sede da Mutua, à rua João Pereira, 11, na Lapa, devendo comparecer os funcionarios da E. F. Santos a Jundiaí, ativos e aposentados.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Marmore e Granitos de S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL

De conformidade com as prerrogativas legais, convoco todos os associados em pleno gôzo dos direitos sociais para a Assembleia Geral Extraordinaria do dia 29 do corrente, quinta-feira, às 8 horas da manhã, em nossa sede social, à Praça da Sé, 297, 5.º andar, sala 518, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior.
2.o — Suplementação da proposta orçamentaria de 1950.

Se na hora acima indicada não houver numero legal para a realização da assembleia, será ela realizada duas horas após, deliberando às 10 horas com qualquer numero de presentes.

São Paulo, 24 de junho de 1950
— ROQUE DONATO DOLCE — Presidente.

SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO DE S. PAULO

SEDE SOCIAL — RUA DON JOSE' DE BARROS N.º 337
7.º andar — Salas 719 a 21
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
EDITAL

Pelo presente Edital ficam convocados todos os Associados deste Sindicato quites e em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se na sede social, no dia 27 do corrente, às 11 horas, e que terá por ordem do dia o seguinte:

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
2 — Leitura, discussão e aprovação da proposta orçamentaria para o exercicio de 1951.

São Paulo, 24 de Junho de 1950
— O Presidente em exercicio (a)
NICOLAU TADDEO. (17378)

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital, ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se em nossa sede social, em primeira convocação às 16 horas e em segunda, com qualquer numero de associados, às 18 horas do dia 30 de junho de 1950, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
b) — leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentaria para o exercicio de 1951.

Comunicamos aos nossos associados que somente poderão tomar parte nas assembleias gerais os possuidores de Carteira Profissional, com tempo de sindicalização superior a seis (6) meses e com mais de dois (2) anos de exercicio da profissão; e, que de acordo com os Estatutos Sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto.

Lembramos mais, que todo aquele que não comparecer a 3 (três) assembleias consecutivas, sem causa justificada, de conformidade com os Estatutos, perderá o gozo de seus direitos sindicais.

São Paulo, 23 de junho de 1950 — (a) Dalmo Brites Figueiredo, presidente

FERIADO

municipal o dia 29, quinta-feira

Por 15 votos contra 11, foi rejeitado na Camara Municipal o projeto de lei das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura, que transferia, neste ano, em virtude do jogo do Campeonato Mundial de Futebol, do dia 29 para o dia 28 o feriado municipal consagrado a São Pedro.

Ficou pois mantido o texto da lei municipal de 28 de março de 1950, assim redigido:

«Lei numero 3.857, de 28 de março de 1950 — Dispõe sobre os feriados municipais, para efeito do que determina a Lei federal 605, de 5 de janeiro de 1949.

O prefeito do municipio de São Paulo, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 17 de março de 1950, promulga a seguinte lei:

Artigo 1.o — São considerados feriados, no municipio, para efeito do que dispõe a Lei federal n. 605, de 5 de janeiro de 1949, os dias 25 de janeiro, 29 de junho, 15 de agosto, 1.o de novembro, 8 de dezembro, sexta-feira da Semana Santa e Corpus Christi.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. — Prefeitura do Municipio de São Paulo, 30 de março de 1950, 397.o da fundação de São Paulo. O prefeito, Linneu Prestes.

Os feriados nacionais (Lei federal 662, de 6 de abril de 1949), continuam os mesmos: são os dias 1.o de janeiro, 1.o de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

Aumento de salario para os empregados do Frigorifico Anglo, em Barretos

De Barretos recebeu o sr. Pedro Marcondes, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação, informe de que foi resolvido favoravelmente o pedido de aumento de salario dos trabalhadores do frio, daquela cidade.

Por intermedio do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Produtos Derivados, foi celebrado entendimento com o Frigorifico Anglo, para majoração dos salarios dos seus empregados na base de 10% sobre o ganho atual.

"O aumento, informa o sr. Pedro Marcondes, teve dois lados positivos — é sobre o salario atual e entra imediatamente em vigor, evitando protelações e contentando a grande numero".

PREFEITURA MUNICIPAL

ATOS DO PREFEITO

Portarias expedidas — Dispensando a pedido, o sr. João Batista Dezzone Fernandes, das funções de "Auxiliar de Escritorio", extranumerario contratado da Secretaria das Finanças; removendo "ex-oficio" o sr. Antonio de Santis, guarda da Secretaria das Finanças para a Secretaria de Higiene; tornando sem efeito os titulos de nomeação n.º 3.372, de 11-5-46, pelo qual o sr. Rubens Rhormens, foi aproveitado para exercer o cargo de Metrologista-auxiliar padrão "E"; os de ns. 340, de 4-2-47, 423, de 5-2-47 e 339, de 4-2-47, pelos quais os srs. Claudio Perondini, Zeferino de Araujo e João Batista Pegoraro, foram aproveitados para exercerem, respectivamente, os cargos de feitor, guarda e feitor padrão "D"; tornando sem efeito o titulo de reclassificação n.º 1.522, de 9-6-48, pelo qual o sr. Joaquim Cardoso, foi reclassificado a partir de 1-12-47, no cargo de continuo padrão "D"; prorrogando, por 1 ano, o comissionamento dos srs. Clovis Prestes de Melo, escriturario "J", José Correia dos Santos, Leopoldo Rocco e Oscarlino Antunes, escriturarios, Paulo Maggiori, Manfredo Soares de Souza, Alberto Augusto Azevedo, Altino Stein de Campos, Cicero da Silva Freire, escriturarios, e Heraclito Rocha, escriturario da Secretaria das Finanças, para exercerem a função de "fiscal" da Subdivisão de Tributos não lançados da Divisão de Rendas Diversas do Departamento da Receita da mesma secretaria; licenciando, por três meses em prorrogação, o sr. Hugo Luiz Brevidelli, escriturario; e pelo prazo de 60 dias, a fim de empreenderem viagem de estudo à America do Norte os srs. Fernando José Simões de Morais Barros e Guilherme de Queiroz Teles Rudge, topografos da Secretaria de Obras; abonando, nos termos do decreto n.º 1.138-50, por 60 dias, a partir de 19 do corrente mês, as faltas ao serviço do sr. João Alves Cardoso, lançador; determinando que o sr. Paulo de Macedo, chefe de secção, da Divisão de Arrecadação do Departamento do Tesouro da Secretaria das Finanças, tenha exercicio pelo prazo de 60 dias, junto à diretoria do referido departamento a fim de prestar serviços relativos ao tombamento do patrimonio imovel do municipio; designando o sr. Maria de Souza, escriturario do Departamento do Tesouro da Secretaria das Finanças, para substituir o sr. Paulo de Macedo, chefe da secção de Expedição de Certidões negativas da Divisão de Arrecadação do mesmo departamento, durante o impedimento desse titular.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(13106)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Clínica Popular Especializada
DIRETOR: DR. REYS.
ADULTOS E CRIANÇAS
CONSULTAS Cr$ 10,00.
Consultas com radioscopia, Cr$ 50,00. Medição da pressão Cr$ 5,00. Av. Tiradentes, 1.140. Telefone 4-9723. Das 7 às 8 — 12 às 16 e 19 às 21 horas.
(14730)

LEILÃO JUDICIAL

MAURO ANDRÉ, leiloeiro oficial desta praça, autorizado por alvará expedido pelo cartorio do 1.o Oficio Civel, nos autos de executivo cambial que BEI IRMÃOS LTDA. move contra ALOIS SATZINGER, venderá em publico leilão, no dia 7 de julho do corrente ano, às 14 horas, à rua Augusto Severo n.º 139, nesta Capital, os bens penhorados no referido executivo, a saber: Um terreno situado na Rua K, distrito de Santo Amaro, Parada Petropolis, medindo mil seiscentos e setenta e sete metros quadrados, mais ou menos, fazendo parte dos lotes 14, 15, 16 e 17 da quadra 32, confrontando na frente com a referida rua K, de um lado com a rua 12, de outro lado com o lote 13 pertencente a Frederico Joachim Gansage ou sucessores e pelos fundos com os lotes 1 e 2. Dito terreno foi adquirido pela transcrição n.º 21841, do Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição, não pesando sobre o mesmo quaisquer onus. — Qualquer informação poderá ser obtida com o leiloeiro à rua Silveira Martins n.c 20.

(17385)

EDUCAÇÃO E CULTURA

UMA SABIA LEI NO ENSINO PAULISTA

A lei estadual n.º 738, publicada no decorrer do corrente mês, parece-nos uma das mais sábias que a Assembléia Legislativa aprovou e que o Executivo resolveu sancionar. Seus dispositivos tornam obrigatoria, aos substitutos efetivos dos grupos escolares, a prática pedagógica diaria de duas horas, em classe, assim levando-os a aproveitar o tempo que precisam passar nos estabelecimentos de ensino. E — o que para nós é de grande importancia — faz com que sejam contados mensalmente cinco pontos, para efeito de concurso de ingresso no magisterio, pela regencia de orfeão infantil, e outros tantos pela ministração das aulas de ginastica.

Há dias tivemos ocasião de aludir a certos paises, onde se exige que os professores primarios saibam tocar pelo menos um instrumento musical, e sejam eficientes esportistas e ginastas. Dissemos, então, que não poderiamos pensar em semelhante exigencia, nas atuais condições do ensino brasileiro. A lei 738, constitui poderoso estimulo no sentido de se dedicarem os jovens professores às atividades musicais e à educação fisica. E virá, por certo elevar, em futuro proximo, o nivel de preparo artistico e preparo fisico do magisterio primario.

Desta vez, a Assembléia acertou, sem a menor duvida. Já era tempo de nossa Camara legislativa votar leis proveitosas como a que acabamos de comentar. Quase todas as que anteriormente apresentou revelaram extraordinaria ausencia de senso de responsabilidade em materia de ensino, como por mais de uma vez nos foi dado assinalar. Podemos, afinal, em sã consciencia, elogiar os nossos legisladores.

Quanto ao Executivo, a presença do sr. José de Moura Rezende, na pasta da Educação, tem sido uma garantia de que não mais será dada sanção a leis desmoralizantes e prejudiciais ao ensino, como infelizmente aconteceu com anteriores titulares.

EDUCADOR

CURSOS GRATUITOS DE CULTURA POPULAR

Acham-se abertas, na sede provisoria da Universidade Popular "Presidente Roosevelt", à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone: 6-3735, as inscrições para os seguintes cursos populares, inteiramente gratuitos: 1. — Curso Popular sobre a Constituição Federal, direção do prof. Aquiles Archêro Junior. 2. — Curso de Português Pratico, direção do prof. Ruy Marcucci. 3. — Curso Popular de Redação, direção do prof. Candido de Oliveira.

CURSOS DE PREPARATORIA AOS VESTIBULARES

Comunica-nos o Curso Universo estarem abertas as inscrições para as aulas de preparação aos vestibulares nas diversas escolas superiores. Informações no predio do Colegio Carlos Gomes, à avenida Paulista, proximo à esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

CURSOS ESPECIALIZADOS DE FERIAS PARA EDUCADORES

Acham-se abertas as inscrições dos diferentes cursos de ferias patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo, a serem iniciados a 3 de julho. São os seguintes os cursos: 1 — Orientação Educacional (tecnico de Educação), das 9,30 às 11 horas; 2 — Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho, das 13 às 14 horas; 3 — Aperfeiçoamento de Orientação Educacional, das 8 às 9 horas; 4 — Estatistica (para candidatos a diretor de grupo escolar), das 17,45 às 18,15 horas; 5 — Curso de Italiano, das 15 às 16 horas; 6 — Metodologia do Calculo, das 13 às 14 horas.

Poderão fazer as suas matriculas: alunos normalistas, alunos das Faculdades de Filosofia, Licenciados, professores primarios, secundarios, industriais, inspetores escolares, etc. Informações e programas: rua Libero Badaró n.º 561, 2.º andar, fone 6-3735.

VIDA MILITAR

Instruções da Aeronautica sôbre as Comunicações Terra-Ar

O Diario Oficial da União de 20 do corrente publica a Portaria n. 133, do ministro da Aeronautica, que aprova "Normas e Metodos Recomendados para Unidades Dimensionais a serem empregadas nas Comunicações Terra-Ar (Anexo 5 à Convenção de Chicago)».

INSTRUÇOES PARA O VÔO DE COQUELUCHE — O ministro da Aeronautica acaba de assinar um Aviso, que recebeu o n.º 48-G-2, e que traça "Instruções para o vôo de coqueluche". Diz o referido ato:

"Com o objetivo de padronizar e controlar os vôos de coqueluche, realizados nos aviões da F.A.B., declaro que tais vôos devem obedecer, rigorosamente, as instruções abaixo:

1 — Inscrição mediante apresentação do atestado medico, indicando o vôo e discriminando que a criança coquelucosa e respectivo acompanhante podem voar à altitude de 3.500 metros (11.480 pés), considerada "teto fisiologico".

2 — Apresentação para o vôo com agasalhos (casacos, mantas, etc.), quinze minutos antes das decolagens, que deverão obedecer rigorosamente aos horarios: 8 e 10 horas ou 13 e 15 horas, a fim de evitar atrasos ou demoras prejudiciais ao ritmo alimentar ou à disposição geral das crianças, já debilitadas pela doença.

3 — Tripulação integrada, obrigatoriamente, por um medico, e avião equipado com aparelhamento de oxigenio, caixa de socorro de urgencia, deposito de agua fresca e uma padiola.

4 — Permanencia obrigatoria dos passageiros em seus lugares, durante todo o vôo, com cinto de segurança ajustado, de modo a evitar o deslocamento do centro de gravidade do avião.

5 — Subida rapida, continua, a 3 metros por segundo (500 pés por minuto), até 3.500 metros, no sentido de provocar a hiperefusão oxidasica.

6 — Permanencia naquela altitude durante 60 minutos, consolidando os efeitos da hiperefusão, permitindo a passagem da oxidase dos granulocitos para as hematias, com melhoria consequente das oxidações tissulares.

7 — Descida suave, intermitente, a 2,5 metros por segundo (502 pés por minuto), condicionada, entretanto, à vigilancia medica sobre as manifestações — subjetivas ou objetivas — dos passageiros, maxime com relação ao ouvido medio.

8 — Repetição semanal dos vôos, para aumentar a capacidade de resistencia do organismo, e não havendo melhoria apreciavel, após três vôos sucessivos, o tratamento deve ser suspenso, por ineficiente no caso.

9 — Fichamento de todas as crianças submetidas ao tratamento, anotando-se, alem dos dados habituais da identidade, a residencia, o nome do medico responsavel, medicação em uso e os resultados obtidos, fornecidos obrigatoriamente pelos responsaveis, de modo a permitir, posteriormente, a sua analise pela Diretoria de Saude, a quem semestralmente, deverão ser enviadas copias de todas as fichas.

10 — Para controle estatistico, o medico que acompanhar o vôo deverá, imediatamente após a respectiva realização, preencher a ficha de modelo II que será remetida à Diretoria de Saude, acompanhando as copias das fichas previstas no item anterior."

PRORROGAÇÃO DE PRAZO CONCEDIDA ÀS EMPRESAS NACIONAIS DE TRANSPORTE AEREO — O ministro da Aeronautica, por intermedio da sua Portaria n.º 136, "considerando que as condições legais para importação aumentaram sensivelmente o tempo previsto para a aquisição de equipamento estrangeiro", resolveu rorrogar para 1.º de novembro do corrente ano o prazo concedido às empresas nacionais para o cumprimento do art. 2.º da Portaria n.º 1, de 4 de janeiro de 1949.

ADMISSÃO DE PESSOAL CIVIL — Acaba de ser autorizada, à Diretoria Geral de Ensino da Aeronautica, pelo ministro daquela pasta, a admissão de pessoal para obras, até o limite maximo de Cr$ 90,00 diarios.

ORDEM DO MERITO MILITAR — O sr. presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre da "Ordem do Merito Militar", acaba de nomear para o Corpo de Graduados Especiais da mesma Ordem o coronel Armando R. Lerma, do Exercito Uruguaio.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM" — Por decreto assinado pelo sr. presidente da Republica, foi promovido "post-mortem", ao posto de major, o capitão de Infantaria Pedro Santana de Oliveira, falecido em serviço a 3 de junho ultimo.

REFORMA DE OFICIAL — O sr. presidente da Republica acaba de assinar o ato da transferencia para a Reserva Remunerada do major Nelson Leitão Mathias.

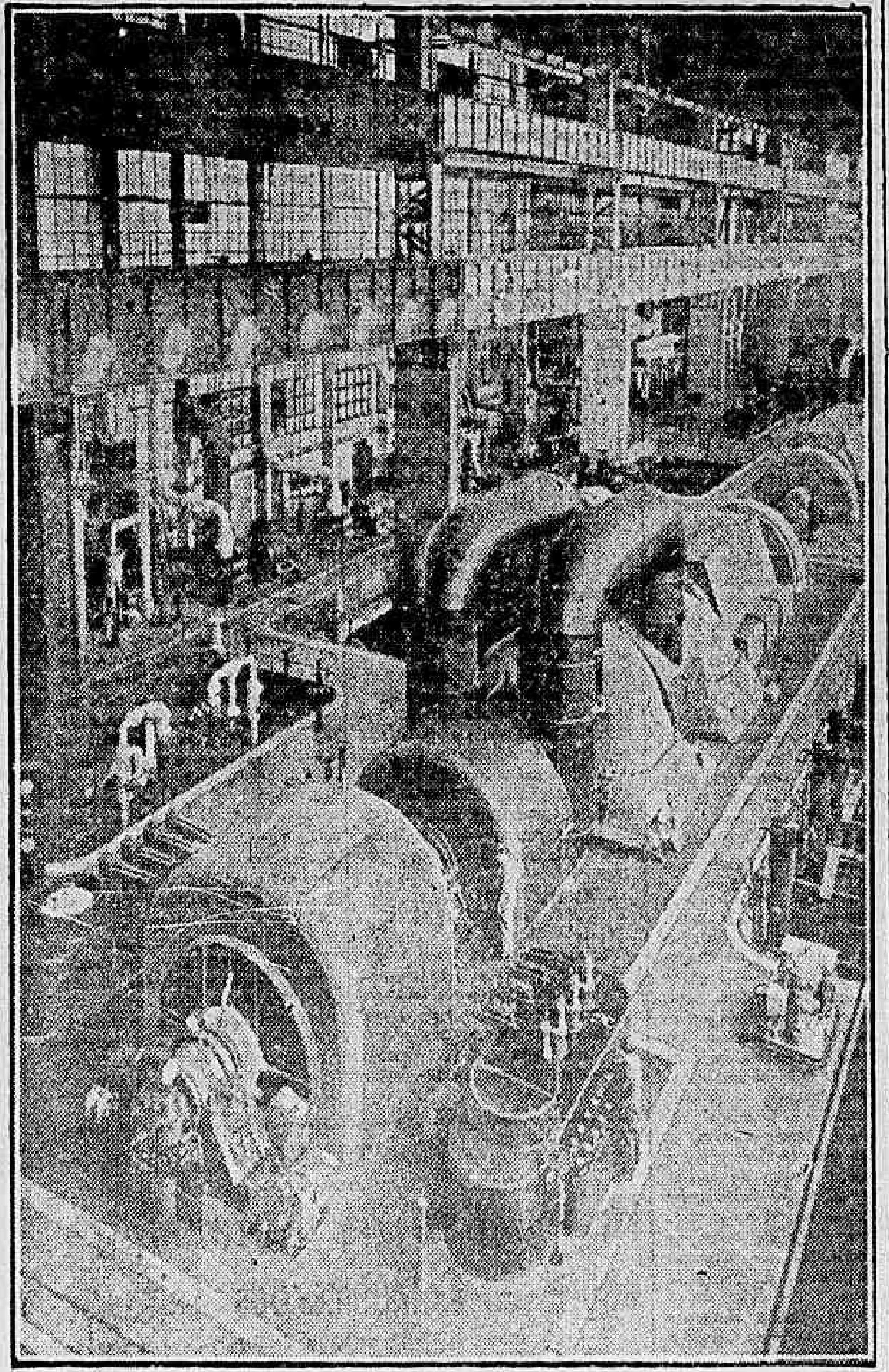
O major Mathias serviu muito tempo nesta Capital, inclusive no antigo 38.º Batalhão de Caçadores e no C.P.O.R., Unidade esta ultima, na qual exerceu, até há pouco tempo, as funções de Fiscal Administrativo.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, São Paulo, Capital.

CIÊNCIA PARA O POVO

MOINHOS DE VENTO

ALBERT OLIVEN



Geradores de uma grande usina elétrica

Há seculos os moinhos de vento eram a nota típica da paisagem nos países apropriados a seu uso como a Inglaterra, Holanda e Dinamarca, na ocasião em que seu uso foi introduzido representavam os moinhos de vento uma forma extraordinariamente inteligente e economica de obter energia. Com efeito, as grandes pás dos romanticos moinhos giravam ao sabor do vento, não consumindo trabalho algum para isso, e ao girar, acionavam moendas que trituravam milho ou produziam farinha.

Com o tempo porem a introdução do carvão de pedra como combustivel e do vapor de agua como força motora, colocou à disposição do homem meios mais racionais e ainda mais baratos de energia. Os moinhos de vento foram sendo abandonados paulatinamente, não ocupando outro lugar que o de enfeitar cartões postais, ou o de evocar as aventuras de D. Quixote de la Mancha.

Quando porem entrou em uso a energia eletrica, e devido a seu preço começou-se a pensar novamente na utilização dos moinhos de vento como fontes de energia.

Mais recentemente, enfim, com que tremenda crise de combustiveis assolou certos paises da Europa, esta ideia tomou forças de realização efetiva.

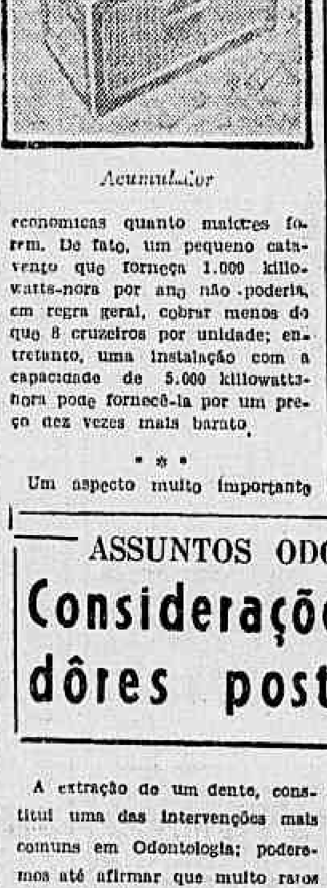
Para a produção de energia eletrica é suficiente fazer um eixo rodar. A rotação desse eixo, no interior de um gerador produz energia eletrica que pode ser enviada para lugares longinquos. Usualmente utilizam-se quedas de agua para fazer rodar o eixo, ou então a força expansiva do vapor dagua, da mesma forma que é utilizado para acionar locomotivas.

Um moinho de vento pode fazer isto satisfatoriamente. Basta que se instale o moinho num lugar conveniente. Ai porem começam as dificuldades. A principal delas está na variabilidade do vento; é muito dificil encontrar-se um lugar em que sopre vento com velocidade e constancia convenientes. Essa constancia oscila, em geral, entre dois extremos igualmente desagradaveis: ora uma calmaria completa e as pás do moinho ficam imoveis, ora uma tempestade ou um furacão e a velocidade com que as pás se movem é excessiva diante das necessidades de consumo da energia eletrica.

Surge portanto o problema de armazenar, se possivel este excesso de energia obtido em horas de tempestade e aplicá-lo em horas de calmaria. A solução desse problema é possivel em principio, pelo uso de acumuladores como os de automoveis. Todos os motoristas sabem que o problema que enfrenta a bateria de seu carro é idêntico ao dos moinhos de vento como geradores de corrente eletrica. Quando o automovel desloca-se muito e velozmente o dinamo (gerador eletrico) existente no carro é acionado pelo eixo que movimenta as rodas, carrega a bateria. Quando o automovel anda pouco ou com pouca velocidade a bateria não carrega praticamente, podendo até perder completamente sua carga.

O mesmo tenta-se fazer com os moinhos. Nas zonas rurais do Brasil utiliza-se esta solução desde a muito tempo pelo emprego de *cataventos*. Estes aparelhos são moinhos de vento em pequena escala. As pás girando sob a ação do vento acionam um motor eletrico. Junto a este existe uma bateria de automovel que é carregada nas horas em que sopra o vento. A energia eletrica utilizada seja para puxar agua do fundo dos poços, seja para a iluminação, é tirada então deste acumulador. O método é satisfatório. Tem o unico inconveniente de ser um pouco dispendioso. Não serve, por exemplo, quando se trata de produção de energia em escala industrial.

Para uma instalação de proporções industriais, os problemas são mais complicados. Naturalmente a fonte de energia que é o vento é gratuita. Mas os dinamos e a bateria de acumuladores necessaria para fazer um reservatorio de energia são muito dispendiosos. Daí a nos ólhos no entanto que os inventores serão tanto mais



Acumulador

economicas quanto maiores forem. De fato, um pequeno catavento que forneça 1.000 killowatts-hora por ano não poderia, em regra geral, cobrir menos do que 8 cruzeiros por unidade; entretanto, uma instalação com a capacidade de 5.000 killowatts-hora pode fornecê-la por um preço dez vezes mais barato.

* * *

Um aspecto muito importante na instalação de moinhos de vento para o fim de produzir eletricidade é a sua localização adequada. É' preciso levar em conta sempre fatores meteorologicos e de natureza aerodinamica. Sabe-se por exemplo que a força que um vento de 20 quilometros por hora de velocidade exerce é 8 vezes maior do que a força exercida por um vento de 10 quilometros por hora. É' claro portanto que devem ser procurados locais em que a velocidade do vento seja maior. Com isto já têm preferencia geografica as regiões costeiras. Outros fatos fornecem indicações mais finas ainda; a velocidade do vento na crista de uma elevação arredondada é maior do que a velocidade nas imediações devido à deflexão do vento no sentido de correntes mais estreitas que os usuais. Uma encosta brusca no entanto cria uma irregularidade tal nos ventos que a maior parte da energia se perde. O melhor local de todos, nesse provado, é o alto de uma colina isolada, que apresente encostas suaves para os ventos de todas as direções, especialmente na direção em que sopram comumente os ventos.

Estudos aprofundados têm sido feitos, principalmente na Inglaterra, devido ao esgotamento de suas reservas de combustivel, a fim de decidir da conveniencia do uso de moinhos "geradores". Por exemplo o uso de helices de avião em lugar das tradicionais pás parece ter vantagens bem definidas.

De modo geral, parece, que, pelo menos em ultimo caso, a solução dos cataventos, para o problema da escassez da energia eletrica terá caracteristicas de boa tecnica aliada ao bom gosto.

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

Considerações sobre as dôres post-operatórias

Eduardo Hallin

A extração de um dente, constitui uma das intervenções mais comuns em Odontologia; poderemos até afirmar que muito raros são os clientes que não necessitam ou não necessitaram de uma extração dentária. Apesar da sua frequencia, a extração apresenta ainda certos transtornos, sendo as dôres post-operatorias as mais comuns. Estas dôres são causadas pelas inflamações dos alveolos dentários; essas inflamações são chamados alceolites.

As alveolites se dividem em duas especies: a) humidas; b) secas.

Nas alveolites humidas, a inflamação gengival desempenha papel importante sendo geralmente observada após extrações dentárias trabalhosas. Suas causas são; tecidos dilascerados; destruição das paredes alveolares; fraturas dos bordos alveolares; corpos extranhos no alveolos vazios etc.

Nas alveolites secas não há formação de coagulo, circunstancia essa que permite se ver a coloração cinza opaca caracteristica das paredes alveolares. Não se observa cicatrização alguma, pois a função medular ossea alveolar foi abolida; trata-se de uma necrose superficial que não permite a atuação da medula subjacente.

A dôr, geralmente intensa é sintoma capital em ambos os tipos de alveolites.

Sabemos que o ligamento alveolo dentário é uma verdadeira articulação cujas paredes articulares estão representadas pelo cemento e pelo osso; cabe-nos aceitar que estas paredes tambem participam das lesões inflamatórias que se manifestam nos ligamentos seja qual fôr o seu tipo ou causa.

As causas predisponentes locais das alveolites estão representadas principalmente pelas lesões crônicas consequentes das caries.

Como causas predisponentes gerais citaremos certas enfermidades especificas, estados diatesicos, etc., mencionaremos tambem as causas fisico-quimico (medicamentosas), causadas justamente pelas medicações geralmente empregadas que por sua ação retem por algum tempo as defesas organicas naturais.

Disse anteriormente que as alveolites são acompanhadas de dôr; na maioria dos casos a dôr é aguda e se estende originando verdadeiras neuralgias faciais, sobre as quais os analgesicos comuns geralmente são impotentes.

De uma maneira geral, é sempre mais facil prevenir do que remediar, e nos casos de alveolites este dito é perfeitamente enquadrado, sendo mais comoda e mais eficiente a prevenção que a cura das alveolites quer seja ela humidade o sêca.

Como medida preventiva, os cuidados de asepcia (rigorosa esterilização) devem merecer especial atenção. Após a extração deve-se invariavelmente proceder a uma curetagem procurando-se retirar qualquer corpo estranho fragmento osseo etc.) que eventualmente possa ficar no alveolo. Finalmente deve-se tamponar o alveolo com certas pastas antisepticas; só assim ficaremos perfeitamente descançados no que diz respeito as complicações post-operatorias.

XADREZ

Problemas

L. A. GARAZA

Mate em dois lances
Posição: 8-3-4p3-1BDPdp2-1R2rP2-2p1C3-2C2T2-8

A. E. N. BRUNI

Mate em dois lances
Posição: 2B1CCt1-7b-5t2-3pr1p1-8-6Rp-3D3B-8

ANIVERSARIO DO CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO

Comemora no proximo dia 12 seu 48.o aniversario o Clube de Xadrez "São Paulo", a mais antiga entidade enxadristica da America do Sul, exemplo e modelo para suas congeneres no novo mundo. Fundado em 1902 por um grupo de entusiastas, entre os quais pontificava o dr. Mauricio Levy, recém-falecido, conseguiu, através de uma laboriosa e produtiva existencia, elevar-se cada vez mais no conceito nacional e mundial. Foi o patrocinador e organizador de inumeros torneios nacionais e internacionais, tendo ainda promovido a vinda dos mais celebres mestres do cenario enxadristico mundial. Por duas vezes foi aqui batido o recorde de simultaneas às cegas, primeiro 1929, pelo mestre Ricardo Reti, e, posteriormente, em 1947, por M. Najdorf. Passaram pela séde social dois campeões do mundo, Alechine e Capablanca, e o ex-campeão M. Euwe. De la saíram, ainda, representantes do Brasil nos certames mais diversos, tendo no exterior honrado e elevado o xadrez brasileiro.

No dia 12 de junho festejará o Clube com um torneio relampago, com a participação dos mestres M. Najdorf e L. Engels, a data festiva.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Mate em dois lances de L. A. Garaza, 1. C8D e mate em dois lances de A. N. E. Bruni. 1. B5BR.

CAMPEONATO DE RIBEIRÃO PRETO

Terminou este mês o torneio da 1.a categoria do Centro Enxadristico "Ribeirão Preto" com o seguinte resultado:

1.o lugar Dr. Marcio Tavares com 13 e 1/2 pontos.
2.o lugar Mauro Meireles com 12 pontos.
3.o lugar Aldo Muller com 11 pontos.
4.o lugar Ducio Leomil com 10 e 1/2 pontos.
5.o lugar Joaquim Oliveira Nabão com 9 pontos.
6.o lugar Osvaldo Muller e Ramon Martins empatados com 8 e 1/2 pontos.
8.o lugar Artur Campos e Prof. Alvaro Cardoso empatados com 7 pontos.
10.o lugar Pedro Licht com 3 pontos.

O Vice-Campeão da cidade, Miguel Issa e Arnaldo Pinto, fortes elementos do CERP, deixaram de participar por impedimentos pessoais.

CAMPEONATO NO "INDEPENDENTE"

O Clube de Xadrez Independente está realizando o seu campeonato interno. O torneio da primeira categoria reune um grande grupo dos melhores enxadristas de São Paulo. A colocação, após a 6.a rodada é a seguinte:

1.a categoria: 1.o lugar. Alvaro Medeiros Carapatoso com 3 e 1|2 pontos, Laercio Maragliano com 3 e 1|2 e Frederico Melcher com 3 e 1|2 pontos, 2.o lugar, Abrão Gundelman, Arlindo Vieira França. Elvino Antonio Fink e Raul Machado com 3 pontos cada um, 3.o lugar, Darci Fragoso 2 e 1|2 pontos, 4.o lugar, Manoel Pereira e Waldemar Napoli com 2 pontos cada um, 5.o lugar, Sergio Meira com 1 e 1|2 pontos e 6.o lugar, Geraldo Lima Guimarães com 1|2 ponto.

II.a categoria: Aldo del Matto com 4 e 1|2 pontos, Jurandyr Muller e Sebastião Donadelli 4 pontos. Max Baum 3 e 1|2 pontos, João Russo Celser 2 e 1|2, Paulo Feldman 2. Voloh Gers e Elias Ayres Netto 1 e Jonas Zacharkas 0 ponto.

No dia 27 de maio foi jogado um torneio-relampago com o resultado que segue: 1.o lugar João Russo Celser 7 pontos, 2.o lugar Raul Machado com 7 pontos, 3 e 4.o lugar empatados, Arlindo Vieira França e Abrão Gundelman com 6 e 1|2 pontos, 5.o lugar, Gotlieb Rosenfeld com 6, 6.o até 8.o lugar, Laercio Maragliano, Manoel Pereira e H. Onuki com 3 pontos, 9.o lugar, Francisco P. Machado com 2 e 10.o lugar João Vezzali com 1 ponto.

Para a decisão do primeiro e segundo lugar foi aplicada a tabela Sonnenborg-Berger.

PARTIDA ELEGANTE DE ALECHINE

A seguinte partida, jogada no torneio de Mannheim, 1914, foi publicada, pelo proprio mestre Alechine no seu livro "My best games of chess".

PR — DEFESA FRANCESA

A. Alechine		H. Farni
1.	P4R	P3R
2.	P4D	P4D
3.	C3BD	C3BR
4.	B5C	B2R
5.	P5R	CR2D
6.	P4TR	....

Este lance, naquela época pouco conhecido, é hoje uma das armas mais temidas das brancas nesta defesa: o ataque Chartard.

6.	....	BxB
7.	PxB	DxP
8.	C3T	D2R
9.	C4B	C1B

As brancas refutam este lance: aparentemente natural, com um ataque violento.

10.	D4C	P4BR
11.	PxP d.p.	PxP
12.	0—0	P3B
13.	T1R	R1D
14.	TxR!!	PxR
15.	D4T	CD2D
16.	B3D	....

Ameaça B5B.

16.	....	P5R
17.	D3C!	D2B
18.	BxP!	....

Este sacrificio tem que ser aceito e ganha em poucos lances.

18.	....	PxB
19.	CxP	T1CR
20.	D3TD.	D2C
21.	C6D	C3C
22.	C8R!!	D2BR
23.	D6D+	e as brancas dão mate em dois lances.

(Com. L. Engels)

A CAMPEÃ E O MENINO

No torneio internacional de Sitges (Espanha), realizado no mês de Novembro do ano passado, revelou-se a campeã francesa, a sra. C. Chaudé-de-Silans, como adversario serio na luta com os seus colegas masculinos. Além de fazer 50% de todos os pontos possiveis conseguiu ela uma posição ganhadora contra um dos vencedores do certame, o grão-mestre O. Bernstein e uma linda vitoria contra o outro, o "menino prodigio" de outrora, Arturo Pomar da Espanha. Aqui está a partida:

PD — GAMBITO DA DAMA — DEFESA ESLAVA

C. Chaudé-de-Silans		A. Pomar
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3B
3.	C3BD	P4D
4.	C3B	P3R
5.	P3R	CD2D
6.	B3D	PxP
7.	BxPB	P4CD
8.	B3D	P3TD
9.	P4R	P4B
10.	P5D	....

Desvio da linha principal 10.P5R da variante Meran.

10.	....	P5B

De valor duvidoso por entregar o dominio da casa 5D. Justo era C3CD com que consegue um bom desenvolvimento.

11.	B2B	P5C
12.	PDxP!	PBxP
13.	C2R	B2C
14.	C(2)+4D	D3C
15.	P5R!	...

Um sacrificio engenhoso para facilitar o ataque ao R inimigo.

15.	...	C5C
16.	P3TR!	C5xPR
17.	CxC	CxC
18.	D5T+	C2B
19.	B4T+	R2R
20.	B3R!	P3CR
21.	D4TR+	P4CR
22.	D3C	....

Mais forte ainda que BxPC+' imediatamente.

22.	....	R3B
23.	C6B!	B4B
24.	BxPC+!	....

Mme. Chaudé conduz o ataque muito bem.

24.	....	CxB
25.	D4B+	R2C
26.	DxC+	R1B

Se R2B as brancas dão mate em três lances.

27.	D6B+	R1C
28.	DxPR+	....

Mas aqui a campeã podia jogar mais forte: 28.C5R! D2B 29.B7D e as pretas devem para defender o mate sacrificar a D.

28.	....	R2C
29.	0—0—0	BxC
30.	BxB	TD1D
31.	D4CR+	....

Um pouco melhor era T7D+.

31.	....	R1B
32.	D4B+	R2C
33.	D5C+	R2B
34.	D5B+	R2C
35.	T7D+	

Elimina a ultima resistencia.

35.	....	TxT
36.	DxT+	R3T
37.	T1R	T1CR
38.	D2D+	R3C
39.	T6R+	R2C
40.	D6T+	Abandonam.

As brancas forçam o mate em mais três lances.

II MAC — BAN 3 - 2

Os estudantes da Escola Técnica Mackenzie e os Escola Técnica Bandeirantes encontraram-se, quarta-feira passada, para disputar o tradicional desafio MAC-BAN. Os resultados parciais e total foram:

Antonio G. Oliveira (MAC, 1 vs. Edgar Gotcke (BAN) 0.
Flavio Belluomini, 1 vs. Ruy B. Freire, 0.
José Luiz Capanea, 0 vs. Fabio Morell, 1.
Leo F. Bick, 1 vs. Geraldo Ferreira, 0.
Luiz Fabio Siqueira, 0 vs. Irae Aranha, 1.

O total foi, por conseguinte, 3 contra 2 a favor da MAC.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

Solidarias com a politica financeira do ministro Guilherme da Silveira as classes produtoras do país

Milhares de telegramas enviados do Norte e do Sul do país ao titular da Fazenda, protestando contra ataques que lhe têm sido feitos

Em despacho telegráfico subscrito por milhares de organizações representativas das classes produtoras do Brasil, acaba o ministro Guilherme da Silveira de receber o seguinte telegrama datado de 9 do corrente:

Exmo. Sr. Dr. Guilherme da Silveira, D. D. Ministro da Fazenda — Ministerio da Fazenda — Rio.

As classes produtoras do Brasil, representadas pelos signatarios, pedem licença para vir à presença de V. Excia. hipotecar-lhe sua simpatia e o protesto mais solene contra os imerecidos e injustos ataques de que V. Excia. tem sido vitima. Não ignoram os signatarios nem poderiam ignorar os grandes serviços que o comercio, a industria e a agricultura devem ao desvelado esforço de V. Excia. a frente do Ministerio da Fazenda e têm mesmo a certeza de que a orientação de V. Excia. está certa e de que o Brasil ainda ha de ver o magnifico resultado de sua gestão quando do mesmo se fizer um balanço rigoroso mas desapaixonado e consciente. Ao prestarmos essa homenagem a quem tanto no nosso conceito a merece, queremos salientar que não nos pode ser indiferente a reputação do homem que sempre olhou os interesses de nossas respectivas classes com a melhor boa vontade, com esclarecida compreensão e com os olhos sempre postos nos interesses gerais da Nação.

(Assinados) — Seabra Companhia de Tecidos S. A., Sotto Maior S. A.. Tecidos Muller S. A., Companhia de Tecidos Siqueira Jorge, José Silva Tecidos S. A., Sotto Ribeiro e Cia., José Osorio Tecidos S. A., Tecidos A. Ribeiro S. A., Alves de Brito, Companhia de Tecidos S. A. P. da Fonseca e Cia., Moraes Companhia de Tecidos S. A., Vaz e Gomes, Aliança Mercantil e Exportadora S. A., Ferragens Pereira Araujo S. A.. E. Alexandre e Cia. S. A., Companhia Comercial Romualdo Cançado, Companhia de Tecidos Mascarenhas, Companhia Comercial Cardoso e Irmão. União Fabril Exportadora S. A., Tecidos Ferreira Souza Ltda.. Tecidos H. F. Pinto S. A., Tecidos Moreira Irmão Ltda., Oliveira Vaz e Cia. Ltda., Mghe e Cia. Ltda., Fernandes Bordallo e Cia. Ltda., Matheis e Cia., Textis Pinto Bastos S. A., Barros e Cia., Companhia Nacional de Estamparia, Companhia Nacional de Tecidos, Companhia de Tecidos Paulo Carvalhal, Araujo Costa e Cia.. Andrade Machado e Cia., Companhia Fazio Bastos Comercio e Industria Fiação e Tecelagem e Estamparia Ipiranga, Jafet S. A., Tecidos Iguaçu' S. A.. Ferreira Santos e Cia. Ltda., Companhia de Tecidos Antinori, Tecidos Pereira Queiroz S. A.. S. A. Tecidos Votex, Tecidos Cardoso S. A., Tecidos Vicente Soares S. A., Cunha Rego S. A. Casas José Araujo Sociedade Anonima. Fonseca Teixeira e Cia. Ltda., Carlos Oetley Tecidos S. A., Alberto Bennino Tecidos S. A., Companhia Comercial Meireles Costa, Companhia Brasileira de Comercio "Cobraço" S. A., Minas Comercial de Tecidos S. A., Tecidos Euclides Andrade S. A.. Tecidos Mendes Ltda., Fabrica Mineira de Roupas Ltda., Tecidos Gontijo S. A., Jarbas Trindade e Cia. Ltda., Cardoso e Cia.. Irmãos Avelar S. A., Valerio e Cia. Ltda., Souto Maia Irmãos e Cia., Almeida Sampaio e Cia.. Fernandes Motta e Cia., Sociedade Anonima Wilde Berger, Companhia Valença Industrial, Companhia Emporio Industrial do Norte. Corrêa Ribeiro e Cia. Ltda., Florentino Silva e Cia., Brandão Costa e Cia., Ribeiro Souto e Cia.. Araujo Castro e Cia., Sociedade Anonima Industrias Votorantim, Martins Costa e Cia., Gonçalves Irmão e Cia.. S. A. J. Moreira e Cia., Companhia Textil Santa Basilissa, Fitela Fios e Tecidos Ltda., Teixeira Souza e Cia., Camargo Souza e Cia., Martins Silva e Companhia Limitada, Comercial e Importadora Batista Ferraz S. A.. Wilson Vicente Canale Ltda., Michel Metram e Irmão, Rodrigues Silva e Cia., Passamanaria São Jorge Ltda.. Perfumes Malibu' Ltda., Tecidos Zacarias S. A., Esperidião Bussab, Arthur Viana Companhia Importadora Manfredo Costa S. A.. Tecidos J. Rodrigues S. A., Daniel Correia e Cia. Ltda., Alfredo Bassoul, C. Jardim e Cia. Ltda., Importadora Casa João Reinaldo Coutinho Tecidos e Armarinhos Limitada, Ferreira Couto e Cia., Ltda.. Paes Figueiredo e Cia., Abilio Coutinho e Cia., Agostinho Carvalho. Joaquim Couto e Cia., Robustiano Irmão e Cia., Fernandes Motta e Cia. Ruas e Cia. Ltda., Lopes de Azevedo Maia e Cia., Landino Mercês Cia. Ltda.. J. A. da Cruz e Cia., Almeida e Cia., N. Borges e Cia. Ltda. Alvares de Carvalho e Cia. Ltda., Gonçalves Maia e Cia.. Antonio Nunes de Barros e Cia., Leite Bastos e Cia., Brandão Figueiras e Cia. Ltda., Lopes Martins e Cia.. Enerton Vieira e Cia., Dias Nunes e Cia., F. Gonçalves e Cia., José Othon e Cia.. Kuhni e Cia. Ltda., Armazem do Norte S. A., Pachéco Guimarães e Cia., Prino Torres e Cia., Pereira Almeida e Cia. Ltda.. Pereira Fernandes e Cia., Nigre e Cia., Salim Hanna e Cia., Irmãos Cohen. J. Challita e Irmãos, Zacharias Ltda., Irmãos Gannem Ltda., Macedo Portas Importadores Ltda., Edmundo Jorge Chame e Cia.. João Issa e Cia. Ltda., Roberto Schiehan e Cia. Ltda., Armarinho Morgante S. A., Tecelagem de Linho Zarzur S. A.. Fadel e Cia., J. S. Moraes Miguel Darge e Cia., Bogossian e Chalfum, Jurchod Apelian Cherzman Filhos. Heilal e Cia. Ltda., Gabriel Abib, Chaul Hette Issa Sabage, Servos e Cia. Ltda.. Felipe Saul Rescala Kaluca e Filhos Casa Mansur de Armarinhos Limitada, Chuori Salomão e Filhos, Casa Festas, Tecidos Comercio Industria Ltda.. A. Rodrigues Costa e Cia., Cruzeiro e Cia. Ltda., S. A. União Manufatora de Roupas S. A., Lovel Tecidos "A Duquesa" Ltda.. Gaspar Pinto Cia., Tecidos "A Primavera" Ltda., Smel Fidel, José Bedran e Cia., Irmãos Abl. Rand, Moraes Carvalho e Cia. Ltda., Tapeçaria Brasil, Casa Colonial de Fios. Linhas, Lãs, Ltda., A. Bandeira Vermelha, A. Ferreira e Pinta, Costa Machado e Cia., J. Segadais. Fonseca Bastos e Cia., Fabrica Confiança do Brasil, Camisaria Amado. Ferraz Irmãos Importadores Ltda., Alberto Costa e Cia. Ltda., H. A. Moreira e Cia., A. Tavares e Cia. Ltda., Abel Irmão e Cia. Ltda., A. M. Dias e Cia., Representações Ribeiro Limitada. Nerva Azevedo e Cia., Lima Arruda e Cia., Dias Almeida S. A., Jaime Athaide e Cia.. Peres Sauma e Cia., Irmãos Bechara Ltda., Wady Bedran e Cia. Ltda., Sale Nicolau. Sale Antonio Sauma, Cia. Textil Mercantil Comercio de Tecidos Russowski Ltda., Irmãos Buchabqui e Cia.. Arnaldo e Cia., Tufik Elias e Irmão, M. L. Campos e Cia., B. Asfora Irmão e Cia., Fernandes Costa e Cia. Ltda.. Antonio Cruz e Cia., Fortunato Russo, Sobrinho e Cia., Andrade Lima e Cia. Ltda.. Bernardo Campos e Cia., Albino Silva Comercio S. A., Sociedade Comercial Lobo S. A., Casa M. Cardoso. José T. de Moura e Cia., Vieira da Silva e Cia. Ltda., Salinas Pereira Bastos Ltda.. Ferragens Pereira Araujo S. A., Freitas Leitão e Cia. Ltda., Camilo Mourão e Cia., Cia. Textil São Luiz. Fabrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A., Fabrica de Forragens Ltda., Silva Farias e Cia. Ltda., Monteiro Ramos e Cia. Ltda.. Casa Nunes Martins Ltda., Casa Castro Cunha Cereais Ltda., Costa Faria e Cia. Ltda., Cristovão Fernandes e Cia. Ltda.. Rodolfo Wanheldt e Cia. Ltda., Casa Araujo Azevedo de Louças Ltda., Silva Corrêa e Cia. Ltda., Confeitaria França Ltda.. Raul Campos e Cia., A Imperial, Irmãos Chami, Videira Alves e Cia.. C. Carneiro e Cia., J. Pimentel Ribeiro, Mercado de Tecidos Ltda., Ventura Neves e Cia., Narciso Maia e Cia.. Alberto Lundgren Tecidos S. A., M. R. Machado e Cia., Cotonificio da Torre S. A.. Usina Salgado S. A., Usina Santo Inacio S. A., Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda., Lira Araujo e Cia.. Afonso de Albuquerque Ferragens S. A., Moreira Junior e Cia. Usina Santa Teresinha, Dias Leia e Cia. Ltda.. J. Elisio dos Reis e Cia. Ltda., Tecelagem de Seda e Algodão Pernambuco S. A., Daniel Rodrigues S. A., L. Barbosa e Cia., C. Cunha Costa e Cia., José Lamonie e Cia. Ltda., M. A. Lopes e Cia. Ltda., Abdalla Farah e Cia. Ltda., Casa Paratodos Ltda.. Casa Aurora, Leão de Retalhos Ltda., Casa das Cortinas Ltda., Tecidos Lima S. A.. Manufatura de Roupas King Ltda., Ceramica Brasileira S. A., A. Bueno e Cia. Ltda., Michel Jeba e Filhos. Leão das Louças Ltda., Moisés Machado e Cia., Farmacia Conceição Ltda., Sebastião Miguel Moisés. Ferragens Globo Ltda., Tecidos Vicente Soares Sociedade Anonima, São Paulo Companhia Mercantil Assunção, Niazi Chohfi. Antonio Miguel e Filhos, Companhia Textil Raqueb Chohfi, Antonio Lucena e Cia., Amancio de Souza e Cia.. Tecidos Kalil Sociedade Anonima, Tecidos Samara S. A., Tecidos Bassit Ltda., Naddad Chain e Cia.. Irmãos Carzouzi, Eduardo Mokdessi, José Nahas e Cia. Ltda., W. Ebraim Tecidos S. A.. Tecidos Bragança Ltda., Rachid Dib e Filho, Batista Campos e Cia., David Gannan e Cia. Ltda.. S. A. Tecidos Miguel Azem, Companhia Brasileira Mercantil de Tecidos, Tecidos Abbud S. A. Tecidos Michel Chohfi S. A., Tecidos Tufik. Alberto Cury Ltda., Tecidos Afez Chohfi S. A., Tecidos Felipe Kalil Ltda., Companhia de Tecidos Jamil Zarif. Mouiatlet e Cia. Taufic Schain e Irmãos, Nagib Salem Sociedade Anonima. Adib A. Bonduki e Cia., Rachid Saad e Cury. Elias Pedro David e Irmão, Coelho Rodrigues e Cia. Ltda., Tecipa Tecidos por Atacado Ltda., Gonçalves Machado e Cia.. Nery A. Marin Ltda., J. A. Oliveira e Cia. Ltda., Emporio de Casimiras S. A., C. Rodrigues e Cia. Relvas Mourão e Cia. Ltda.. Papelaria Moderna Ltda., A. Mendes e Morais, Lage Dias e Cia. Ltda., J. Pinho e Morais Ltda.. Alvaro Fernandes e Cia. Ltda., Alves Santos e Cia., Sociedade Manufatora e Comercial Ltda. Brasil Stares, Manufatora de Tecidos Unt. Limitada. Confecções Lovely Limitada, Miguel Simão Irmão e Companhia, J. Mariz Cunha e Cia. Ltda., R. Tanure. Pires Gonçalves e Cia. Ltda., Curi e Cia. Ltda., Casimiras Triunfo Ltda., Antonio Jorge Gannen e Cia. Ltda.. Saul Solfer Gannen e Cia., José Alexandre Abi Syke, Miguel Aide e Filhos, Domingos Paz e Cia., Camilo Nader, Antonio Mourinho e Cia. Ltda., Alfredo Fernandes e Cia. Ltda., N. André Leal Filhos Ltda. Prejava e Cia., J. P. Chaves e Gonçalves. Seda Moderna S. A., Mauricio Taan e Irmão, Wadih Saade, Nascimento Vaz e Cia.. J. A. Guimarães e Cia. Ltda., Industria Brasileira de Mineração Pumbum S. A., Viuva Abilio de Albuquerque Maranhão, Andrade Maia e Cia.. R. Braz Soares e Filho, S. Oliveira Companhia Ltda., Luna Freire e Cia.. D. Anisio Fortes. André Curt Nerecht S. A., Irmãos Starosta, Rafael K. Dabbad Tecidos Reunidos Ltda.. Tecidos Ullmann S. A., Salte e Cia., Rosenfield e Gasnier, Jacob Starosta e Filhos. N. Taufica Abuhamra e Cia., Tecidos José Sfreddo S. A., Abrão Saltovitch, Tecidos Jacob Milman S. A.. Frederico Volker e Cia., Mauricio Chanan, Santa Catarina e Cia., Leonardo J. Perna e Cia. Ltda.. Casa Carvalho, Casa Reclame, Miguel Russowski, Tecidos e Artefatos por Atacado Mauricio Pipkin e Filhos, Tecidos e Artefatos York Ltda.. Esperidião J. Cury, Jacob Waltz, David Chazan, Goldenfun e Stein. Tannauzer Sociedade Anonima, Fernandes Costa e Cia. Ltda., Izidro Araujo e Cia., Chaves e Almeida S. A.. Emporio de Sedas Sama, Costa e Cia., Soc. Dockhorn Ltda., Industria Açucareira Organizadora Rio Paraná S. A.. Emporio de Miudezas e Armarinho S.A. Dreker e Cia. Ltda., Tecidos Tupi Isler S. A., Jorge Sirron. Celia Irmãos Ltda., Industria e Comercio Acolchoados, Henrique Schliar S. A.. Spritzer e Sklar, Moses Spritzer, Flori e Malheiros, Bernardo Carnos. Feliz Gus Distribuidora de Tecidos, Horn e Cia., F. Oliva e Cia. Ltda.. Dario Fernandes Borba, M. Lacker e Cia. Ltda., Miguel Russowsky Sobrinho e Cia., Uhini Bertoldo e Cia., Petry e Batista, Manufatora Aluminio Três Coroas S. A., Valle e Cia.. F. Ipolito e Cia., M. Pecis e Cia. Ltda., Soatizzi e Cia., União Sul Brasileira de Cooperativas, Ely Irmaos e Cia. Ltda.. Gandur Atalla, Elmor M. Gonçalves e Cia. Ltda., J. Pinheiro Borda, Sociedade Generos Alimenticios Ltda., Irmãos Starosta. Pires Fontoura S. A., Importadora e Comercial, B. Herzog Comercio e Industria S. A.. S. A. Nacional de Aço e Ferro, Antonio L. Ferreira, Tecidos L. G. Toledo S. A., Renato Souza e Cia.. R. G. Santos e Cia. Ltda., Zambraha Venturi e Santos, Nagib Dadage, Sampaio Moreira Filho e Cia.. Soubire Alves e Cia., Brinquedos Maravilha Ltda., F. Cury Mitri e Cia., Jorge Secafe e Resek. Companhia Brasileira de Comercio Textil. Chucrara Hassib Chajur e Cia., Badih Jurbhi e Cia., A. Arbez e Cia., Emiliano Zomignan e Cia. Ltda., Tecidos Maristela Ltda., Hossne e Cia.. Samira Industria e Comercio S. A., Fama Mattar e Filhos Ltda., Chafik Nicolaun e Cia. Ltda., Importadora Comercial Industrial Aun Sociedade Anonima. Jabut e Cia., Jorge Freire Almeida e Roichman Ltda., Tecidos Povex S. A., Alberto Barroso Correia da Silva e Cia Ltda.. Importadora e Exportadora Barvitex Ltda., Palacio Cristal, M. Costas Rodriguez, L. Kremnitzer e Filhos. Papelaria Modelo S. A., M. Rocha Industrias Reunidas Sociedade Anonima, Companhia Manufatora Comercio e Industria, Mattos Rocha S. A.. Casa Bancaria Moneró Ltda., Albagli e Cia., Teixeira Santos e Cia.. José de Fraga Rodrigues, Heitor Ribeiro e Cia. Ltda., J. Ferreira da Silva, Laboratorio de Produtos Industriais Ltda.. e J. Eduardo Correia e Cia.

Noticias locais

Incineração de títulos da dívida municipal

Realizou-se no dia 21 do corrente, no forno de incineração da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, sob a presidencia do sindico sr. Ernesto Barbosa Tomanik e fiscalização do corretor oficial sr. Carlos Augusto Teles Corrêa, designado pela Camara Sindical, e os srs. Artur Rabelo da Silva, Estevam de Almeida Junior, Alfredo Teles Rudge, Lourenço de Arruda Morais e Anibal Faria Graça Junior, representantes da Prefeitura Municipal de São Paulo, a incineração de 550 titulos do valor nominal de um mil cruzeiros, do emprestimo autorizado pelo Decreto n.o 694 de 20|10|1945 (2.a serie), 1.100 titulos do valor nominal de um mil cruzeiros, do emprestimo autorizado pelo Decreto n.o 793 de 29 de janeiro de 1946 (3.a serie) e 78.000 bonus autorizado pelo decreto-lei 64, de 19 de dezembro de 1949, de ns. 1 a 1.300 do valor de Cr$ 12.000,00 cada um, divididos em 12 quotas (A a L) e estas em 5 frações (1.a a 5.a) de Cr$ 200,00 cada, no total de Cr$ 15.600.000,00. A cerimonia revestiu-se de toda a solenidade e ao terminar os trabalhos o sr. presidente agradeceu o comparecimento dos presentes.

Tratores da Sociedade Rural Brasileira

Comunicam-nos:

"Tendo em vista o grande numero de pessoas interessadas na aquisição de tratores da ultima remessa importada dos Estados Unidos pela Sociedade Rural Brasileira, essa entidade chama a atenção de seus associados para fazerem suas inscrições o mais cedo possivel, a fim de evitar confusões na proximidade da chegada das maquinas à Santos, o que se deve dar dentro em pouco. Outrossim, avisa que as maquinas em questão aqui chegarão de acôrdo com as encomendas, isto é, obedecendo às especificações dos pedidos. Funcionarios tecnicos no assunto estão diariamente à disposição dos srs. interessados na sede da entidade, à ladeira Falcão Filho, 54, 9.º andar".

EDITAIS

FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 1950

Aos vinte e sete de maio de mil novecentos e cincoenta às dezesseis horas, na sede da FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S|A., na rua Ival n.o 207, nesta Capital, realizou-se a Assembleia Geral Ordinaria da referida Companhia, de acôrdo com as convocações da Diretoria publicadas, concomitantemente, em primeira convocação pelo "Diario Oficial" e "Jornal de Noticias" de 16, 17 e 18 de março e em segunda convocação pelos mesmos jornais de 16, 17 e 18 do corrente mês de maio de 1950. À hora indicada, presentes os acionistas cujos nomes se arrolaram no livro competente, assumiu a presidencia da reunião o sr. Dr. José Barbosa de Almeida, presidente da Companhia, que me convidou a mim, Ignacio Garcia Acal, para servir de secretario. Constituida assim a mesa, declarou o sr. presidente aberta a sessão e depois de efetuar a leitura dos editais de convocação publicados pela imprensa acentuou que, conforme se deduzia destes documentos, a Assembleia tinha por fim: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio, Contas, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e atos da Diretoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949; b) eleger a Diretoria e membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo mandato, fixando-lhes, como manda a lei, os respectivos honorarios. Determinou a seguir que, por mim secretario, fossem lidos os documentos e as contas que acabava de nomear, peças essas publicadas, respectivamente, no "Diario Oficial" de 25 de abril proximo passado e "Jornal de Noticias" de 23 do mesmo mês, o que foi feito ficando a casa perfeitamente inteirada de quanto em tais papeis se havia consignado. Anunciou, então, o sr. presidente que a materia estava em discussão, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se a votação, resultou ficarem unanimemente aprovadas as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, a convite do sr. presidente, a Assembleia procedeu à eleição da Diretoria para o novo mandato. Com a palavra o acionista sr. Louis Miard — após consultar e obter unanime aprovação da casa, propôs fosse reeleita a Diretoria cujo mandato vinha de expirar, consignando-se na ata um voto de louvor pela maneira dedicada e eficiente com que se havia desempenhado da incumbencia que lhe fora confiada. Apuradas as cedulas, verificou-se terem sido reeleitos Diretor Presidente Dr. José Barbosa de Almeida, brasileiro, casado, advogado, e para o cargo de Diretor Superintendente Sr. Philippe Paul Lafontaine, francês, casado, industrial, ambos residentes nesta Capital. Em seguida, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal — efetivos e suplentes — finda a qual verificou-se terem sido eleitos: Membros Efetivos os srs. Frederico Maria Cabral Sampaio, português, casado, industrial; Georges Kirsteller, francês, casado, comerciario e Harri M. Mitchell, inglês, casado auditor todos residentes nesta Capital; Suplentes os srs. Francisco Ferreira Lebre de Almeida, português, casado, contador; Moysés José Elias Abufares, brasileiro, solteiro, guarda-livros e Victor Miard, francês, casado, tecnico industrial todos residentes nesta Capital. Anunciado o resultado da votação, comunicou o sr. presidente que deveriam considerar-se empossados nos respectivos cargos as pessoas que acabavam de ser eleitas. Por proposta do acionista sr. Frederico Maria Cabral Sampaio, unanimemente aprovada pela casa, ficou resolvido que seriam mantidos tanto para os Membros do Conselho Fiscal os mesmos honorarios que vigoraram no exercicio anterior. Nada mais havendo para ser discutido e tratado e como ninguem pretendesse usar da palavra, o sr. presidente suspendeu os trabalhos, tendo solicitado aos presentes que se conservassem no recinto para que a presente ata fosse lavrada, lida e aprovada. Reaberta a sessão, foi esta lida, conferida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes e por mim secretario que a lavrei.

São Paulo, 27 de Maio de 1950.
a) Dr. José Barbosa de Almeida
Philippe Paul Lafontaine
p. p. de Bernard de Sieyes, Philippe
Louis Miard
Frederico Maria Cabral Sampaio
Ignacio Garcia Acal

A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade.

(as.) IGNACIO GARCIA ACAL

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S|A. com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 48.067, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de junho de 1950, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de Maio de 1950 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo 23 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda escriturária, a escrevi, conferi e assino. — (a) Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes pelo chefe da secção do Expediente e correspondencia a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

17383

artes

TEATRO

"O cavalheiro da lua"

Ziembinski está apresentando no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "O cavalheiro da lua" (Jean de la lune) de Marcel Achard, que Oduvaldo Viana traduziu com fidelidade, clareza e correção. Enredo simples, mas interessante e humano, com cenas que se concatenam e se desenrolam através de situações sentimentais e divertidas, "O cavalheiro da lua" projeta no palco o carater antagonico dos seus personagens, que se movimentam e se debatem ao impulso dos mais desencontrados sentimentos. Traçando com rara habilidade, a fisionomia moral de cada um deles, procurou Marcel Achard fazer triunfar o amor do vendaval das miserias e paixões em que arrastou a figura principal da sua historia, uma mulher bonita, futil, sensual e voluntariosa, que colecionava amantes como quem pratica um esporte qualquer. Uma criatura que só compreendia a vida com luxo e prazeres e que, alem de tudo, se fazia acompanhar de um irmão cinico, condescendente e vadio, sempre pronto a ajudá-la com recadinhos e salamaleques em todas as suas novas conquistas. Ao lado destes dois personagens, colocou o autor um terceiro, para justamente pôr em relevo o contraste de três temperamentos diversos, pois, enquanto aqueles se portavam com baixeza e vulgaridade, este tentava chamá-los ao bom caminho e principalmente lutava para reabilitar a mulher perante o amor e a vida. E o consegue afinal, pois, amando com loucura essa mulher voluvel e desconcertante, com ela se casa e depois de algum tempo, no momento culminante que ela pretende abandoná-lo para ir com outro, alcança a vitoria tão almejada, pois ela mudando de resolução e transformada da cabeça aos pés, volta-se definitivamente para ele, com expansões de carinho, ternura e amor.

Nely Rodrigues, que viveu a figura da mulher vaidosa e sedutora, não esteve, a principio, muito segura do seu papel, faltando-lhe dar maior vivacidade ao "coquetismo" de "Marceline". Entretanto, a espontaneidade da sua gesticulação, a sua dicção clara e correta e, principalmente o seu exato comportamento nas cenas sentimentais, esconderam, por assim dizer, qualquer deficiencia do seu desempenho. Se ela vier a dar um pouco mais de estouvada desenvoltura nos instantes em que exteriorizado seu temperamento de mulher afeita a brincar com o amor e com os homens, então sim o seu trabalho ficará isento de defeitos. Bonitas as "toiletes" que apresentou, as quais se sobressairam com a elegancia do seu porte. Como "Jef" — o homem simples, bondoso e tolerante — Ziembinski não andou mal. Ele foi bem o "cavalheiro da lua" em todos os momentos em que surgiu em cena, dando ao seu papel o desenho exato do personagem do original francês, marcando-o de bondade e sentimentalismo piegas até o instante de vencer, com um amor puro, sincero e simples, a agitação desconcertante da alma de "Marceline". O irmão cinico de "Marceline", o "Clotaire" da peça, tocou a José Guerreiro o seu desempenho, que foi por ele conduzido com bastante habilidade. Ele foi bem o rapaz inescrupuloso que não trepidava em tirar o melhor partido da leviandade de "Marceline", situação essa que a propria irmã alimentava e incentivava. Não gostei da sua caracterização, principalmente pelo vinco que deu às sobrancelhas, que me pareceram sumamente ridiculas. Mauricio Barroso, que apareceu apenas no primeiro ato, esteve à vontade e bastante seguro nos seus violentos arrebatamentos de homem traido pela amante. Seu trabalho em "O cavalheiro da lua" convencerá qualquer um de que ele vai caminhando vitoriosamente de interpretação a interpretação. Cenarios magnificos de Carlos Giacchieri e a montagem sem oferecer motivo para a menor restrição.

"O cavalheiro da lua" é um espetaculo que se recomenda.

M. J. S.

"A ESCOLA DAS RESPEITOSAS", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 16 e 21 hs., o conjunto de Sandro Poloni apresentará, no Teatro de Cultura Artistica, a peça "A escola das respeitosas", de Armont e Gerbidon, com Maria Della Costa, Graça Melo, José Maia, Geraldo Soares, Sérgio Britto, Enor Fonseca, Lidia Vani e Roly Mendes.

"O CAVALHEIRO DA LUA", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Ziembinski levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de Marcel Achard, «O cavalheiro da lua» (Jean de la lune), traduzida por Oduvaldo Viana. Alem de Ziembinski, atuarão na peça Nely Rodrigues, José Guerreiro, Celia Biar e Mauricio Barroso.

«ESCANDALOS 1950» HOJE NO SANTANA

A Companhia de Revistas de Helio Ribeiro apresentará hoje, às 16,20 e 21 horas, no Teatro Santana, a peça «Escandalos 1950», onde Bibi Ferreira aparece como «estrela» desse genero de teatro.

Tomam parte ainda no espetaculo Silva Filho, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Déo Maia, Jardel Jercolis Filho, Evilazio Marçal, Valeri Martins, Zulmira Miranda e os bailarinos Monica e Deporte à frente do disciplinado corpo de baile da companhia.

— A seguir, Helio Ribeiro apresentará «Rabo de saia», uma revista tipicamente norte-americana.

TEATRO UNIVERSITARIO

O Teatro Universitario do Centro Academico "Horacio Berlinck", comemorando o seu quinto aniversario, fará realizar um espetaculo no Teatro Municipal, no dia 5 de agosto proximo, levando à cena a peça de Paulo Gonçalves, "As mulheres não querem almas".

Durante o espetaculo, cuja renda reverterá em beneficio da "Bolsa do Estudante Pobre", será prestada uma homenagem à memoria de Paulo Gonçalves.

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de «vaudeville» representarão hoje, às 16, 20, e 22 horas, a peça «Um para 3 mulheres», de Tristan Bernard, com Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Sorrento, Ferreira Leite, Jurema Magalhães, Sonia Lucia, Pedro Ferraz e outros.

— Sexta-feira, primeiras representações de «A noiva do regimento».

PREMIO "ARTUR DE AZEVEDO"

A Academia Brasileira de Letras acaba de conferir o "Premio Artur Azevedo" do corrente ano, ao escritor Guilherme Figueiredo pela sua peça "Um deus dormiu lá em casa". A proposito, recorda-se que a peça em questão obteve cinco medalhas da Associação Brasileira de Criticos Teatrais quando essa entidade escolheu os melhores do teatro brasileiro em 1949. Noticia-se tambem que a comedia do sr. Guilherme Figueiredo já está sendo traduzida para o inglês, o francês, o italiano e o espanhol, e será apresentada como "show" musical em inglês pelo Theatre Guild do Rio de Janeiro.

SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO S.N.T.

O Serviço Nacional de Teatro concedeu as seguintes subvenções para o corrente ano: Cia. João Rios, Cr$ 60.000,00; Cia. Alda Garrido, Cr$ 60.000,00; Cia. Dulcina-Odilon, Cr$ 50.000,00; Teatro de Amadores de Pernambuco, Cr$ 40.000,00 e sra. Nylza Maria Drumond; Cr$ 40.000,00, como bolsa de estudo de opera na França.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

«A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil» Com esse numero absurdamente alto a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessa que é um grave problema de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa [illegible] para combatê-la depois. Tome as precauções [illegible] e a iniciativa de [illegible] todas as suas forças, antes que [illegible] campanhe de combate à [illegible] Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união de esforços de todos poderá sustar a marcha veloz tremenda implacavel dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73 3º and salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Festival em homenagem a Claudio Santoro

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, o festival de obras de musica de camera do compositor brasileiro Claudio Santoro, escolhido no ano passado pela Associação dos Criticos do Rio de Janeiro como o melhor compositor de 1949.

As obras do compositor patricio têm despertado grande interesse e entusiasmo no cenario internacional, principalmente na Europa, onde as suas composições são muito apreciadas, dentre elas, o "Primeiro Quarteto de Cordas", que obteve grande sucesso, em Paris, por ocasião do concerto patrocinado pela Sociedade Internacional de Musica Contemporanea.

Detentor de varios premios, incluindo um que obteve nos Estados Unidos, Claudio Santoro, com apenas 30 anos de idade, já possui uma série de brilhantes trabalhos que honram a nossa cultura musical. A critica brasileira tem dispensado a Claudio Santoro as melhores referencias, como já o fizera a critica estrangeira.

O programa a ser executado amanhã e que foi organizado pelo maestro Edoardo de Guarnieri está sendo esperado com grande interesse, dado que Claudio Santoro fará uma palestra preliminar sobre sua musica anterior e posterior à viagem que fez à Europa.

Colaborarão gentilmente os seguintes artistas: Eunice Catunda (piano), Madalena Nicol (canto), Clemente Capella (violino), Frederico Capella (violoncelo), Aldão Kanievski (viola), H. J. Koellreutter (flauta).

São as seguintes as peças de sua autoria a serem executadas amanhã: "Sonatina para oboé" (solista Vattez Bianchi), "Trio para Cordas" (Clemente e Frederico Capella e Abrão Kanievski), "A Serra da Mantiqueira", (Eunice Catunda, piano e Clemente Capella, violino), "Sonata para violino e piano" (Eunice Catunda e Clemente Capella), "Sonatina para flauta e piano" (Eunice Catunda e [illegible]) e "Canto Infantil", com coros infantis e orquestra de estudio.

RADIO

Brincadeiras de mau gôsto

Depois que inventaram essa historia de distribuir premios pelo telefone, especialmente no programa «Não diga alô», os engraçadinhos encontraram ai o motivo fertil para realizarem as suas brincadeiras de mau gosto. Existe infelizmente uma fauna [illegible] de individuos que, no invés de se ocuparem de coisas uteis, gastam vadiamente o tempo em [illegible] e, sem [illegible] papel ridiculo que representam gratuitamente. Depois de surgir o «Não diga alô», [illegible] assunto [illegible] telefone [illegible] pessoa [illegible] isto é, [illegible] alô [illegible] eles dizem que ela ganhou um premio em dinheiro, que poderá ser procurado no dia seguinte na emissora [illegible]. Acontece que geralmente os engraçadinhos escolhem a hora exata em que o referido programa é transmitido para executar tais proezas e, se quem atende os seus telefonemas não tiver prevenido, cai na certa no «conto do vigario» e fica acreditando que efetivamente tudo é pura verdade. [illegible] caso [illegible] programa [illegible] telefone [illegible] engraçadinhos [illegible] perdeu o [illegible] residencia [illegible] vez que [illegible] venida e [illegible] conhecia [illegible] ouvinte [illegible] gosto [illegible] São Paulo [illegible] essa fauna de individuos que vivem dando «trote» com essa historia de «Não diga alô»... Outro dia mesmo, «O Globo» divulgou uma noticia em que uma senhora, acreditando piamente no negocio, compareceu à determinada estação para receber o premio e só então verificou que tudo não passara de um legitimo «bluff», pois da emissora ninguem havia telefonado para a sua casa. E o pior é que a pobre senhora, contando com o dinheiro na certa, chegou até a fazer antecipadamente umas despesas superfluas, o que levou o referido matutino carioca a rematar deste modo a noticia do ocorrido: «Valha o episodio como advertencia para muita gente. E pelas duvidas, leitora, se telefonarem para sua casa pedindo para não dizer alô, ou coisa semelhante, não se precipite, não gaste por conta, e fique calma. Pode ser pilheria. O que convem fazer, nesse caso, é apressar-se em telefonar para a estação, pedindo a confirmação do premio».

Será que não haveria um jeito de a policia dar uma lição a esses engraçadinhos, que se servem do telefone para brincadeiras de mau gosto?

MARIO JULIO

MUSICA

Concerto Sinfônico

O Departamento de Cultura promoveu na noite de anteontem, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico a cargo do maestro Lamberto Baldi, contratado para reger uma serie de recitais nesta temporada.

Bastante conhecido dos paulistas, pois aqui residiu durante alguns anos, o maestro italiano Lamberto Baldi demonstrou, mais uma vez, seu grande conhecimento musical, como regente de elevado nivel artistico, sensibilidade, equilibrio, ritmo e fraseamento essencialmente artisticos. Um grande mestre da composição, fuga e contraponto, formando personalidades musicais como o nosso grande Camargo Guarnieri; sempre em seus programas tem a preocupação de difundir obras ainda não conhecidas do publico, e de valor artistico indiscutivel.

O programa de estréia compreendia totalmente obras sinfonicas, pela primeira vez executadas em S. Paulo.

Um belissimo e grandioso «Ricercar» e Fuga de Frescobaldi-Baldi. A transcrição de Lamberto Baldi é digna de elogios pela simplicidade sobre de toda a apresentação da obra.

Como segundo numero a «Sinfonia em Mi bemol Maior, para orquestra dupla» de J. Cristian Bach, filho do grande J. Sebastian Bach. Esta obra, apesar da influencia do seu pai, pertence já ao classicismo que culminaria anos depois com a mestria do genio de Mozart. Obra elegante, de temas melodiosos e finos, adquiriu, com a regencia de Baldi, toda a expressão da epoca, valorizada pela execução da dinamica e do fraseado musicais.

Na segunda parte, a «Abertura» da opera «Pedro Malazarte» de Camargo Guarnieri. Esta interessante «Abertura», composta com três temas da opera, reune um espirito cheio de humor e alegria, de ritmos essencialmente brasileiros, numa estruturação breve porém musical. [illegible] Lorenzo Fernandez. Já foi levada a ópera «Malazarte» [illegible]. Não sei por que não levarmos este ano, na temporada lirica de S. Paulo, «Pedro Malazarte» de Camargo Guarnieri?

Encerrou-se o concerto com os «Quadros de uma Exposição», de Moussorgsky. Prefiro esta obra executada ao piano, aliás o original foi escrito para piano, sendo que a orquestração é de Ravel, e foi feita em 1922. Muito bem interpretada pela orquestra sob a sábia orientação de Lamberto Baldi, esta obra requer muito dos instrumentos de sopro, que infelizmente são muito deficientes no Brasil.

Intensamente aplaudido por um numeroso e seleto publico, o maestro Lamberto Baldi afirmou, com esta apresentação à frente da Orquestra Sinfonica do Municipal, sua eficiencia como regente, e musicista de primeiro plano.

ESTHER CHAMMA

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado realizará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um novo concerto sinfonico, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com a colaboração dos cantores internacionais mme. Sadovskaia e Alexandre Gilinsky, e da bailarina D. Olga Marinowa Arakaia, da Escola de Bailados de d. Maria Carmen Brandão.

CAROL BRICE

Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 5.º sarau da temporada de 1950, da Sociedade Pró-Arte. Constará ele de um recital da cantora negra Carol Brice, uma das mais apreciadas artistas norte-americanas.

PIERINO GAMBA

No dia 4 de julho proximo apresentar-se-á nesta Capital o regente italiano Pierino Gamba, já conhecido pela sua participação na fita "A Grande Aurora", exibida no cinema Ipiranga.

CONFERENCIAS

«LA PROPRIETÉ DANS LE DROIT FRANÇAIS MODERNE»

O prof. René David, catedratico de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris realizará sob o patrocinio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176, 8.º andar, uma conferencia subordinada ao tema: «La proprieté dans le droit français moderne».

Sirios e libaneses formam no Brasil uma comunidade fraternal

Ricardo Jafet

No banquete com que o Clube Atletico Monte Libano homenageou o ministro Omar Abu Richeh, embaixador da Siria no Brasil, o sr. Ricardo Jafet, presidente daquela prestigiosa entidade, pronunciou as seguintes palavras de saudação ao ilustre diplomata, que é, tambem, personalidade das mais destacadas na moderna literatura do seu país.

Exmo. sr. ministro Omar Abu Richeh. Meus senhores e minhas senhoras. Esta hora é sumamente agradavel e honrosa para o Clube Atletico Monte Libano. Seus salões e, igualmente, os corações que aqui estão palpitando, se abrem para receber e homenagear o visitante ilustre, acompanhado de sua gentilissima esposa. O ministro Omar Abu Richeh que, com tanto brilho e tato representa a Republica da Siria junto ao governo brasileiro, pela projeção do seu nome, dispensaria quaisquer referencias biograficas. Não poderei, entretanto, resistir ao prazer de acentuar algumas das faces mais sedutoras de sua personalidade. Foi em Alepo, em 1910, que veio à luz do mundo. Muito jovem, cursou a Universidade Americana de Beirute e formou-se em ciencias e letras pela Universidade de Londres. Os pendores literarios e os impulsos de fogoso patriotismo nele madrugaram, fazendo prever a extensão e altura da trajetoria que a co-existencia de tão generosos dons lhe reservava. Militando no jornalismo, cedo demonstrou a fibra do lutador e a intensidade de seu devotamento à causa do povo. Essa vocação da causa publica impõe asperos deveres e duros sacrificios. Na coroa de gloria que ela tece para os seus eleitos jamais faltam espinhos. Mas, para suavizar os atritos do seu apaixonado civismo, o combatente politico e social possuia um atributo semidivino; era poeta e alto poeta. De sorte que, desde a juventude, ele pode esparzir, ao lado dos espinhos das campanhas jornalisticas as rosas colhidas nos jardins da poesia. A predestinação lirica valeu-lhe o principado, que todos nós conhecemos e reconhecemos; sua excelencia o ministro Abu Richeh ostenta o titulo de principe dos poetas da Siria. Aclamado cantor da "Revolução e da Beleza", por seus contemporaneos, suas obras já foram incorporadas ao patrimonio de outras literaturas estrangeiras, através das versões para o inglês, o francês, e o alemão. Justamente com sua esposa que é brilhante "femme de lettres" representou o seu país na Unesco. Pertence aos quadros da Academia Arabe de Damasco. Temos, assim, sobradas razões para festejar e comemorar a sua presença nesta casa, onde sirios e libaneses encontram um teto comum, dentro do pensamento que meu pai Nami Jafet, cuja memoria evoco neste instante, tão expressivamente formulou nestas palavras: "é natural que adotem este país, esta Terra-Paraiso, que é o Brasil, como segunda patria para si e patria unica para a sua descendencia".

Senhor ministro.

V. exa. com a agudeza de observação peculiar a quem já acumulou larga experiencia dos contatos humanos, bem sabe que sirios e libaneses formam no Brasil uma comunidade fraternal, os mesmos habitos, os mesmos costumes, os mesmos traços fisionomicos e as mesmas inclinações hereditarias afirmam um sentimento de irmandade que reponta do fundo dos seculos. Os marcos das fronteiras geograficas que definem as duas Republicas, a siria e a libanesa, não estabelecem linhas de convencional separação senão na medida em que traduzem dois destinos politicos afins, ajustados às necessidades da evolução natural, do desenvolvimento material e do engrandecimento moral e espiritual. As afinidades, nascidas na sucessão dos tempos e cinzeladas na zona da Asia que tem sido um dos maiores palcos da historia da civilização e da humanidade, aquelas afinidades permanecem inalteraveis e continuam a servir de base a uma politica de espirito alheia a nacionalismos, na qual se confundem interesses e ideais comuns, igualmente elevados. O que o passado modelou, no processo de formação de sirios e libaneses, o presente conserva e o futuro não destruirá.

Meus senhores e minhas senhoras:

Neste ensejo feliz, que nos permite prestar ao insigne hospede o tributo do nosso apreço e da nossa admiração, convido-vos a erguermos nossas taças em uma vibrante saudação às três Republicas que fazem parte da nossa intima comunhão sentimental: Brasil, Siria e Libano".

"Semana do Agricultor"

Será inaugurada, entre 17 e 22 de julho proximo, sob o patrocinio da Secretaria da Agricultura e da Escola "Luiz de Queiroz", a "Semana do Agricultor", que consistirá de aulas praticas compreendendo os problemas das culturas de café, milho, algodão, criação de gado leiteiro, avicultura e criação de porcos, fruticultura e horticultura.

O curso destina-se aos administradores, capatazes de fazenda e a todos quantos queiram aproveitar essa oportunidade para aumentar seus conhecimentos sobre esses assuntos.

A matricula pode ser feita por intermedio dos engenheiros agronomos regionais e mediante modica despesa diaria para alojamento e alimentação fornecidos pela Escola.

O programa do curso ministrado por professores da Escola de Piracicaba e tecnicos da Secretaria da Agricultura é o seguinte:

Dia 17 de julho — 8 às 10 horas: Variedades de café; 10 às 12 horas: Plantio de café em curva de nivel; 14 às 16 horas: Preparo do adubo "Composto"; 16 às 18 horas: Viveiros de café, Tipos de mudas.

Dia 18 de julho — 8 às 10 horas: Cana de açucar; 10 às 12 horas: Conservação do solo. Pratica de construção de cordões de contorno e terraços; 14 às 16 horas: Nacionalização do cultivo do algodão; 16 às 18 horas: A adubação do café e do algodão.

Dia 19 de julho — 8 às 10 horas: A rotação de culturas; 10 às 12 horas: Milho hibrido; 14 às 16 horas: Combate às pragas do algodão; 16 às 18 horas: A criação de porcos.

Dia 20 de julho — 8 às 10 horas: Metodos de enxertia; 10 às 12 horas: Poda de arvores frutiferas; 14 às 16 horas: Qualidades exigidas numa vaca de raça holandesa; 16 às 18 horas: Alimentação do gado leiteiro.

Dia 21 de julho — 8 às 10 horas: Irrigação de hortas; 10 às 12 horas: Destoca, aração e plantio com trator; 14 às 16 horas: As "combinas" na colheita de cereais; 16 às 18 horas: Demonstração de maquinas agricolas.

Dia 22 de julho — 8 às 10 horas: Rações para aves; 10 às 12 horas: A criação da Leghorn, da Rhode Island e da New Hampshire; 14 às 16 horas: A sementeira e o transplante de hortaliças; 16 às 18 horas: Principais normas para o cultivo do tomateiro.

EXPOSIÇÕES

PINTORES FRANCESES — No salão de exposição da «Editora Hermes Ltda.», à rua 7 de Abril, 252, 8.º andar, exposição de telas de pintores franceses contemporaneos, como «D'Espartes, Gen Paul, Genin, Maclet, Pierre Hodé, Pierre Dumont e do jovem pintor russo, Gushin. Aberta das 9 às 19 horas.

PRIMAVERA NA FRANÇA — Na Galeria "Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros de Genta, Bacchi, Baeschlin, Herve Jules e outros. Aberta até 30 do corrente.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

JEJUM

João Pacheco

É muito possivel que o caso não tenha despertado a atenção dos leitores. Eu, porem, não pude deixar de segui-lo muito atentamente pelos jornais que, se não lhe deram muito relevo no noticiário, nunca se esqueceram de conceder-lhe um ou outro canto nas suas colunas. Desse modo, tive ensejo de acompanhar a competição de jejum em que se puseram Y porfia o teuto Schmitiz Heros e o faquir Burmah, aquele em Francfort e este em Lille. Ambos meteram-se numa urna de vidro e ali se deixaram estar, sem se alimentar. Do primeiro disse o telegrafo que ingeria água e fumava, do segundo que, alem de fumar, se deitara em companhia de viboras e duas "pythons".

A competição encontra-se no fim. O alemão já a encerrou, tendo batido o recorde, com 53 dias de jejum. O faquir se quiser superar o competidor, terá de jejuar até amanhã. Pelo menos é o que informam as agencias telegráficas, que [illegible] detalhes. Com a suspensão de Schmitiz, [illegible] o faquir Burmah, sobre quem as noticias são mais alentadoras, pois já começava a queixar-se de chagas nas costas e de constantes tonteiras. Segundo as ultimas informações, manifesta-se agora disposto a suplantar o concorrente, levando a cabo a empresa em que ninguem o aconselhou a meter-se.

Não esclareceram os telegramas quais foram os principais moveis da contenda, se de ordem moral, se de principios religiosos, objetivos cientificos ou simplesmente o amor da gloria, que dá para essas besteiras. Não me venham dizer que tais competições não possam ser movidas por altos desejos de gloria. Afinal, a continencia, qualquer que ela seja, gula, sexual ou alimentar, pode constituir um excelente exercicio para disciplinar a vontade. E há sempre gente que se compraz em [illegible] E' vezo, e a vezes [illegible]. Nesses casos muitas vezes o que prevalece são intuitos comerciais e parece que não são estranhos a eles nem o jejuador de Francfort nem o [illegible] Burmah. Na verdade, nada tenho contra essas particularidades e nem sei quem vai atirar pedras aos abstinentes.

O que me pergunto a mim mesmo é de onde me vem esse interesse que me tem levado acompanhar o feito dos jejuadores. E, com franqueza, só posso encontrar explicação em fato que me ocorreu na infancia. Quando eu andava pelos meus dez ou doze anos, lembra-me que, na cidade em que residia, apareceu um desconhecido anunciando que iria passar oito dias metido numa urna, sem comer nem beber. Não sei da reação que isso provocou no mundo da gente grande. Entre a arraia miuda, porem, foi de espanto e maravilha.

Entramos a suspeitar que o homem, ou era enviado de Deus, ou teria partes com o diabo. Alguns eram da primeira opinião; outros não escondiam [illegible]. E o homem, depois de ter anunciado, pôs por obra a empresa. Meteu-se numa urna de vidro que foi colocada numa das salas internas do cinema local, e passou a deixar-se ver na sua redoma, mediante o pagamento à porta de uma importancia de cujo "quantum" já não tenho idéia.

Naturalmente, entre a petizada, começou a torcida:

Será que o homem aguenta?

Uns asseguravam:

— Aguenta.

Alguns discordavam:

— Pra mim, ele apita a canela...

Outros faziam restrições:

— Uns dois ou três dias, pode ser. Mas oito...?

Em meio das discussões, alguem alvitrou:

— Vamos espiar o homem?

Arranjava-se a quantia suficiente para pagar a entrada e assim, munido de recursos pecuniários, iria o bando incorporado, à casa de espetáculos a fim de tomar contacto direto com o fenomeno [illegible]. Não conseguiram vencer o temor; outros não arranjaram dinheiro. Pelo que me concerne, consegui as duas coisas. Encontrei o homem estendido na urna, rodeado de [illegible], uns meninos, outros adultos, os quais, como eu, o tinham ido ver. A atmosfera não tinha nada de extraordinário. O homem era absolutamente normal de aspecto e deixava-se mirar absolutamente tranquilo. De vez em quando, trocava palavras com um senhor que lhe estava ao lado e que, pelo visto, devia ser seu comparsa de negócio. Não tive a revelação por que ansiava, e em que esperava ver, de sob a figura deitada, irradiarem-se, palpáveis e tangiveis, os poderes mágicos de que era dotada. Não pude, todavia, deixar de contemplá-la com respeito. Um homem que passava oito dias sem comer!

Lembra-me tambem o dia em que saiu da urna. Houve um espetáculo, que teve inicio com numeros de variedade. Depois, seguiu-se o momento em que o homem devia deixar o seu caixão de vidro, que foi trazido para o palco. Confesso que, na platéia, me sentia presa do receio de que, ao ser aberto o caixão, encontrassem morto o homem. Crescia a minha tensão, à medida que [illegible] subiram ao palco [illegible] inclinando-se, colocou a chave no cadeado da urna e a girou. A custo, o jejuador levantou-se, amparado por um dos homens, e sempre amparado, deu alguns passos cambaleantes.

Nisto, dos bastidores surgiu um outro personagem que empunhava uma garrafa e apresentou ao jejuador. [illegible] o jejuador bebeu com sofreguidão até o fim, atirando depois para um canto a garrafa. Estava transformado; [illegible] e deixou o palco de andar firme e [illegible]. Foi quando então o cidadão que trouxera a garrafa [illegible] avançou para o proscênio:

— [illegible] a maravilha que acabam de ver? O GUARANÁ ESPUMANTE.

E terminou:

— Tomem Guaraná Espumante!

Tive aí a impressão de que se fizera a revelação extraordinária. Ao sair do espetáculo, trazia a convicção de que, [illegible] de Deus, fizera com Lazaro. Não podia esconder o meu assombro [illegible] jejuadores, [illegible] experiência infantil. Pena é que [illegible] ao jovem de Francfort e ao faquir de Lille [illegible] terão de submeter-se.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Fabio da Silva Prado, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; desembargador Herotides da Silva Lima, Guilherme Prates, Cesidio da Gama e Silva, Henrique da Silva Leme, José Molina Quartim e Leonel de Resende.

Sra. Raquel Rubin, esposa do sr. Alexandre Rubin.

Menino João Furlani, filho do sr. Francisco Furlani, falecido, e de d. Assunta Furlani.

Meninas: Maestrina Gianela de Marco e Tirsa Maria Astrid, filha do sr. José Borguna.

Farão anos amanhã:

Srs. Arnaldo Santana, nosso colega de imprensa; Levi de Azevedo Sodré, chefe da clinica da Santa Casa de Misericordia de São Paulo; Vicente Zarlengo e Vitor de Sá Earp.

Srtas. Maria Lucia, filha do sr. João Gonçalves Carneiro; e Teresa Augusto, filha do sr. Gabriel Augusto e de d. Maria Pedrosa.

Meninas: Lucia Inês, filha do sr. Domingos Pagnozzi e de d. Gina Pagnozzi; Eleonice, filha do sr. José Higino Neves e de d. Iris Meneghelli Neves.

Menino Miguel Ardito Neto, filho do sr. Vito Ardito e de d. Julieta Ardito.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Mirza, filha do sr. Brasil Geraldo e de d. Elza Vilalva Geraldo.

— Waldemar, filho do sr. Waldemar Teixeira e de d. Carmen M. Teixeira.

BATIZADOS

Será batizado hoje, o menino José Carlos, filho do sr. Carlos Bruno e de d. Angelina Bruno. Serão padrinhos o sr. Henrique O. Moreno Hespanha e d. Yolanda Moreno.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Mauricio Blecher, filho do sr. Salim Blecher e de d. Teresa Blecher, e a srta. Berta Swartz, filha do sr. Marcos Swartz e de d. Odete Swartz.

CASAMENTOS

MARANI-MAIO — Realizar-se-á dia 8 de julho, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição av. Brig. Luiz Antonio, o enlace matrimonial da srta. Judite Marani, filha do sr. Silvano Marani e de d. Filomena Marani, com o sr. Aluisio Maio, filho de d. Maria Concebida Maio.

HELOU-MEMOLO — Realizar-se-á dia 27, às 9 horas, na capela do Palacio Pio XII, o enlace matrimonial do sr. Amadeu Memolo Neto, filho do sr. Cesar Momolo e de d. Carmela Memolo, com a srta. Nagibe Carmelita Helou, filha do sr. Miguel Helou e de d. Carmelita Fontenelli Helou. Será celebrante da cerimonia religiosa d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de S. Paulo.

SUANO MOTTO-NAZARIO — Realizou-se ontem, às 16 horas, na igreja N. S. do Carmo, em Campinas, o enlace matrimonial da srta. Genny Suano Motto, filha do sr. Luiz Motto e de d. Eufrasia Suano Motto, com o sr. Joaquim Pinto Nazario, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. José Paulino Nazario e de d. Helena Nobre Nazario, falecida.

BODAS DE PRATA

Madalena, André, Francisca, Teresinha e Julia, filhos do casal João Musetti e Julia Amato Musetti, mandarão celebrar missa, em ação de graças hoje, às 8,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, pela passagem do 25.º aniversario de casamento de seus progenitores.

— Casal Carmo D'Andréa e d. Pierina Corell D'Andréa — Os filhos do casal, Rosalia, Maria Rosa, João e Antonio mandarão rezar missa em ação de graças, em comemoração ao 25.º aniversario de casamento dos seus progenitores, dia 29, às 9,30, na Capela do Colegio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida. Será celebrante D. Inocente Radrizzani, sacerdote camiliano.

BODAS DE OURO

Festejarão dia 30 o 50.º aniversario de casamento o sr. Vasulmon Gonçalves Pereira e a sra. d. Maria Garcia Pereira. Será rezada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição. À noite, às 20 horas, na residencia do casal aniversariante, na rua Guariba, 24, haverá recepção.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR HEROTIDES SILVA LIMA — Por motivo de sua escolha para membro da Sociedade Internacional de Legislação Comparada, com sede em Paris, amigos, colegas e admiradores do desembargador sr. Herothides Silva Lima promoverão um almoço em sua homenagem, a realizar-se no Hotel Lord, em dia e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas à Comissão Organizadora, que está assim constituida: coronel Flodoaldo Maia, desembargador Percival de Oliveira, srs. Alcides da Silveira Faro, fone 3-6131-R. 23; Edgard Magalhães Noronha, fone 2-7801; Washington de Barros Monteiro, fone 3-6131-R. 65; Valter Faria Pereira de Queiroz, fone 6-2036; José Cossermelli Junior, fone 2-6095; Oto J. G. Bethke, fone 8-2546 e Flavio Mendes Leite, fone 2-2309.

EXCURSÕES

FESTA DE SÃO PEDRO EM SOCORRO — Seguirá desta Capital no proximo dia 1.º uma caravana composta de mais de 80 pessoas, a fim de tomar parte nos festejos que serão realizados naquela cidade, nos dias 1.º e 2 de julho, cuja renda liquida será revertida em beneficio do Orfanato D. Bosco. A caravana será chefiada pelos "festeiros" Francisco Marzocca e srta. Nair Campanelli, e pelos srs. Reinaldo Barbi, Socrates Nellintani, Julio Mendes Taller e Moacir Neiva.

FESTAS DE SÃO PEDRO

IPASE CLUBE — O Ipase Clube em São Paulo fará realizar, no proximo dia 29, em sua sede de campo, na fazenda Itupu, em Santo Amaro, uma festa de São Pedro, dedicada a seus associados e convidados. Onibus especiais partirão dos baixos do viaduto do Chá, às 14 horas daquele dia.

TERTULIA CAIPIRA — O Clube Tertulia realizará, no proximo dia 28, com inicio às 21 horas, nos salões do Externato Nuno de Andrade, à rua Abilio Soares, 140, uma festa que denominou "Tertulia Caipira na Fazenda da Vovó". Essa festa contará com a colaboração dos artistas Nhô Bento e Nhô Zé, sendo parte do resultado destinado à Associação de Alfabetização dos Cegos. Às 24 horas será dançada uma quadrilha, seguindo-se a valsa dos balões e a dança dos bastões. Haverá um premio à fantasia mais tipica, bem como churrasco, quentão e inumeras surpresas.

Convites com a comissão e na caixa do restaurante da Casa Anglo-Brasileira. Outros informes pelos telefones: 8-5382, 8-8365, 8-2040, 7-1802, 51-2744 e 51-7031.

TENIS CLUBE — O Tenis Clube Paulista fará realizar no proximo dia 28, a partir das 22 horas, o seu segundo baile a caipira, com o concurso da orquestra Totó. Traje caipira, admitindo-se, excepcionalmente, traje de passeio. Reservas de mesas e outras informações na secretaria do clube.

ACAMPAMENTO DE ENGENHEIROS — Será realizada dia 1.º de julho proximo a festa de São Pedro, que o Acampamento de Engenheiros oferece anualmente a seus socios e à sociedade paulistana, em sua sede de campo, na represa de Eldorado. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelos telefones 8-6193, 4-4652, 51-5477, ou no Instituto de Engenharia, na rua Libero Badaró, 39, 12.º andar, telefones 2-6614 e 2-4738.

NA CIDADE COMERCIARIA GETULIO VARGAS — A Sociedade Amigos da Cidade Vargas promoverá hoje, e nos dias 24, 25, 28 e 29, os festejos juninos naquele nucleo residencial. Funcionarão barracas de prendas, bebidas e comestiveis. Haverá tambem a eleição da rainha da Cidade Vargas e um tablado para baile.

BAILES

BAILE DOS JORNALEIROS — Em comemoração ao 96.º aniversario de fundação de o "Correio Paulistano», aquele orgão de imprensa e a Associação dos Vendedores de Jornais de São Paulo promoverão hoje, às 20 horas, no Salão Jaraguá, à rua Oscar Horta, 120 (Mooca), um baile em homenagem à data, dedicado aos jornaleiros de São Paulo. A Comissão de Organização convida todos os vendedores de jornais da Capital, os quais deverão retirar ingressos na Associação de classe ou no balcão do «Correio Paulistano».

CENTRO ACADEMICO "HORACIO BERLINCK" — O Economia Clube do Centro Academico "Horacio Berlinck" fará realizar hoje, no salão do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, um vesperal dançante, a partir das 14.30 horas. Melhores informações poderão ser obtidas na sede do Centro Academico, à rua Riachuelo, 233, ou pelo tel. 3-6407.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. JOSE' DOS SANTOS CRUZ — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Maria Mesquita dos Santos Cruz. Deixa os filhos: João, Madalena, Afonso, Dario e Avelino. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Guarizinho, 39, para Santana.

SR. HEINRICH GROSSMANN — Ontem, aos 84 anos, viuvo de d. Lucia Grossmann. Deixa um filho, Walter Grossmann. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Osvaldo Cruz, para a Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

D. SILVIA ALMEIDA CAMPOS — Ontem, aos 51 anos, casada com o sr. Marcilio de Araujo Campos. Deixa os filhos: Deodato, Marcilia, Lidia, Paulo, Demostenes e Deolides. Enterro hoje, às 11 horas, do Hospital Emilio Ribas, para o Araçá.

D. ANA ASSUNÇÃO ARMANDO — Dia 19, aos 60 anos, professora aposentada do Grupo Escolar D. Pedro II. Era casada com o sr. Cicero Delduque Armando, já falecido, e deixa os filhos: Maria de Lourdes A. Campos, casada com o sr. Milton Campos, diretor da Divisão de Propaganda Sanitaria; Maria Elsa A. Campanha, casada com o sr. Irineu Campanha delegado de Policia de Bariri; e Gilberto Armando, casado com d. Crescencia Simioni Armando. Deixa os irmãos: Assunção Filho, Faustina Assunção Cunha, Euridice Assunção Lapetina, Rosa Assunção Marinho e Euclides Assunção (falecido). Deixa os seguintes netos: Maria Teresa Campos, Hermano, Nilson, Vera Helena, Maria Teresa Campanha.

D. MARIANA CAVALLARI — Ontem, aos 72 anos, casada com o sr. Santo Cavallari. Deixa os filhos: Josefina, Domingos, Iolanda, Francisco, Luis, José, Angelo e Humberto. Sepultamento ontem, no Araçá.

MENINA SILVIA MACHADO FERRARO — Ontem, filha do sr. Caetano Ferraro e de d. Lucia Ferraro. Sepultamento ontem, na Penha.

SR. CARLOS VITOR RHEINFRANCK — Ontem, aos 66 anos, casado com d. Anesia Rheinfrank. Deixa as filhas: Maria Aparecida e Maria Lidia. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. ROBERT GEORGE TATE — Ontem, filho do sr. William Sims Tate e de d. Angelina Tate, já falecidos. Deixa os irmãos: William Arnold, Haroldo Luwis, John Stanley, Fredy Charles, Doris Philips e Alice Setzer. Era gerente da filial da firma São Paulo Alpargatas S. A. de Porto Alegre. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital Samaritano, para o cemiterio do Redentor.

D. ELVIRA SILVA AMORIM — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. Inacio S. Amorim. Deixa os filhos: Maria José, solteira; Marta, casada com o sr. Amadeu Toledo; Pedro, casado com d. Ismenia Amorim; Inacio, casado com d. Olga Bueno Amorim; Gastão, casado com d. Valencia C. Amorim; Renato, casado com d. Benedita I. Amorim e Elvira, solteira. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Palm, 277, para o cemiterio São Paulo.

SR. KHEIRALLA JORGE CAMASMIE — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Alice Sarruf Camasmie. Deixa os irmãos: Nagi, casado com d. Rita Camasmie; Lidia, casada com o sr. Abdulkarin Farkouk; Awad e Wagih. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Cardoso de Almeida, 58, para o cemiterio São Paulo.

D. CAROLINA SANTORO THOMAZ — Ontem, aos 67 anos, viuva do sr. Antonio Thomaz. Deixa os filhos: Laurier, Antonio, Robespier, Phillorier, Laura e Virginia. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Muller, 463, para o Braz.

SR. LUIZ PIOTTO — Ontem, aos 103 anos, casado com d. Adelaide Piotto. Deixa os filhos: Antonio, Teresa, Italia e Francisco. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Dnijer, 20-A, para a Lapa.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Cel. Antero Gomes Barbosa, às 9 horas, na igreja de Santa Cecilia, de 7.º dia.

— José Fontes, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, de 1.º aniversario.

Depois de amanhã:

Libero Baccelli, às 9 horas, na igreja matriz de São José do Belem, de 30.º dia.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Paulista de Combate ao Cancer à Dê o seu donativo à Associação Al. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Advertência aos trabalhadores proferidas pelo Sumo Pontifice, Papa Pio XII

O paternal amor que o Santo Padre devota a todos os filhos em Jesus Cristo, faz com que Ele se dirija sempre que possa por palavras, e realizando em atos, o que fôr de util e salutar à sociedade humana.

Para o chefe da cristandade não tem diferença entre povos, raças ou credos; Ele, fala e divulga os conselhos e conceitos, as maximas e as advertencias que julga necessarios, porque recebendo do Divino Espirito a infalivel e luminosa inspiração tem por força da autoridade que Deus lhe deu de ser o justo e imparcial condutor do pensamento cristão pelo que ensina a doutrina impecavel de Jesus Cristo aos homens em geral.

Ainda há pouco, quando o ancião venerado e inatacavel Pontifice, falava a milhares de operarios que foram pedir conselhos e bençãos aquele que tem direito e poder para tanto disse-lhes entre outras palavras estas que abaixo reproduzimos e que serão mandamentos e roteiros a serem seguidos para evitar maiores catastrofes sobre o mundo pelo caminho que querem o conduzir certos seres que julgam-no de sua propriedade e portanto desejam subjugá-lo.

«E' preciso encarar de frente, em toda a sua amplitude, o dever de dar a inumeras familias, em sua unidade natural, moral, juridica e economica, um justo espaço vital que corresponda, embora em proporções modestas, mas pelo menos suficientes, as exigencias da dignidade humana».

MIGUEL HELOU

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)

Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã, pregará o rev. Jorge Bertolaso Stela e à noite, o prof. sr. Flaminio Favero.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joli, 508)

Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. sr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Abel de Araujo, 6)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves Sallum.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco)

Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

SEARA ESPIRITA

"HORA ESPIRITUAL"

Mais uma "Hora Espiritual" será irradiada hoje, às 9 horas, pela Radio Tupi, sob o patrocinio da Liga Espirita do Estado de São Paulo. Ocuparão o microfone o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) e o prof. Mario Ferreira, dois consagrados escritores espiritas.

"UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE SÃO PAULO"

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar na proxima terça-feira, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à av. Irradiação n.º 158 (antiga Maria Paula), mais uma reunião musical doutrinaria, na qual ocupará a tribuna o sr. Gastão Sales.

A parte artistica estará a cargo da professora Lidia Piro Bassi.

CONFERENCIAS

"Unificação" — Pronunciará hoje uma conferencia sobre o tema "Unificação", em Pirassununga no centro espirita local, o jornalista pesquisador, Odilon Negrão membro do Conselho Deliberativo da U. S. E. e do Clube dos Jornalistas Espiritas.

"A cura do epiletico" — sobre este tema o sr. Antenor Ramos, presidente da Liga Espirita do Estado de São Paulo, e diretor do Clube dos Jornalistas Espiritas, pronunciará uma conferencia no Centro Espirita de Americana.

"O movimento unificador" — No Centro Espirita de Osasco falará hoje à noite sobre "O movimento unificador", em nome da U. S. E., o sr. Gonny Doin, procurador-geral dessa entidade.

PELO INTERIOR

O Municipio e a politica

A grande massa eleitoral do Estado está localizada no Interior, constituindo o baluarte para a vitoria do Partido que tiver sua projeção nesse setor da opinião publica, sendo que a Capital contem um terço do eleitorado paulista.

Porisso, a importancia do Municipio, nas pugnas eleitorais, é considerada de grande, de enorme valia e, daí decorre o interesse que têm certos deputados, com a intenção puramente eleitoral, de catar sua simpatia, no sentido de arrebanhar maior numero de votos.

Até agora o Municipio tem sido, na esfera estadual, um simples e minusculo satélite cuja projeção ainda não ultrapassou de sua fase primária, pois lhe falta os recursos financeiros para bastar-se a si mesmo. A sua independencia economica, que seria o corolário de sua maior liberdade politica, depende das boas disposições do Estado em relação ao Municipio.

Infelizmente, o Municipio vive na dependência do Estado, tornando-se necessário sempre recorrer à sua munificencia, a fim de prover à sua propria subsistencia, para não extinguir-se. Não obstante a atual discriminação de rendas, o Municipio continua a ser o que sempre foi: o caudatário da politica exercida pelo Estado.

Não obstante isso já se esboça na maioria dos Municipios paulistas, a altanaria de suas disposições, com novas energias, revigorados agora pela conclusão a que chegou o Congresso dos Municipios Brasileiros, reunido em Petropolis, traçando novos rumos para a vida das comunas brasileiras, colocando-as em proeminência dentro da federação como a celula viva da nacionalidade.

Estamos agora nos aproximando das eleições para os cargos da representação estadual e federal, e é o instante em que as vistas de certos politicos se voltam para o Interior, para o nucleo mais denso do eleitorado paulista, à procura de um ponto de apoio para as suas reeleições.

E é triste vermos como esses politicos, com uma mentalidade bastante atrasada para o nosso tempo, procuram captar as graças do eleitorado, não para a prestação de contas que deviam fazer de sua atuação no Legislativo, em beneficio da coletividade, — mas, sim, com novas promessas e distribuição de presentes, tanto em espécie como em dinheiro, como se fossemos os homens dos tempos de Cabral, numa catequese a troco de berloques e bugigangas...

Enquanto certos deputados, no insopitado desejo de angariar votos para suas reeleições, despidos do decoro que devem ao seu mandato de representantes do povo, distribuem presentes e benesses, enquanto tudo é negociado, vemos pelas ruas dezenas de famintos a esmolar o pão nosso de cada dia, a implorar a piedade do proximo, a passar privações.

De um lado a cornucópia do esbanjamento e de outro a miséria e a desventura.

Os problemas fundamentais que exigem soluções para o equilibrio da sociedade, são relegados a plano secundario, pois os ilustres representantes do povo colocam a politica de campanário acima de tudo, da própria vida dos seus concidadãos.

Marchamos para as eleições de 3 de outubro e é necessário que o povo compreenda a sua grande responsabilidade ao depositar seu voto nas urnas.

SANTOS

PERSPECTIVAS ANIMADORAS PARA O MERCADO DO CAFÉ

SANTOS, 24 (Da sucursal) — O mercado de café reagiu ontem nesta praça, cujos preços das transações realizadas, foram animadores. Essa melhora foi o resultado do aumento de pedidos que os americanos fizeram aos nossos exportadores, que apesar das conclusões do repulsivo inquerito Gillette, encomendaram 80.000 sacas de café para o Exercito norte-americano.

Em todos os setores do mercado vem se desenvolvendo uma crescente atividade, com volume de operações otimas e base de preços animadores.

As cotações na Bolsa Oficial de Café de Santos prosseguem em marcha ascendente, observando-se durante os pregões grande animação e altas permitidas pelo regulamento bolsista, ou seja, Cr$ 6,00 por 10 quilos, nas duas chamadas do dia.

Ontem, o mercado de café disponivel, acompanhando a tendencia altista dos outros mercados, como Nova York, em cuja Bolsa registraram-se altas na ultima semana, funcionou firme, bastante ativo, em consequencia do maior interesse demonstrado pelos compradores americanos do norte.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE PÃO

Realizou-se ontem uma reunião conjunta dos representantes dos moinhos de farinha de trigo e dos panificadores de Santos, com a presença dos srs. José Angerami rep. o Moinho Paulista; Nicolau de Biase, rep. o Moinho Santista; Francisco Fesalle, rep. o Moinho Fluminense; Valdemar Metropolo, presidente do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de Santos; Benito Gil Esteves, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias; Alberto Costa e outros panificadores.

Nessa reunião foi feito um minucioso exame do problema da falta de farinha de trigo, cuja situação vem pondo em panico a população santista, que se encontra à beira da falta do pão, tendo sido concertadas medidas de emergencia para fazer frente à situação.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A Associação de Cultura Franco-Brasileira, fará realizar, segunda-feira, às 21 horas, uma conferencia sobre o tema: "A propriedade no direito francês atual".

A conferencia será pronunciada pelo prof. René David, catedratico de Legislação Comparada da Universidade de Paris.

NOITE JOANINA NO CENTRO PORTUGUÊS

Hoje às 22 horas, nos salões do Centro Português, será realizado um grande baile caipira, com o concurso de uma orquestra tipica regional.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, as senhoras: Sisode Noronha Rebelo, esposa do sr. Antonio Mota, comerciante, Joana Pacheco Santiago Simões, esposa do sr. Manoel Simões, comerciante; Joana de Rosa Bittencourt, esposa do sr. Julio Moreira Bittencourt; Teresa Salvador, esposa do sr. Manoel Salvador. Os senhores: Raul de Almeida, João Requião, Manoel S. Veiga, Antonio Madeira, João Alves da Silva, João Honorio da Silva, João José de Lira, Helio Santos, Pedro Camara, João Carlos Rocha João do Nascimento.

PRESIDENTE VENCESLAU

DUPLA EFEMERIDE DO CHEFE DO EXECUTIVO

Será finalmente extinta a esplanada da Estação local

(Do correspondente, 20) — Transcorreu, dia 12 ultimo, o aniversário natalicio do sr. Enio Pipino, prefeito municipal de Presidente Venceslau, onde goza de geral estima, não só pelo elevado cargo que ocupa, como tambem pelos seus otimos dotes de generosidade.

Em regosijo à auspiciosa efemeride, que coincide, tambem, com o decimo aniversário de seu feliz consorcio, o sr. Enio Pipino ofereceu uma festa intima em sua residencia, onde compareceu elevado numero de pessoas de nossa sociedade, transcorrendo a festa em ambiente de franca cordialidade, prolongando-se até altas horas da madrugada.

Às 20 horas, a Rádio Presidente Venceslau apresentou uma biografia do chefe do Executivo, que há mais de 20 anos é residente nesta cidade, programa esse escrito e apresentado pelo locutor Odorindo Perenha, que ressaltou todos os beneficios advindos da profícua administração do aniversariante.

EXTINTA A ESPLANADA DA ESTAÇÃO LOCAL — Graças à interferencia do chefe do Executivo e da Camara Municipal, Presidente Venceslau galgou mais um degrau na senda maravilhosa do progresso, pondo fim ao mais angustioso problema urbanistico da cidade, ou seja, a extinção da esplanada.

Em dias da semana passada o sr. Lucas Nogueira Garcez, secretário de Viação e Obras Publicas, assinou a planta da remodelação daquele terreno, planta essa elaborada pela Prefeitura Municipal, e que vem de encontro aos designios de nosso povo.

Até o final do presente ano, o que fôra amontoado de madeiras e um autentico "ninho de ouros", estará transformado na mais bela praça de nossa terra.

GRUPO ESCOLAR DE CAIUÁ — Quando da ocasião de sua visita a Presidente Prudente, o governador do Estado doou a importancia de Cr$ 250.000,00 para construção do Grupo Escolar de Caiuá, estabelecimento que, até o momento, funciona em um prédio demasiado pequeno para o grande numero de alunos, além de estar em péssimo estado de conservação.

TELEFONE PARA AREIA DOURADA — A generosidade do sr. Adhemar de Barros, para com o municipio de Presidente Venceslau, não ficou apenas no grupo escolar de Caiuá. Foi muito alem.

Compreendendo as inumeras dificuldades que atravessa o distrito de Areia Dourada, que, distando da sede 32 quilômetros, não tem outro sistema de comunicação com a sede, a não ser rodoviário, doou elevada importancia para a ligação telefonica entre Pres. Venceslau-Areia Dourada.

E, agora, temos a satisfação de informar ainda que foi criada a Escola Normal de Pres. Venceslau, que funcionará junto ao Ginásio Estadual.

ACIDENTES DE TRANSITO — Doloroso acidente ocorreu domingo, à noite, na estrada Pres. Venceslau-Cuiabá, perecendo 3 e ficando feridas 14 pessoas, atualmente internadas no Hospital Alvaro Coelho, desta cidade.

Às 20 horas, aproximadamente, um caminhão repleto transitava por aquela estrada, no trecho chamado Serrinha, levando trabalhadores de terra para a Fazenda Cuiabá.

Ao descer a encosta, quebrou-se o "burrinho" do breque do carro ficando este desgovernado e em velocidade, uma vez que o motorista, desejando diminuir a marcha do veiculo, tentou mudar de marcha.

Ao atingir determinado ponto, onde a curva de nivel mais se acentua, o caminhão capotou espetacularmente, matando 3 passageiros, todos menores.

Os demais, com ferimentos graves, foram transportados para Presidente Venceslau.

Tratando-se de pessoas relativamente pobres, sem recursos para despesas elevadas com hospital, a Camara Municipal de Presidente Venceslau, a requerimento de um de seus edis, submeteu a estudos um projeto de lei, abrindo um crédito para ocorrer às despesas das vitimas, no hospital local.

SÃO CAETANO DO SUL

Desenvolve a Camara proficuo trabalho em pról do municipio

Inumeros processos e pareceres apresentados na 23a. sessão realizada a 21 do corrente

(Do correspondente, 23) — Com satisfação registramos as atividades que vem envolvendo a Camara Municipal de São Caetano do Sul, em prol dos interesses do municipio, fato que tem merecido os melhores louvores de toda a população que vê, assim, plenamente satisfeita a sua esperança nos homens para os quais deram os seus votos.

Dentre a longa lista de trabalhos apresentados na ultima sessão ordinaria, realizada a 21 do corrente, destacamos as seguintes:

PROCESSOS N.os 618-49, 693-49 E 30-50 — 2.a Discussão e votação dos Projetos de lei apresentados pelos senhores Osvaldo Samuel Massei, Giacomo Garbolotto Netto, José Pereira Martins e outros, concedendo e alterando licenças especiais e modificando o horario de funcionamento do comercio local. Pareceres n.os 46, 30 e 31 de 1950, respectivamente das Comissões de Justiça, Finanças e Orçamento e de Educação, Cultura e Redação, favoraveis, o ultimo entrosando emenda aprovada em 1.a discussão. Vistos por duas sessões. Ao vereador Angelo Cianfaroni.

PROCESSO N.o 120-50 — 2.a Discussão e votação do projeto de lei de autoria do vereador Olga Montanari de Mello e outros declarando de utilidade publica, para efeito de desapropriação, uma area de terreno existente na rua Visconde de Inhauma — Vila Santo Alberto — para construção de um Grupo Escolar. Pareceres n.os 38, 18, 16, 19 e 23 de 1950, respectivamente das Comissões de Justiça, Educação, Cultura e Redação, Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, Finanças e Orçamento e de Redação, favoraveis, o ultimo entrosando emenda aprovada em 1.a discussão.

PROCESSO N.o 412-50 — 1.a Discussão adiada e votação do projeto de lei enviado pelo Executivo Municipal, suspendendo a arrecadação da Taxa de Execução de Calçamento, pelo fato de estar sendo objeto de disputa judicial entre este e o municipio de Santo André. Pareceres n.os 59 e 27, de 1950, das Comissões de Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

PROCESSO N.o 620-50 — Discussão do oficio n.o 1.118-50, de 13 do fluente, do Executivo Municipal, pelo qual o sr. prefeito, encaminhou a esta Camara, para conhecimento, um recorte do JORNAL DE NOTICIAS, referente a uma noticia no mesmo inscrita sob o titulo "Dificuldades para a criação do Ginasio Estadual de São Caetano". Pediu vistas do processo o vereador Osvaldo Biscuolo.

PROCESSO N.o 391-50 — Ins. — Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.

Ass. — Projeto de lei autorizando o sr. prefeito municipal a receber em doação, terrenos situados na Vila Palmeiras, neste municipio.

São Caetano do Sul, 3 de junho de 1950.

Of. 1096-50.

Senhor presidente:

Tenho a honra de submeter à aprovação da ilustrada Camara o incluso projeto de lei que autoriza o prefeito a receber em doação terrenos situados à Vila Palmeiras (Proc. n.o 997-49).

Trata-se da incorporação de logradouro ao patrimonio municipal e sua entrega ao uso comum do povo, assunto que dispensa maiores explanações, pelo que o entrego à esclarecida deliberação da Edilidade.

Renovo a v. exa. meus protestos de alta e distinta consideração.

(a) Angelo Raphael Pellegrino, — Prefeito municipal.

PROCESSO N.o 120-50.

Inc. — Olga Montari de Mello e outros.

Ass. — Projeto de lei declarando de utilidade publica, para efeito de desapropriação, uma area de terreno existente na rua Visconde de Inhauma, para construção de um Grupo Escolar.

PARECER N.o 23, DE 1950, DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, REDAÇÃO E CULTURA — (De acordo com o vencido em 1.a discussão, o projeto de lei abaixo deverá obedecer a seguinte redação, para 2.a discussão).

Artigo 1.o — Fica declarado de

Artigo 1.o — Fica declarado de utilidade publica, para o fim de ser desapropriado amigavel ou judicialmente, o imovel abaixo caracterizado, necessario à construção de um edificio destinado à instalação de um Grupo Escolar. "Um terreno com a area aproximadamente de 2.800 ms.2 situado na Vila Santo Alberto, deste municipio, de propriedade de Paschoal W. Giuliano e outros, confrontando pela frente com a rua Projetada "A", pelos fundos com propriedades de terceiros, pelo lado esquerdo, com a rua Projetada "D" e pelo lado direito com propriedade de Paschoal W. Giuliano e outros.

Artigo 2.o — Para atender as despesas com a execução desta lei, será aber to, oportunamente, o credito especial necessario.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. E' o nosso parecer salvo melhor juizo. Relator: a) Olga M. de Mello. Aprovado o parecer em reunião de 19 de junho de 1950. Presidente: aa) Olga M. de Mello, Elyseo Leoni".

NOIVADO — Ficaram noivos, o sr. Lauriston Garcia, vereador à Camara Municipal, e a srta. Carmem Farbieri, funcionaria da Prefeitura.

CASAMENTO — Será realizado dia 24 do corrente, às 17 horas, na Matriz Nova de São Caetano, o enlace matrimonial do jovem par Alexandre-Wilma. Após a cerimonia, haverá recepção à rua Prudente de Moraes n. 199.

ANIVERSARIO — Completou, a 17 deste, mais um aniversario natalicio, o sr. Antonio Radin, conceituado construtor nesta cidade. Aos amigos, o aniversariante ofereceu um festivo coquetel.

CAPIVARI

PELO ENSINO

(Do correspondente, 20) — Removido do Colegio Estadual de Itapolis, foi nomeado para o Colegio, Escola Normal e Ginasio Estadual desta cidade o sr. prof. Mery Minhoto.

REFORMA DO GRUPO ESCOLAR — Acha-se praticamente concluida a substancial reforma procedida no velho predio do Grupo Escolar "Augusto Castanho", desta localidade. O esforço extraordinario, a dedicação sem par e o espirito desinteressado do seu diretor, prof. Ari de Oliveira Camponês do Brasil, tornaram possiveis tais obras que rejuvenesceram e embelezaram o querido edificio já quase em ruinas. Tornou-se asssim, o prof. Ari, credor da simpatia e reconhecimento de todos capivarianos.

LADRÕES SACRILEGOS — Aproveitando a escuridão decorrente da falta de energia eletrica (conforme já noticiamos), em principios do mês corrente audaciosos ladrões perpetraram sacrilego roubo na Igreja Matriz, arrombando e esvasiando os cofres de esmolas.

PELA POLITICA — Foi reorganizado o Diretorio Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro, ficando assim constituido: presidente, Michel Elias; vice-presidente, João Lopes de Lima; 1.o secretario, Miguel Simão Neto; 2.o secretario, Atilio Janota; 3.o secretario, Fuad Elias; 1.o tesoureiro, prof. José de Almeida; 2.o tesoureiro, Artur Datti Filho.

FESTA DE SANTO ANTONIO — A 13 do corrente, comemorou, condignamente, a cidade de Capivari, o dia de Santo Antonio com belissima procissão muito concorrida e, à noite, larga copia de fogos de artificio, patrocinados pela comissão de festeiros.

ATIBAIA

Festas de São João Batista e do Divino Espirito Santo

Mostra a cidade aos forasteiros toda a riqueza das suas raridades folclóricas

(Do correspondente, 20) -- São João Batista é o padroeiro de Atibaia. Cidade antiga, vive de sua tradição, revive, em cada canto, um pouco daquele Brasil antigo, daquele São Paulo de Piratininga. E, as festas do seu padroeiro, e as do Divino Espirito Santo, são, todos os anos, ocasião propicia para mostrar, não só à gente do lugar, mas ao grande numero de forasteiros, toda a riqueza das suas raridades folclóricas. Assim, temos oportunidade de apreciar as congadas, os sambas, os batuques, as fogueiras imensas, os fogos de artificio, etc.

Mas, particular atenção merecem as congadas, pois é Atibaia, uma das pouquissimas cidades do interior paulista, a apresentar o magnifico espetaculo dos "ternos" de congos a dançar pelas ruas, entoando cantigas cheias de lamento, em ritmos trazidos há tantos anos da Africa longinqua. Isto é motivo para que, em todos os anos, curiosos e estudiosos das coisas do nosso folclore, para aqui se dirijam com camaras fotográficas, gravadores, etc., afim de apanhar momentos felizes do espetáculo. Para este Ano Santo, as festas, a julgar pelos preparativos em conta, terão uma grandiosidade nunca atingida antes. Todas as pessoas, que tenham por nome João, serão festeiras. Haverá a parte religiosa e a profana. Nesta ultima, serão apresentados interessantes jogos populares, tais como, pau de sebo, quebra-pote, corrida de sacos, leitão ensebado, ovo na colher, corridas, etc.

A parte religiosa, está assim organizada, pelo rev. pe. Claud Garcia, vigário da paróquia:

Dia 24 — Às 5 horas, alvorada pelas corporações musicais 1.º Março e 244 de Outubro.

— Missa com comunhão geral às 6 hs. e 8 hs.

— Às 10 hs., missa cantada, com pregação do cônego Benedito Calazans, especialmente convidado em São Paulo.

— Às 17 hs., grandiosa procissão e sermão pelo cônego Benedito Calazans.

Dia 25 — Às 5 horas, alvorada.

— Às 8 hs., missa com comunhão geral.

— Às 10 hs., missa cantada, harmonizada.

— Às 17 horas, procissão e reza com sermão pelo cônego Benedito Calazans.

Haverá, após a reza, farta distribuição de doces às crianças e lembranças ao povo presente.

BAILES NO S. JOÃO F. C. — Contribuindo para maior brilhantismo das festas do padroeiro, serão realizados no salão do "mais querido", três formidaveis bailes "caipira" nos dias 23, 24 e 25, onde serão dançadas quadrilhas, e distribuidos valiosos prêmios.

UM FILME SOBRE ATIBAIA — Está entre nós o sr. Agis Carneiro Bechara, que veio a nossa cidade, a fim de rodar um filme documentário, mostrando, assim, as encantadoras paisagens e as cativantes belezas do "paraiso possivel".

FILIAL DO BANCO COOPERATIVO AGRICOLA DE ATIBAIA — Foi inaugurada dia 17 p.p. uma filial do Banco Cooperativo Agricola de Atibaia, na vizinha cidade de Piracaia, sendo nomeado para dirigi-la o sr. Diogenes de Arruda Castanho.

NECROLOGIA — Faleceu, em São Paulo, dia 16 p.p. o jovem Ubirajara, filho do sr. Jorge Franco, já falecido, e de d. Leonor Esther Leite. Seu corpo foi trazido para esta cidade, sendo sepultado com grande acompanhamento.

— Causou profundo pesar entre nós, e particularmente à colonia sirio-libanesa, aqui radicada, o falecimento da sra. d. Eugeni Zehar, no dia 16 p.p.. A extinta, que era natural de Beirut, vivia há pouco tempo entre nós, pois aqui veio a pouco mais de um ano, morar com sua unica filha d. Antonieta Chaim, esposa do sr. Jorge Chaim, conceituado industrial nesta localidade.

Ao seu enterramento, compareceu grande numero de pessoas.

ITARARE'

NOVO MEDICO SANITARISTA

(Do correspondente) — Graças aos pedidos insistentes dos funcionarios da Saude Publica, aqui sediados, e às oportunas providencias do sr. Roberto Placco, delegado de saude de Itapetininga, acaba de ser removido de Sarapui, para esta cidade, com a incumbencia de chefiar o Centro de Saude local, o medico sanitarista Mario Rossi.

HOMENAGEM AO "FRONTEIRA" — Realizou-se na noite de 13 do corrente, no Restaurante Tupi, um jantar de confraternização oferecido pela diretoria alvi-rubra aos seus futebolistas de ambos os quadros.

NOMEAÇÃO — Por decreto de 30 de maio ultimo, foi admitido o sr. José Pinheiro Junior, para exercer as funções de inspetor de alunos do Ginasio do Estado de Itararé, na qualidade de extranumerario mensalista.

JABOTICABAL

Agricolandos de 1950 pela Escola Pratica de Agricultura

(Do correspondente, 20) — As solenidades de formatura da 11.a turma dos agricolandos de 1950, a se realizarem no dia 24 deste mês, obedece o seguinte programa: 8 horas — Missa em ação de graças na Catedral; 15 — Plantio da Arvore simbólica, no Parque da Escola: Alecrim (Pithecolobium Sp); 16 horas — Entrega dos diplomas no Salão Nobre da Escola; 22 horas — Baile de gala no Colégio Estadual de Jaboticabal.

E paraninfo da turma o agronomo Antonio Garcia dos Santos Medeiros. Os agricultores são os seguintes: Alberto Luiz Furtado, Mirson Duarte, Helcio de Oliveira Mialick, João Batista Rodrigues, Stanley Vergilio, Waldemar de Melo Carvalho, João Pena, Benedito Garcia, Ismael Périna, Claro de Miranda, Geraldo dos Santos Cardoso, Mario de Felicio, Jair Silveira Morais, Octavio Longo, Duilio Santi, Olavo Cubo, Newton Santos Oliveira, Samuel Franklin Holland (orador), Armando Marangoni Junior, João Nogueira Carmona, Jonjas Lopes de Oliveira, Lito Dias Fontão, José Itamar Val Franco, Elizeu Perez, Sebastião Vieira, João Bento Neto, Leodonio Comar, Luiz Pierangeli Veloso, Edson Fernandes, Aramis Dias Cunha, Ivens Cardoso de Souza, Irédio Vieira e Paulo Cordeiro.

A "MASCAGNI" EM BARRETOS — A corporação musical "Mascagni" realizará na cidade de Barretos, no dia 25 deste mês, uma audição musical. Para que os jaboticabenses possam participar dessa festa, está sendo organizada uma caravana em trem especial, que partirá desta cidade às 12 horas e voltará daquela cidade às 23 horas. Os que desejarem integrar essa caravana devem procurar o sr. Domingos Ferrari, à rua Rui Barbosa n.º 652. O preço de ida e volta é de Cr$ 25,00.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Inaugurada na cidade de Barretos mais uma agencia do Banco Cruzeiro do Sul

Constituiu acontecimento de excepcional importância para aquela cidade de nosso Interior — Discurso pronunciado pelo economista C. D'Agostino durante a solenidade inaugural — Os oradores

Constituiu um acontecimento de excepcional importancia a inauguração na prospera cidade de Barretos, da agencia do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. que vem estendendo a rede de suas sucursais a todo o interior do nosso Estado para oferecer maiores facilidades a seu crescente numero de clientes. Durante a solenidade, a que compareceram altas personalidades, fizeram-se ouvir diversos oradores, falando inicialmente o rev. padre Vitorio Zanin, vigario da paroquia local, que proferiu a benção, e o sr. Salim Abdala Tomé, gerente do Departamento.

DISCURSO DO SR. C. D'AGOSTINO

Em seguida discursou o economista C. D'Agostino, diretor-superintendente do Banco Cruzeiro do Sul, cuja oração foi a seguinte:

"Exmo. Sr. Prefeito de Barretos; Exmo. sr. Juiz de Direito da Comarca; Reverendo e caridoso sacerdote de Deus; Pessoas gradas e representantes das autoridades; Minhas senhoras e meus senhores; Trago-vos a palavra da diretoria do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, nesta solenidade da inauguração de sua Agência na vossa prospera Barretos. Antes, porém, de proferi-la é a Deus que dirijo o meu pensamento, pelo que vimos de invocar, a proteção sacramental aos seus destinos felizes. Quisestes como nós, que fossem de préces dirigidas ao céu os auspicios ao nosso Banco, como os tendes em vossos peitos para que venturosos sejam os homens em seus designios de trabalho e prosperidade. Por esses elevados sentimentos cristãos, curvo-me ante vós, srs. de Barretos, depondo em vossas mãos os meus mais profundos respeitos espirituais.

Se não se tratasse desta Barretos de incomensurável operosidade, da cidade cujo panorama parece elevar-se entre canteiros floridos se não fossem aquela terra que tanto diz de seus esforços em pról de nossa pátria; se não residisse em vossos corações aquela ansia tributadora de feitos economicos para o nosso Brasil e de que tanto se orgulha o brasileiro, vosso patricio, não nos sentiriamos na contingencia de darvos as satisfações de nossa vinda ao vosso lado, para agirmos aqui banqueiramente, senão abrimos as portas de mais um Banco em vossa cidade e como tal cumprirmos o comezinho de um dever, transacionar o nosso e vosso dinheiro nas operações de credito. Mas muito diferente é o que se nos impõe, ante vós, que tendes foros grandiosos de realizações. Sentimo-nos deveras impelidos a pedir-vos que nos ouçais o que somos, para que nos considereis elevados ao vosso convivio e confiança de vosso trabalho.

Sois uma comunhão humana que ascende em numero de população às mais antigas e grandes cidades de nosso interior, pois que possuis cerca de 55 mil habitantes, revelando pela distancia em que vos encontrais da nossa Capital e tempo de vossa existencia, já que datais de 1825, de pouco mais de um século, como celula geográfica da comunidade paulista, terdes uma terra acolhedora sem numero àqueles que queiram convosco compartilhar da sua bendita riqueza; que é o chamamento pelo trabalho, em face de sua portentosa auspiciosidade. Elevai-vos, assim, em população, tempo e operosidade, os três fatores da opulencia economica de um povo, para as concepções da riqueza coletiva. Possuis quase 250 industrias, das mais variadas produções, como atestam as estatisticas, ativando-se elas entre as de madeira, comestiveis, bebidas, vestuários, couros e peles, construções, metalurgica, artigos quimicos, fumo, sabão ceramicas e outras de enumeração sem fim ressaltando a da carne em todo o seu desdobramento fazendo da rês um só objeto de utilização humana; dais alimentação a maior parte de nosso povo uma vez que só um dos vossos matadouros abate cerca de 200 mil reses. As vossas casas comerciais contam-se para mais de 400, das atacadistas e de varejo, como sete são os Bancos que aqui trabalham, quantidade que bem afirma o giro financeiro de vossa cidade, a importancia mercantil e produtora de seu desenvolvimento. No campo da agricultura estais entre as mais adiantadas cidades de nosso hinterland, porque trabalhais cerca de 900 lavouras, as que rodeiam esta bela Barretos, demonstrando estardes imbuidos dos principios socializadores da terra, que elas se não enfeixam em poucas mãos na vossa ocupação agropecuária a que vos entregais. Só de arroz, este ano, dais a soberba safra de cerca de 800 mil sacos, se não contando os outros cereais a cana, o café e o algodão, por onde semeais cerca de 14.000 alqueires. O capital investido no vosso trabalho já se eleva a mais de 60 milhões de cruzeiros. Não saberei dizer-vos se é a vossa laboriosidade, o suor de vossas frontes, ou as mãos calosas de vosso trabalho, que proliferam na ação altamente produtora, ou se o vosso solo foi tocado pela mão de Deus, para tanto dardes, no pequeno espaço a que consagrais o vosso trabalho.

Embora muito vos dissesse até agora, muito ainda tenho que vos citar do que fazeis, para que diga do meu orgulho ao vô-lo comunicar. Na contribuição fazendaria do país, sois pródigos tambem. Dais ao Estado mais de 16 milhões de cruzeiros anuais, como arrecada o governo federal em vosso meio para mais de 8 milhões, a Prefeitura local 5 milhões, a Companhia Paulista de Estrada de Ferro tem em vosso trabalho a bela receita de quase 11 milhões de cruzeiros. Contribuis com cerca de 40 milhões de cruzeiros anuais para os deveres do fisco e cooperação transportadora de vossos produtos, quase que mil cruzeiros per capita, indice que se compara aos mais elevados do mundo. Na ilustração revelais o apego à cultura, porque tendes o elevado numero de 42 escolas entre ginasios e grupos escolares, as particulares, normal, como vos agigantais nos sentimentos caridosos possuindo institutos de abrigos humanitários em numero de 21. A imprensa aqui milita com três orgãos de vossa opinião.

Srs. de Barretos. Depois deste acervo de vossa opulencia moral e material é justo que diga de nosso Banco para que o julgueis como vós, porque ele tambem tem foros de importancia pelo que realizou. Data a gestão de sua atual diretoria de 5 anos e nesse curto tempo elevou-se em 6.000 por cento a sua atividade, cifra jamais alcançada por qualquer casa desse genero, como afirmaram as autoridades financeiras federais. Recebemo-lo com um movimento financeiro de 30 milhões e o transportamos à quantia de 2 bilioes e cem milhões de cruzeiros. Essas elevações que se apuraram em média de 500 milhões anuais, pela técnica do crédito, aquela que deve desdobrar a especie dinheiro em pelo menos 4 vezes por ano, contribuiu com mais de 2 bilioes anuais para o crédito da industria, comércio e lavoura de nosso Estado. Eis que como vós, fomos tambem benfazejos na contribuição economico-financeira do país. O nosso capital e reservas de pouco mais de 3 milhões subiram para 58 milhões, as nossas ações de 200 cruzeiros estão sendo cotadas na Bolsa de São Paulo a 320, sem vendedores, os nossos dividendos têm sido regularmente de 12 por cento. Como vedes, tanto ao trabalho como ao capital a nossa contribuição é benefica, pois que a um e outro, aquele pelo credito produtor, este pela renda, atendemos na finalidade a que se destina o dinheiro, prestar-se a ação da produtividade e permutas das mercadorias do homem, para que por ele e sua coletividade se eleve em progresso à sua existencia.

Como vós, somos tambem sociais, aos nossos funcionarios, a quem dedicamos carinhos incomuns, pelo que fazem em prol do Banco, procuramos pagar os melhores salarios, como atendemos em seus anseios de amor; casados entre eles, recebem 10 mil cruzeiros, para os primeiros abrigos à formação de seu lar, estimulando-os, assim, no preceito cristão do enlace pelo afeto e formação da familia. Na proxima elevação do capital do Banco, o que se equiparará proximamente às reservas, a eles foi facultado subscreverem ações e virem a receber gratuitamente as que se emitirem das reservas transformadas em capital. E' o justo premio do esforço na colaboração ao incessante progresso do Banco.

Eis, minhas senhoras e meus senhores, que temos algo do que sois, operosos, sociais, agindo no espaço e no tempo, ainda que ambos curtos, como os vossos, incansaveis e progressivamente de corações postos no nosso grande Brasil.

Contudo, tendes mais do que nós, é o vosso passado historico, aquele que vem de atestar o sentimento que erigiu esta prospera Barretos, parecendo que foi ele o protetor da grandeza a que se elevou, admirada como é por todos.

Tivestes como origem as fazendas "Palmeiras" e "Bagagem", predestinados já estaveis ao vinco da terra, à sua operosidade, pois que o embrião que é hoje a Barretos de vosso orgulho, frutificou na cidade deste extremo paulista, com os faustos de riqueza trabalhadora, como se sob ela velasse o Divino Espirito Santo a quem foi doada nos idos tempos de sua formação. Passastes por varios nomes, aqueles que a veleidade e designação das coisas incute ao homem chamar, os patronimicos de sua inclinação; tendes tambem origens militares, foram graduados ao posto das armas os que aqui casaram os seus passos de venturosas caminhadas, como sóia acontecer àqueles que desejam aliar a posse geografica de nossa terra. João José de Carvalho e José Antonio da Silva e Sousa, os sertanistas que de Minas ingressavam o "Sertão de Araquara", aqui pousaram, seguros da acolhida protetora da terra que deveriam trabalhar, agricola como viera a ser, sabiam que dos seus rios e rico fisico de sua selva, se elevariam em ecos de progressos as suas vozes e preces a Deus, pelo dadivoso achado. Como fazenda ainda fostes de nome "Fortaleza", e eis que os irmãos Barretos, nas margens do "Pitangueira", dando os seus nomes ao corrego, fundavam a sede de suas lavouras. Nascem daí, como estrelas, no firmamento de Deus, as casas que deveriam ser mais tarde a Barretos em que hoje viveis, trabalhais, amais as vossas esposas, pais e filhos, como a tendes em vossos corações, como ninho bendito que é da Ave Divina a quem se deu a sua posse.

Fato notavel o de vossa historia. Não foram feitos de guerra, nem de conquistas a outrem a constituição desta cidade, mas da pureza do céu, do Espirito Santo, da sagracidade a que se entregou e que devesse assim tutelar a paz dos homens, como a tender, srs. de Barretos, no coração e labor de vossa grandeza.

VIVA BARRETOS"

O clichê focaliza, à esquerda, a profa. Lucy Calmon, discursando, ao centro, um aspecto do interior da nova sucursal do Banco, no momento de sua inauguração, e à direita, o sr. C. D'Agostino, ao pronunciar sua oração

INDICE SEGURO DO PROGRESSO BARRETOS

Após a aplaudida oração do sr. Carmelo D'Agostino falou a professora Lucy Calmon Albuquerque, sendo o seguinte o seu discurso.

"Exmo. sr. Carmelo D'Agostino e demais membros integrantes da Comissão Diretora do Banco Cruzeiro do Sul, que ora se inaugura nesta cidade.

Foi com satisfação e bastante honrada que recebi dos promotores da Quermesse Pró-Santa Casa, a incumbencia de saudar-vos, interpretando, outrossim, os sentimentos de respeito e admiração de toda Barretos.

Faço-o com a plena consciencia dos deveres que nos incumbem, da correção da vossa atitude e das responsabilidades que ela acarreta.

Entretanto, essa profissão de fé pouco valeria, não passando de um platonismo esteril e sem significado, se oportunamente não convertesseis em realidade, as aspirações que ora aqui se delineiam.

E isso ireis cumprindo com mão firme e prudente em mais um ato oportuno e acertado.

Nos tempos perturbados que correm, o dinheiro se revela mais do que nunca uma grande força. Controlá-la e disciplina-la, do nosso lado, eis um dever imperativo, que ireis resolutamente cumprir.

A abertura de mais uma casa bancaria em Barretos, é um indice seguro do progresso a que está atingindo a nossa cidade, capacitada como está, dentro da realidade construtiva e evitando sempre o terreno movediço das anormalidades do campo economico, a amortizar e resgatar seus compromissos.

O financiamento do vasto organismo da nossa economia nos setores internos da industria, da agropecuaria e do comercio, vem merecendo a atenção não só de tecnicos e estudiosos empenhados na solução dos problemas pertinentes à crematistica nacional, como de pessoas como as de vv. exas., animadas do proposito de ajudar a progressão crescente do surto progressista que anima nossa Barretos.

Para intensificar a produção, não basta concitar as massas ao trabalho e promover a arregimentação de trabalhadores com as facilidades que lhes permitam o maior rendimento na exploração das riquezas, sobretudo numa situação como a atual, em que nos encontramos em grandes atividades agricolas, a reclamar o extremo esforço e o maximo aproveitamento nesse terreno, urge, antes de mais nada, aumentar o numero de casas de operações de credito, com a existencia de recursos de que se possa lançar mão sem qualquer delonga, para que Barretos atinja o nivel das mais adiantadas cidades do Estado.

A inauguração da Agencia do Banco Cruzeiro do Sul é um justo motivo de regozijo para nós, em se tratando de um departamento que tem por superintendente a pessoa de v. exa., sr. Carmelo D'Agostino, que, alem de homem das finanças, é dotado de vasta cultura e são de todos nós conhecidas as atividades jornalisticas de v. exa., nesse jornalismo que é, hoje, um motivo de ufania para o povo e para os dirigentes, que ele aproxima, como um elemento de ligação de primeira ordem.

Já se disse que traçar os anais da imprensa brasileira é escrever a propria historia da nacionalidade, desde que ela se esboçou e projetou no mundo.

Na revisão dos valores nacionais, a imprensa conta hoje um belo ativo, graças ao talento de personalidades marcantes como a de v. exa.

E' com satisfação que lhe ofereço, em nome da Segunda Comissão da Quermesse Pró-Santa Casa e da cidade igualmente, esta "corbeille" de flores, simbolo eloquente da nossa admiração, na simplicidade das suas flores e na espiritualidade do seu perfume".

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de faroes durante à noite em substituição à buzina. A D S T espera com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

(17386)

Camara de Valores Imobiliarios
do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX — COMUNICADO XXIII.º PREGÃO IMOBILIARIO XXIII.º

O pregão realizado na Camara de Valôres Imobiliarios do Estado de São Paulo em 22 de Junho de 1950, apresentou o seguinte resultado:

Corretores presentes	16
Numero de pregões	43
Numero de interesses	32

O mercado de imóveis apresentou o seguinte resultado, em volume de negócios:

Oferta de imóveis	Cr$ 50.003.000,00
Oferta de dinheiro	Cr$ 39.000.000,00
Procura de imóveis	Cr$ 47.000.000,00
TOTAL	Cr$ 136.000.000,00

Vende-se
Casas

ACLIMAÇÃO

VENDE-SE — um sobrado de esquina com armazem e três residencias situado na Aclimação à Rua Pires da Mota esquina da R. Bueno de Andrade.

Preço Cr$ 580.000,00.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

AGUA BRANCA

VENDE-SE — fina residência, junto a praça Cornélia em terreno de 10x50, contendo: jardim, terraço nobre, salas de visita e jantar, escritorio, copa, cozinha, despensa, lavabo, e ampla garage. Nos altos: 3 amplos dormitórios sendo um duplo, banheiro completo e 2 terraços. Externo: um apartamento com 2 quartos e grande quintal. Serviço de calefação. Facilidade a combinar.

Preço: Cr$ 600.000,00.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

ALTO DA BOA VISTA

VENDE-SE — residencia isolada de ambos os lados, contendo: jardim, terraço, hall, sala de jantar, living, lavabo, copa, cozinha, despensa. Fora: garage, 2 quartos para criada. Nos altos: 4 dormitórios, banheiro completo e 2 terraços. Entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante a combinar.

Preço Cr$ 550.000,00
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

AV. REBOUÇAS

VENDO — palacete, entrego DESOCUPADO, na AV. REBOUÇAS, depois da Av. Brasil, com: jardim, terraço, 3 salas, copa, cozinha, banheiro moderno, etc. Nos altos: 3 dormitórios, banheiro completo e moderno, 2 terraços, etc. No quintal: garage e apartamento p/ empregados. Construção de um ano, fina e moderna. Preço inclusive toda mobilia, ustres, tapetes e cortinados Cr$ 1.350,00, podendo ser Cr$ 600.000,00 de entrada e o restante a prazo de 3 anos, juros 10%. Entrego DESOCUPADO com telefone, água e luz, gas ligados.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone 3-3264.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — à Rua Barra Funda, casa antiga em terreno de 5,40x40 m. contendo: 2 dorms., 2 salas, banheiro e cozinha. 2 para pronta entrega. Preço Cr$ 280.000,00. Estuda-se facilidades de pagamento.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sl 307 — Tel. 6-2547.

BELEM

PREDIO PARA RENDA

VENDEMOS — à Rua Siqueira Bueno, esquina da R. Julio de Castilho, em terreno de 10x30, c/2 lojas e 4 apartamentos, rendendo Cr$ 11.000,00 mensais. Facilita-se parte. Preço: Cr$ 550.000,00.

SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — Rua Marconi, 131 — 1.o andar — Tel.: 4-8912 — 6-1016.

BOM RETIRO

VENDE-SE — sobrado isolado de um lado, contendo: salas de visita e jantar, lavabo, cozinha, banheiro, WC para empregada e quintal. Nos altos: 2 dormitórios e nos fundos uma outra casa com sala, dormitório, cozinha e W.C. Terreno de 6,50x42 mts.

Facilita-se 50% em 5 anos T. P. — Preço: Cr$ 350.000,00.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A. — Rua Alvarez Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

BELENZINHO

VENDO — por Cr$ 170.000,00 — entrada de Cr$ 85.000,00 e o saldo a prazo de 1 anos, lindo sobradinho à rua Cons. Cotegipe, no melhor ponto do bairro, com 2 dormitórios, sala, passagem pequeno hall, cozinha e banheiro com azulejos, quintal e porão para despejo. Rua com todos os melhoramentos.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — sl 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

BROOKLYN PAULISTA

FINO PALACETE TERREO, NOVO, em terreno de 22,10x53 mts., vende-se na R. PRUDENTE DE MORAES, perto do bonde e onibus, com hall, living c/ lareira, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, garagem, quarto p/empregada c/ banh., jardim quintal etc. Residencia de conforto e bom gosto, construção de um ano. Entrega imediata. Preço: Cr$ 650.000,00 facilitando-se o pagamento.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Lo s/ loja 107. Tel. 3-2407 e .... 3-1605.

CAXINGUI

VENDO — por Cr$ 65.000,00 — cada uma, um grupo de dois prédios à rua Nova Paulicéia, antiga Avenida n.º 3, tendo cada casa: 1 dormitorio, 1 sala, banheiro, cozinha em terreno de 12x20, ambas. Ponto bem servido pelos onibus que partem da Praça da Bandeira. Facilita-se o pagamento e vende-se tambem um terreno ao lado, perfazendo 25x50.

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS. Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — sl 9 e 10 — Tel. 3-2456.

CERQ. CEZAR

VENDEMOS — à Rua Oscar Freire, distrito de Jardim América, completa e caprichosamente reformada, contendo nos altos 4 ótimos dormitórios, hall, banheiro completo. Nos baixos: jardim, 2 salas, hall, copa, cozinha, garagem, tanque, quarto e WC. de empregada. Conta com todos os melhoramentos, inclusive gás e telefone ligados. Entrega-se vaga. Preço: Cr$ 400.000,00. Estuda-se oferta para pagamento à VISTA.

SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 6-1016.

VENDEMOS — à Rua Oscar Freire, a quarteirão e meio da Rua Theodoro Sampaio, c/4 dormts, hall e banheiro nos altos. Nos baixos jardim, 2 salas, hall, copa, coz., garagem, tanque, quarto e WC. p/empregada. Alugada sem contrato. Facilita-se. Preço: Cr$ 330.000,00.

SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 6-1016.

CONSOLAÇÃO

VENDE-SE — Rua Augusta entre as ruas Antonio de Queiróz e Costa, para pronta entrega, prédio com limits, de frente bem isolado, contendo: jardim, terraço, grande "hall", sala de visita, sala de jantar, sala de almoço, cozinha, WC. Nos altos: 3 pormitórios, banheiro completo e terreno amplo. Nos fundos: grande quintal, garage e quarto de empregada. Preço Cr$ .. 800.000,00 sendo Cr$ .. 300.000,00 de entrada e o restante a combinar.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

IPIRANGA

VENDO — 4 a 10.000 mts2. de armazens, com desvio à Cr$ 800,00 o metro quadrado. Preço da construção. Facilito o pagamento.

SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290. 2.º and., s/ 2 Tel.: 2-4660.

VENDE-SE — armazem c/residência (vago) de construção nova, situado à rua do Manifesto n.º 2.332. Armazem c/ 55 m2. e residencia c/ 2 dormts., sala, banheiro, coz., e quintal. Preço: Cr$ .. 400.000,00 — facilitamos 50% a combinar.

PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51, 1.º s/101 — Tel.: 2-9670.

J. PAULISTA

VENDO — palacete DESOCUPADO na AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO n.º 4.475, depois da Av. Brasil e prox. a Rua Groelandia, tendo no terreo: jardim, terraço todo envidraçado, 3 salas, copa, cozinha, despensa, etc. Nos altos: 3 dormitórios sendo um duplo, banheiro moderno, etc. Nos baixos: 4 salas habitáveis. No quintal: completa instalação elétrica, caramanchão, tanque, WC. etc. Entrego DESOCUPADO, pintado, com água, luz e gás ligado. Preço: Cr$ 800.000,00. Facilito Cr$ 400.000,00 em 5 anos, juros 10%.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o and., sala 102 Fone, 3-3264.

J. PAULISTANO

VENDO — finissima residencia DESOCUPADA, isolada de todos os lados na RUA MARIANA CORREA prox. a Rua Dona Hipolita e a poucos metros da construção do Colégio Des Oiseaux, Jardim Paulistano, com 21 metros de frente, tendo: jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, escritorio, sala do almoço, copa, cozinha moderna, despensa, 2 quartos de empregados, W.C. garage, etc. Nos altos: 4 grandes dormitorios com armários embutidos, 2 banheiros modernos e luxuosos. Entrego DESOCUPADA. Preço: Cr .. 800.000,00.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

MOóCA

VENDO — por Cr$ 335.000,00 — em ponto residencial da Av. Paes de Barros, junto a rua da Moóca, sobradinho com duas frentes, garagem, jardim, terraços, sala de jantar, hall, cozinha, banheiro, quarto de empregada WC. — Nos altos: dois ótimos dormitorios, instalacões completas de gás e aquecedor. Ponto selecionado do bairro.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

PARADA PIRAQUARA

VENDO — à Rua Prudente de Moraes — belissima residencia terrea, própria para pequena familia, construida em lugar alto e seco, face norte, isolada, PARA PRONTA ENTREGA, tendo: jardim, sala de jantar, dois bons dormitorios, banheiro completo, cozinha com fogão elétrico. Entrada para auto coberta. Entrada de Cr$ 110.000,00 os restantes a longo prazo pelo Sistema Price.

LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes 25 — Tel.: 4-4290 e 4-8738.

PERDIZES

VENDE-SE — À Rua Franco da Rocha, ótima casa, contendo: jardim, garagem, 2 salas, 3 dormitórios, 2 quartos no parão etc. — Entrega-se vaga em 60 dias. Cr$ .. 200.000,00 a vista e o restante em 10 anos, juros pela Tabela Price.

Preço: Cr$ 550.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

STA. CECILIA

APARTAMENTO VAGO

VENDEMOS — à Rua Ana Cintra contendo: hall, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e WC, empregados, armários embutidos e entrada de serviço.

Preço: Cr$ 400.000,00 — parte em 5 anos.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — Rua Marconi 131 — 1.o andar — Tel.: 4-8912.

STA. IFIGÊNIA

VENDE-SE — para USO IMEDIATO, ótimo ponto, bairro de Santa Ifigênia, com 78,80 mts2., com fino acabamento. Loja. Cr$ 92.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 3.955,00 mensais. Planta e informações no escritorio, sem compromisso.

Preço: Cr$ 460.000,00
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o and. — Sala 513 — Tel.: 2-7380.

VILA AMERICA

VENDO — magnifico palacete entre av. Rebouças e Rua Teodoro Sampaio, otimo local para Laboratórios, Clinica, Escola, Pensão ou familia numerosa, sendo 3 andares contendo: 9 dormitórios, 4 grandes salas, 3 banheiros, copa, cozinha, entrada p/ dois carros, em terreno plano de 17x40. Preço Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante a longo prazo pela Tabela Price.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — s/ 15 Tel.: 2-1049.

FINA RESIDENCIA TERREA em sobrado de dois apartamentos, cada com entrada independente, vende-se na R BELA CINTRA, proximo à Rua Oscar Freire, contendo: alpendre, hall, grande sala de estar, 2 bons dormitórios, fino banheiro, cozinha, quarto p/empregada c/WC. e chuveiro, área c/tanque etc. Construção muito boa de poucos anos

Preço: Cr$ 260.000,00. Facilitando-se o pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

V. CLEMENTINO

VENDE-SE — Na rua Sena Madureira n.º 715 e 723 sobrados novos, ainda não habitados, com: jardim, 2 salas, cozinha, quintal, 2 dormitórios e banheiro moderno. Preço: Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ 40.000,00 de entrada, Cr$ 20.000,00 em 60 dias e Cr$ 20.000,00 em 120 dias, e o restante pela Tab. Price em prestações mensais de Cr$ 2.755,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sl 307 - 3.º a. — Tel.: 6-2547.

V. MARIANA

VENDO — à Rua Domingos de Morais — magnifica residencia terrea, construida em esquina, em centro de terreno medindo 25x40, para pronta entrega, tendo jardim, terraco, vestibulo, hall, escritorio, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, lavabo, 3 dormitórios, banheiro completo e mais dois grandes salões para jogos e quartos de empregadas no sub-solo. Garage para dois carros. Facilidades a combinar.

Preço: Cr$ 1.100.000,00.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290.

TITULARES E PREPOSTOS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1913.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Germano Leardi — Preposto
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.

FRANCISCO LETTIÈRE
Francisco Lettiére — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3264

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9863.

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2893

PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505

PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513

SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8087

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

VILA NOVA CONCEIÇÃO

VENDO — à rua Lourenço de Almeida ótima casa terrea isolada contendo: jardim, entrada para auto, terraço sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto de criada, etc. em terreno de 8x48. Preço: Cr$ 200.000,00 com grandes facilidades.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s/ 15 — Tel.: 2-1049.

Terrenos

ACLIMAÇÃO

VENDE-SE — ótimo terreno plano, seco, apropriado para fina residência, junto a rua Paula Ney, medindo 12 mts. de frente por 44 da frente aos fundos. Facilita-se 50% em 2 anos.

Preço: Cr$ 250.000,00.
BANCO NACIONAL IMOBELIARIO S/A. — Rua Alvares Penteado n.o 72 — Tel.: 3-2184.

ALTO DA MOOCA

VENDE-SE — no Alto da Moóca a Avenida Paes de Barros um terreno medindo 24x50, distante 50 mts., da Rua da Moóca. Preço: Cr$ 1.200.000,00, facilita-se.

ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egydio, 34 1.o andar — Sala 11 Tel.: 3-4831.

ALTO DE SANT'ANA

VENDO — terreno de 40x35 próprio para construção de prédios de renda, situado na RUA ANTONIO CLEMENTE n.º 1 e pegado prédio n.º 1.528 da RUA DR ZUQUIM, Alto de Santana, com diversas linhas de onibus a porta. Preço Cr$ 300,00 o mt2., sendo 30% de entrada e o restante em 10 anos juros 10%.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

BOSQUE DA SAUDE

VENDO — terreno no melhor ponto deste bairro, A 100 metros do bonde e da Igreja. Plano, firme, salubérrimo, 10x50 mts.

Preço Cr$ 200,00 o metro quadrado. Facilito o pagamento.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.o andar — sl 2 — Tel.: 2-4660.

HIGIENOPOLIS

VENDEMOS — ótimos terrenos situados nesta aristocrática, Avenida. Um com 13,50x38, para a Av. Higienopolis, confinando nos fundos com outro de 26x40 para a rua Albuquerque Lins. Area total de 1.444,70 mts2.

Preço: Cr$ 1.400,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

INDIANÓPOLIS

VENDEMOS — ótimo terreno, próximo da Av. Indianópolis, medindo 12x 40 entre finas construções. Preço Cr$ 80.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante Cr$ 1.000,00 mensais, sem juros.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — sl 15 — Tel.: 2-1049.

VENDO — bem proximo ao onibus aeroporto, diversos lotes em esquina na área de 10 a 30 metros de frente com facilidades a combinar.

LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290 e 4-8738.

JABAQUARA

VENDE-SE — no Jabaquara um terreno medindo 10x50, situado a Rua Ibituruna proximo ao numero 685.

Preço: Cr$ 75.000,00.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — sl 11 — Tel.: 3-4831.

J. EUROPA

VENDE-SE — terreno situado à rua Padre Manoel de Chaves, junto à rua Russia medindo 21x74. Otimo terreno para construção de um grupo de casas.

Preço: Cr$ 600.000,00. Estudamos proposta e condições de pagamento a combinar.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o andar — sala 101 — Tel.: 2-9670.

J. PAULISTANO

VENDEMOS — um belissimo terreno à Av. Rebouças esquina com a Av. Pedroso de Morais. Otimo ponto para prédio de apartamento, medindo 17x35, Preço: Cr$ ...... 600.000,00.

PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

LIBERDADE

VENDE-SE — casa antiga em terreno de 19,40x23 muito bem situado a rua Galvão Bueno, junto à rua Fagundes. O terreno é completamente plano, ótimo ponto para construção de grande prédio.

Preço: Cr$ 800.000,00. Facilitamos 50% a combinar.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o — s/ 101 — Tel.: 2-9670.

LINS DE VASCONCELOS

VENDE-SE — terreno bem situado a Av. Lins de Vasconcelos, medindo 19,80x40, completamente plano já preparado para receber construção.

Preço Cr$ 600.000,00. Estudamos proposta e condições de pagamento a combinar.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 — 1.o — s/ 101 — Tel.: 2-9670.

PACAEMBUZINHO

COMPRA-SE — terreno neste bairro paga-se, preço corrente.

PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.º andar, — Tel.: 3-1241.

SANTANA

VENDO — um terreno em Santana, com 40x50 mts., à 40 mts. da rua dos Padres — Proximo á rua Alfredo Pujól. Plano e firme, com luz, água e esgoto, à Cr$ .. 300,00 o metro quadrado. Grande facilidade.

SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290, 2.o andar — sl 2 — Tel.: 2-4660.

SUMARE

VENDEMOS — terrenos à rua Juazeiro, medindo 12x45 — Quadra, 22 — lote, 18. Terreno plano. Preço: Cr$ .... 100.000,00. Estuda-se facilidades.

PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifácio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

JAGUARÉ

TERRENO COM CHAVE — BITOLA ESTREITA E LARGA

VENDO — um terreno com 50.000 mts2, com desvio, bitola estreita e larga, em bairro industrial, à Cr$ 80,00 o metro quadrado. Vendo tambem area menor. Facilito o pagamento.

SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.o andar — sala 2 — Tel.: 2-4660.

TATUAPÉ

VENDE-SE — magnifico lote com 12,50x26, rodeado de construções, proximo da Av. Celso Garcia, em prestações de Cr$ 850,00 mensais e pequena entrada. Preço: Cr$ 188.000,00.

J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o andar — sl 512 — Tel.: 2-7380.

VENDO — por Cr$ .. 150.000,00 — ótimo terreno plano, medindo 22 metros de frente para a rua Antonio de Barros, entre os numeros 2.616 fundos e 2.652, com uma profundidade de 36 metros, alargando nos fundos depois de 26 metros, com uma área total de 918 mts2. — Tem varios comodos rendendo Cr$. 700,00 mensais. Facilito o pagamento.

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — sl 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

Compra-se

ACLIMAÇÃO

COMPRAMOS — residencias em Vila Mariana, Aclimação de Cr$ ..... 300.000,00 até 1.000.000,00 mesmo com inquilino sem contrato.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — sl 15 — Tel.: 2-1049.

COMPRA-SE — Residência terrea com 2 dormitórios, garagem e demais dependências — Bairro de Aclimação. — Paga-se de Cr$ 400.000,00 a Cr$ 700.000,00.

«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — sl 613 — Tel.: 3-7301.

J. PAULISTA

COMPRA-SE — Residência de fino acabamento, com 4 dormitórios, garagem e demais dependências.

Bairro de Jardim Paulista. Paga-se justo valor.

«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.º and. — sl 613 — Tel.: 2-2201 e 3-7301.

PERDIZES

COMPRA-SE — Residência com 3 dormitórios, 2 salas, e demais dependencias. Bairro de Perdizes.

Paga-se de Cr$ 300 000,00 a Cr$ 600.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — sl 613 — Tel.: 3-7301.

PROXIMO DO CENTRO

COMPRA-SE — o mais proximo possivel a Centro, prédio ou terreno que sirvam para secção de vendas, deposito e escritórios de uma industria, precisando-se de 1.000 mts.2, construidos ou a serem construidos, em um ou dois andares.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o and. Sala 107, Tel.: 3-2407, 3-1605

V. MARIANA

COMPRA-SE — Residência terrea com 3 dormitórios e demais dependências, garagem. Bairro de Vila Mariana e Vila Clementino.

Paga-se de Cr$ .. 400.000,00 a Cr$ 800.000,00. Com facilidade no pagamento.

«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Senador Feijó, 176 — 6.o andar sl 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301

HIPOTECA

Temos diversas parcelas de Cr$ 100.000,00 para colocar em hipotecas sobre prédios bem localizados. Juros de 12%.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

Para aplicação imediata, dispondo de parcelas de Cr$ 30.000,00 para cima, sobre prédios bem localizados nesta Capital.

LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290 e 4-8738.

Vende-se
INTERIOR

ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA

VENDE-SE — 247 alqueires a 56 kms da Praça da Sé, com otima estrada de rodagem, entre as Estações Evangelista de Souza e Marcilaque contendo: mata, 100 mil pés de eucaliptos de 3 anos, 7 alqueires de pasto e rios. Olaria produzindo 100 mil tijolos mensais. Residencia, ranchos, animais e arado. Cr$ 2.000.000,00 facilitase.

ARMANDO RUGGIERO R. Senador Paulo Egidio, 34 1.o and., sl 11 Tel.: 3-4831.

GUARUJÁ

VENDEMOS — fino apartamento, frente para o mar, no Edificio Monduba. Tendo living de 9x6, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregada, garage e etc. Preço Cr$ 1.100.000,00, trocamos por prédio ou terreno nesta capital. Mais informações e plantas no escritório.

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.o andar — Tel.: 2-5137.

SALTO DE ITÚ

PROPRIEDADE PARA INDUSTRIA

VENDE-SE — para USO IMEDIATO, grande propriedade com 169.000 mts2., inteiramente tocantada, com 3 grandes armazens, 5 residências, outras construções secundárias, contando com luz força, água abundante, etc. — Preço de ocasião. Plantas e detalhes no escritório. Preço: Cr$ .. 2.000.000,00.

J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º and. — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

SANTOS

VENDO — no centro comercial de Santos, prédio com 3 pavimentos, próprio para Banco ou Casa de Café, metragem do terreno 6x31,30.

Preço: Cr$ 1.200.000,00.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o andar — Tel.: 2-2030.

SÃO VICENTE

VENDEMOS — diversos apartamentos no Edificio Grajahu', em término de construção. Unico edificio com praia propria, e diretamente sobre o mar. Tem garage para automoveis e barcos. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00 com grandes facilidades. Plantas e detalhes no escritório.

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.o andar — Tel.: 2-5137.

TIETÊ

VENDE-SE — No centro daquela localidade, em terreno de 12x50 mts. bonito bangalo contendo. 2 terraços, 3 salas, 4 dormitórios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco tambem por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sl 307 — 3.o andar — Tel.: 6-2547.

Pregões Extras
Prédios

ACLIMAÇÃO

VENDO — na AV. LACERDA FRANCO, junto ao onibus "14", fina residencia DESOCUPADA, com: jardim, terraço, hall sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, despensa, sala de costura, WC., quarto de empregada, garage, etc. Nos altos: 3 dormitórios, luxuoso banheiro, terraços, etc. Entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.913,00 como se fosse aluguel. Preço: Cr$ 750.000,00).

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

AVENIDA

VENDO — na AV. DR. ARNALDO n.º 4, esquina da AV. ANGELICA n.º 2.880 casa antiga DESOCUPADA, e armazem e moradia, na MELHOR ESQUINA COMERCIAL depois da Av Paulista. Terreno com 30,30 metros de frente para a DR. ARNALDO e 7.50 metro sde frente para a AV. ANGÉLICA alargando nos fundos para 16 metros. Otimo local para construir prédio de apartamentos. Preço Cr$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros).

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, — 10.o and. Sala 102 — Fone: 3-3264.

BELA VISTA

VENDO — na RUA FERNANDO DE ALBUQUERQUE junto a Rua Augusta, palacete de finissima construção próprio para colégio, laboratório, casa de saúde, associação ou residencia, com cerca de 20 salas, isolado de todos os lados, com jardim na frente e quintal nos fundos. Entrego DESOCUPADO. Preço Cr$ 1.400.000,00. Para visitas internas é necessário marcar hora pois as chaves do prédio estão no escritório.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

BRAS

VENDO — por Cr$ 115.000,00 facilitando Cr$ 62.000,00 a juros de 9% ao ano, prazo de 3 anos, casa de construção antiga, porem sólida, servindo o ponto para qualquer ramo de comércio, com 1 dormitorio, sala, cozinha e WC. Fica à rua João Boemer, 412 junto a rua Bresser e a 2 quadras da Av. Celso Garcia, com bonde e onibus em quantidade e na porta.

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CENTRO

VENDO — APARTAMENTOS RESIDENCIAIS DESOCUPADOS, em majestoso prédio novo e moderno, "EDIFICIO BARÃO DE RAMALHO", na AV. 9 DE JULHO 556, pelos preços de Cr$ 220.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 650.000,00, sendo 20% de entrada, 35% em 3 anos e o restante em 17 anos, pela Tabela Price.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s/ 102 — Fone: 3-3264.

VENDEMOS — ótimo apartamento na Praça Clovis Beviláqua contendo: 3 quartos, cozinha, banheiro etc. ótimo ponto comercial para Médicos, Dentistas ou escritório comercial. Preço Cr$ 360.000,00 com grandes facilidades pela tabela "Price" aceitando-se automóvel por parte da pagamento.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s/ 15 — Fone: 2-1049.

HIGIENÓPOLIS

APARTAMENTO LUXUOSO

VENDEMOS — no Edificio Higienopolis, com 3 dormitórios, 2 salas, quarto de empregados, 2 banheiros, etc.. Grande facilidade no pagamento.

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

APARTAMENTO

VENDEMOS — para pequena familia. Tem garagem. Otimo preço e condições de pagamento favoráveis.

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

SACOMAN

VENDO — residencia terrea, na RUA CURRAL PEQUENO junto à Via ANCHIETA, ao lado do Rrelo MITO, com: jardim, terraço, 2 salas, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, etc. Terreno de 17x38. Lugar alto e saudável. Preço Cr$ ... 190.000,00 sendo Cr$ .. 80.000,00 de entrada e o restante a prazo a combinar.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliário Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s/ 102 — Fone: 3-3264.

V. MARIANA

VENDO — fina residencia DESOCUPADA na RUA OUVIDOR PELEJA, 288 prox. a Rua Domingos de Morais, 2.987, Vila Mariana, com: jardim, terraço, sala de visitas sala de jantar, sala de almoço, cozinha com gás ligado e armários embutidos, 2 quartos de empregadas, garage, quintal, etc. Nos altos: 3 dormitórios e banheiro completo, terraços. Entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.151,00 como se fosse aluguel (Preço Cr$ 450.000,00).

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s/ 102 — Fone: 3-3264.

Terrenos

AEROPORTO

VENDE-SE — terreno com frente para a Auto-Estrada defronte ao lado n.º 3.969, medindo o terreno 10x50 mts., terreno alto e plano. Bom negócio por apenas Cr$ .... 60.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

ALTO DA BOA VISTA

VENDE-SE — terreno à Rua São Benedito, face Norte, entre as ruas Silva Jardim e Marechal Deodoro, medindo o terreno 20x60 mts., por Cr$ 240.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

BROOKLIN NOVO

VENDE-SE — na Rua Kansas, a 70 mts., da esquina da Estrada Velha de Santo Amaro, na parte alargada do novo calçamento, terreno de face Norte, medindo 12,50x62 mts., por apenas Cr$ 250,00 mts.2.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

CAMPO BELO

VENDE-SE — terreno na rua Ibituruna, entre bonitas casas e com luz, quatro terrenos de 12,50x 17 mts. m/m cada um fornecemos plantas para construção.

Preço: Cr$ 50.00,00, sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante em 30 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 - 3.º a. - Tel.: 6-2547.

CHACARA STO. ANTONIO

VENDE-SE — terreno de esquina 10x40 mts., lote 2 da quadra 12. Terreno fica entre as quadras das Ruas Bento Barboza e Pedroso Camargo.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — s/ 307 - 3.o a. - Tel.: 6-2547.

JABAQUARA

VENDO — por Cr$ 45.000,00 — com alguma facilidade, terreno com frente para as ruas Maratona e Termopolis, c/ a área total de 600 mts2. com 10x60 na 1.a quadra da auto estrada. Planta e detalhes no escritorio.

BELINTANI — Corretor de Imoveis. R. L. Badaró, 487. 2.o, s/ 9, telef. 3-2456.

PARADA POUSO ALEGRE

Terreno à rua Silva Jardim de 10x46 mts., entre duas residências ao lado do n.º 58. Preço: Cr$ 80.000,00, facilitando-se Cr$ 38.000,00 em 38 prestações de Cr$ 1.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, s/307 - 3.o a. - Tel.: 6-2547.

V. PRIMAVERA

VENDO — por Cr$ 450.000,00— na rua Pedroso Alvarenga, entre os numeros 146 e 174, terreno medindo 20 metros de frente, por 43,15 de fundos, área de 860 mts2., a uma quadra da rua Groelandia. Futura continuação da Av. 9 de Julho. Permuta-se tambem com uma área de 1.500 mts2., mais ou menos que sirva para industria, em bairro operário.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º — s/ 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VILA SANTA CATARINA

VENDE-SE — terrenos à prestações às ruas Santo Amaro, Rua Cavas e America, medindo 10x26 10x50 e 8x40 metros a partir de Cr$ 260,00 mensais sem entrada e sem juros.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

INTERIOR

GUARUJÁ

VENDE-SE — no Edificio Guayuba, ao lado do Grande Hotel de Guarujá, frente para o mar, apartamento novo, ainda não habitado com "living" grande, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área de serviço e WC.. Muitos armarios embutidos. Edificio novo c/2 elevadores.

Preço: Cr$ 350.000,00 dos quais facilito Cr$ 100.000,00 pela Tabela Price em 10 anos.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

PRAIA GRANDE

TERRENOS

VENDEMOS — no "Jardim Guilhermina", à Rua Tupinambás e Av. do Telegrafo, 2 lotes com 407 e 761 mts.2, respectivamente a Cr$ 36.000,00 e Cr$ 40.000,00. Existe um pequeno saldo a ser pago em prestações mensais de Cr$ 202,00 e 528,00

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

VENDO — num só bloco, ou em lotes de 470 mts2. mais ou menos uma área de 4.700 mts2., na Vila Balnearia, Praia Grande, no quilometro 15 e junto a estação. A área total pelo preço de Cr$ 60.000,00 — e lotes a razão de Cr$ 10.000,00 — com algumas facilidades. Planta e mais informações no escritorio. Os terrenos fazem frente para as ruas Edu Chaves, José Bonifácio e E. Ferro.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º — s/9 e 10 — Tel.: 3-2456

SERRA NEGRA

VENDEMOS — nessa prospera cidade, terreno todo murado, situado à Avenida Santos Pinto, medindo 20x40. Av. calçada e iluminada. Preço: Cr$ 75.000,00.

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

S. SILVESTRE

VENDO — o mais lindo sitio da Zona Norte, fazendo frente para a Estrada S. Paulo-Rio com grande estensão, e dando os fundos para o Rio Parahyba, com 3 alqueires de terras para cultura, contem fina residencia tipo bangalô, com 2 amplos terraços, grande sala de jantar, 2 ótimos dormitorios, banheiro moderno, cozinha com fogão Ultra-Gás c/quota, luz elétrica e água encanada, toda mobiliada com moveis finos, grande jardim ornamental, casa de caseiro nova, grande galinheiro tipo granja, c/separadores, 2 grandes lagos, pesqueiro, praia própria, pomar, pasto, grande quantidade de aves de criar, etc. Preço de porteiras fechadas 400.000 mil cruzeiros facilita-se, permuta-se por prédio ou terreno na Capital, mais informações com

WALTER ERNST THEIL, no escritório de LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes 25 — Tel.: 4-8738.

GUARAREMA

SITIO

VENDO — com 20 alqueires de otimas terras para cultura, águas nascentes, corrego, diversas casas de colonos, mato, pasto etc. — Preço: Cr$ 70.000,00, facilito a combinar, informações com

WALTER ERNST THEIL, no escritório de LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes 25 — Tel.: 4-8738.

SITIO NA FREGUEZIA DA ESCADA

VENDO — com 4 alqueires de ótimas terras para cultura face Norte, com casa de caseiro, águas nascentes de primeira, mato, pasto, lugar lindo e com onibus na porta preço Cr$ 60.000,00 facilita-se, mais informações com

WALTER ERNST THEIL, no escritório de LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes 25 — Tel.: 4-8738.

SITIO

VENDO — com 5 alqueires otimas terras, contem fina residência terrea, grande, casa de colono, água encanada, fazendo frente para a Estrada S. Paulo-Rio, tem pasto, matto, águas nascentes, etc. Preço: Cr$ 150.000,00, c/ facilidades. Informações com

WALTER ERNST THEIL, no escritório de LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes 25 — Tel.: 4-8738.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

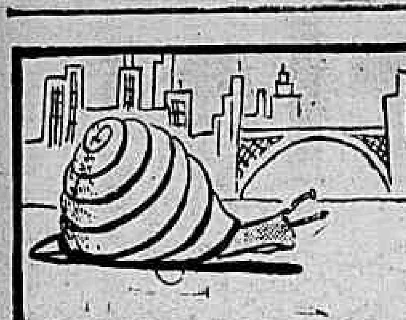
I — Documentos relativos ao imovel:

a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:

a) — prova de identidade;
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e as respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.



IMÓVEIS

casas terrenos apartamentos

MIRANDA CAMACHO & CIA. LTDA.

PRAÇA DA SÉ, 54 — 3.º - s/ 314 — FONE: 2-4308

Negocios com rapidez. Para venda e compra de seus imoveis procure

MIRANDA CAMACHO & CIA. LTDA.
CORRETOR DE IMOVEIS
PRAÇA DA SÉ, 54 — 3.º - s/ 314 — FONE: 2-4308
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

(17388)

Sociedade Imobiliária Suplicy

Corretores de Imoveis
RUA BOA VISTA, 76, 12.º, Tel. 2-5137
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis e a Camara de Valores Imobiliarios de S. Paulo).

(17387)

TERRENO DE ESQUINA JUNTO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, esquina otimo lote de terreno medindo 13,70x22, presta-se para qualquer tipo de construção, lojas, armazens, apartamentos etc. Preço: Cr$ 1.500.000,00 (estudo contra oferta e facilito 50% no pagamento).

JOÃO BRANCATO
PATRIARCA, 96 — 7.o ANDAR — TEL. 2-1609
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis

(17407)

ANUNCIE e LEIA o Jornal de Noticias e AGUARDE CONFIANTE

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação — Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo
CORRETOR DE IMÓVEIS
Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários

(17.187)

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO
AVENIDA HIGIENOPOLIS

VISITE HOJE, DAS 14 ÀS 17,30 HORAS, OS MAGNIFICOS APARTAMENTOS À VENDA COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO:

Avenida Higienopolis, esquina rua Sabará, 106

Apartamento com 2 salas, 3 dormitorios, dois banheiros;
Duas salas, 3 dormitorios e 1 banheiro;
Três salas, 3 dormitorios e 2 banheiros.
Todos com vestibulo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados e grandes terraços.
Acabamento finissimo e jardim de 1000 m2 em torno do Edificio.

Rua Paulo Eiró, 36 (fim da av. Higienopolis)

Apartamento terreo, completamente isolado e com entrada independente, proprio para pequena familia.
Grande living, dorm., quarto de banho, 2 salas, cozinha, terraço de serviço e garagem.

Edificio com apenas 4 apartamentos, sendo um em cada andar.

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
RUA MARCONI N.º 131 — 1.º — TEL.: 6-5626 — 4-8912 — 4-9553
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

(17193)

SALÕES para o Comercio e Industria

EDIFICIO SANTO ANDRÉ — Rua Santo André, 144

AVISAMOS AO COMERCIO E A INDUSTRIA, QUE JA' INICIAMOS A LOCAÇÃO DOS SALÕES DO "EDIFICIO SANTO ANDRÉ", RECENTEMENTE TERMINADO. OS PREÇOS VARIAM DE CR$ 1.200,00 A CR$ 2.400,00. — Tratar na

Empresa Imobiliaria LUTFALLA Ltda.
R. BARÃO DE PARANAPIACABA, 24 — 1.º andar — Telefone 3-6410.

(14734)

IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS

PRAÇA DA SÉ, 371, 1.º, S. 101—TEL. 3-1465

VILA MARIANA — CASAS NOVAS — VAGAS
Nos pontos mais finos deste bairro, temos residencias terreas e sobrados, com e sem garagem, com 2 e 3 dormitorios e demais dependencias, entradas a partir de Cr$ 50.000,00 e entrega imediata.

RUA VERGUEIRO — CASA OCUPADA — ENTRADA DE CR$ 20.000,00
proximo ao Largo D. Ana Rosa, magnifica residencia, com 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha c| gás ligado; grande oportunidade. Preço, Cr$ 270.000,00, sendo o restante em 15 anos, juros 10% a.a.

AV. LINS DE VASCONCELOS, 3348
CASA TERREA — VAGA — GRANDE OPORTUNIDADE
Sendo isolada de um lado, c| jardim, s. de visitas, 2 dormitorios independentes, s. de jantar, banheiro, cozinha c| gás ligado, Q. de empregada, etc. Preço, Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 180.000,00 à vista. Corretor na casa, amanhã, dia 26 durante o dia.

TERRENO NA VILA MARIANA — FRENTE PARA 3 RUAS
GRANDE OPORTUNIDADE P/ CAPITALIZAÇÃO E LUCRO IMEDIATO
Junto da Estação de Bondes, com 2.500 m2., tendo frente de 100 mts. INFORMAÇÕES DIRETAS NA
"IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS"
Praça da Sé, 371 — 1.º a. — s/ 101 — Tel. 3-1465

(17389)

COMPRO

TERRENOS CASAS E GRUPOS DE CASAS. OFERTAS: TEL: 3-1896 ou RUA ALVARES PENTEADO, 184 — 7.º — sala 702

(17189)

PREDIAL AJURICABA

COMPRA E VENDA — ADMINISTRAÇÃO — HIPOTECAS
Corretores de Imóveis
Av. Rangel Pestana, 28 - 13.º - s/1301 - Tel.: 3-2895 (esq. P. da Sé)

ALTO DO IPIRANGA — PREDIO DE RENDA
Rua Dr. Eliseo de Castro, predio c| 2 armazens e 3 residencias. Armazens bem espaçosos, proprios para negocios, em ponto magnifico. Residencias: 1) 3 dormitorios, sala de jantar, cozinha, banheiro, garagem, area e quintal cimentado; 2) tipo apartamento: 2 dormitorios, sala de jantar, cozinha e banheiro; 3) sala de jantar, dormitorio, cozinha, banheiro e quintal cimentado. Preço do conjunto Cr$ 750.000,00, facilitando-se parte. PREDIAL AJURICABA, fone. 3-2895.

PINHEIROS — RUA CUNHA GAGO, 20 mts. DA RUA TEODORO SAMPAIO
Vendemos 2 conjuntos de 1 armazem e 1 apartamento, estando o armazem alugado por Cr$ 2.250,00 e o apartamento vazio, com as seguintes dependencias: Sala de visitas, sala de jantar, halls, terraços, 3 dormitorios, banheiro confortavel e cozinha ampla. Preço de cada um conjunto Cr$ 450.000,00, facilitando-se parte. PREDIAL AJURICABA, fone 3-2895.

TERRENO — RUA MINAS GERAIS — PACAEMBU
Em terreno de 8,10x50 c| casas velhas para demolir, proprio para excelente construção, oportunidade. Preço Cr$ 450.000,00. PREDIAL AJURICABA, Fone: 3-2895.

(17390)

AV. PAES DE BARROS

Vendo por Cr$ 335.000,00, com algumas facilidades, na parte residencial do bairro, junto à rua da Mooca, sobrado c/ garagem, jardim, terraços, hall, sala de jantar, cozinha, q. empregada e W.C. Nos altos, 2 dormitorios e banheiro. Fogão e aquecedor a gás. Faz frente tambem para a rua Guia Lopes, onde mede 10 mts.

BELLINTANI - Corretor de Imoveis
R. Libero Badaró, 487 - 2.o - s| 9 e 10 - Tel. 3-2456
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

(17188)

Domingo próximo, dia 2, o JORNAL DE NOTICIAS publicará páginas dedicadas ao bairro da QUARTA PARADA

IMÓVEIS À VENDA

RENDA

ACLIMAÇÃO — Predio Apartamento, 3 andares, 6 apartamentos grandes, modernos, construção sólida e recente, junto onibus eletrico; renda Cr$ 13.000,00 mensais. Renda anual acima de 12%. Estuda-se alguma facilidade, Cr$ 1.150.000,00

TERRENOS

R. AVANHANDAVA — Junto à Rua Martinho Prado, loteamento da Cia. City, lote 12 m. frente e area de 557 m2. para residencias ou apartamentos. Excelente negocio. Preço razoavel de m2. Cr$ 750,00

AV. JABAQUARA — Lote 2 frentes, antes da 1.a Secção "Domingos de Morais", 20x48, fazendo frente tambem para a Rua Caramuru, em asfaltamento. Ponto comercial e residencial. M2. Cr$ 650,00

MOEMA — Av. Ibirapuera — Junto ao largo, em frente à linha do bonde, ponto comercial de grande movimento. 14,5x40, com construção casa terrea. Cr$ 260.000,00

VALENTIN A. HARRIS & CIA.
Rua 15 de Novembro, 200 - 8.º - s. 10-11 - Telefone: 2-2680
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

(17192)

COMPRO
PALACETE MODERNO

até Cr$ 4.000.000,00

Paga-se a dinheiro

Dá-se preferencia no JARDIM AMERICA. Tratar com ALVARO DE OLIVEIRA CRUZ — RUA ALVARES PENTEADO, 203 — 3.º andar — Sala 3

FONE: 2-9815.
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

(17195)

FINO PALACETE — Em Exposição

HOJE DAS 14 AS 17 HORAS — RUA NOVO HORIZONTE N.º 131 — (Perto da Av. ANGELICA E MINAS GERAIS)

CONTEM: jardim, terraço, hall de escada, living c| lareira, sala de jantar, lavabo, copa, cozinha. NOS ALTOS: hall, 3 dormitorios (1 duplo), banheiro, 2 terraços. Quintal, garagem, 2 quartos p| empregados, tanque etc. Detalhes: ESCRITORIO RIGAT — Rua João Bricola n.o 46 — 9.o andar — Sala 910 — FONE: 2-1409.
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

(17391)

COMPRO

POR CONTA DE CLIENTES
Palacetes de 500 a 800 mil cruzeiros
e, casas e terrenos de menor valor

IMOBILIARIA CRUZEIRO
NICOLAU VECCHIO
RUA ALVARES PENTEADO, 184 — 7.º - s. 702

(17190)

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 41

EDIFICIO SERPE
OTIMOS APARTAMENTOS

VENDEMOS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO. TRATAR A RUA BOA VISTA, 185 - 4.o ANDAR, SALA 4, FONE: 3-5238, COM

REIS COSTA & CIA. LTDA.
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

(17191)

EDITAIS

Companhia Brasileira de Valvulas

Ata da Assembléia Geral da constituição da Companhia Brasileira de Valvulas

Aos 16 dias do mês de junho de 1950 (mil novecentos e cincoenta), às 14 horas, reuniram-se todos os subscritores de capital da projetada Companhia Brasileira de Valvulas, à rua Wenceslau Brás n.º 146, no sexto andar, sala 603, nesta Capital. Assumiu a presidencia da assembléia o incorporador sr. Guilherme da Silva, e convidou a mim Walter Del Corso, para secretário, declarando aberto os trabalhos, esclarecendo, que, como era do conhecimento de todos os presentes a assembléia se destinava a tomar ciencia e debater as providencias tomadas por ele incorporador, a fim de nesta assembléia ficar definitivamente constituida a sociedade em apreço, estando sobre a mesa a relação completa dos subscritores do capital social; o recibo bancário referente ao recolhimento de dez por cento (10%) sobre o capital, recebido dos srs. subscritores, e duas vias dos estatutos sociais, assinadas pela totalidade dos subscritores. O sr. Presidente em seguida manda que sejam lidas as listas dos subscritores, o recibo bancario, que foi por mim feito tendo sido aprovado pela assembléia. Continuando os trabalhos o sr. Presidente põe em discussão os estatutos, que tambem foram lidos e por mim secretário e do seguinte teor:

ESTATUTOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE VALVULAS

Capitulo I — Denominação, Sede, Objeto e Duração

Art. 1.º — Sob a denominação de Companhia Brasileira de Valvulas, fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e nos casos omissos pelas Leis em vigor atinentes à materia.

Art. 2.º — A sede da sociedade e seu fôro é nesta Capital de São Paulo, podendo ser criada filiais, sucursais, escritórios, em qualquer parte do território nacional por deliberação da Diretoria.

Art. 3.º — Constitui objeto da sociedade a industria e o comércio de valvulas para industrias em geral, artigos correlatos e afins, bem como a importação e exportação em geral que convenham ao seu comércio.

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado, tendo inicio da data do arquivamento desses estatutos na Junta Comercial.

Capitulo II — Do Capital e das Ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) divididos em duzentas ações ordinárias ao portador no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, com 10% (dez por cento) realizados e o restante para ser realizados mediante chamadas a critério da Diretoria. §-I As ações são nominativas até o seu integral pagamento. §-II Em caso de aumento de capital os acionistas terão preferencia na subscrição do aumento, na proporção das ações de que sejam possuidores. §-III Uma vez integralmente pagas as ações serão ao portador. §-IV Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais.

Capitulo III — Administração

Art. 6.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ord'nária, os quais serão designados Diretor Presidente, Diretor Superintendente, Diretor Técnico, acionistas ou não com honorarios fixados pela Assembléia que os eleger, sem prejuizo das percentagens estabelecidas pelos estatutos. §-I Compete ao Diretor Presidente: a) a supervisão dos negocios sociais; b) presidir as reuniões da Diretoria e das Assembléias Gerais; c) assinar com outro diretor as ações ou titulos que as representem; d) substituir o Diretor Superintendente em seus impedimentos temporarios. §-II Compete ao Diretor Superintendente: a) a representação ativa e passiva da sociedade; b) a celebração de qualquer contrato relativo à sociedade inclusive a emissão, aceite e endosso de quaisquer titulos de credito, assinando com outro diretor; c) a direção dos serviços administrativos e a orientação da parte comercial; d) substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos temporarios e bem assim ao Diretor Técnico nas mesmas condições. §-III Compete ao Diretor Técnico: a) a direção dos serviços industriais da sociedade, inclusive as referentes ao respectivo pessoal. §-IV Dentro dos limites dos poderes que lhes são outorgados por estes estatutos, os Diretores poderão constituir procuradores em nome da sociedade para os fins que forem determinados os respectivos mandatos. §-V Em caso de vaga na Diretoria os Diretores remanescentes escolherão quem deve ocupar o lugar até a primeira assembléia geral, que compete eleger o substituto definitivo. §-VI Para garantia de sua gestão cada Diretor caucionará cinco ações da sociedade as quais somente poderão ser liberadas depois do término do mandato e aprovadas as contas a ele referentes.

Capitulo IV — Conselho Fiscal

Art. 7.º — O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, que lhe fixará os honorarios. As atribuições do Conselho Fiscal, são as determinadas pelo artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Capitulo V — Das Assembléias Gerais

Art. 8.º — As Assembléias Gerais Ordinárias realizar-se-ão no primeiro quadrimestre do ano e as extraordinárias sempre que forem convocadas na forma da Lei. Os avisos de primeira convocação serão feitos com 10 (dez) dias de antecedencia e os demais com cinco (5) dias. § 1.º - As Assembléias serão presididas pelo Diretor Presidente da sociedade ou por quem o estiver substituindo na ocasião. O presidente escolherá um dos acionistas presentes para secretário. § II - As deliberações das Assembléias Gerais serão tomadas por maioria absoluta de votos ressalvadas as exceções da Lei, não se computando os votos em branco; § III - Os portadores de ações ao portador somente poderão votar nas assembléias desde que as depositem no escritório da sociedade com três dias de antecedencia do dia marcado para a realização da Assembléia. § IV - A Assembléia Geral tem poderes para resolver todos os negócios relativos da sociedade e para tomar as decisões que julgar conveniente ao desenvolvimento dela e de seus negocios e operações, sempre no limite estabelecido pela Lei.

Capitulo VI — Dos lucros Sociais e sua Distribuição

Art. 9.º — No fim de cada ano social que coincidirá com o civil, proceder-se-á ao balanço geral para apuração dos lucros da sociedade. Dos lucros liquidos far-se-ão as seguintes deduções: a) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal; b) 10% (dez por cento) para a gratificação da Diretoria na forma que esta deliberar ratear entre os seus componentes, ressalvadas no entanto o que dispõe o artigo 134 do Decreto-Lei 2.627; c) o restante para div'dendos aos acionistas e outras aplicações determinadas pela assembléia geral.

Terminada a leitura e ninguem desejando manifestar-se foram os mesmos submetidos à aprovação e unanimemente aprovados. Retomando a palavra o sr. Presidente declara que estando aprovados os documentos que se acham sobre a mesa, necessário se tornava a assembléia eleger a primeira diretoria e o primeiro Conselho Fiscal, para o que mandou distribuir as cedulas correspondentes. Preenchidas estas e decorrido o escrutinio, verificou-se o seguinte resultado: para Diretor Presidente o sr. Lourival Chagas de Oliveira, para Diretor Superintendente: sr. Guilherme da Silva e para Diretor Técnico sr. Salim Hallinge, todos brasileiros, maiores, residentes nesta Capital. Conselho Fiscal — membros efetivos: Affonso Casalino, Walter Del Corso e Luiz da Costa Quental — suplentes: Cicero de Souza, Jorge Calheiros de Oliveira e Valencio José da Silva, todos maiores, brasileiros e residentes nesta Capital.

Em seguida a assembléia passou a deliberar sobre os honorarios dos diretores e do conselho fiscal. Depois de amplos debates ficou aprovado para o Diretor Presidente e Diretor Superintendente Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais, para o Diretor Técnico Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais, para o Conselho Fiscal foram fixados Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais os honorarios para cada membro efetivo, recebendo os suplentes quando em exercicio o que deixar de receber o substituido. Com a palavra novamente o presidente, pergunta se alguém dos presentes deseja fazer uso da palavra, ninguem se tendo manifestado, o sr. Presidente proclama definitivamente constituida a Companhia Brasileira de Valvulas para funcionar regendo-se pelos estatutos aprovados e declara empossados os diretores e conselheiros, devendo os primeiros dentro do prazo legal cumprir o disposto no § 6.º do artigo 6.º dos estatutos, ficando o Diretor Presidente autorizado a promover todos os atos complementares de arquivamento, publicação e os demais que se tornarem necessarios para o perfeito funcionamento da sociedade.

Nada mais havendo para ser tratado o sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario a ser lavrada esta ata. Reaberta a sessão a ata é lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 16 de Junho de 1950.
ass. Guilherme da Silva
Walter Del Corso
Lourival Chagas de Oliveira
Salim Hallinge
Jorge Calheiros de Oliveira
Luiz da Costa Quental
Affonso Casalino
Cicero de Souza
Valencio José da Silva

P.18.488

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA BRASILEIRA DE VALVULAS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 48.035, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de junho de 1950, ata da assembléia geral de sua constituição realizada em 16 de junho de 1950 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais do que dou fé. A lista nominativa dos subscritores de ações; recibo do depósito feito no Banco Hollandês Unido, da importancia de Cr$ 20.000,00, correspondente a 10% (dez por cento) do capital subscrito em dinheiro e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) proporcional ao capital social com que se constitui a sociedade do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith M'randa. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

S/A Tinturaria Brasileira de Tecidos

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 1950

Aos vinte e sete de maio de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, na sede da S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS, na rua Ivai n.o 207, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da referida Companhia, de acordo com as convocações da Diretoria, publicadas, concomitantemente, em primeira convocação pelo "Diario Oficial" e "Jornal de Noticias" de 16, 17 e 18 de março e em segunda convocação pelos mesmos jornais de 16, 17 e 18 do corrente mês de maio. À hora indicada, presentes os acionistas cujos nomes se arrolaram no livro competente, assumiu a presidencia da reunião o sr. Dr. Roberto Moreira, presidente da Companhia, que convidou a mim, Ignacio Garcia Acal, para servir de secretario. Constituida assim a mesa, declarou o sr. presidente aberta a sessão e depois de efetuar a leitura dos editais de convocação publicados pela imprensa acentuou que, conforme se deduzia destes documentos, a Assembléia tinha por fim: — a) tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio, Contas, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e atos da Diretoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949; b) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo mandato, fixando-lhes, como manda a lei, os respectivos honorarios. Determinou a seguir que, por mim secretario, fossem lidos os documentos e as contas que acabava de nomear, peças essas publicadas respectivamente, no "Diario Oficial" e "Jornal de Noticias" de 20 de abril do corrente ano, o que foi feito, ficando a casa perfeitamente inteirada de quanto em tais papéis se havia consignado. Anunciou, então, o sr. presidente que a materia estava em discussão, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se à votação, resultou ficarem unanimemente aprovadas as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, a convite do sr. presidente, a Assembléia procedeu à eleição dos membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes — finda a qual verificou-se terem sido eleitos: Membros Efetivos os srs. Dr. José Augusto Cesar Salgado, brasileiro, casado, advogado; Georges Tresca, francês, casado, industrial; Harry M. Mitchell, inglês, casado, auditor; Suplentes os srs. Dr. Aroldo José Reis, brasileiro, casado, medico; dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, brasileiro, casado, advogado; dr. Antonio Pereira Lima, brasileiro, solteiro, advogado, todos residentes nesta Capital. Anunciado o resultado da votação, comunicou o sr. presidente que deveriam considerar-se empossados nos respectivos cargos as pessoas que acabavam de ser eleitos. Por proposta do acionista sr. Dr. João Alberto Sales Moreira, unanimemente aprovada pela casa, ficou resolvido que seriam mantidos tanto para os Diretores como para os Membros do Conselho Fiscal os mesmos honorarios que vigoraram no exercicio anterior. Nada mais havendo para ser discutido e tratado e como ninguem pretendesse usar da palavra, o sr. presidente suspendeu os trabalhos, tendo solicitado aos presentes que se conservassem no recinto para que a presente ata fosse lavrada, lida e aprovada. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, conferida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presente e por mim secretario que a lavrei.

São Paulo, 27 de maio de 1950.

a) Dr. Roberto Moreira
Philippe Paul Lafontaine
p.p. da Société de Valeurs Textiles, Philippe Paul Lafontaine
p.p. de Bernard de Sieyes, Philippe Paul Lafontaine
Dr. João Alberto Sales Moreira
Dr. José Augusto Cesar Salgado

Ignacio Garcia Acal

A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade.

a) Ignacio Garcia Acal.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 48.066, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de junho de 1950 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de maio de 1950 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

(17382)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Al. Barão de Limeira, 840 — 2.o andar — Fone: 51-1406

Byron, Boneca, Baralho e Belatriz completam nossa acumulada para hoje em Cidade Jardim

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES ÀS OITO PROVAS — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS — TURFE CARIOCA — AS CORRIDAS DE ONTEM — O PROGRAMA DE HOJE EM CAMPINAS

Para a reunião desta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim, estão programadas oito carreiras, de atraente feição, dada a sua constituição, e fadadas, desde logo, a agradar os nossos carreiristas, que encontrarão no conjunto provas muito movimentadas e equilibradas.

Do programa elaborado, salienta-se o Premio "Carlos Garcia", que toma destaque unicamente por se tratar da prova basilar. E' este um dos pareos mais inexpressivos da reunião, no que se refere ao seu campo, bastante pobre, e que irá reunir cinco modestas representantes da ala feminina, uma com 3 anos e as restantes com 4. Assim, as ordens do "starter", na seta dos 1.800 metros, deverão alinhar-se Draga, Dabá, Luna, Lacraia e Lucky Lady. Neste pareo as preferencias estão quase divididas entre as quatro primeiras, aparecendo Lacraia num plano ligeiramente inferior, enquanto Luna e Draga absorvem um pouco mais que suas adversarias, a atenção dos apostadores.

Já a prova reservada aos produtos de dois anos, ainda sem vitoria, possivelmente vai proporcionar um bonito espetaculo, pois 12 produtos da ultima geração irão abordar o percurso de 1.000 metros, em luta pela primeira vitoria de sua campanha. O reaparecimento de alguns e a estréia de outros, empresta a esta prova caracteristicas interessantes, tudo levando a crer que assistiremos o desenrolar de uma disputa onde o "pega" entre os varios "dois anos" deverá ser dos mais renhidos. Num plano superior destacam-se Mauritania, May Flower, Kamar e Olera, o que, todavia, não impede que a vitoria venha a sorrir a Malagueta ou mesmo Mangabeira.

Quanto as demais carreiras, provocam nossa atenção as três finais, movimentadas e com campo homonegeo, onde são varios os competidores que detêm largas possibilidades de exito.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 METROS — às 13,15 horas

BYRON — Tem bons trabalhos e o retrospecto o credencia. Candidato certo ao primeiro posto.
CROQUETE — Estreante de recursos. Constitui otimo auxilio para o companheiro, podendo até o superar.
TREZE LISTAS — Esteve em Campinas, onde ganhou em bom tempo há dias. Como azar, é dos mais sugestivos.
NOVELA — Pouco tem produzido e quase nada melhorou, pelo que achamos ainda dificil.
MARIBELA — Estreante que não molestará os mais categorizados.
MACAU — A turma agrada e sua forma é boa. Pode formar a dupla com Byron.
JAVANEZA — Suas carreiras têm sido fracas. Soubemos, entretanto, que melhorou bastante e há fé em sua atuação.
APRONTOS: Byron (P. Vaz), 600 mts., em 38".

2.º PAREO — 1.000 METROS — às 13,45 horas

MAURITANIA — Potranca util, esta. Se não ganhar formará a dupla.
BOW — Estreante. Regula com Ball, sendo portanto bom reforço para a poule da companheira.
CARTADA — Ainda não dá para ganhar.
MAY FLOWER — Em sua estréia não rendeu o esperado. Muito cuidado, que pode vencer agora.
KIELCE — Não gostamos.
DANKARA — Tem bons trabalhos, mas o tropel é bravo.
KAMAR — Vai render muito mais no bridão e na grama, e ganhar não é dificil, pois tem classe para tal.
MANAGUA — Sua estréia foi fraca. Deve respeitar alguns rivais.
OLERA — Muito baldosa esta bicha. E, todavia, muito valente, e não seria surpresa vê-la figurar.
MALAGUETA — Pelo que tem corrido não está no pareo.
APRONTOS: Cartada (L. Lobo), 400 mts., em 24"6|10; May Flower (L. Gonzalez) 500 mts., em 31"; Kielce (J. Carvalho) 500 mts., em 30"5|10; Dankara (J. Nascimento) 600 mts. em 37"; Kamar (L. Osorio) 400 mts. em 24"; Managua (R. Olguin) 500 mts. em 32"; Olera (E. Garcia), 500 mts. em 31"; Malagueta (A. Cataldi) 600 mts., em 37"; Mangabeira (P. Vaz) 600 mts. em 38"; Mauritania (R. Zamudio), 600 mts., em 37".

3.º PAREO — 1.609 METROS — às 14,15 horas

HELENA — Caso o pareo seja na grama deve formar entre os primeiros.
KARON — Pouco tem feito. Dificil.
SUNNY — Já chegou perto domingo. Na grama ou na relva é competidor certo.
DIDI — Na grama não gostamos. Na areia é inimiga.
SULTANA — Está bem, mas é constantemente acometida de hemorragia. E' temerário arriscar.
A. B. C. — Não levanta as patas na grama. Na areia, todavia, forma com Didi um duo de respeito.
BONECA — Reaparece bem movida e é francamente do gramado. Candidata de meritos, podendo ser a ganhadora.
BOABDIL — Foi quarto outro dia, sem fazer muita força. O melhor azar da competição.
APRONTOS — Helena, (P. Mauzzan), 600 mts., em 38"; Didi (E. Garcia), 700 mts., em 46"; Sultana (D. Garcia), 700 mts., em 46"; A. B. C. (R. Olguin) 700 mts., em 45"; Boneco, (L. Gonzalez), 700 mts., em 47".

4.º PAREO — 1.800 METROS — às 14,45 horas

DRAGA — Bem na pista, na distancia e na companhia. Se não ganhar, formará a dupla.
DABÁ — Não acreditamos que possa molestar o nosso duo favorito.
LUNA — Grande competidora. Com o "mestre" deve fazer sua a vitoria.
LACRAIA — Na grama suas possibilidades são diminutas. A turma, todavia, está desfalcada de bons valores e figurar não seria surpresa.
LUCKY LADY — Apesar de ostentar grande forma, deve respeitar algumas rivais que nos parecem superiores.
APRONTOS: Draga (P. Vaz) 1.000 mts., em 68"5|10; Dabá (J. P. Souza) 800 mts., em 53"; Luna (L. Gonzalez), 800 mts. em 52"6|10; Lacraia (R. Zamudio), 800 mts., em 51"6|10.

5.º PAREO — 1.300 METROS — às 15,15 horas

TROIA — Tem atuado com regularidade, em pista de grama, perfilando-se como uma das forças. Suas condições de preparo são boas, podendo corresponder.
MISS KID — Reapareceu domingo ultimo, sem impressionar. Todavia, correu bem até à reta, onde se apagou. Com a diminuição do percurso, pode chegar placê.
B. M. V. — Seu retrospecto na grama, é desanimador. Azarão.
LIRÓ — Estreante das "fábricas", muito falado. A turma está muito fraca e figurar não é dificil.
LADY ROSE — São remotas suas possibilidades.
AVANY — Ao estrear foi ultima, na grama. Não acreditamos que seja obstáculo às pretensões de nossos favoritos.
ESTENOGRAFO — Atuou a contento em Campinas e, sob novo treinamento, deve produzir boa corrida nesta companhia.
JURITIZINHA — Estreia com chance diminuta.
JUJUBE — Outra que só atrapalhará os mais categorizados.
INSPETOR — Pelo que correu domingo, nada deve pretender.
JACOBINO — Estreia bem movido, com pretensões a um placê.
CIRILA — Tem bons trabalhos, mas pode faltar aguerrimento.
MITENE — Deveria ter estreado domingo ultimo. Fraca para o tropel.
EMBAUBA — Excluida por vários competidores.
APRONTOS: B. M. V. (A. Altran), 700 mts., em 45"; Liró (R. Pacheco), 700 mts., em 45"5|10; Jujube (L. Osorio), 600 mts., em 38"; Inspetor (J. Taborda), 600 mts. em 37"5|10; Cirila (P. Vaz), 400 mts., em 26"; Embauba (H. Molina), 600 mts., em 38".

6.º PAREO — 1.400 METROS — às 15,50 horas

IUCATAN — Distancia favorável e rende mais na relva. Inimiga certa.
CHAVANTE — Falho de estado, mas constitui regular reforço para a poule "um".
LACIO — Por sua ultima corrida perfila-se como sério candidato.
JUBILOSO — Na grama não cremos que consiga figurar.
DONA BOA — Tem corrido e com a diminuição do percurso tem muita chance. Otimo azar.
MANDRAKE — Animal dificil de ser dirigido. Só como grande azar.
TAQUARI — Anda bem, mas a irregularidade é sua caracteristica predominante. Não gostamos, pois.
CARANDÁ — Apesar de o tropel ser bravo, produz bastante na relva, e como azar não é mal jogada.
SIROCO — Volta de cura e não molestará os mais categorizados.
APRONTOS: Iucatan (R. Olguin), 600 mts. em 38; Chavante (A. Altran), 600 mts., em 38"; Dona Boa (P. Mauzzan) 800 mts., em 53"; Mandrake (M. Cataldi), 800 mts., em 53".

7.º PAREO — 1.500 METROS — às 16,25 horas

HYDRA — Retornou par sua turma, devendo figurar com destaque.
RESERO — Raramente confirma os bons trabalhos que produz. Todavia, já correu melhor sabado ultimo. Reforça bastante a poule de Hydra, mesmo porque produz mais na grama.
BARALHO — Muito regular no marcador e desfruta otimo estado. Candidato à dupla.
CLEVELAND — Na grama, não acreditamos que possa molestar os nossos favoritos.
JAMBO — Reapareceu sabado correndo muito pouco. Não acreditamos que figure desta feita.
VILA FRANCA — Subiu de turma e o Pierre a preteriu pelo Baralho. Não gostamos.
CELEUMA — Frequentou turmas reforçadas, mas reaparece algo fora de forma. Dificil.
MINEAPOLIS — Perdeu feio sabado passado, mas sua reabilitação está sendo vivamente esperada por produzir mais na grama.
ATREVIDO — Nesta turma, achamos dificil que figure. Todavia, há fé.
DARIK — Ganhou uma e nada mais produziu de util. Dificil.
MONTERA — Havia fé a semana passada, mas fracassou, entrando em sintomático quarto lugar. Cuidado, pois.
APRONTOS: Hydra, (L. Osorio), 600 mts. em 40"5|10 suave; Resero (L. Gonzalez), 700 mts., em 47"; Baralho (P. Vaz), 800 mts., em 52"; Celeuma (E. Garcia), 700 mts., em 45"; Mineapolis (F. Sobreiro), 600 mts. em 37"; Atrevido (G. Greme Jr.), 700 mts. em 45"

8.º PAREO — 1.400 METROS — às 17 horas

CATUMBI — Sua ultima corrida foi suspeita. Deve render mais agora.
ALCALINA — Veloz e vem de vitória em São Vicente. Bom azar.
ICATÚ — Está aligeirado, mas não dá ainda para ganhar.
F. WIND — Reaparece bem preparada, mas a turma é superior a seus recursos.
ERRANTE — Ganhou com grande facilidade há dias. Candidata novamente.
CHANA — Ruinzinha esta irmã da Chala. Só como azarão.
IVRESSE — Tem corrido pouco. Excluida por diversos competidores.
INEDITA — Tem corrido pouco. Excluida por diversos competidores.
BELATRIZ — Sobrando nesta companhia. Candidata seria à vitoria.
JAGUARA — Melhorou bastante com o Tajarin. Reforço magnifico para a poule da companheira de box.
APRONTOS: Bacuri (V. Raimundo), 700 metros, em 45; Flying Wing (V. Pinheiro F.º), 800 mts. em 54"; Errante (E. Garcia) 700 mts. em 46"5|10; Ivresse (A. Tucillo), 600 mts., em 40".

PALPITES CIDADE JARDIM

Byron .... Javaneza (14) ... Croquete
May Flower .. Kamar (23) ... Mauritania
Boneca ...... Sunny (24) ... Boabdil
Draga .... Luna (13) ... Lacraia
Troia .... Liró (12) ... Cirila
Iucatan ..... Lacio (12) ... Dona Boa
Baralho ..... Resero (12) ... Atrevido
Belatriz ..... Errante (34) ... Catumbi

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio «F» — As 13,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 mts.

ks. cot.
1) 1 Byron, P. Vaz 55 15
" Croquete, Signoretti.. 53 15
2 T. Listas, Nascimento 53 30
3) (3 Novela, O. Reichel .. 53 35
(4 Maribela, E. Vieira .. 53 27
4) (5 Macau, W. O. Silva . 55 30
(6 Javaneza, L. Osorio . 53 40

2.o PAREO — Premio «A» — As 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 mts.

ks. cot.
(1 Mauritania, Zamudio 55 25
1) " Bow, N. Pereira 55 25
(2 Cartada, L. Lobo ... 55 50
(3 May Flower, Gonza. 53 20
2) 4 Kielce, J. Carvalho . 55 40
(5 Dankara, Nascimento 55 35
(6 Kamar, L. Ozorio .. 55 30
3) 7 Managua, R. Olguin 53 30
(8 Olera, E. Garcia 55 35
(9 Malagueta, A. Cataldi 55 40
4)10 Mangabeira, P. Vaz . 55 50
11) Kastri, E. Vieira ... 55 60

3.o PAREO — Premio «N» — As 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.609 mts.

ks. cot.
(1 Helena, P. Mauzan .. 54 35
1)
(2 Karon, A. Nobrega .. 56 40
(3 Sunny, R. Zamudio .. 56 20
2)
(4 Didi, E. Garcia 54 40
(5 Sultana, D. Garcia .. 54 50
3)
(6 A. B. C., R. Olguin .. 56 60
(7 Boneca, L. Gonzalez . 54 25
4)
(8 Boabdil, V. Pinheiro . 56 35

4.o PAREO — Premio «CARLOS GARCIA» — As 14,45 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 5% — Dist. 1.800 mts.

ks. cot.
1 Draga, P. Vaz 51 20
2 Dabá, R. Olguin 51 40
(3 Luna, L. Gonzalez .. 58 27
(4 Lacraia, R. Zamudio . 57 35
4)
(5 Lucky Lady, Carvalho 53 35

5.o PAREO — Premio «E» — As 15,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 mts.

ks. cot.
(1 Troia, R. Pacheco .. 53 30
1) 2 Miss Kid, A. Nobrega 53 60
(3 B. M. V., A. Altran . 53 70
(4 Liró, L. Gonzalez .. 55 27
2) 5 Lady Rose, N. Pereira 53 40
(6 Avany, F. Sobreiro . 53 50
(7 Estenografo, Nobrega 55 35
(8 Juritizinha, J.P. Souza 53 50
3)
(9 Jujube, L. Osorio ... 53 40
(» Inspetor, J. Taborda 55 40
(10 Jacobino, W. O. Silva 55 50
(11 Cirila, P. Vaz 53 30
4)
(12 Mitene, A. Luca ... 53 40
(" Embauba, H. Molina 53 40

6.o PAREO — Premio «S» — As 15,50 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

ks. cot.
1 Iucatan, R. Olguin ... 54 30
" Chavante, A. Altran .. 52 30
(2 Lacio, V. Pinheiro ... 56 25
2)
(3 Jubiloso, J. P. Souza . 56 60
(4 Dona Boa, P. Vaz 56 35
3)
(5 Mandrake, A. Cataldi 58 40
(6 Taquari, E. Vieira .. 54 30
4)7 Carandá, N. Pereira .. 50 50
(8 Siroco, R. Benitez 58 35

7.o PAREO — Premio «O» — As 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.

ks. cot.
Hydra, L. Osorio 54 20
" Resero, L. Gonzalez . 56 30
(2 Baralho, P. Vaz 56 27
2)3 Cleveland, A. Nobrega 54 40
(4 Jambo, O. Palaci 56 50
(5 Vila Franca, A. Luca 54 35
3)6 Celeuma, E. Garcia .. 54 60
(7 Mineapolis, F. Sobreiro 56 40
(8 Atrevido, Greme Jr. . 56 20
4)9 Darik, O. Reichel 56 35
(" Montera, R. Zamudio 54 35

8.o PAREO — Premio «M» — As 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.

ks. cot.
(1 Catumbi, L. Osorio . 56 30
1)
(2 Alcalina, F. Madalena 54 40
(3 Icatu, J. Carvalho .. 56 40
2) 4 Bacuri, W. Raimundo 56 70
(5 Flying Wing, Pinheiro 54 30
(6 Errante, E. Garcia .. 54 30
3) 7 Chana, N. Pereira .. 54 40
(8 Ivresse, A. Tucillo .. 54 35
(9 Inedita, A. Luca 54 40
4)10 Belatriz, O. Reichel .. 54 25
(" Jaguara, J. P. Souza 54 25

PALPITES DA GÁVEA

Irak ..... Napoleão (34) Rolante do Sul
Ocre ..... Marinha (34) Gambrinus
Lear ..... Rochester (13) El Toro
Elan ..... Camelot (12) Albardão
Saralegre . Leuca (12) C. Bacana
Fausto .... Incendiario (13) Libertino
Martini ... Impavido (12) Irresistivel
Sunshine . Saquarema (12) Guanumbi

Jockey-Club
Stud-Book Paulista

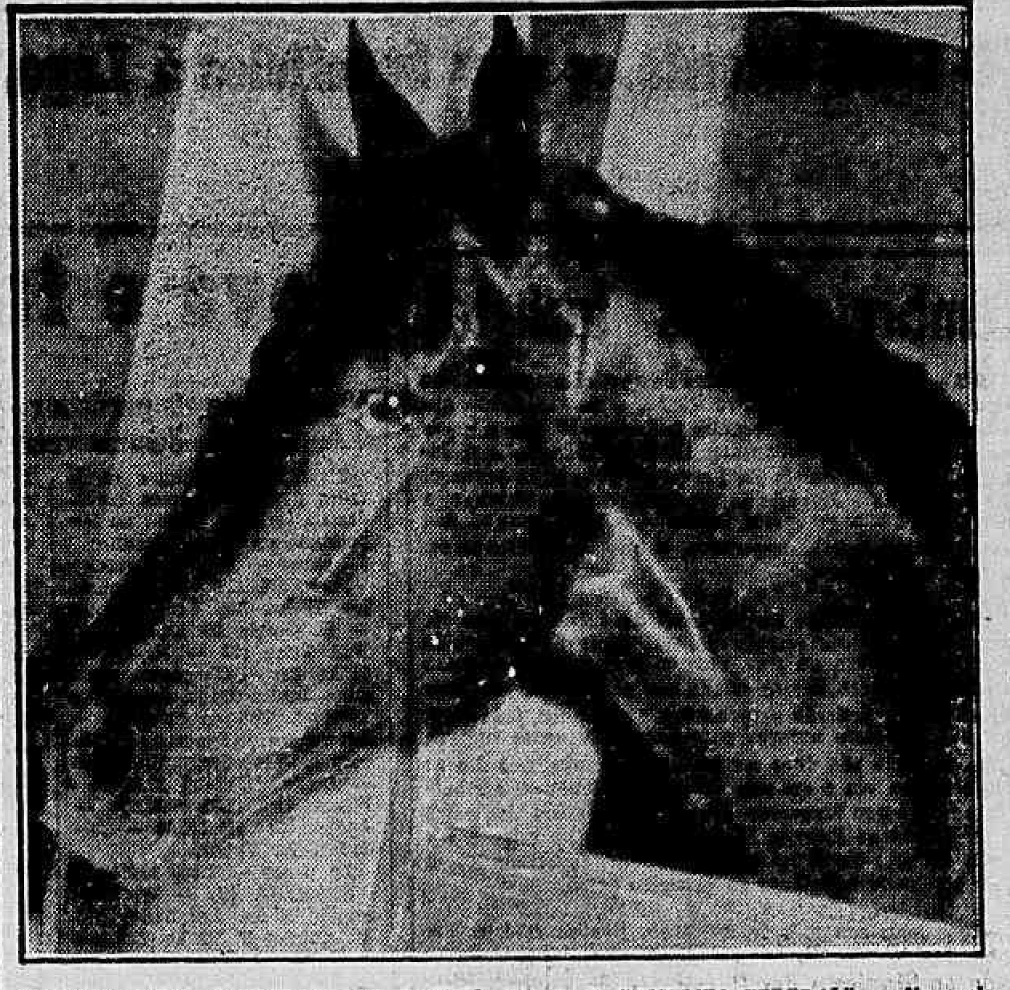
EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietários que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 10 de julho vindouro, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1948-1949, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no recinto do Hipódromo Paulistano, em Cidade Jardim.

SÃO PAULO, 15 DE JUNHO DE 1950

CELSO JUNQUEIRA MEIRELLES
Diretor do Stud-Book Paulista em exercicio

(14514)



MARTINI, SÉRIO CANDIDATO AO LAUREL, NO G. P. "DISTRITO FEDERAL" — Na tarde de hoje, no Hipodromo Brasileiro, terá lugar a disputa do Grande Premio "Distrito Federal", uma das mais importantes do calendário clássico carioca, eis que constitui a ultima prova da Triplice Coroa Brasileira, inciada com o "Outono" e tendo como prova intermediária o G. P. "Cruzeiro do Sul". Dentre os competidores alistados, destacam-se Martini, Irresistivel e Impavido, que estão credenciados pela sua recente exibição no G. P. "Cruzeiro do Sul". Martini, vencedor daquela carreira, não é, candidato ao ambicionado titulo de triplice coroado, uma vez que o G. P. "Outono", primeira carreira da Triplice Coroa, foi levantada por Jocosa. O defensor das cores do Stud Seabra, todavia, tentará com dilatadas possibilidades de êxito juntar à sua bagagem de feitos a vitoria no G. P. "Distrito Federal"

O G. P. "DISTRITO FEDERAL" HOJE NA GÁVEA

Martini é a fôrça — Impavido e Irresistivel candidatos à formação da dupla — Oito páreos no programa — Nossos informes — Montarias provaveis

RIO, 24 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Promete desenvolver-se mui animadoramente a reunião que está programada para a tarde de amanhã no Hipodromo da Gavea, quando serão realizados oito pareos, destacando-se o Grande Premio "Distrito Federal" em 3.000 metros, onde é Martini o mais categorizado pretendente aos trezentos mil cruzeiros de dotação, uma vez que ostentando forma soberba, deve apreciar percursos alentados, pela sua magnifica corrente sanguinea. Impavido, cuja forma é de grande apuro, deve ser o mais indicado para a formação da dupla, sendo que Torpedo e Irresistivel podem ser olhados como pretendentes de possibilidades.

Eis os nossos informes para as demais carreiras:

1.o PAREO — 1.600 MTS.
Irak tem corrido com alguma regularidade digna de nota, podendo, caso apanhe raia bem dura, ser o primeiro a transpor o disco vermelho. Napoleão, com exercicios animadores, deve ser olhado como rival. Apreciamos assim a dupla 34. Rolante do Sul, dos demais, pode assustar.

2.o PAREO — 1.300 MTS.
A turma está bem a jeito para que Ocre registre sua segunda vitoria. A forma que ostenta é boa, e os adversarios não são lá essas coisas. Marinha, poderá ser olhada como pretendente à dupla, mas terá em Kurdo e Gambrinus rivais certos.

3.o PAREO — 1.000 MTS.
Nessa distancia e na companhia em que se encontra, não vemos para quem perder o Lear, mesmo reconhecendo nessa "maquina enferrujada" uma ruindade. A dupla com Rochester que é muito veloz. Fulano e El Toro encontram, entre os azaristas, alguns partidarios.

4.o PAREO — 1.500 MTS.
Tendo sido muito prejudicado ao reaparecer, Elan se nos afigura, agora, o mais categorizado para o posto principal, devendo encontrar em Camelot, que vem de vitoria, adversario de respeito. Albardão poderá assustar.

5.o PAREO — 1.000 MTS.
Saralegre é muito veloz. O percurso agrada e a turma tambem. Defenderá o nosso voto para vencedor com Leuca para a dupla, ficando Chiquita Bacana para o suplemento.

6.o PAREO — 1.400 MTS.
Tem corrido com regularidade, o Fausto, que poderá finalmente sair da turma de perdedores, mas sua tarefa deverá ser dificultada pela presença de Incendiario, cujos exercicios tem agradado. Libertino é o nome seguinte.

8.o PAREO — 1.300 MTS.
A distancia está bem favoravel para Sunshine, que irá favorecido no peso. Terá o nosso voto, com Saquerema muito regular no marcador, para a dupla, sendo Guelfo e Guanumbi os melhores para os que apreciam pules altas.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 12,50 horas.
Ks.
(1 Dracula, J. Martins 60
1)
(2 Josina, S. Camara 48
(3 Rolante do Sul, X. X. .. 58
2)
(4 Parker, V. Andrade 56
(5 Irak, D. Ferreira 58
3)
(6 Night Club, C. Coelho .. 52
(7 Napoleão, A. Rosa 56
4) 8 Calarin, G. Costa 54
(9 Ival, J. Araujo 50

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,20 horas.
Ks.
1 Kurdo, O. Ulloa 54
(2 Gambrinus, S. Ferreira . 54
2)
(3 Comtesse, X. X. 53
(4 Marinha, S. P. Ribeiro . 52
3)
(5 Gasconha, D. Ferreira .. 53
(6 Ocre, A. Barbosa 54
4)
(» Odon, X. X. 54

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,55 horas.
Ks.
1 Lear, O. Ulloa 55
2 El Toro, L. Mezaros 55
(3 Rochester, G. Costa 55
3)
(4 Reuno, P. Simões 55
(5 Fulano, Ed. Moreira 55
4)
(» Cypreste, A. Ribas 51

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,30 horas.
Ks.
(1 D. Navarro, O. Ulloa ... 55
1)
(» Camelot, S. Ferreira ... 56
(2 Elan, D. Ferreira 51
2)
(3 Don Euvaldo, E. Moreira 51
(4 Grumete, X. X. 55
3)
(5 Cojuba, S. Camara 53
(6 Mutisia, A. Aleixo 49
4) 7 Serra Negra, X. X. 53
(» Albardão, O. Macedo ... 55

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,05 horas.
Ks.
(1 Saralegre, E. Silva 53
1) 2 Lujan, P. Simões 53
(3 Nereida, S. P. Ribeiro .. 53
(4 Leuca, O. Ulloa 53
2) 5 Algarlada, S. Ferreira ... 53
(6 B. Dourada, A. Brito .. 53
(7 Ch. Bacana, X. X. 53
3) 8 Normalista, A. Rosa 53
(» Pile, X. X. 53
(9 Petulante, D. Ferreira .. 53
(10 Pint, A. Aleixo 53
4)
(11 Luisiana, V. Andrade ... 53
(» Lobelia, L. Mezaros 53

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,40 horas.
Ks.
(1 Incendiario, E. Silva 55
(» D. Pancho, I. Sousa 55
1)
(2 Chumbo, O. Serra 58
(3 Barran, X. X. 55
(4 Libertino, O. Ulloa 55
(5 B. Park, A. Ribas 55
2)
(6 Fogo Belo, G. Costa 55
(7 Charão, X. X. 55
(8 Fausto, A. Barbosa 55
(9 Noviço, A. Rosa 55
3)
(10 Brejo, D. Moreira 55
(11 Mandu, J. Araujo 55
(12 Morocho, X. X. 55
(13 Alvanel, L. Mezaros 55
4)
(» Junior, S. Ferreira 55
(» Pantagruel, N. Mota 55

7.o PAREO — Grande Premio Distrito Federal — 3.a Prova da Triplice Coroa — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — As 16,20 horas.
Ks.
(1 Martini, F. Irigoyen ... 58
1)
(» Fairfax, D. Ferreira ... 58
(2 Impavido, L. Rigoni 58
2)
(3 Guaruman, D. Moreira . 58
(4 Torpedo, O. Ulloa 55
3) 5 Jocosa, O. Reichel 53
(6 Guatambu, X. X. 58
(7 Nacar, G. Costa 58
4) 8 Invictus, L. Mezaros 58
(» Irresistivel, S. Ferreira .. 58

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,00 horas.
Ks.
(1 Saquarema, O. Ulloa 54
1) » Carinho, P. Simões 54
(2 Daphne, B. Ribeiro 54
(3 Sunshine, C. Callari 54
2) 4 Ariana, X. X. 50
(5 Valeo, D. Moreira 56
(6 Denbill, N. Mota 50
3) 7 Icaro, X. X. 52
(8 Guelfo, S. Ferreira 52
(9 Guanumbi, R. Filho 58
(10 Epilogo, L. Mezaros 54
4)
(11 Olympus, E. Cardoso ... 52
(12 Hipocrita, O. Macedo ... 50

Sugestão
para a acumulada

BYRON
BONECA
BARALHO
BELATRIZ

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O sr. Presidente do Jockey-Club de São Vicente, nos termos dos Estatutos convoca os Senhores associados com direito ao voto, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no proximo dia 1.º de Julho, às 20 horas, na Sede Social à Avenida Embaixador Pedro de Toledo, n.º 308, em São Vicente, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Exposição da situação economica e financeira em que se encontra a Sociedade;
b) Deliberar sobre a exposição acima referida, e adotar as medidas que se tornarem necessárias;
c) Assuntos de interesse geral.

O sr. presidente, em virtude da relevancia dos assuntos a serem tratados solicita a presença do maior numero possivel de associados.

São Vicente, 23 de Junho de 1950
a) Armando Vitorio Bei
Presidente em exercicio

DOCUMENTOS EM GERAL
Carteira de identidade, revalidação de carta de motorista do Interior, documentos de veiculos, requerimentos em geral
DESPACHANTES T. MESSIAS & FILHO
(Credenciados na D.S.T. desde 1939)
Rua Joly, 38 - 1.º andar - Sala 7 — Fone: 9-5315
(Esq. Av. Celso Garcia). (14004 — 4-10-11-17-18-24-25)

CR$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr$ 300,00.
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação. Pagam-se os melhores preços da praça.
Atende-se a domicilio com a máxima rapidez
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673.
(12476 — 4-11-18-25)

Auto Escola "ESTRELA"
Direção e Orientação de J. T. SOARES
Cartas de Motoristas Profissionais e Amadores
CURSOS ESPECIAIS PARA SENHORAS E SENHORITAS
INSTRUTORES E INSTRUTORAS
Máxima Competência
Autorizados pela D.S.T.
Rua Três Rios 261 - Tel. 52-8856 - Bom Retiro

O SÉSI estende os seus beneficios á Lapa, por meio dos seus postos de abastecimento, instalados á Rua Felix Guilhem, 1056, e Rua Catão, 434.

Lembretes aos turfistas

Na prova inicial do programa competirá amparado pelo retrospecto e por amplo favoritismo, o cavalo Byron que se impõe pela suas mais recentes exibições. E' este, a nosso ver o mais provavel vencedor. Cuidado, todavia, com Javaneza. Esta pensionista do Francisco Franco reaparecerá bem preparada e defende as mesmas cores de Malahyr, o quer dizer gosta de pules polpudas, razão porque não deve ser inteiramente desprezada, já que seu dividendo será compensador...

* * *

O pareo reservado aos produtos de dois anos, sem vitoria ainda, aparece complicado, notadamente em virtude do reaparecimento de May Flower, que defendera nosso palpite, Malagueta, muito talada em sua estréia e alguns estreantes que poderão surpreender. Chamamos, todavia, a atenção de nossos leitores para Kamar. A nosso ver sua ultima exibição não deve ser levada em conta, pois deu-se pela primeira vez e em raia de areia, podendo-se atribuir a este fato o seu insucesso. Voltará a defensora das cores do sr. Ernani de Azevedo Silva a competir na relva e seu estado de preparo nada deixa a desejar, constituindo, a nosso ver, serio candidato ao primeiro posto.

* * *

Após mais um mês de descanso, Boneca retorna em companhia das mais acessiveis, não devendo perder.

Em palestra com Ramon Pacheco, este assegurou-nos que Troia, sua única montaria na reunião, é uma excelente corrida, com o que concordamos plenamente, pois a pensionista do S. Biscaia encontra otima oportunidade para vencer, notadamente em vista do percurso e da raia.

* * *

A ultima atuação de Iucatan, na qual a defensora do Stud Monte Azul finalizou em 9.o lugar, não deve ser tomada em consideração, pois deu-se em raia adversa, a de areia. Desta feita no gramado, e em 1.400 metros, a filha de Pure Boy vai obrigar seus rivais a correrem muito para suplantá-la.

* * *

Há fé na atuação do cavalo Atrevido. E' bem possivel que seja excesso de entusiasmo de seus responsaveis, mas tambem é bastante viavel que haja fundamentadas razões para tanto. Vale sempre arriscar umas ules, pois o pensionista do R. Morgado poderá proporcionar aos seus adeptos nova pule de mais de 200 por 10.

* * *

Dos parelheiros que deverão contar com a direção de Luiz Gonzalez, os que reunem maior "chance" de vitoria são Boneca e Resero, ambos bons corredores em raia de grama.

* * *

Byron, Cirila, Dona Boa e Baralho são boas indicações para uma "pierrada", notadamente em placê.

* * *

Todos os pareos estão programados para raia de grama.

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das oito provas disputadas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Murmurio e em 2.º Zanzibar. Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 13,00; placês: Cr$ 10,00 e 10,00. Não correram: Anciadinha e Girafa.

2.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Royal Kiss, em 2.º Aririó e em 3.º Denbiru. Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (22) Cr$ 53,00; placês: Cr$ 13,00, 21,00 e 21,00. Não correram: Luchon, Hanibal e Izarari.

3.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º Scaralat Orb e em 2.º Insolito. Vencedor, Cr$ 11,00; dupla (13) Cr$ 31,00; placês: não houve. Não correu: Mygala.

4.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º Janota, em 2.º Taruman e em 3.º Pilantra. Vencedor, Cr$ 62,00; dupla (12) Cr$ 34,00; placês: Cr$ 19,00, 13,00 e 18,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Marshall e em 2.º Heremon. Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 38,00; placês: Cr$ 17,00 e 19,00. Não correram: Segundito e Rio Verde.

6.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Hazy, em 2.º Mon Rêve e em 3.º Petibiriba. Vencedor, Cr$ 426,00; dupla (12) Cr$ 51,00; placês: Cr$ 73,00, 23,00 e 111,00. Não correu: Bombo.

7.º PAREO — 2.200 metros — Em 1.º Apuvo, em 2.º Radar e em 3.º Idealista. Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (23) Cr$ 24,00; placês: Cr$ 12,00, 12,00 e 13,00. Não correram: Cravador e Egeu.

8.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Jequitinhonha e em 2.º Rio Verde. Vencedor, Cr$ 124,00; dupla (34) Cr$ 55,00; placês: Cr$ 73,00 e 34,00. Não correu: Barcelona.

Sugestão acumulada
(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
3.º Páreo — 24
6.º Páreo — 12
7.º Páreo — 12
8.º Páreo — 34

Nova e facil vitória de Estatuto

Nankin saiu de perdedor — Bitter voltou a ganhar — Stamina, Banjo, Siñuelo e Cancionero, os demais vencedores de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

Tiveram os seguintes resultados dos sete pareos corridos na tarde de ontem no Hipodromo de Cidade Jardim:

1.o pareo — 1.050 m. (grama)
NANKIN (1) — L. Gonzalez 55 ks. 1.o; Frutuoso (4) — E. Garcia 55 ks. 2.o — Full Time (2) — R. Olguin 55 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Jubilo, Dago, Kafelin e Terrivel. Tempo: 61"2|10 — Diferenças: Pescoço e três corpos. Vencedor, Cr$ 18,00 — Dupla (13) Cr$ 27,00 — Placês: Cr$ 11.00 e 15,00 — Apotas: Cr$ 411.350,00 — Cuidador: A. Fabbri.

2.o pareo — 1.300 metros
STAMINA (8) — W. Raymundo 56 ks. 1.o; Jade (3) M. Cataldi 53 1|2 ks. 2.o; Alveola (5) — F. Sobreiro 51 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Dehes Sarambu, Prosicanta, Petronio, Impia e Douradinho. Tempo: 87" — Diferenças: — Cinco corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 15,00 — Dupla (24) Cr$ 38,00 — Placês: Cr$ 11.00; 16,00 e 20,00. Apostas: Cr$ 574.590,00 — Cuidador: A. Piotto.

BANJO (8) — J. Carvalho 55 ks. 1.o; Jota (1) — E. Garcia 54 ks. 1.o; Bill Kid (5) A. Nobrega 55 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Caçula, Carol, Pandego, Jovial, Bohemia e Ardoise. Tempo: 98" 6|10 — Diferenças: 3|4 de corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 27,00 — Dupla (14) Cr$ 78.00 — Placês: Cr$ 14,00; 21,00 e 16,00 — Apostas: Cr$ 808.100,00 — Cuidador: — F. Biernascky.

4.o pareo — 1.400 metros
SINUELO (1) — P. Vaz 54 ks. 1.o; Flip Junior (6) — A. Cataldi 52 1|2 ks. 2.o; Horsa (8) A. Françoso 45 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Marlen, Boricano, Platinada, Cometa, Clicie, e Caracol. Tempo: — 93". — Diferenças: 2 e 2 corpos. Vencedor Cr$ 24,00 — Dupla (13) Cr$ 118,00 — Placês: Cr$ 13,00; Cr$ 32.00 e Cr$ 21,00 — Apostas: — Cr$ 840.030.00 — Cuidador: — J. Godoy.

5.o pareo — 1.600 metros
CANCIONERO (9) — A. Altran 51 ks. 1.o; Irun (10) — L. Gonzalez 58 ks. 2.o; Altita (4) — O. Reichel 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Cadete Eugenio, Camerino, Hamlet, Jasa, Comendador, Stone, Analy, Ipo, Kid Glove, Abanero e Denodado. Tempo: 104"8|10 — Diferenças: Um corpo e cabeça — Vencedor, Cr$ 209,00 — Dupla (34) Cr$ 47.00 — Placês: 48,00; 19,00 e 25,00 — Apostas: Cr$ ...... 989.070,00 — Cuidador: — C. Arthur.

6.o pareo — 1.800 metros
ESTATUTO (5) — P. Vaz 58 ks. 1.o; Roncador (3) — V. Pinheiro Fo. 58 ks. 1.o; Cabrerita (8) — N. Pereira 51 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Baritono, Tauá, Caperucita, Calouro e Irapuru. Não correu: Cambi. Tempo: 117"2|10 — Diferenças: Dois corpos e cabeça — Vencedor, Cr$ 31,00 — Dupla (23) Cr$ 59.00 — Placês: Cr$ 22,00 e 27,00 — Apostas: Cr$ ...... 771.050,00 — Cuidador: — W. P. Mendes.

7.o pareo — 1.400 metros
BITTER (6) — O. Reichel 55 ks. 1.o; Cassungo (1) — J. Nascimento 55 ks. 2.o — Roriga (9) — P. Vaz 53 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Araguaçu, Guapiruvu, Iglaca, Pompeia, Leme, Rosseia, e Ropona. Tempo: — 91"2|10 — Diferenças: Cabeça e dois corpos. Vencedor, Cr$ 31.00 — Dupla (13) Cr$ 46,00 — Placês: Cr$ 15,00; 17.00 e .. 20,00 — Apostas: Cr$ .... 1.044.940,00 — Cuidador: — A. Piotto.

Total de apostas: — Cr$ 5.439.130,00 — Concursos: — Cr$ 185.280,00 — Total geral: Cr$ 5.624.410,00 — Portões: 18.310,00.

Montarias de Pierre Vaz
BYRON
MANGABEIRA
DRAGA
CIRILA
DONA BOA
BARALHO

Sete provas quarta-feira em São Vicente

MAC ARTHUR, OURO AZUL, PIRATA, PABLO E FRECHAL DISPUTARÃO A MELHOR PROVA DA JORNADA

1.o PAREO — 1.200 mts. — Ás 13 horas — Cr$ 6.000,00 e 1.200,00

	Ks.
1 Franco	51
2 Relancina	54
3 Triangulo	52
(4 Pandemonio	50
4)	
(5 Sentinela	48

2.o PAREO — 1.000 mts. — Ás 13,40 hs. — Cr$ 6.000,00 e 1.200,00

	Ks.
1 Graudella	55
2 Rabino	56
(3 Tolda	52
3)	
4 Vulcano	54
(5 Chimango	48
4)	
(6 Diluvio	53

3.o PAREO — 1.500 mts. — Ás 14,20 hs. — Cr$ 6.000,00 e 1.200,00

	Ks.
1 Indio Filho	55
2 Corso	56
3 Já Sei	52
(4 Ouro Fino	52
4)	
(5 Hidalgo	58

4.o PAREO — 1.000 mts. — Ás 15 hs. — Cr$ 6.000,00 e 1.200,00

	Ks.
1 Murcia	53
2 Ogar	50
(3 Rigmach	56
3)	
(4 B. Hampton	50
(5 Disca	53
4)	
(6 Fabassi	48

5.o PAREO — 1.500 mts. — Ás 15,40 hs. — Cr$ 7.000,00 e 1.400,00

	Ks.
(1 Amorosa	56
1)	
(2 Rosa de Maio	51
(3 Friaça	55
2)	
(4 Araly	51
(5 Cigal	58
3)	
(6 Acarapé	52
(7 Five Star	56
4)	
(8 Canastra	51

6.o PAREO — 1.500 mts. — Ás 16,20 hs. — Cr$ 10.000,00 e 2.000,00

	Ks.
1 Mac Arthur	50
2 Ouro Azul	56
3 Pirata	57
(4 Pablo	50
4)	
(5 Flechal	52

7.o PAREO — 1.500 mts. — Ás 17 horas — 7.000,00 e 1.400,00

	Ks
1 Cabotino	59
2 Hidra	58
(3 Ponce de Leon	53
3)	
(4 Reservista	50
(5 Camerano	54
4)	
(6 Cerro Alto	53

PALPITES (CAMPINAS)
Amapola — Apronto (12)
Ambiciosa — Jair (13)
Vicky — Zumbi (12)
Moira — Marselha (12)
El Rachid — Pindorama (24)

Carrasco prepara-se para o G. P. "S. Francisco Xavier"

Sob a direção de P. Vaz, o herói do Grande Prêmio "Brasil" trabalhou 2.400 metros em 158"

O craque Carrasco reaparecerá depois de longa ausencia, no G. P. São Francisco Xavier, que será corrido no dia 12 de julho no hipodromo da Gavea. Preparando-se para essa prova, o filho de Fox Cub, dirigido pelo esplendido freio patricio Pierre Vaz, trabalhou na manhã de ontem 2.400 metros, em 158 segundos, arrematando com boa ação.

Pierre Vaz que regressou ontem mesmo a São Paulo a fim de participar da sabatina em Cidade Jardim, falando à reportagem sobre o trabalho do pupilo do sr. Jorge Jabour assim se expressou:

"Agradou-me o trabalho de Carrasco. — O filho de Fox Cub, que vem de cura, está firme e em otimo estado. — Acredito, portanto, que brilhará no G. P. São Francisco Xavier. — Voltarei ao Rio na proxima quinta-feira, a fim de aprontar o vencedor do G. P. Brasil de 49".

Box — Turfe — Esporte
—— Tudo no ——
JORNAL DE NOTICIAS

Interessante o programa de hoje em Campinas

Cinco páreos equilibrados deverão ser corridos — Montarias

1.o PAREO — às 14 horas — 400 metros — Cr$ 3.000,00 — Animais mestiços

	Ks.
1 Amapola, A. Castro	52
2 Apronto, B. D. Figueiredo	56
3 Flores, O. Amaral	52
4 Mentirosa, O. Schneider	50

2.o PAREO — às 14,30 horas — 400 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais mestiços.

	Ks.
1 Jair, A. Castro	55
2 Atalaia, O. Schneider	54
3 Ambiciosa, S. Barbosa	58
4 Damasco, T. Fernandes	50

3.o PAREO — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — Produtos nacionais.

	Ks.
1 Vicky, I. Vence	50
2 Zumbi, O. Clemente	54
(3 Juca, G. Cunha	54
3)	
(4 Tanabi, S. Barbosa	54
(5 Duque, T. Fernandes	[illegible]
4)	
(6 Airi, O. Acunha	51

4.o PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Produtos nacionais.

	Ks.
1 Moira, A. Castro	55
(2 Marselha, O. Acunha	57
2)	
(3 Chi - Mulata, L. Acunha	53
(4 Marseillaise, S. Barbosa	[illegible]
3)	
(5 Bombom, T. Fernandes	57
(6 Encrenca, G. Cunha	[illegible]
4)	
(7 Jararaca II, I. Vence	57

5.o PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — Produtos nacionais s/vitoria.

	Ks.
1 Julieta, O. Acunha	53
(2 Pindorama, S. Barbosa	55
2)	
(3 Esmirna, W. Mazala	53
(4 Cezarina, T. Fernandes	53
3)	
(5 Masca, A. Castro	53
(6 El Rachid, O. Clemente	55
4)	
(7 Fire-Fli, G. Cunha	55

Pelo telégrafo

Na prova mais importante de hoje, é indiscutivelmente, o Grande Premio "Paris", que será corrido em Longchamps em França. Vinte animais deverão estar presentes à seta de partida, sendo três eguas e dezessete cavalos. O favoritismo pendente é Scratch, uma vez que Galcador e Tantieme tiveram seus "forfaits" declarados. O neto de Asterus contará com a direção de Johnstone, o mais feliz dos joqueis nestes ultimos tempos, pois que levou ao vencedor, os ganhadores dos "Mil Guinéos", "Oaks" e "Derby de Epson" na Inglaterra, alem desse seu conduzido de agora no "Jockey-Club de Paris" a alguns dias. A par do acontecimento maximo do turfe francês, será extraido o "sweepstake" gigante que oferecerá ao ganhador, 60 milhões de francos, ou seja três vezes mais a dotação do pareo, que entre outras sessões contará com a presença do presidente do Jockey-Club de São Paulo, ora em viagem de recreio pela Europa.

Luiz Ozorio pilotará
JAVANESA
KAMAR
HYDRA
JUJUBE
CATUMBI

Gonzalez pilotará
MAY FLOWER
BONECA
LUNA
LIRÓ
RESERO

Zamudio dirigirá
TREZE LISTAS
MAURITANIA
SUNNY
LACRAIA
MONTERA

Uma visita à "DITADORA DA MODA"

Palestra com um entusiasta pelo esporte lapeano

Continuando nosso percurso pelo prospero bairro da Lapa, tivemos a satisfação de visitar uma alfaiataria, sem duvida alguma, a mais procurada pelas pessoas que preferem uma confecção bem feita, à altura de posição social ocupada. No ensejo desta visita, travamos interessante palestra com seu proprietario, sr. João dos Santos, à rua Clelia, numero 2.083. Segundo constatamos, foi o sr. João dos Santos, um desportista dos mais credenciados, tendo sido o fundador do Clube Estudantes Paulistas, no dia 25 de março de 1938; Associação esta, que, até hoje, desfruta de real prestigio, conseguindo congregar os mais expressivos elementos do bairro da Lapa.

Tendo já, o sr. João dos Santos atuado em nossas canchas, defendendo com galhardia as cores do Lapianinha F. C., no ano de 1949, é mais do que justo o conceito gozado pelo nosso entrevistado nos meios sociais e desportivos do bairro.

Atualmente o sr. João dos Santos está ligado ao ambiente esportivo do bairro da Lapa, como diretor do Lapeaninho Futebol Clube, reunindo quase diariamente na sua completa alfaiataria, as mais valorosas representações do futebol lapiano.

Na sua alfaiataria, cognominada justamente a ditadora da moda, é de onde se dita e se traçam os novos rumos do esporte, no bairro da Lapa.

INDUSTRIA DE MOVEIS PARA RADIO
"CONTINENTAL"
Moraes & Gonçalves Ltda.
Fabricamos caixas de radio-vitrola — Vendemos atacado e a varejo
Faça sua Radio-vitrola nova e moderna trocando seu movel — Por pouco dinheiro — Gratificamos não cobrando o nosso trabalho — Só cobramos o movel. Peça um representante em sua casa sem compromisso.
RUA SANTA RITA, 108 — BRAS — FONE: 9-7943 — (Recado)
(14039 — 4-11-18-25)

"WALDORF" a grande marca de meias para homens

GARANTIDA PARA PROPORCIONAR MAIOR DURABILIDADE

Interior da grande fábrica "Interconti Importadora S. A." quando os seus operários se encontravam em franca atividade.

Pela primeira vez, dando prosseguimento à tarefa de visitar os principais estabelecimentos da Paulicéia tivemos a grata satisfação de ver pela frente a Interconti Importadora S. A., com Matriz instalada à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1004, onde se encontram os seus escritorios, situando-se a fábrica à rua Tonelero, 827.

Esta conceituada firma que dia a dia se vem adiantando em nosso campo industrial, faz dessa marca uma das mais procuradas e consumidas.

Dada a grande procura dos artigos confeccionados na Interconti Importadora S. A., tornou-se necessario o ativamento da sua produção, posto que, o nosso comercio exigia o produto cada vez mais, no seu papel de interprete dos clientes.

Ao lado do eficiente mão-de-obra, temos a matéria-prima de primeira ordem, pois a firma em questão trabalha com os mais finos fios, capazes de grande durabilidade, o que garante primazia em nossas fontes consumidoras.

Sendo um dos artigos mais consumidos da industria brasileira, é natural que os fabricantes mantenham produção em grande escala, nunca, porem, descuidando das condições técnicas, penhor de uma acolhida satisfatoria em nossas grandes casas comerciais e, consequentemente, de parte dos fregueses.

As meias Waldorf para homens são, portanto, da mais comprovada excelencia e durabilidade.

O artigo ainda que tênue e delicado, é portador de marca jamais igualada e nunca superada. Uma industria de grande monta, como a Interconti Importadora S. A., é digna dos maiores encômios e aplausos, pois, em se tratando de uma iniciativa particular ela se projeta de maneira saliente no nosso campo industrial e fabril.

Fachada da fábrica, visitada por nossa reportagem. Dali saem as mais duráveis e garantidas meias para homens.

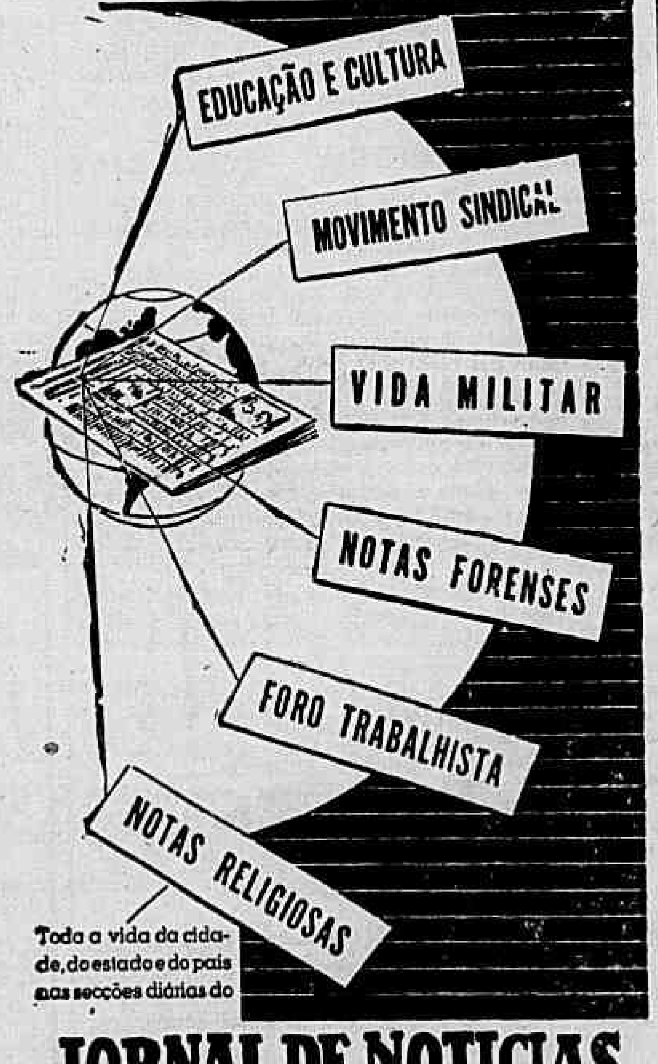
constitui hoje, a despeito da qualidade dos seus artigos, uma das mais completas no ramo.

Não há quem não conheça as meias Waldorf, ali fabricadas, que levam a garantia da durabilidade, proporcionada por perita mão-deobra, o que

DIA 2 DE JULHO
O que é a 4.a Parada

DIA 9 DE JULHO
O que é o Alto da Mooca

ATRAVÉS DOS SEUS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO, DO ENSINO, etc., etc.
SIM,
90%
dos seus consumidores se encontram nos
bairros!
Anuncie nas páginas especiais do seu bairro no jornal do seu tempo.



JORNAL DE NOTICIAS
17370

PARA QUALQUER NEGOCIO IMOBILIARIO OU DE HIPOTECAS NO BAIRRO DA LAPA, PROCURE O PREPOSTO DA
ORGANIZAÇÃO LEANDRO
— RUA 12 DE OUTUBRO, 387 — SEDE CENTRAL: RUA WENCESLAU BRAZ, 75 —— FONE: 2-2149
UMA TRADIÇÃO DE 33 ANOS DE CORRETAGEM A SERVIÇO DE S. PAULO.

O JORNAL DE NOTICIAS já apresentou os bairros da Penha, Brás, Consolação, Santana, Vila Mariana, Belém, Santa Cecilia, Luz, Bom Retiro, Cambuci, Moóca, Ipiranga, Pari, Tatuapé, Barra Funda, Pinheiros, Perdizes, Agua Branca, Vila Pompéia e hoje apresentará LAPA. Domingo, 2 de Julho, apresentará QUARTA PARADA e a 9 de Julho, ALTO DA MOOCA.

Contra os suecos exibem-se hoje os italianos

Extraordinario o interesse popular pela estreia dos campeões do mundo, que são apontados favoritos — Os suecos já conhecem o Pacaembu e estão dispostos a brilhar — Conhecida a formação das equipes — O juiz suiço Jean Lutz dirigirá o cotejo

A primeira rodada do Campeonato Mundial de Futebol, iniciada ontem no Rio de Janeiro com a partida Brasil vs. Mexico, prossegue hoje nesta Capital com um prelio sensacional, em que estreiam os italianos, campeões do mundo, enfrentando a seleção da Suecia. E' o primeiro cotejo do magno certame, no Pacaembú, e como se isso não bastasse para justificar o enorme interesse do publico, há o fato de tratar-se da primeira apresentação da Italia, um dos favoritos da grande competição. Realmente, a pugna se reveste de grande significação, por colocar, de um lado, a esquadra azzurra, com os Parola, Boniperti, Capelo, Carapelese e Sentimenti, dignos sucessores da tecnica e do valor dos Meazza, Ferrari, Piola, Olivieri e Foni, e do outro os suecos, campeões olimpicos. Italianos e suecos pertencem a escolas diferentes. Um, representa o que há de melhor no grupo latino-europeu, com o seu padrão que assimilou a disciplina e a determinação dos anglo-saxonicos, e a leveza e intuição dos sul-americanos; outro, é o lider do grupo escandinavo, frio como a terra que representa, mas igualmente conscio de suas virtudes e aptos a explorá-las ao maximo.

Nem um, nem outro, estão representados, na Copa do Mundo, pela sua força maxima. Os peninsulares perderam Mazzola, Maroso e Bacigalupo, que ainda hoje seriam provavelmente titulares, e os suecos perderam varios de seus principais elementos, que emigraram para outros centros da Europa. De qualquer forma, o cotejo se afigura de grandes proporções, e servirá para apontar a melhor escola. Três vezes apenas se defrontaram as duas seleções. A primeira, em 1912. Venceram os italianos por 1 a 0. A segunda, em Milão, em 1924, terminou com empate de 2 tentos, e em 1936 jogaram pela ultima vez em Stockolmo, tendo vencido a Suecia por 3 a 2. Esta será, portanto, a quarta vez que jogarão, e como se trata de peleja em campo neutro, os dois conjuntos certamente tudo farão para conquistar uma vitoria que desempatará a competição.

OS ITALIANOS

Dolorosamente atingido, com a catastrofe de Superga, que roubou da esquadra «azzurra» a maioria de seus integrantes, o futebol italiano sofreu sério colapso, tanto mais que estava mal refeito das terriveis consequencias do conflito mundial. Em pouco tempo, porém, foi possivel reconstrui-lo, e hoje veremos os campeões do mundo, confiantes em suas possibilidades, defendendo no Pacaembú o seu prestigio. Em que pese a ausencia dos saudosos campeões desaparecidos no terrivel desastre, os representantes do «calcio» podem ser apontados como favoritos da contenda desta tarde. Para tanto, contarão com a simpatia da torcida paulista, que certamente cerrará fileiras em torno da «azzurra», reverenciando, nos seus craques, a memoria dos torinenses, cuja morte enlutou o mundo.

OS SUECOS

A equipe escandinava apresenta-se integrada por varios jogadores do Malmoe, que recentemente estiveram no Brasil. São jogadores de boa compleição fisica, alguns dos quais conseguiram impressionar favoravelmente, por ocasião da temporada do campeão sueco. Palmer, por exemplo, e os irmãos Nilsson, possuem caracteristicas semelhantes às dos sulamericanos, e como já estão familiarizados com os nossos campos e com o publico, estão em condições de concorrer, de forma decisiva, para o sucesso do seu quadro. O futebol sueco, entretanto, dá a impressão de não haver acompanhado a evolução que se operou em todo o mundo, preferindo manter um padrão antiquado, que não conseguiria exito contra nossos principais quadros. Essa convicção encontra justificativa nos resultados obtidos pelo Malmoe, que conheceu, tanto em São Paulo como no Rio, desconcertantes reveses.

A ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Tanto os suecos, como os italianos, têm feito misterio em torno da escalação dos seus quadros. Todavia, levando-se em conta os treinos que realizaram, pode-se adiantar que as seleções formarão, hoje à tarde, com a seguinte constituição:

ITALIA — Sentimenti IV; Giovanini e Furiassi; Annovazzi, Parola e Magli; Mucinelli, Boniperti, Capelo, Lorenzi e Carapelese.

SUECIA — Svensson; Nordhal e Nilsson; Anderson, Johansson e Gaerd; Sundkulst, Palmer, Jeppson, Skoglund e S. Nilsson.

Destacam-se, entre os peninsulares, as figuras de Sentimenti, veterano arqueiro que participou de varias pelejas internacionais; Parola, considerado o mais perfeito centro-médio europeu; Magli, possuidor de um chute impressionante; Capelo, o «tanque» da esquadra, e Carapelese, antigo integrante do «scratch». Entre os suecos, os melhores são Svensson, que é conhecido do nosso publico; Erick Nilsson, Gaerd, Nordhall, S. Nilsson e sobretudo o meia-direita Palmer, que é o cerebro do ataque escandinavo.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro suiço Jean Lutz.

Os craques da Suécia, momentos antes do "apronto", no estadio do São Januário.

O selecionado norte-americano concorrente ao Campeonato Mundial de Futebol, antes de um dos ultimos treinos, em Nova York. Sentados, da esquerda para a direita: Jeff Combs, Nick Orlo, Adal Molanin, Gino Gardassanish, Gino Pariani, Robert Anal, Walter Bahr; agachados na mesma ordem: Robert Craddock, Frank Borghi, Joe Maca, Ed Souza, John Souza e de pé: Chubby Lyon, Frank Valecenti, Joe Gaetjens, Charles Colombo e Bill Jeffy. (FOTO INP).

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Pedestrianismo

Com a realização, hoje, pela manhã, da prova pedestre "Brasil Unido", o clube deste nome iniciará a pratica do pedestrianismo, fazendo-o através dos não registrados na F.P.A.

O tiro de partida será dado às 9 horas, cabendo o patrocinio da corrida à A.A. Veteranos de São Paulo.

O percurso será o seguinte: — Rua Cachoeira, avenida Carlos de Campos, praça Oscar Rudge, rua Virgilio do Nascimento, rua João Boemer, rua Behring, rua Fernão de Magalhães e chegada na rua Cachoeira.

Foram designados os seguintes juizes: Juiz de partida, Matheus Marcondes; arbitro geral, Paschoal Ferretti; juiz da ficha, Albino A. Niza, Natal Balsano; juiz de percurso, Emilio Pole e Manoel M. Sanches; juiz de chegada, Hugo Brigatto e Francisco V. Piovesan e Elpidio de Oliveira.

Estreiam hoje os ingleses na Copa do Mundo

Contra os chilenos a exibição dos britanicos — Favoritos os europeus — Os quadros — Von der Meer, o juiz

O segundo encontro da Copa do Mundo no Rio de Janeiro, será travado esta tarde no majestoso Estadio de Maracanã, entre as representações da Inglaterra e do Chile. O embate colocará frente a frente duas escolas distintas. De um lado estarão os "reis do futebol" e de outro os andinos com a árdua missão de representar condignamente a escola sul-americana. Como é natural, pelos seus melhores recursos e conhecimentos pela indiscutivel técnica e classe que possuem, os ingleses estão mais credenciados do que os chilenos. Estes, porem, atuando de acordo com sua caracteristica que é a velocidade e o entusiasmo, poderão e isso não constituirá surpresa, colher um resultado significativo. Aliás o futebol andino progrediu bastante e acredita-se de que não decepcionará neste certame. Foram requisitados os melhores valores do Chile e foi possivel organizar-se uma seleção, sinão magnifica pelo menos suficientemente preparada para fazer bonita figura no Campeonato do Mundo.

CURIOSIDADE ENORME

O publico carioca não disfarça sua curiosidade em torno da peleja de hoje, notadamente pela apresentação dos ingleses, pois estes quando da temporada do Arsenal lograram deixar impressão das mais favoraveis. Agora, segundo declara o técnico britanico, a seleção está em condições de demonstrar com mais clareza o poderio do futebol inglês, pois que estarão em ação os maiores craques do esporte das multidões daquele país. Teremos assim espetaculos melhores do que nos proporcionou o famoso Arsenal e com isso aumentaremos nossos conhecimentos, de vez que os europeus somente nos treinos que realizaram entre nós apresentaram novidades que para o futuro muito contribuirão para o maior progresso de nosso futebol. Os ingleses que são apontados como francos favoritos no cotejo de hoje e como um dos mais sérios candidatos à conquista do titulo maximo do certame mundial que ora se realiza, apesar de reconhecerem tal superioridade não desejam facilitar ante os andinos, de vez que sabem que o futebol sul-americano possui recursos para travar um duelo de igual para igual com o europeu. Por essa razão, justifica-se plenamente o interesse com que o carioca guarda a realização desse empolgante embate.

OS INGLESES

Com sua força maxima se apresentará o selecionado inglês no cotejo de hoje. Dentre os craques que formam o quadro britanico é necessario que se destaque Ramsey, bastante conhecido do nosso publico. William, Mortensen e Finney elementos de primeira grandeza do futebol da Inglaterra. Os demais integrantes tambem são magnificos e espera-se assim que proporcionem uma grande exibição. O quadro será este: — William; Ramsey e Aston; Wright, Taylor e Dickinson; Milburn, Mortensen, Manion Bentley e

OS CHILENOS

O selecionado chileno tambem nos apresentará alguns jogadores conhecidos como o arqueiro Levingstone, o centro medio Busquets e o meia direita Cremaschi. Sua constituição será a seguinte: — Levingstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquets e Carvallo; Nayanes, Cremaschi, Robledo, Monõz e Diaz.

O JUIZ

Será arbitro dessa contenda o holandez Von der Meer e como bandeirinhas atuarão Svensson Dahlner da Suecia e Mario Gardelli, do Brasil.

Espanha e Estados Unidos jogam em Curitiba

Com maiores possibilidades se apresentam os ibericos — Curiosidade em torno da exibição dos norte-americanos — A formação das equipes — Mario Viana, o juiz

Na cidade de Curitiba, no Paraná, será realizado mais um encontro da primeira rodada do Campeonato do Mundo de Futebol. Trata-se da peleja entre os selecionados da Espanha e dos Estados Unidos. Será essa a segunda vez que uma representação da terra do Tio Sam participa do certame mundial. De acordo com que determina a tabela organizada pela FIFA, os norte-americanos terão dura prova na sua primeira apresentação. Os espanhois, não resta duvida, tecnicamente são superiores e porisso ostentam as honras de favoritos. Todavia, acredita-se que os seus adversarios lutarão com grande disposição e entusiasmo vendendo bastante caro a derrota.

ENORME INTERESSE

O embate que será disputado no Estadio do Ferroviario, de Curitiba, desperta, como é natural enorme interesse. O publico paranaense vai ter ensejo de presenciar dois quadros completamente diferentes e poderá ser brindado com um espetaculo dos mais interessantes. Os espanhois vieram para o Brasil com sua força maxima e com enorme desejo de fazer bonita figura no Campeonato do Mundo. Os norte-americanos por seu turno tambem estiveram entregues a intensos preparativos e conseguiram formar uma equipe magnifica selecionando os maiores valores do esporte bretão dos Estados Unidos. Assim sendo, os adversarios, apesar da disparidade de forças, apresentam-se com credenciais de brindar o aficionado paranaense com um bom futebol.

O CONJUNTO ESPANHOL

Valores de renome no futebol europeu integram o selecionado espanhol que se encontra no Brasil e que hoje estreiará no Campeonato do Mundo. O arqueiro Elzaguirre, o ponta esquerda Gainza e o centro avante Zarra, dentre os demais elementos que formam o conjunto iberico, aparecem com os maiores craques espanhois. Todos ostentam magnificas condições fisicas e boa forma técnica estando assim preparados para cumprir atuações das mais destacadas no certame. O quadro, de acordo com as declarações do técnico, será este: — Elzaguirre; Alonso e Antuñá; Gonzalvo II, Gonzalvo III e Puchades; Basora, Hernandes, Zarra, Igoa e Gainza.

OS NORTE-AMERICANOS

O futebol norte-americanos é completamente desconhecido do nosso publico. Esse esporte não possui grande numero de adeptos nos Estados Unidos. Todavia é possivel que tenhamos uma surpresa neste certame, de vez que os visitantes sem quase todas as modalidades sempre conseguem deixar boa impressão. O quadro estadunidense para esse embate será este: — Frank Borghi; Harry Keough e John Maca; Mam Firvaney, Charles Colombes e Valter Velva; Aden Volanin, John Souza, Joe Gueijens, Gino Pariani e Frank Wallace.

O JUIZ

O prelio será dirigido pelo juiz brasileiro Mario Viana, que terá como auxiliares Vieira da Costa, de Portugal, e De Lasalle, da França.

Iugoslavia vs. Suiça em Belo Horizonte

Mais cotados os balcanicos — Interesse acentuado desperta o cotejo que reune os futuros adversarios do Brasil — O quadro e o juiz

Fazendo sua estréia no Campeonato Mundial de Futebol, Iugoslavia e Suiça defrontam-se hoje à tarde em Belo Horizonte, no estadio "Independencia". Os velhos rivais do centro da Europa, figurantes da chave do Brasil nas quartas de finais, estão em condições de proporcionar aos esportistas mineiros uma boa luta.

FAVORITOS OS IUGOSLAVOS

O futebol iugoslavo é uma incognita, para nós brasileiros, que o conhecemos apenas através de referencias dos cronistas estrangeiros. Sabemos, entretanto, que a seleção balcanica derrotou recentemente os suiços, em Berna, pela contundente contagem de 5 a 1. Esse resultado aliado aos conseguidos contra a França, nas eliminatorias, vale como credencial e nos autoriza a apresentar a Iugoslavia como favorita da peleja desta tarde. Aliás, se fizessemos uma enquete entre os torcedores, veriamos que os iugoslavos são considerados, pela grande maioria, como um dos adversarios dificeis do Brasil. Veremos, hoje, se eles confirmam essa expectativa. Dos suiços sabemos apenas que são um povo modelar, em materia de organização e disciplina. Seu futebol certamente viverá dessas qualidades, e da saude tradicional dos helvecios.

Como atrações, figuram Bobek, considerado a estrela máxima dos iugoslavos, e Chaikowsky, Mitic, Bader, Bickel e Friedlander.

OS QUADROS

SUIÇA — Stuber; Gyger e Neury; Lusenti Egynant e Boquet; Antenem, Serieta, Friedlander, Bader e Satton.

IUGOSLAVIA — Beara; Horvat e Broketa; Chaikowski, Iovanovich e Djajic; Ognjanov, Mitic, Firm, Bobek e Vukas.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Galeati da Italia.

Derrotada a São-joanense

Venceu o Radium por 2 a 0 em S. João da B. Vista

MOCOCA, 22 (Do correspondente) — Estreando no Campeonato de Profissionais da 2.a Divisão, o Radium F. C., de Mococa, colheu domingo ultimo a sua maior vitoria, nesses ultimos anos, ao derrotar, em São João da Boa Vista, a Esportiva Sanjoanense, pela contagem de 2 a 0. Convem frisar, que o maiusculo feito dos mocoquenses cresce de importancia, sabendo-se que o quadro de São João da Boa Vista, é considerado, no corrente ano, um dos mais serios pretendentes ao cetro maximo da sua região. Para que isso se prove de vez, basta verificar os ultimos resultados conseguidos pela Esportiva, vencendo o XV de Novembro, Guarani, de Campinas e o empate frente ao Palmeiras, da Capital.

Numa analise rapida sobre o desenvolvimento tecnico da peleja, podemos acrescentar que si a Sanjoanense teve mais presença, o Radium foi mais voluntarioso. Um duelo empolgante foi travado entre linha sanjoanense e a defesa mocoquense.

Na primeira fase o Radium vencia por 2 a 0, gols marcados por Brejinho e Bagunça. No periodo final, não houve alteração da contagem.

OS QUADROS

RADIUM: Zé; Aguinaldo e Jorge; Sidney, Olegario e Stacia, Brejinho, Bagunça, Baia, James e Ary.

ESPORTIVA: Ary; Dias e Belline; aldomiro, Zé Coco e Roberto; Haroldo, Zé Amaro, Aristides, Gaiola e Renato

JUIZ

Arbitrou a peleja Mario Gardelli, com otimo desempenho.

VENCERAM OS AMADORES

Em disputa do Campeonato Amador do Interior, setor 9, os amadores do Radium receberam domingo a visita do quadro representativo da Usina Itaiquara.

A vitoria pertenceu ao quadro local pela contagem minima, gol conquistado por Marcelo. Eis a equipe vencedora: Ary Lago e Tomaz; Jorge, Ildo e Noronha; Vaga, Geraldo, Lilo, Anselmo e Marcelo.

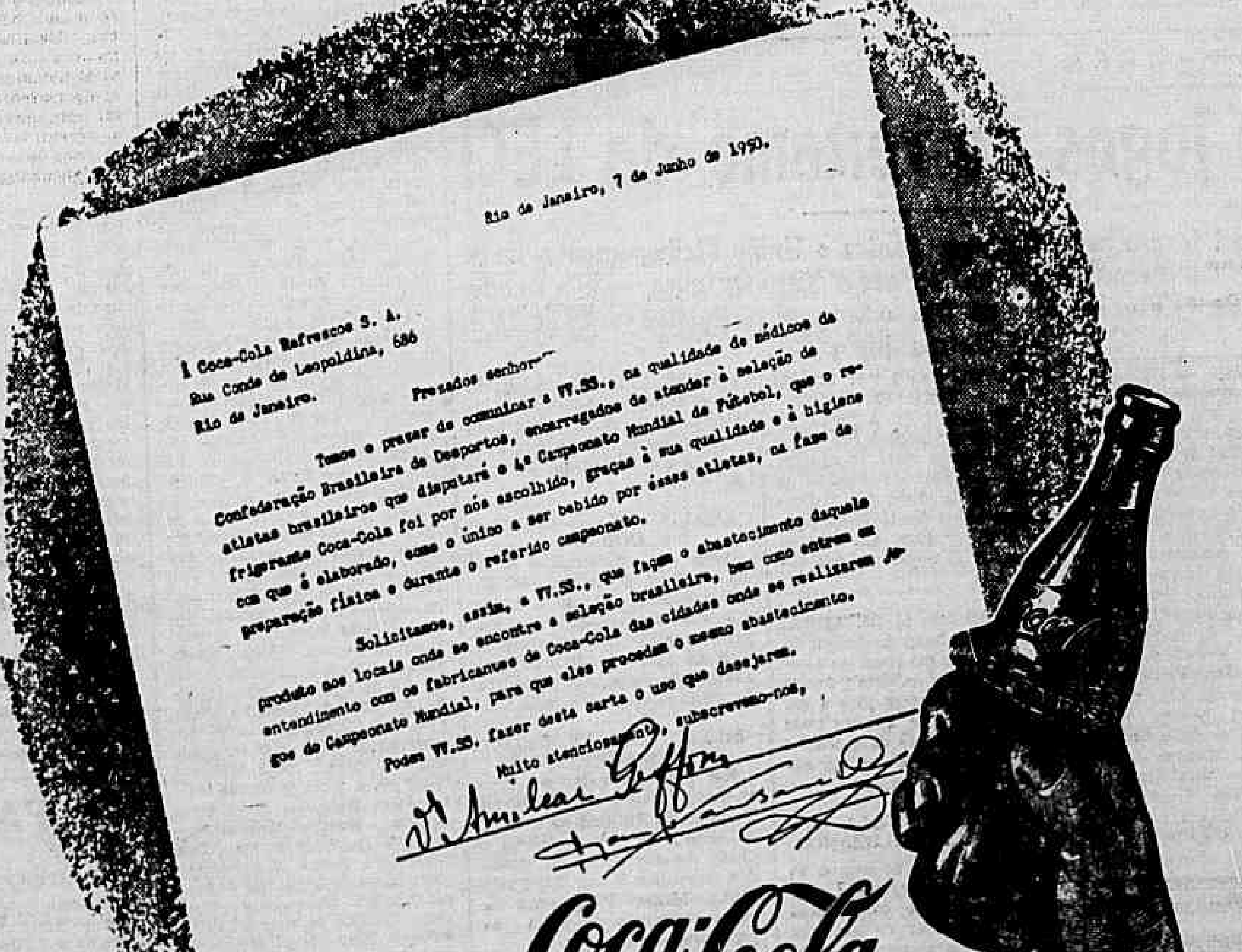
JUIZ — Arbitrou a peleja, Jairo de Campos, de Campinas.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DET)

Duas fases do encontro entre um selecionado inglês e a equipe norte-americana que concorre no Campeonato Mundial de Futebol, realizado no Estadio Randall, em Nova York, e que terminou com a vitoria dos britanicos por 1 a 0. Em cima, o norte-americano McIlvaney rebatea de cabeça, vendo-se o inglês Jim Hagan com o pé levantado; em baixo, movimentado lance no meio do campo, podendo-se ver o entusiasmo com que os ianques se atiram à luta. Figuraram, nos dois conjuntos, elementos que participarão do certame mundial. (FOTO UPACOME)

COCA-COLA FOI ESCOLHIDA PELOS MÉDICOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA

como o único refrigerante a ser servido aos nossos jogadores que disputam o Campeonato Mundial de Futebol



Todos confiam na qualidade de Coca-Cola

Engarrafadores Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A. - São Paulo

(17384)

VENCERAM OS BRASILEIROS NO JOGO DE ONTEM

Por 4 a 0 foram vencidos os mexicanos que, apresentando futebol mediocre, facilitaram a tarefa dos nacionais — Os aztecas resistiram bem no primeiro tempo — Vencidos pelo cansaço foram amplamente dominados no periodo complementar — 1 a 0 na fase inicial — Ademir (2), Jair e Baltazar, os marcadores — As equipes — 1.840 mil cruzeiros, a renda, que é novo recorde

Espetaculo magnifico presenciou o publico carioca na tarde de ontem, no Estadio do Maracanã, na abertura da IV Copa do Mundo. Antes da realização do cotejo entre os selecionados representativos do Brasil e do Mexico, que marcou o inicio da maior festa do futebol mundial, tiveram lugar varias solenidades. Inumeras bandas de musica pertencentes às corporações civis e militares do Rio de Janeiro abrilhantaram a festiva tarde. Momentos antes do inicio do cotejo o afeiçoado presenciou empolgante revoada de pombos. Numeroso publico esteve presente no maior estadio do mundo. Gerais, numeradas e arquibancadas foram totalmente tomadas. Todavia, estiveram vagas as cadeiras cativas, cujos donos não compareceram.

VITORIA DO BRASIL

Tudo foi maravilhoso no Estadio Municipal do Rio de Janeiro. Nossos representantes, vencendo com autoridade animam a acreditar que poderão fazer boa figura. E' verdade que os mexicanos estavam de antemão vencidos. Contudo foram adversarios valentes e briosos. Souberam lutar com denodo e bravura desde os primeiros minutos da contenda e se não fossem os erros da direção tecnica poderiam deixar o campo derrotados, mas não de maneira como o foram. Ofereceram tenaz resistencia aos brasileiros e estes, mesmo apoiados pela enorme multidão, tiveram que quebrar lanças e se utilizar dos seus melhores recursos para chegar ao final da contenda com os louros da vitoria. Nossos representantes, porem, demonstraram que nos futuros prelios poderão melhorar. No primeiro tempo, os brasileiros persistiram num erro que se não fosse corrigido na fase complementar nos seria danoso. Flavio Costa mandou que a ofensiva não atacasse num só bloco como o fez no primeiro periodo. Deveria forçar a defesa mexicana a abrir, pois, somente assim, poderiam surgir as brechas para as arrancadas de Ademir e de Baltazar. Os aztecas não perceberam essa tatica e foram atraidos para a armadilha. Todavia, nossos avantes desperdiçaram inumeras oportunidades e em outros lances não tiveram chance. Nada menos de quatro bolas foram defendidas pelas traves mexicanas. Falharam bastante os dianteiros nacionais na finalização quer pelo nervosismo, quer pela falta de visão. Esses erros, porem, podem ser corrigidos e acreditamos que nos proximos jogos os brasileiros saberão desfrutar melhor o apoio da retaguarda passando a finalizar com exito.

4 a 0 pró Brasil foi o resultado final. Ele não espelha fielmente a superioridade da nossa equipe, notadamente no segundo periodo. Tentos considerados certos foram desperdiçados e outros evitados com felicidade pela retaguarda azteca.

Os mexicanos demonstraram mau preparo fisico. No primeiro tempo foram adversarios perigosos, que exigiram dos brasileiros esforços. Mas pecaram e bastante com tal procedimento, de vez que no periodo complementar não ofereceram a mesma resistencia pois que lhes faltavam recursos. Recuaram e com isso ditaram sua sorte, porquanto permitiram o desafogamento da defesa brasileira, a qual passou a apoiar o ataque com mais eficiencia. Com a queda de produção dos aztecas o jogo dos brasileiros sobressaiu, sem contudo chegar a um plano de destaque.

Tecnicamente, o cotejo não passou de regular. Os brasileiros sem produzir de acordo com o que podem, conquistaram facil vitoria. Todavia se fossem mais exigidos poderiam atuar melhor e com isso emprestar ao embate um nivel tecnico mais elevado. A movimentação e a combatividade se aliaram às tramas de boa feitura tecnica e assim o jogo sem alcançar nota dez transcorreu de forma a corresponder ao desejo daquele enorme numero de afeiçoados que o presenciou.

O PRIMEIRO TEMPO

A saida foi dada pelos brasileiros que imediatamente foram para o ataque. Friaça recebendo magnifico passe de Jair desperdiçou a primeira e grande oportunidade. Aos 2 minutos, Danilo foi atingido no joelho direito, num lance com o atacante Ceptien. O centro-medio brasileiro deixou o gramado para ser socorrido e retornou 5 minutos depois. Depois de uma serie de ataques mal finalizados, os brasileiros lograram abrir a contagem. Aos 32 minutos Baltazar recebeu de Jair e serviu Ademir na pequena area, o qual depois de dominar Montemayor e Carbajal, atirou com a meta a sua disposição. Inflamaram-se os brasileiros e incentivados pela torcida passaram a atacar com mais disposição. A defesa azteca, porem, lançando mão de todos seus recursos conseguiu impedir o exito dos nacionais. Aos 36 minutos Friaça, completamente livre ante a meta de Carbajal atirou fora e aos 39 minutos o centro medio Uchoa salvou tento certo de Baltazar escorando de cabeça um chute do centro avante, quando o arqueiro já estava completamente vencido. Com o placarde de 1 a 0 para os brasileiros terminou o primeiro tempo.

CONCRETIZADA A VITORIA

No periodo complementar os brasileiros de posse das instruções do tecnico iniciaram o cotejo com insistencia obrigando os mexicanos a recuar. Aos 7 minutos, Jair cobrou uma falta de Roca em Maneca de fora da area. O meia escuerda nacional desferiu violento chute e venceu o arqueiro Carbajal, mas o sucesso do lance foi impedido pela trave. Aos 9 minutos Friaça novamente livre atirou contra o poste esquerdo do arco mexicano e aos 12 minutos foi a vez de Maneca desperdiçar magnifica oportunidade. Finalmente aos 15 minutos obtivemos nosso segundo tento. Apoiado por Augusto e Danilo desceu o ataque nacional. O centro medio serviu Jair na esquerda o qual com um tiro cruzado elevou para 2 a 0 a contagem. Poucos minutos depois Jair aproveitou novo passe de Danilo e atirou contra a trave e na recarga Ademir chutou com violencia, mas novamente contra o poste da meta mexicana. Aos 26 minutos Baltazar marcou o terceiro tento. Montemayor cedeu escanteio e Maneca cobrou. O centro-avante brasileiro pulou e de cabeça venceu Carbajal. Finalmente o ultimo tento foi de autoria de Ademir. Jair passou por Ruiz e serviu o meia direita que de bate-pronto venceu o arqueiro mexicano. Com os brasileiros na ofensiva terminou o prelio.

QUADROS

BRASIL: — Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça.

MEXICO: — Carbajal; Zetter e Montemayor; Ruiz, Uchoa e Roca; Ceptien, Ortiz, Casarin Perez e Velasques.

OS MELHORES

Ademir foi o maior elemento do selecionado brasileiro, seguido por Jair, Bigode e Friaça. No conjunto azteca destacaram-se Carbajal, Montemayor, Ruiz, Uchoa, e Ortiz.

O JUIZ

George Reader, da Inglaterra, foi o juiz. Sua atuação foi boa. Reprimiu o jogo violento e foi justo na marcação.

A RENDA

Foi quebrado novamente o recorde de arrecadação na America do Sul. Nada menos de 1.840 mil cruzeiros somou a renda de ontem do prelio Brasil vs. Mexico.

MOVIMENTO TECNICO

BRASIL

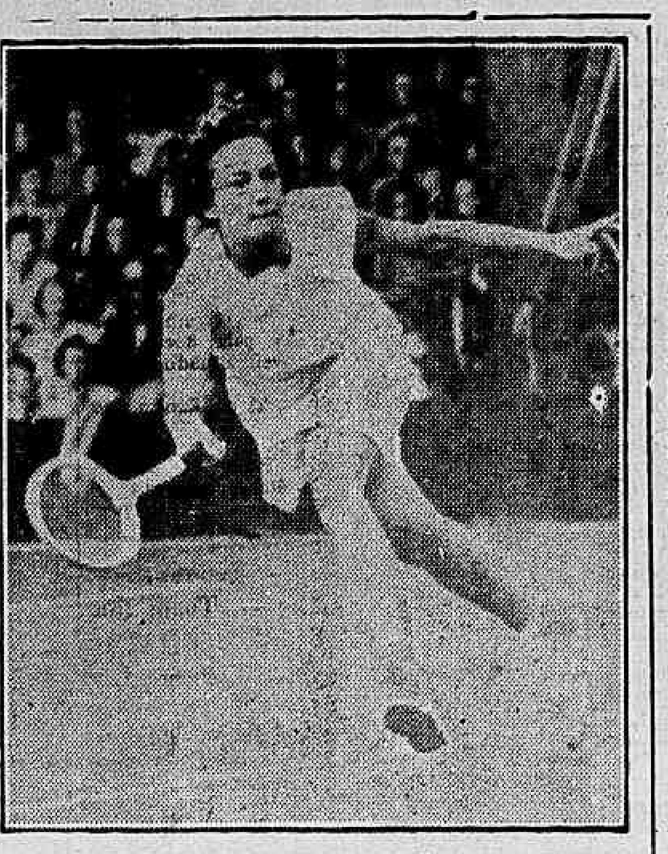
	1.o TEMPO	2.o TEMPO
Toques	1	
Faltas	7	5
Impedimentos	1	3
Escanteios ..	1	1
Def. faceis ..	5	10
Def. dificeis .	2	2
Tentos	1	3
Penais		
Bolas na trave		4

MEXICO

	1.o TEMPO	2.o TEMPO
Toques	2	2
Faltas	5	4
Impedimentos	2	
Escanteios ..	2	6
Def. Faceis ..	6	8
Def. dificeis .	5	7
Tentos		
Penais		
Bolas na trave		

Apenas dois vencedores teve a Taça "Jules Rimet"

Os uruguaios triunfaram em 1930 e os italianos nas duas ultimas disputas — Resultados gerais dos três certames



Uma expressão fisionomica da tenista inglesa Betty Hilton, na partida que jogou contra a norte-americana W. Dupont, em Wimbledon, em disputa da taça Wightman. A norte-americana venceu por 2 a 0 (6-3 e 6-4). FOTO UP-ACME

Local: Montevideu — Vencedor: Uruguai.

SERIE ELIMINATORIA

I Grupo

13, julho — França vs. Mexico, 4 a 1. Arbitro, D. Lombardi; 15, julho — Argentina vs. França, 1 ...

... bitro, A. Rego.

Classificação (partidas jogadas, 2): Uruguai, 4 pontos; Romenia, 2 pontos; Peru, nenhum ponto.

IV Grupo

13, julho — Estados Unidos vs. Belgica, 3 a 0. Arbitro, J. M. Ma...

1934 — Segunda Competição

32 nações inscritas — Vencedor: Italia.

Serie eliminatoria

I Grupo (um finalista). Estados Unidos, Cuba, Haiti e Mexico.

28, janeiro — P. Principe — Cuba vs. Haiti, 3 a 1. W. H. Williams. 1, fevereiro — P. Principe — Cuba vs Haiti, 1 a 1. W. H. Williams; 4, fevereiro — P. Principe — Cuba vs. Haiti, 6 a 0 — W. H. Williams; 4, março — Mexico — Mexico vs. Cuba, 3 a 2. E. Donaghy; 11, março — Mexico — Mexico vs. Cuba, 5 a 0 — E. Donaghy; 18, março — Mexico — Mexico vs. Cuba, 4 a 1. E. Donaghy; 24, maio — Roma — Estados Unidos vs. Mexico, 4 a 2, Youssof Mohamed.

II Grupo (um finalista): Brasil (renuncia do Peru).

III Grupo (um finalista): Argentina (renuncia do Chile).

IV Grupo (um finalista): Egito, Palestina (renuncia da Turquia);

(Conclui na pag. seguinte)

COPA DO MUNDO

Chegam amanhã os brasileiros

A opinião de um tecnico portugues — Os jogos em Belo Horizonte — Animados os uruguaios — Apresenta melhoras o presidente Rivadavia — Encerrado o Congresso de Quitandinha

RIO, 24 (Asapress) — Após a partida contra os mexicanos, a equipe brasileira retornará à concentração de Joá, partindo segunda-feira para São Paulo, a fim de enfrentar os suiços, no Estadio Municipal do Pacaembu, na quarta-feira da semana proxima. No mesmo dia regressará ao Rio de Janeiro, concentrando-se, então, no Estadio de São Januario.

CANDIDO DE OLIVEIRA VISITOU FLAVIO COSTA

RIO, 23 (Asapress) — O técnico e jornalista português Candido de Oliveira esteve em visita à concentração dos brasileiros onde foi festivamente recebido pelo técnico Flavio Costa. Na palestra havida entre ambos, Candido de Oliveira perguntou a Flavio:

"Você tem gente para 90 minutos?"

"Tenho, — respondeu Flavio".

Então basta para ganhar de todos os adversários, inclusive espanhoes e italianos. Toda essa gente, — acrescentou — tem pelo menos 42 partidas nas costas e disto terá de ressentir-se. Tambem o clima será outro fator.

"E os ingleses? — (houve quem indagasse).

"Não gostei deles quando jogaram recentemente em Lisboa. Contudo, continuam sendo uma força. Para mim, porém, ainda o grande favorito é o Brasil."

COMPLETA A DELEGAÇÃO DO URUGUAI

RIO, 23 (da Sucursal) — Com a chegada hoje, por via aérea, dos dirigentes, delegados e esportistas uruguaios, está completa a representação oriental que vem disputar o Campeonato do Mundo. Chefiados pelos srs. Americo E. Gil e Saturno P. Gonzalez e tenente-coronel E. Volpi, desembarcaram no Galeão os jogadores uruguaios, que são: Anibal Paz, Roque Maspoli, Matias Gonzalez, William Martinez, Euzebio Guerrera, Hector Vilches, Juan Carlos Gonzalez, Schuber Gambeta, Obdulio Varela, Rodolfo Pini, Vitor Rodriguez Andrade, Washington Ortuño, Alcides Chiggia, Julio C. Britos, Julio Perez, Carlos Romero, Oscar Miguez, Julio Rijo, Juan Schiaffino, Jan Burgeño, Ernesto Vidal e Rubem Morano. Acompanharam a delegação o técnico Juan Lopez Fontana, o preparador fisico Romeu Vasquez e dois massagistas.

OS JOGOS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Em face dos rumores de que seriam cancelados os demais jogos da Copa do Mundo a serem realizados em Belo Horizonte, o sr. Oldemar Nogueira, membro da Comissão de Finanças do certame e que se encontra nesta Capital, declarou à "Asapress" que entende que a entidade nacional precisa se precaver contra os eventuais insucessos financeiros. Consequentemente, a Comissão de Finanças do Campeonato opina pela ratificação ou pelo cancelamento dos outros dois jogos em Belo Horizonte.

Tal critério, porém, prevaleceria tambem para Curitiba e Porto Alegre para os jogos futuros do Campeonato Mundial.

Adiantou o sr. Aldemar Nogueira que a C.B.D precisa de rendas que cubram os astronomicos gastos com o patrocinio do Campeonato, não sendo justo que, para atender a interesses regionalistas, se veja impossibilitada de rever a tabela, designando uma série de jogos para locais onde possam alcançar maior sucesso de bilheteria.

ANIMADOS OS URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 23 (APP) — "Vamos a uma competição de titãs, com a cabeça erguida e espirito sereno" — declarou o diretor tecnico do selecionado uruguaio, que hoje partirá para o Rio de Janeiro.

— "Concorremos ao torneio cheios de otimismo e esperançados, porém, sem exageros ridiculos, poses absurdas e gestos altissonantes. Os jogadores estão em tarefa com lealdade, com afinco e fervor de desportistas, para poderem realizar uma campanha honrosa e digna".

Chefiam a delegação os srs. Américo Gil, presidente; Arturo Gonzalez e tenente-coronel Eugênio Golpe; Juan Lopez, diretor técnico; Romeo Vasquez, treinador, e Pedro Podemonte. Os 22 jogadores irão tambem acompanhados pelos maçagistas Trigoli e Kirtchsberg.

APRESENTA MELHORAS O SR. RIVADAVIA

RIO, 23 (Asapress) — À vespera do inicio da Copa do Mundo, a "Asapress" pode oferecer a grata noticia de que o presidente da C.B.D., sr. Rivadavia Correia Meyer apresenta sensiveis melhoras em seu estado de saude, devendo ainda, a conselho médico, permanecer de 30 a 40 dias de cama.

É seu pensamento agora passar definitivamente a presidencia da C.B.D. ao sr. Mario Polo, desistindo inclusive de sua candidatura a deputado. Para completar o seu restabelecimento, o presidente da C.B.D. pensa fazer uma viagem até a Europa, a fim de submeter-se a novo processo de tratamento, descansar de sua fatigante atividade e poder voltar ao nosso convivio, o que constituirá para nos extraordinária alegria.

ENCERROU-SE O CONGRESSO DE QUITANDINHA

PETRÓPOLIS, 23 (Asapress) — Encerrou-se, solenemente, o sétimo Congresso Mundial de Futebol. Somente Israel esteve ausente.

Foram eleitos três vice-presidentes: Luiz Aranha, do Brasil, reeleito; Frenkell, da Finlandia, e o sr. Sergei Sezin, da Russia.

Foram eleitos os novos membros do Comitê, o sr. Armando Munhoz Galero, da Espanha, e Tomás Sulo e JJ. J. Detay, da Holanda. Eleitos os auditores J. Krome, da Suiça e Clindel, da Suécia.

Para membros representantes da Junta Internacional, foram sufragados os nomes dos srs. Beard Delainy, da França, e reeleito E. Gregório, do Uruguai.

A capital finlandesa será a sede do Congresso em 1952.

A Colombia fez uma exposição da situação do futebol colombiano, onde existem duas ligas.

São Paulo vs. XV de Novembro

Promissor o cotejo de hoje em Piracicaba

Mais um prelio amistoso disputará o São Paulo na tarde de hoje. O tricolor jogará na cidade de Piracicaba, contra a equipe do XV de Novembro e, apesar de atuar fora de seus dominios está credenciado a conquistar expressivo feito. O "mais querido" há muito não conhece o dissabor da derrota e seu desejo de continuar invicto é enorme. Dessa forma, os dois revezes que sofreu em Piracicaba no ano passado forçarão o tricolor a não medir esforços para se reabilitar amplamente. O afeiçoado piracicabano vai ter oportunidade de ver em ação os novos defensores do gremio do Canindé, os quais este ano vem cumprindo uma campanha digna de registro.

ESCALADAS AS EQUIPES

Os quadros para essa peleja estão escalados. O tricolor jogará com a mesma equipe que vem atuando ultimamente e o XV de Novembro voltará a contar com Ari, Idiarte, Gatão e Henrique. A formação das equipes será a seguinte:

S. PAULO — Poy; Saverio e Saltori; De Paula, Alfredo e Jacob; Marin, Ponce de Leon, Augusto, Remo e De Camilo.

XV DE NOVEMBRO — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Henrique.

Valter Pereira Diniz, da F.P.F. será o juiz dessa peleja.

Album "Copa do Mundo"

Acaba de aparecer, em edição caprichosamente confeccionada, o Album "Copa do Mundo", dedicado ao 4.o Campeonato Mundial de Futebol, que se realiza no Brasil. Na capa alem da taça "Jules Rimet", aparece o globo, simbolizando numa bola de futebol, tendo em destaque o mapa do Brasil, local do maior certame internacional do "association", promovido pela F.I.F.A. O texto, variadissimo, comporta comentarios, reportagens, biografias, fotografias e graficos para o movimento tecnico de cada partida.

Alem de fotografias e biografia de todos os "cracks" nacionais, o Album "Copa do Mundo" estampa impressionante vista do estadio municipal do Rio, a historia do futebol e do campeonato mundial, com todos os resultados dos torneios de 1930, 1934 e 1948.

COMPETEM HOJE EM MARILIA OS ATLETAS DA 2a. DIVISÃO

RELAÇÃO GERAL DOS INSCRITOS

A F.P.A. realiza hoje, em Marilia, uma competição para concorrentes da Segunda Divisão.

Os clubes concorrentes serão representados pelos seguintes atletas:

Clube Atletico Aramaçá: 1 — Armando De Laura, 2 — Antonio Caturuzzi (capitão), 3 — Antonio Fujita, 4 — Alberto Borghuesi, 5 — Akio Fujita, 6 — Akiro Nagata, 7 — Debalde Ceregoli, 8 — Alcindo Siqueira, 9 — Enéas Verner Semeroith, 11 Gilberto de Morais, 12 — Genesio Luchesi, 13 — Helio Corrêa de Almeida, 14 — Hanguell Burkardi, 15 — Hioshio Nakamura, 16 — José N. Honda, 17 — José Bortoli, 18 — José B. Luchesi, 19 — João Conselheiro, 20 — João B. Rubin, 21 — Luiz Vendrasco, 22 — Nikanor Hinuti, 23 — Nelson Volpiano, 24 — Nelson de Laura, 25 — Orlando Alfieri, 26 — Pedro Borguesi, 27 — Pedro Favati, 28 — Renato Monforte Silva, 29 — Roberto Monforte Silva, 30 — Sueshiro Kikuti, 31 — Sebastião da Silva, 32 — Serafim Rupulo, 33 — Tomara Ikimore, 34 — Tsutumo Sugatmoto, 35 — Thoshio Nakamura, 36 — Victorio Vezaro, 37 — Verner Der Halde, 38 — walter Monaco.

Clube de Regatas Saldanha da Gama: 1051 — Almiro N. F. Oliveira, 1052 — Ari Vieira Barbosa (capitão), 1053 — Aristides Likes, 1054 — Arnaldo de Azevedo, 1055 — Arthur Mendes, 1056 — Benedito O. Muniz, 1057 — Deusmiziti Cicarelli, 1058 Erasmo de Souza, 1059 — Francisco Castro, 1060 — Francisco G. Neto, 1061 — Geolindo F. da Silva, 1062 — Jesus Alonso, 1063 — José C. Melo Franco, 1064 — José C. Menezes, 1065 — Nilo R. Viana, 1066 — Orlando A. Almeida, 1067 — Orlando Couto, 1068 — Osmar Soalheiro, 1069 — Osvaldo C. Martha, 1070 — Pardilan Goiano, 1071 — Pedro Marques, 1072 — Rivaldo A. Pupo, 1073 — Roberto Carvalho, 1074 — Roberto L. Calduroi 1075 — Vicente Puyssegurо, 1076 — Vicente C. Cruz, 1077 — José Ferro Perez, 1078 — Seifuku Shirama, 1079 — Waldimir Rocha, 1080 — Jairo D'Antom A. Reperte, 1081 — Olavo dos Santos

Clube Esportivo da Penha: 701 — Dagmar de Oliveira, 702 — Vinicius Admario, 703 — Carlos Rego, 704 — Pascoal D. Rapaci, 705 — Alberto Gil, 706 — Antonio Libonato, 707 — Didier Ribas, 708 — Osvaldo Simarelli, 709 — Benedito Resende, 710 — Carlos Neuwenhoff, 711 — Luiz Cavichiolli, 713 — Dalciro Misumi, 714 — Kioshio Usuhi, 715 — Saiti Araki, 716 — Akio Tanikava, 717 — Luiz Aversa, 718 — Nicola Bocusi, 719 — Henrique Leipsky, 720 — Luiz S. Maciel, 721 — Tancredo dos Santos.

Marilia Atletico Clube: 1401 — Edkasu Mitsu (capitão), 1402 — Dirceu L. Pinto, 1404 — Walter Gradin, 1405 — Alcides Zambem, 1406 — Benedito da Silva, 1407 — Orfeu Delicato, 1408 — José Nascimento, 1409 — Olimpio Sambati, 1410 — José V. Rodrigues, 1411 — José Sitta, 1412 — Hideshu Ikeda, 1413 — Ben M...ki, 1414 — Americo Sambati, 1415 — Manoel Moutoira, 1416 — Nelson Zambom, 14147 — Carlos Souza Pinto, 14148 — Mario Yada, 1410 — Nilson L. Gentilia, 1420 — Alvaro Alvarez.

Clube Atletico Ipiranga: 1201 — André Cardoso, 1202 — Antonio de Morais, 1203 — Abilio Fernandes, 1204 — Bruno Lukaos, 1205 — David Linker — 1206 — Itamar Cunha, 1207 — João R. Rocha (capitão), 1208 — José O. Morais, 1209 — José de Lima, 1210 — José P. Tiso, 1211 — José Gimenes, 1213 — Miguel Benta, 1214 — Rodolfo Aguinoni, 1215 — Salvador Garcia, 1216 — Waldemar Coimbra, 1217 — Durval C. Silva

Sociedade Esportiva Palmeiras: 451 — Antonio Gengeti, 452 — Antonio Pirolesi, 453 — Antonio Palotti, 454 — Antonio R. Atner, 455 — Arnaldo Hentchel, 456 — Alfredo Mendes, 457 — Alfredo Carletti, 458 — Alvaro Pace, 459 — Arlindo L. Filho, 460 — Augusto Goularte, 461 — Alceu Santiago, 462 — Armando O. Arantes, 463 — Benedito Lisboa, 464 — Caetano Eduardo, 465 — José Ciborra, 466 — Ibraim M Saad, 467 — José G. de Souza, 468 — João Russo, 469 — João Glenel, 470 — José L. Plaza, 471 — José Alfieri, 472 — João M Vieira,473 — Juss Letho, 474 — Lazaro C. Vasco, 475 — Nilo S. Carvalho, 476 — Leonidas Nevaroski, 477 — Leonildo Camarim, 478 — Otaviano dos Santos, 479 — Raul Belentani, 480 — Silvio Vernacci, 481 — Tertuliano Soares, 482 — Itagiba A. Rocha, 483 — José Morais de Oliveira, 484 — Frederico Kampf, 485 — Osvaldo Lacerda, 486 — Moisés Karezi, 487 — Olinto Arrivabeni (capitão), 4488 — Arroni Arrivabeni, 489 — Siegfried Subonsky, 490 — Eduardo Antonio Coelho.

Clube de Regatas Nitro-Quimica: 1151 — José B. da Silva, 1152 José Roberto de Oliveira, 1153 — Waldemar F. dos Santos, 1154 — Romeu Gamberini, 1155 — Anacleto Barão, 1156 — Edson Bento Corrêa, 1157 — Manuel Moreira, 1158 — Horacio Ferreira Carvalho, 1159 — Lucine Paulo (capitão), 1160 — Benedito Alves Corrêa, 1162 — Landualdo Gomes da Silva, 1163 — Jaime Hounsell Figueiredo, 1164 — Claudestino Dutra, 1165 — Hachachiro Takeda, 1166 — Erasmo V. Braga, 1167 — Aguiar Le Senechal, 1168 — Francisco Lasalva, 1169 — Orlando Fernandes Vieira, 1170 — José Nogueira.

Atividades do tenis paulista

Em ação os elementos do Monte Libano, Palmeiras, Floresta e Tenis Clube Paulista

MONTE LIBANO

Hoje, às 16 horas: Demétrio Calfat Neto vs. Washington Calfat Aun, Habib Nader vs. Nader Nader, Demetrio Calfat Neto vs. Silvio Bussab e Fabio Cutait vs Ramiz Rizk.

As 17 horas: Nader Nader-Washington Calfat Aun vs. Plinio Gabriel-Demetrio Calfat Neto.

PALMEIRAS

Em continuação do seu campeonato interno de classificação, o Palmeiras realizará mais os seguintes jogos:

Hoje, às 8 horas, quadra 1, Adolfo S Grota vs Moacir Cunha 3, Gastão Almada vs. Moacir Cunha Filho; 5, Ademar B. Moura vs. H. ... e 7. Olavo Bertoni vs. José Penteado.

As 8 horas: quadra 1, Raul Ciliento vs. Vicente Porte; 3, Flavio Piacentini vs. Ido Twulschor; 5, Pedro Sontin vs. João C. Guimarães, e 7, Vivente Aversa vs. Eval. do Porte

As 15 horas: quadra 1, Marcus O. Montenegro vs Alex Burdalis

As 16 horas: quadra 1, Angelo Chongoli vs. Jarbas S. Figueiredo.

CAMPEONATO INTERCLUBES

Para os jogos interclubes, o Palmeiras solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

2.a CLASSE DE HOMENS — Hoje, às 15 horas, contra o Floresta, quadra desta: Alex Burdalis (cap.), Marcos Montenegro, Placido Porte, Januario Fucco e Jarbas S. Figueiredo.

4.a CLASSE DE SENHORAS — Contra o Tenis Clube de Santos, nas quadras sociais: Dive Della Nina, Ariete Roa, Margarida Gomptez (cap.), Vanda Salvadori e Elene X. Ferreira.

FLORESTA

TORNEIO DE BARRAGEM — Terá prosseguimento o torneio de barragem da 3.a classe de homens da A. E. Floresta, com a realização dos seguintes jogos:

Hoje, às 8 e 30: quadra 1, Aldo Cedra vs. Eduardo Vautier; 2, Alexandre Nicolaides vs. Ruby Muller e 3, Riberto Razzini vs. Angelino Biancaiana.

TENIS CLUBE PAULISTA

TORNEIO INTERNO DE BARRAGEM — Hoje, na quadra 1, às 8 horas, Flavio B Costa vs. Pedro Panuchi; às 9 horas, Geraldo Passos vs. João Bueno; às 10 horas, Guilherme Magno vs. Beno Appenzaller, e às 11 horas, Antonio Macedo vs. Osvaldo B. Franco.

Assembleia na F. P. N.

A Federação Paulista de Natação realizará 3.a-feira, em sua sede, à rua Guaianazes, 1112, às 20.30 horas, com o numero de pessoas previsto pelos seus estatutos ou, então, às 21 horas, com qualquer numero de pessoas, a Assembleia Geral. Assuntos do dia: Prestação de contas e aprovação do balanço da gestão finda; eleição da diretoria e conselho fiscal.

PELA S. H. T.

A Sociedade Harmonia de Tenis vai construir, dentro em breve, um ginasio, a fim de estimular ainda mais a prática dos esportes e da ginástica em sua sede. E, para tornar possivel e mais rapida a realização de tão importante melhoramento, a sua diretoria instituiu um "Livro de Ouro", destinado a angariar os fundos necessários, decisão essa que foi muito bem recebida pelos socios, registrando-se, desde logo, a subscrição dos seguintes esportistas:

Valdemar Lerro, Eduardo Riggs Miller, Herbert A. W. Ingraham, Cassio Kiehl, Silvio Supliсy, Richard Schnack, Antonio Augusto Rodrigues, João Luis Souza, Osvaldo Vidigal, Roberto Cunha Bueno, Erasmo Fleury Assumpção, Eduardo Crissiuma, Teofilo G. Falcão, Otavio Junqueira Netto, Gil de Souza Ramos, Luis Carlos Lara Campos, Francisco Prisoni, Joaquim C. Lara Pinto, Mario Tavares Leite, Erasmo R. do Amaral, Inocencio M. Gois Calmon, Francisco Barros de Campos, Mario Wild, Ralph Pincati, Jorge Barbosa Ferraz, Esaú Silveira, José de Oliveira Pirajá, William Lee, Eduardo B. Campos, Orlando G. Novaes, Euro V. Nogueira, Renato V. Cajado, Jaime Serva, Teotonio T. de Assumpção, Galileno de Revoredo, Frederico D'Orey, Frederico Brotero, Rollim de Morais, N. Berlinck, Osvaldo de Moura Abreu, Alfredo P. Velloso, B. Cunha Lima Filho, Ubirajara Ribeiro Campos, Valter S. Kneese, Leo Cochrane, Italo Ricci, Luis Alberto Altilio, Eulalio Firmo da Silva, Ronaldo Procopio, Américo Baruel Galvão Bueno, Julião Altman, Fernando Monteiro, Paulo Rodrigues Alves, Manoel S. Almeida Sobrinho, Olavo Setubal, Leduar Kneese Filho, José Manoel Leme da Fonseca, Agostinho Di Franco, Alcides Procopio, Ari Franco de Camargo, Silvio Costa Boock, Rodolfo Coimbra Neto, Francisco Parente, Fugues de ...

PELA VARZEA

Dois jogos no certame da LECI

O Portland jogará em seu campo contra o União Melhoramentos de S. Paulo e o Guilherme Giorgi enfrentará o Nitro Quimica — Vila Deodoro vs. Soma — Flor do Brás vs. União Tatuapé — Pelotas vs. 21 de Abril — Outros jogos

O Campeonato da Leci terá continuação esta tarde com a realização de dois prelios da Série Azul. Na tarde de ontem foram realizados os prelios da Série Branca e eles corresponderam aos prognosticos. Hoje teremos o prosseguimento do certame com a disputa dos seguintes embates: Portland vs. União Melhoramentos de São Paulo; Campo — Portland, Perus — E.F.S.J.; Representante: Roberto Valente da Silva — Juiz dos 2os quadros: Francisco Veiga; Cotonificio Guilherme Giorgi vs. ...

FLOR DO BRAS VS. UNIÃO TATUAPE'

Realiza-se hoje, à tarde, no campo do segundo, à rua Tuiuti, o encontro entre as equipes do C. A. Flor do Brás e as da A. A. U. Tatuapé. A direção esportiva dos floristas pede aos seus jogadores que compareçam às 13 horas na séde social.

PELOTAS VS. 21 DE ABRIL

Realiza-se hoje, no campo do Pelotas, mais um promissor encontro entre os dois fortes quadros. Para esse jogo a di...

... partidas amistosas, tanto no Extra como no Atletico. A diretoria do C. A. Santana pede o comparecimento de seus atletas, às 7.45 horas, na Estação da Luz.

AMALIA VS. LIBERTADORES

Hoje em seu campo, o Amalia receberá a visita da S. E. Libertadores. Dado o valor das duas equipes, espera-se um otimo prelio. A direção esportiva do Amalia pede o comparecimento de seus jogadores às 13,30 horas, no campo.

2a. Divisão de Profissionais

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Na tarde de hoje teremos a disputa da segunda rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais que este ano foi dividido em cinco grupos. A melhor peleja do 1.o grupo será disputada entre as equipes do Uchoa e de Francana, enquanto que no 2.o grupo se destaca o cotejo entre o S. Paulo, de Araçatuba e a Prudentina, de Presidente Prudente. No 3.o grupo o cotejo mais interessante será travado em Rio Claro, Velo e Ararense medirão forças, e no 4.o grupo o Rio Pardo receberá em seus dominios a visita da Ponte Preta. Finalmente, no 5.o grupo o encontro que desperta mais interesse é o que reunirá as equipes do S. Caetano e do Paulista, de Jundiai.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

1.o GRUPO — Em Barretos — Motoristas x Botafogo; Olimpia — Olimpia F. C. x Barretos; Uchoa — Uchoa F. C. x Francana; São Joaquim — São Joaquim F. C. x America; Monte Azul — Monte Azul F. C. x Orlandia.

2.o GRUPO — Paraguaçu — Brasil Clube x São Bento; Birigui — Bandeirantes x Bauru A. C. Bauru — Noroeste x Tupã; Pres. Prudente — Prudentina x São Paulo de Araçatuba; Garça — Garça F. C. x Ferroviaria, de Assis; Lins — C. A. Linense x Corintians.

3.o GRUPO — Araraquara — São Paulo x XV de Novembro, de Jaú, Jaú — Palmeiras x Ferroviaria, de Botucatu. Araras — Comercial x Paulista, de Araraquara. Rio Claro — Velo x Ararense.

4.o GRUPO — Campinas — Mogiana x Internacional, de Limeira. Limeira — Comercial x Riopardense. Rio Pardo — Rio Pardo F. C. x Ponte Preta. Pinhal — Ginasio x Sanjoanense.

5.o GRUPO — São Bernardo — Palestra x Estrela da Saude; São Caetano — E. C. São Caetano x Paulista. Jundiai — São João x Votorantim. Santo André — Corintians x Taubaté. Porto Feliz — Portofelicense x São Bernardo.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

CONTRA O SPORTING JOGAM HOJE OS "LUSOS"

A Portuguesa santista disputará hoje sua sexta peleja em campos de Portugal. De acordo com que informam os telegramas, os rubros-verdes deverão realizar mais alguns jogos na terra de Ca... ... Zinho, Tião, Barbosinha e Rubens.

SPORTING — Azevedo; Barros e Varissimo; Canario, Passos e Juca; Martins, Vasques, Pacheco, Travassos e Albano.

NO PARANA' O JUVENTUS

Os grenás pelejam hoje com o Operario

Em Bebedouro o Corintians

Contra o Internacional a exibição do alvi-negro

Apenas dois vencedores...

(Conclusão da pág. anterior)

10, março — Cairo — Egito vs. Palestina, 7 a 1. A. E. Weila; 6, abril — Tel-Aviv — Palestina vs. Egito, 1 a 4, F. Goadsby.

V Grupo (um finalista): Suecia, Estonia e Lituania.

11, junho — Estocolmo — Suecia vs. Estonia, 6 a 2, R. Ranqers Johansen; 29, junho (1937) — Kaunas — Lituania vs. Suecia, 0 a 2, A. Silber.

VI Grupo (um finalista) — Espanha vs. Portugal. 11, março — Madri — Espanha vs. Portugal, 9 a 0. R. van Praag; 18, março — Lisboa — Portugal vs. Espanha, 1 a 2. R. van Praag.

VII Grupo (um finalista) — Italia vs. Grecia. 25, março — Milão — Italia vs. Grecia, 4 a 0. R. Mercet.

VIII Grupo (dois finalistas) — Austria vs. Hungria, Bulgaria.

25, março — Sofia — Bulgaria vs. Hungria, 1 a 4. D. Xifando; 28, abril — Budapeste — Hungria vs. Bulgaria, 4 a 1. H. Frandenstein; 25, abril — Viena — Austria vs. Bulgaria, 6 a 1. F. Cejnar.

IX Grupo (um finalista): Checoslovaquia e Polonia.

15, out. (1933) Varsovia — Polonia vs. Checoslovaquia, 1 a 2. D. Xifando; 15, abril — Praga — Checoslovaquia vs. Polonia (renuncia).

X Grupo (dois finalistas) — Romenia, Suiça, Iugoslavia.

24, setembro (1933) — Beigrado — Iugoslavia vs. Suiça, 2 a 2 — A. Beranek; 29, outubro (1933) — Berna — Suiça vs. Romenia, 2 a 2 — H. S. Bockman; 29, abril — Bucareste — Romenia vs. Iugoslavia, 2 a 1 — J. Lanjenus.

A partida Suiça vs. Romenia terminou empatada por 2 pontos, porém, a Suiça foi considerada vencedora em consequencia da posição irregular do jogador Baratky.

XI Grupo (dois finalistas) — Belgica, Holanda e Irlanda (Estado Livre).

25, fevereiro — Dublin — Irlanda vs. Belgica, 4 a 4 — T. Crew; 8, abril — Amsterdam — Holanda vs. Irlanda, 5 a 2 — Olsson; 29, abril — Antuerpia — Belgica vs. Holanda, 2 a 4 — F. Rous.

XII Grupo (dois finalistas) — França, Alemanha e Luxemburgo.

11, março — Luxemburgo vs. Alemanha, 1 a 9 — J. Th. De Wolff; 15, abril — Luxemburgo vs. França, 1 a 6 — H. Turfkruyer.

Serie final

Local: Italia — 27 de maio a 10 de junho de 1934 — XII.

27 maio — Florença — Alemanha vs. Belgica, 5 a 2 — F. Mattea; 27, maio — Bolonha — Suecia vs. Argentina, 3 a 2 — E. Braun; 27, maio — Trieste — Checoslovaquia vs. Romenia, 2 a 1 — J. Langenus; 27, maio — Milão — Suiça vs. Holanda, 3 a 2 — I. Eklind; 27, maio — Turim — Austria vs. França (tempo suplementar), 3 a 2 — J. F. van Moorsel; 27, maio — Napoles — Hungria vs. Egito, 4 a 2 — R. Barlassina; 27, maio — Roma — Italia vs. Estados Unidos, 7 a 1 — R. Mercet; 27, maio — Genova — Espanha vs. Brasil, 3 a 1 — A. Birlem.

Quarto de final

31, maio — Milão — Alemanha vs. Suecia, 2 a 1 — R. Barlassina; 31, maio — Turim — Checoslovaquia vs. Suiça, 3 a 2 — A. Beraneü; 31 maio — Bolonha — Austria vs. Hungria, 2 a 1 — F. Mattea; 31, maio — Florença — Italia vs. Espanha (tempo suplementar), 1 a 1 — Baert; 1, junho — Florença — Italia vs. Espanha, 1 a 0 — Mercet.

Semifinal

3, junho — Roma — Checoslovaquia vs. Alemanha, 3 a 1 — R. Barlassina; 3, junho — Milão — Italia vs. Austria, 1 a 0 — I. Eklind.

Final para o primeiro lugar

10, junho — Roma — Italia vs. Checoslovaquia, 2 a 1 — I. Eklind (tempo suplementar).

Italia — Combi; Monzeglio e Alemandi; Ferrari IV, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavio, Ferrari e Orsi.

Checoslovaquia — Planicka; Zenisek Ctyrokvy; Kostalek, Cambal e Krcil; Juneü, Cvoboda, Sonotka, Nejedly e Puc.

Marcadores — 2.o tempo — Puc e Orsi — 1.º tempo suplementar — Schiavio.

Classificação — 1.o lugar — Italia; 2.o lugar — Checoslovaquia; 3.º lugar — Alemanha; 4.o lugar — Austria.

Decisão do terceiro lugar

7, junho — Napoles — Alemanha vs. Austria, 3 a 2 — A. Carraro.

1938 — Terceira competição

36 nações inscritas — Vencedora: Italia.

Serie eliminatoria

1.o Grupo (dois finalistas) — Alemanha, Suecia, Estonia, Finlandia.

16, junho (1937) — Estocolmo — Suecia vs. Finlandia, 4 a 0 — K. Daehlen; 20, junho — Estocolmo — Suecia vs. Estonia, 7 a 2 — O. Remke; 29, junho — Helsinki — Finlandia vs. Alemanha, 0 a 2 — O. Remke; 19, agosto — Abo — Finlandia vs. Estonia, 0 a 1 — I. Eklind; 29, agosto — Konigsberg — Alemanha vs. Estonia, 4 a 1 — B. Pfutzner; 21, novembro — Altona — Alemanha vs. Suecia, 5 a 0 — B. Pfutzer.

II Grupo (dois finalistas) — Noruega, Polonia, Irlanda (Estado Livre) e Iugoslavia.

10, outubro — Varsovia — Polonia vs. Iugoslavia, 4 a 0 — L. Leclercq; 3, abril (1938) — Belgrado — Iugoslavia vs. Polonia, 1 a 0 — R. Barlassina; 10, outubro — Oslo — Noruega vs. Irlanda, 3 a 2 — Dr. P. J. Bauwens; 7, novembro — Dublin — Irlanda vs. Noruega, 3 a 3 — E. Gibba.

III Grupo (um finalista) — Suiça e Portugal.

1, maio (1938) — Milão — Suiça vs. Portugal, 2 a 1 — F. Mattea.

V Grupo (um finalista) — Hungria, Grecia e Palestina.

22, janeiro — Tel-Aviv — Palestina vs. Grecia, 1 a 3 — Youssof Mohamed; 20, fevereiro — Atenas — Grecia vs. Palestina, 1 a 0 — M. Popovitch; 25, março — Budapeste — Hungria vs. Grecia, 11 a 1 — D. Xifando.

VI Grupo — (um finalista) — Checoslovaquia e Bulgaria.

7, novembro (1937) — Sofia — Bulgaria vs. Checoslovaquia, 1 a 1 — R. Barlassina; 24, abril (1938) — Praga — Checoslovaquia vs. Bulgaria, 6 a 0 — P. von Hertzka.

VIII Grupo (um finalista) — Austria, Letonia e Lituania.

29 de julho (1937) — Riga — Letonia vs. Lituania, 4 a 2 — G. Krist; 3 de setembro (1937) — Kaunas — Lituania vs. Letonia, 1 a 5 — H. Frankenstein; 5 de outubro (1937) — Viena — Austria vs. Letonia, 2 a 1 — P. von Hertzka.

VIII Grupo (dois finalistas) — Belgica, Holanda e Luxemburgo.

28 de novembro (1937) — Roterdam — Holanda vs. Luxemburgo, 4 a 2 — K. Wohlgartner; 13 de março (1938) — Luxemburgo — Luxemburgo vs. Belgica, 2 a 3 — G. Capdeville.

Grupo da America (dois finalistas):

America do Norte: Estados Unidos (renuncia).

America Central: Cuba (Renunciaram: Colombia, Costa Rica, Guiana Holandesa, Mexico e Salvador).

America do Sul: Brasil (renuncia da Bolivia).

Grupo da Asia (um finalista) — India Holandesa (renuncia do Japão).

Concorrentes à Serie Final: Italia (detentora da taça), França (organizadora da Serie Final).

Serie Final

Local: França — 4 de junho a 19 de julho de 1938 — XVI.

4 de junho — Paris — Suiça vs. Alemanha, 1 a 1 — J. Langenus (tempo suplementar); 5 de junho — Marselha — Italia vs. Noruega, 2 a 1 — A. Beranek; 5 de junho — Paris — França vs. Belgica, 3 a 1 — H. Wutrich; 5 de junho — Reims — Hungria vs. India Holandesa, 6 a 0 — R. Conrié; 5 de junho — Estrasburgo — Brasil vs. Polonia, 6 a 5 — I. Eklind (tempo suplementar); 5 de junho — Havre — Checoslovaquia vs. Holanda (tempo suplementar), 3 a 0 — L. Leclercq; 5 de junho — Toulouse — Cuba vs. Romenia, 3 a 3 — G. Scarpi (tempo suplementar); 9 de junho — Toulouse — Cuba vs. Romenia, 2 a 1 — A. Birlem; 9 de junho — Paris — Suiça vs. Alemanha, 4 a 2 — I. Eklind.

A Austria não participou da Serie Final. A Suecia participou diretamente do Quarto Final.

Quarto Final

12 de junho — Lille — Hungria vs. Suiça, 2 a 0 — R. Parlassina, 12 de junho — Paris — Italia vs. França, 3 a 1 — L. Baert; 12 de junho — Antibes — Suecia vs. Cuba, 8 a 0 — A. Krist; 12 de junho — Bordéus — Brasil vs. Checoslovaquia (tempo suplementar), 1 a 1 — P. von Hertzka; 14 de junho — Bordéus — Brasil vs. Checoslovaquia, 2 a 1 — G. Capdeville.

16 de junho — Paris — Hungria vs. Suecia, 5 a 1 — L. Leclercq. 16 de junho — Marselha — Italia vs. Brasil, 2 a 1 — H. Wutrich.

Decisão do terceiro lugar

19 de junho — Bordéus — Brasil vs. Suecia, 4 a 2 — J. K. Langenus.

Final para o primeiro lugar

19 de junho — Paris — Italia vs. Hungria, 4 a 2 — G. Capdeville.

Italia — Olivieri; Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locatelli; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

Hungria — Szabo; Polgar e Biro; Szalai, Szues e Lazar; Sas, Vincze, Sarosi, Szengeliero e Titkos.

Marcadores — 1.o tempo: Colaussi, Titkos, Piola, Colaussi; 2.º tempo: Sarosi, Piola.

Classificaão — 1.o lugar, Italia; 2.o lugar, Hungria; 3.º lugar, Brasil; 4.o lugar, Suecia.

EDITAIS

Tinturaria e Beneficiamento Textil S. A.

"TIBET"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no proximo dia 30 do corrente, ás 14 horas, na sede social, no Largo do Ouvidor n.º 102, 5.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — eleição da Diretoria;
b) — assuntos diversos.

ERICO JOAO SIRIUBA STICKEL, Diretor-Secretario.

(17184 — 23-24-25)

S/A Institutos Terapêuticos Reunidos "Labofarma"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, ás 9 horas do dia 3 de julho p. futuro, na sede social, á Rua Glicerio, 497, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta da Diretoria para a distribuição de uma bonificação aos senhores Acionistas;

b) proposta da Diretoria para aquisição pela Sociedade, de um imovel, situado nesta Capital.

São Paulo, 22 de Junho de 1950.

a) Cilbas Pacheco Jordão — Diretor-Presidente

17408

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Anúncios classificados

GANHE DINHEIRO NO SEU BAIRRO

Pessoas de presença e relacionadas, podem colaborar no engrandecimento do seu bairro, ganhando bôa comissão e prêmios, no Departamento de Publicidade de grande empreza. Apresentar-se ás 16,30 hs. á rua Florencio de Abreu 164, 1.º andar, com o sr. Ruiz.

10353

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Noticias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja dependurada no bonde se expõe aos perigos dos acidentes de transito"

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Deutsche Lehrerin

mit Staatsexamen erteilt deutschen und englischen Sprachunterricht in leicht-fasslicher Methode. — Zu erfragen: Telefon 7-9045. (10876)

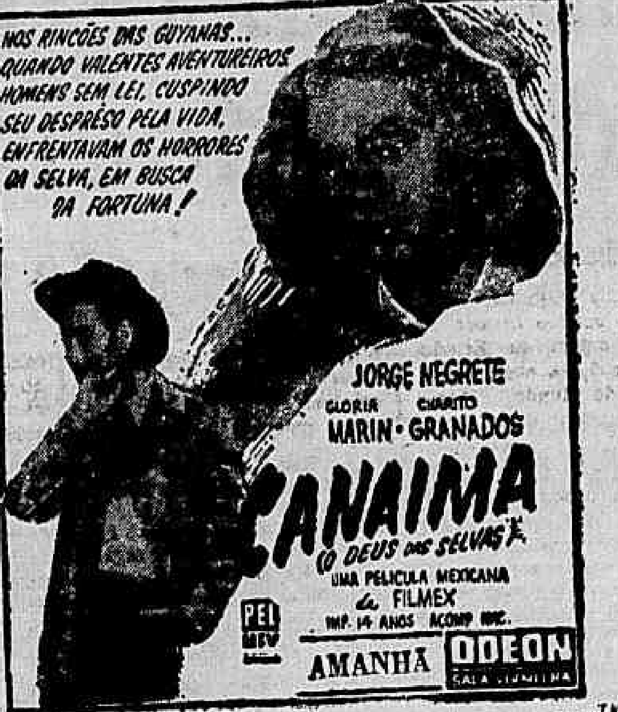
A ESCOLA PAULISTA DE MODAS

da Av. Angelica, mudou-se para a RUA AUGUSTA, 1044.

Peça prospectos gratis p/ Tel.: 4-2653. (17416)

"A apresentação organizada e sistemática do SEU BAIRRO é uma iniciativa vitoriosa do JORNAL DE NOTICIAS, que merecê sua atenção e seu apoio.

Só estão credenciados para visitá-lo em nome do nosso PLANO DE BAIRROS, os srs. José Ruiz, chefe de produção, Caio de Almeida, Walter Silva, Apparecido Mendes, Bernardo Thomé, José Magalhães Vaz, Sebastião Cavalcanti Moreira e Fausto Filho Coutinho.



(17430)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "A bela ditadora", Esther Williams — "Estrangulador misterioso" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 13,40 — "Legião invencivel", John Wayne.
AVENIDA — 13 — "Album misterioso", William Gargan.
BABILONIA — 13,40 — "Caminho da perdição", Lloyd Nolan — "Bomba, o filho das selvas".
BANDEIRANTES — 14 — "Uma noite sombria", Dorothy Lamour (proib. 14 anos).
BRASIL — 13,10 — "Tragica decisão", Clark Gable — "No tempo das diligencias" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,35 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito — "Morros trovejantes".
BROADWAY — 14 — "Caminho da perdição", Lloyd Nolan — (Proib. 18 anos)
CAMBUCI — 13,15 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Geronimo" (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13 — "Sargento York", Gary Cooper — "Touro selvagem" (proib. 10 anos)
CAPITOLIO — 13,35 — "Posto avançado em Marrocos", George Raft — "Um monstro em cada vida" (proib. 10 anos).
CLIMAX — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
COLONIAL — 13,40 — "Tarzan e as amazonas", Johnny Weissmuller — "Quando morre o dia".
CRUZEIRO — 13,25 — "Posto avançado", George Raft — "Barreiras de sangue" (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 15 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
ESTRELA — 13,20 — "Album de recordações", des. colorido de Walt Disney — "Fogo no inferno".
IDEAL — 14 — "O favorito dos Borgias", Tyrone Power — "A bomba".
IPIRANGA — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
JUPITER — 14 — "Herol por acaso", Cantinflas — "Procura-se uma esposa".
LUX — 13,25 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Revolver de prata".
MAJESTIC — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
METRO — 14 — "O ideal de uma vida", Gleen Ford (proib. 14 a.).
MODERNO — 14 — "Mamãe, ele e eu", Loretta Young.
NACIONAL — 14,10 — "Herol por acaso", Cantinflas — "Canção do bosque".
OBERDAN — 13,50 — "Escandalosa", Yvonne de Carlo — "Moeda falsa" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — "Pecadora arrependida", Maria Antonietta Pons (proib. 18 anos — No PALCO: Aben el Kady.
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
OPERA — 13,20 — "Herol por acaso", Cantinflas.
PARAMOUNT — 13,30 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
PARATODOS — 14 — "Carnaval no fogo", Filme nacional c/ Oscarito
PAULISTA — 13,30 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Geronimo" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Conquista alpina", Gilbert Roland — "Copa do Mundo de 1938"
PIRATININGA — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Canção da India", Sabu — "Demonios turbulentos" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "Mercadores de intrigas" — "Era somente amor" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
STA. CECILIA — 13,30 — "Herol por acaso", Cantinflas.
S. BENTO — 14 — "Quero esse homem", Cary Grant — "Um anjo em meu caminho".
S. CAETANO — 13,40 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea — "Eram sete viuvas" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Mamã, ele e eu", Loretta Young.
S. JOSE — 14 — "Mamãe, ele e eu", Loretta Young.
S. PAULO — 13,40 — "As aventuras de Robin Hood", Errol Flynn — "Poder da inocencia".
S. PEDRO — 13,40 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Dick Tracy em luta" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 14 — "Herol por acaso", Cantinflas — "Uma aventura no Mexico".

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "O cavalheiro da lua".
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "A Escola das Respeitosas".
ROIAL — 16 - 20 e 22 — "Um para 3 mulheres", Cia. Palmerim Silva
SANTANA — 16, 20 e 22 — "Escandalos 1950", Cia. de Revista Bibi Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sergio Tomás, Bom Retiro) — 20,30 — "O segredo do padre Jeremias" e palco com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "O homem sou eu" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Viva São João" e variedades com Henrique e Arrelia.

(17429)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — MAMAE, ELE E EU c/ Loreta Young e Van Johnson — Bandeirante da Tela 59 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SAO JOAO — A VIDA DE SOLTEIRO E' BOA c/ Donald O'Connor e Gloria de Haven — Bandeirante da Tela 58 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITA CONSOLAÇÃO — MAMAE, ELE E EU c/ Van Johnson e Rudy Vallee — Bandeirante da Tela 57 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — MAMAE, ELE E EU c/ Loreta Young e Rudy Vallee — Bandeirante da Tela 55 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — MAMAE, ELE E EU c/ Rudy Vallee — PUNHOS DA CAMPEAO — Proib. 10 anos — Band. da Tela 54 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — A HONRA DOS HOMENS c/ Maria Duval — MINHA NAMORADA FAVORITA — Proib. 14 anos — Esp. da Tela 36 — NAC. — Desde ás 14 HORAS.

JARAGUÁ — A HONRA DOS HOMENS c/ Maria Duval — PRINCESA DAS SELVAS — Proib 14 anos — S. Cinematogr. 30 — NAC. — As 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — A HONRA DOS HOMENS c/ Maria Duval — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 14 anos — J. da Tela 224 — NAC. — As 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — MAMAE, ELE E EU c/ Loreta Young — BUFFALO BILL — Retrato do Brasil — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — MAMAE, ELE E EU c/ Van Johnson — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — Com. na Bahia o Cent. de R. Barbosa — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HS.

D. PEDRO I — ADAGAS DO DESERTO c/ Dana Andrews — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Atual. Campos 72 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — BUFFALO BILL c/ Joe Mac Crea — VITIMAS DA TORMENTA — Jornal 1 — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.

SAMMARONE — O MENINO DE CABELOS VERDES c/ Dean Stockwell — QUANDO VENCE O CORAÇÃO — Not. da Sem. 50x22 — NAC. — As 13,45 e 19 HS.

ROXY — QUATRO DESTINOS c/ Janet Leigh — Noticias da Semana 50 x 24 — NAC. — Desde ás 13 HORAS.

ASTORIA — ALÉM DO HORIZONTE AZUL c/ Dorothy Lamour — CORRENDO PARA A MORTE — Proib. 10 anos — F. Jornal 221 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE c/ Joan Fontaine — JIM DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x21 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — CAMINHO DA REDENÇÃO c/ Joan Crawford — JIM DAS SELVAS — Proib 10 anos — C. Jornal 336 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — CORPO E ALMA c/ John Garfield — BUD ABOTT e LOU COSTELLO EM HOLLYWOOD — Proib. 10 a. - Esp. em Mar. 311 - NAC. — As 13,30 e 18,40 HS.

CATUMBI — CALCUTA' c/ Alan Ladd — AMANTES EM FUGA — Proib. 14 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — BUFFALO BILL c/ Linda Darnell — LAURA — Proib. 10 anos — Vida Baiana 47 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — VOANDO PARA O RIO c/ Fred Astaire — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Esp. em Marcha — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

S. JORGE — PATUSCADA c/ Bud Abott — FURACÃO DA VIDA — Noticias da Semana — NAC — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — EU QUERO E' MOVIMENTO, filme nac. c/ Linda Batista — ATE' O CÉU TEM LIMITES — Proib. 10 anos — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — CAMINHO DA REDENÇÃO — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — MASCARA DA TRAIÇÃO c/ Virginia Mayo — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Proib. 18 anos — R. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — GRITOS NA SERRA c/ Howard Duff — RAZÕES DO CORAÇÃO — Atualidades em Revista 45 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — O SEGREDO DA C... — Proib. 16 anos — Esp. em Marcha 310 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — TERRA VIOLENTA, nac. c/ Anselmo Duarte — NASCI PARA AMAR — As 14 e 19 HORAS.

(14568)

Suspenso o tabelamento das entradas de cinemas até a decisão final do Supremo Tribunal Federal

Decisão ontem tomada pela C.E.P.

Deveria entrar em vigor hoje a portaria que regula a matéria — Comunicado distribuido pelo vice-presidente desse organismo

Conforme divulgamos, deveria entrar em vigor na data de hoje, o tabelamento das entradas de cinemas, baixado recentemente pela Comissão Estadual de Preços, isto porque se expirou o prazo concedido às empresas exibidoras para se aparelharem para a execução daquela determinação legal. Ainda, como se sabe, deveriam ser excluidos da portaria os estabelecimentos da Empresa Serrador, em face de determinação nesse sentido, contida em telegrama do ministro José Linhares, do S. T. F., encaminhado à C. E. P., informando que a citada empresa goza a seu favor de um mandado de segurança pertinente à materia, que, todavia ainda se acha em grau de recurso, pendente do pronunciamento daquele tribunal.

SUSPENSO O TABELAMENTO

Tendo em vista essa circunstancia, o vice-presidente da C. E. P. resolveu suspender o tabelamento das entradas de cinema, nos termos contidos em comunicado ontem baixado e que a seguir transcrevemos:

"De ordem da vice-presidencia desta Comissão Estadual de Preços, esta secretaria geral faz publico, para os devidos fins, que:

Tendo em vista a ordem judicial emanada do Eg. Supremo Tribunal Federal, por seu ministro exmo. sr. José Linhares, que determinou a exclusão da Empresa Cinematografica Serrador do tabelamento de preços de entrada de cinemas;

Tendo em vista que essa exclusão dificulta o serviço de fiscalização para a distinção dos estabelecimentos beneficiados, pela ordem judicial, podendo acarretar incidentes de consequencias delicadas;

Tendo em vista que, em face dessa dificuldade, convem antes, por medida de equidade, adotar norma de ação equanime a todos os exibidores;

Fica suspensa a vigencia da Portaria no 205, desta Comissão Estadual de Preços, publicada no "Diario Oficial" do Executivo paulista, de 14 de junho de 1950, até decisão final do processo de Mandado de Segurança, em grau de recurso extraordinario, sob n.o 17.207, em julgamento no Egregio Supremo Tribunal Federal, ou revogação da ordem baixada pelo sr. ministro Relator.

São Paulo, 24 de junho de 1950. — João Marcello Junior — Secretario-geral da Comissão Estadual de Preços".

Incentivo do turismo urbano com a facilidade de transporte aos pontos pitorescos da cidade

Condução especial para a represa de Santo Amaro, Horto Florestal, Cantareira, Jaraguá, Museu do Ipiranga, Parque da Água Branca, Butantã e outros locais de turismo — Imperativo de higiene mental — Incentivo do clubismo — Sugestões do vereador Nicolau Tuma

A agitação da cidade, suas ruas cheias de gente, seus transportes coletivos deficientes, o barulho dos veículos, tudo isso concorre para que a pessoa, após uma semana de trabalho dentro de São Paulo, sinta a necessidade de repouso espiritual e não apenas do repouso fisico. Para infelicidade dos paulistanos a procura de um lugar para passar o domingo ou o feriado é tão dificil que não raro torna-se impossivel sair de casa nesses dias. Se não se posuir automovel e acomodações reservadas não se deve nem cogitar de descer a serra e procurar as praias santistas a não ser que queira sujeitar-se a verdadeiro suplicio. Pretender ir a alguns dos poucos locais de turismo que possuimos dentro de São Paulo tambem é desejar submeter-se a uma serie de dificuldades quer no que respeita ao transporte, quer no que respeita à acomodações. Assim, o paulistano, cada vez mais vai ficando em casa nos dias de folga, sem gozar do merecido repouso em lugares apropriados, onde realmente refaça as forças perdidas. E' mesmo um imperativo de higiene mental a saida periodica dos lugares onde trabalhamos e vivemos normalmente. O habitante de nossa metropole, possivelmente, de todos os homens, é o que menos se afasta por pouco que seja da cidade onde mora e labuta. Como que a cidade o absorve e ele nem nota que apesar de viver num bairro afastado permanece dentro de São Paulo. Aí está um dos motivos mais poderosos da difusão alarmante entre nós das doenças mentais e nervosas, das neuroses e psicoses. Realmente a agitação de uma cidade como a nossa que apresenta muitas deficiencias devido especialmente ao seu rapido crescimento, é uma fabrica de doentes mentais e nervosos.

Foi pensando nisso que o vereador Nicolau Tuma, na ultima reunião ordinaria da Comissão de Serviços de Utilidade Publica, reportando-se às indicações há dias apresentadas pelo vereador José de Moura, nas quais era sugerida à C.M.T.C. a aquisição de onibus especiais para turistas, onibus conversiveis para maior visibilidade, lembrou a conveniencia de estimular o turismo urbano na cidade.

FACILIDADE DE TRANSPORTE A PONTOS PITORESCOS

Em palestra com o reporter que procurou o vereador Nicolau Tuma para maiores esclarecimentos sobre o que o mesmo pretende fazer naquele sentido, s.s. declarou:

— «Sugeri que a Prefeitura determinasse a criação de diversas linhas de onibus, destinadas a tornar acessiveis nos dias feriados e domingos à população os pontos pitorescos da cidade, como as praias da represa de Santo Amaro, Horto Florestal, Cantareira, Jaraguá, Museu do Ipiranga, Butantã, Vila Galvão, Jurubatuba, Parque de Agua Branca, etc. Tal medida se impõe em beneficio da população da cidade, tão necessitada de ar puro, recreação e divertimentos sadios, para uma recuperação de energia e descanso espiritual.

INCREMENTO DO PEQUENO TURISMO

Prosseguindo, afirmou aquele vereador:

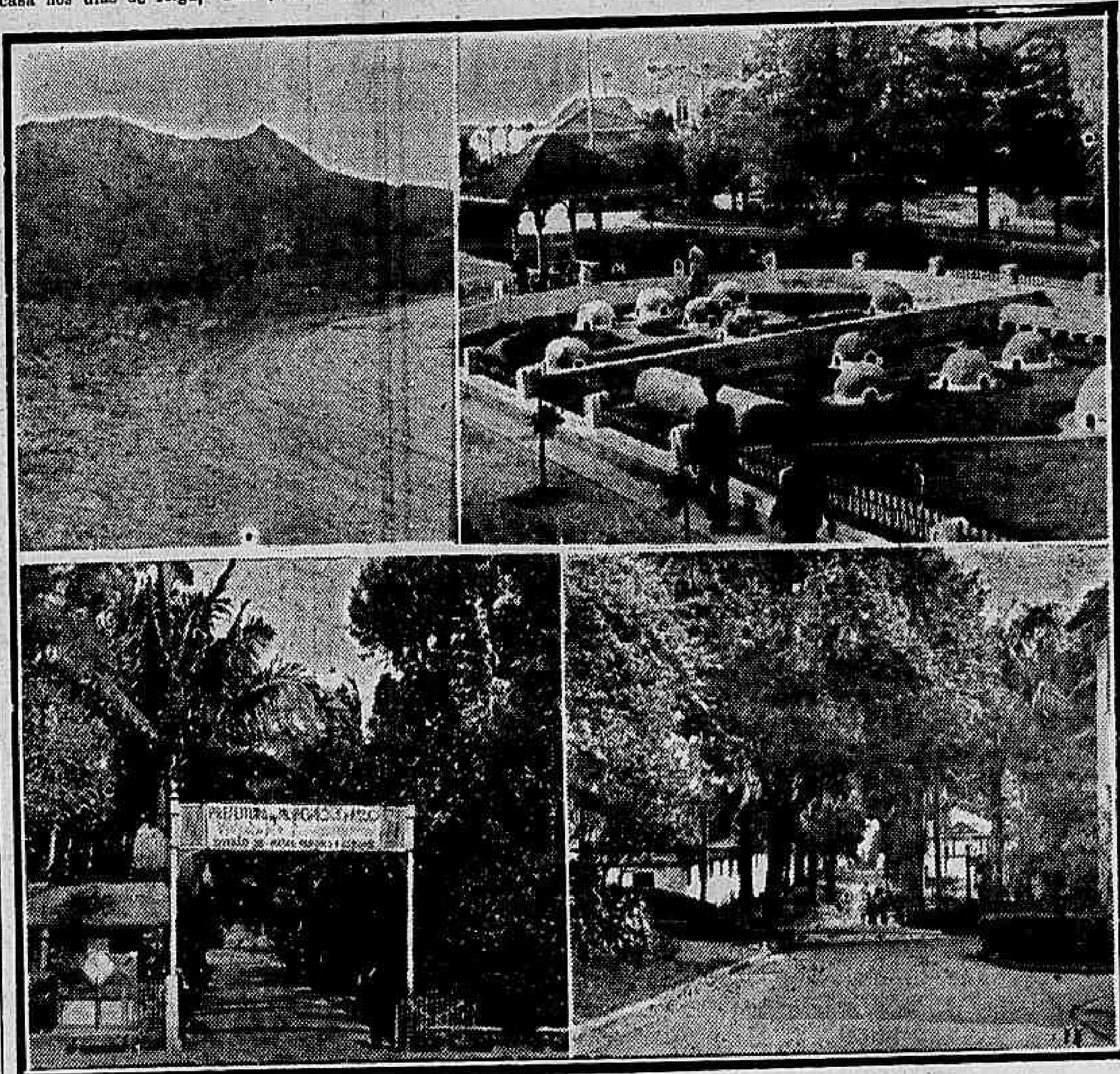
— «Diminuindo, aos domingos e feriados, o movimento do centro da cidade, uma parte substancial de onibus poderia ser deslocada para atender ao pequeno turismo com tarifas ao alcance da bolsa dos trabalhadores. Como já acontece com o Jockey-Club e o Pacaembu, que aos sabados e domingos têm linhas especiais, é justo que essa regalia se estenda aos pontos pitorescos da cidade, incrementando-se assim o pequeno turismo do Municipio.

E' oportuno nesta altura das declarações do entrevistado, recordar que na reunião da referida comissão, o presidente da mesma, vereador Waldemar Teixeira Pinto, manifestou-se inteiramente de acordo com a sugestão apresentada pelo sr. Nicolau Tuma, declarando ser a mesma de grande alcance para uma cidade como São Paulo, asfixiada pelo pó e pela fumaça das fabricas e dos onibus. Sugeriu o sr. Teixeira Pinto a criação de uma linha de onibus que faça a volta dos lagos indo por Santo Amaro, Estrada do Bororé, passando pelas balsas e retornando pela Via Anchieta.

INCENTIVO DO CLUBISMO

O vereador Nicolau Tuma, referiu ainda, durante a palestra que manteve com o reporter à necessidade de a Municipalidade desenvolver o clubismo entre nós, ressaltando a importancia dos clubes recreativos e esportivos como fator de aproximação entre os homens.

Finalmente, o dito vereador (Conclui na 4.a pagina)



São Paulo não oferece, como o Rio, deslumbrantes belezas naturais, nem dispõe de um zoologico ou uma Quinta da Boa Vista. Nem porisso deixa de oferecer aos turistas ou à população nos dias de repouso, passeios interessantes. Santo Amaro, com as suas represas não é a unica atração. O clichê mostra alguns pontos da cidade que merecem ser visitados. Em cima, o historico Jaraguá e um aspecto do Butantã. Em baixo, entrada do Viveiro Manequinho Lopes e uma das avenidas do belissimo Horto Florestal, na Cantareira

Isenção de impostos sôbre investimentos estrangeiros

Preconizada a necessidade de empregar-se capital norte-americano no estrangeiro para auxiliar paises pouco desenvolvidos

Um porta-voz do Edison Eletric Institute, na convenção anual daquela instituição, sugeriu a eliminação dos impostos americanos sobre os futuros investimentos de capital particular no estrangeiro, como o unico meio de atrair grandes proporções de capital aos paises subdesenvolvidos. O sr. William E. Knox, presidente da Westinghouse Eletric International Company declarou aos membros do Institute que incentivos substanciais, na forma de um alivio de onus taxatorios americanos, deveriam constituir parte integral dos tratados de investimentos que os Estados Unidos negociariam com outras nações para a implementação do Programa do Ponto IV de Truman, de ajuda aos paises subdesenvolvidos.

Especificamente, o sr. Knox recomendou que os lucros resultantes de novos investimentos americanos, em paises que tenham assinado um tratado com os Estados Unidos, sejam declarados isentos de impostos pelo governo norte-americano durante um periodo de 15 anos, e que as taxas sobre os lucros de investimentos já feitos sejam reduzidas de 50%, durante um periodo de 10 anos.

O sr. Knox disse tambem que os tratados sobre investimentos, que estão sendo negociados entre os Estados Unidos e varias nações (três já foram concluidos), abrangeriam leis taxatorias, controles de preços, liberdade de empregar cidadãos estrangeiros, transferencia de lucros e proteção à propriedade particular.

Explicou o representante da Westinghouse que esses incentivos implicariam em perdas relativamente insignificantes para a receita americana, pois que os impostos anuais coletados sobre os investimentos americanos no estrangeiro perfazem menos de US$ 40.000.000. Acrescentou, depois, julgar recomendavel um programa de integração economica e politica das areas não comunistas do Extremo Oriente, sob um plano de assistencia regional, semelhante ao Plano Marshall.

Ainda a respeito da questão de investimentos, parece-nos interessante reproduzir a opinião expressa através da imprensa local, por porta-voz da Administração de Cooperação Economica, de que — em resultado da lei mais liberal de garantias aos investimentos americanos nos paises do Plano Marshall, com a disposição de fundos num total de US$ 200.000.000 — o interesse dos investidores crescerá consideravelmente. O Congresso americano concedeu maior proteção governamental aos investimentos americanos, através de duas clausulas da Lei de Cooperação Economica de 1950. Nos termos da nova lei os homens de negocio americanos que façam inversões no estrangeiro, ou que concedam licenças para a produção de artigos com suas patentes, processos ou tecnicas, obterão garantias de conversibilidade em dolares dos lucros em moeda estrangeira, auferidos através de tais investimentos ou licenças. (Do "Boletim Americano").

Proeza de nadadores precoces

SAINT LOUIS (Missouri), 24 (AFP) — Aos curiosos desta localidade, foi oferecido um espetaculo impar: Russel Tongay, com a idade de 4 anos, na presença de uma verdadeira multidão, atirou-se no caudaloso Mississipi, nadando em 5 horas a distancia de 35 quilometros e meio, que separa Saint Louis de [illegible]. A irmã de Russel, Kathy, de apenas 2 anos e meio, nadou tambem 8 quilometros em menos de 4 horas. O pai das crianças, que reside em Miami, explicou que se tratava simplesmente de treinamento de seu filho, que terá sua viagem a Londres financiada pelo "Clube del Elks", de Miami, em outubro proximo, a fim de tentar a travessia do Canal da Mancha. Disse ainda que Russel e Kathy começaram a nadar com menos de 10 meses. Mas, somente Russel tentará a prova...

Telegramas retidos

NA SOROCABANA — Alice dos Santos, trav. Conde de Sarzedas, 5; Augusto Teixeira Assumpção, rua Albuquerque Lins, 86; Benedito E. Andrade, rua Capitão Mor Aguiar, 133; Enedita Dias Pacheco Aguiar, 133; Enedina Dias Pacheco, rua Pagé, 75; Noemia Lara Vidigal, av. 9 de Julho, 2181, apto. 7-B; Roberto Pedroso, rua Herculano de Freitas, 406; Wendel And Fosfato, rua Americo Andrade, 219, 9.º andar; Zico Ricardo, rua Tapajós, 11.

500.º aniversário de Guttenberg

MOGUNCIA, Sôbre o Reno Alemanha, 24 (UP) — Celebra-se hoje com grandes festas, o 500.º aniversario de Johannes Guttemberg, inventor dos tipos moveis de imprensa que tornaram possivel a industria do livro e do jornal.

Guttemberg nasceu nesta cidade e durante algum tempo aqui residiu.

Inelegibilidade de vereadores e prefeitos

RIO, 24 (Asapress) — Em sua sessão de ontem, o T.R.E. examinou três consultas referentes à inelegibilidade para candidatos a deputados estaduais e federais de vereadores e prefeitos em exercicio dos respectivos mandatos. O Tribunal, decidindo, respondeu ontem que não há nenhuma inelegibilidade prevista para prefeitos e vereadores que se candidatem ao Congresso Nacional ou à Assembléia Legislativa do Estado.

O regresso de ex-embaixador alemão ao Brasil

RIO, 24 (Asapress) — Prestando depoimento sobre Karle Ritter, ex-embaixador da Alemanha no Brasil, que deseja voltar para o nosso pais, o sr. Osvaldo Aranha declarou que o mesmo não foi considerado «persona non grata». Foi expulso do Brasil por insolencia perante ele, Osvaldo Aranha, no tempo em que era ministro das Relações Exteriores.

RIO, 24 (Asapress) — Um inquerito realizado pela reportagem mostrou que a realização da Copa do Mundo praticamente não influiu nos negocios, a não ser em certas casas especializadas em artigos desportivos. Houve, portanto, uma decepção, pois se esperavam grandes negocios com a vinda dos turistas.

As empresas de aviação informaram que pouco mais de 1.000 estrangeiros chegaram para assistir a Copa do Mundo, quando eram esperados 15.000.

Assaltada a residência da rainha Mary

LONDRES, 24 (UP) — Um desconhecido penetrou ontem a noite na residência da Rainha Mary, atacando duas pessoas que ali se encontravam. Uma das vitimas foi apunhalada em uma parte delicada sendo de inspirar cuidados seu estado.

Imediatamente, a Scotland Yard pôs-se à caça do criminoso e conseguiu deter um individuo descrito pelas autoridades como sendo um "cidadão irlandês". O detido está sendo interrogado pelas autoridades. A senhora Mary Knight de 6? anos de idade, empregada, foi ferida na cabeça e no ombro e foi encontrada desmaiada em seu quarto quando pessoas acorreram em virtude de seus gritos.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 25 de Junho de 1950 || N.º 1279

O impôsto de incidencia sobre o café no porto de Santos deve ser abolido

A cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações nessa base, vem prejudicando enormemente os produtores e comerciantes de café, diz o sr. Antonio de Queiroz Teles, ao JORNAL DE NOTICIAS

A proposito das recentes noticias sobre a mudança de cafés do porto de Santos para o de outros Estados, em virtude, principalmente, da incidencia de imposto que pesa sobre o produto, neste Estado, ouvimos ontem o sr. Antonio de Queiroz Teles, diretor da Sociedade Rural Brasileira. Entrando no merito da questão, disse o nosso entrevistado:

SERIO ENTRAVE AS TRANSAÇÕES

— "A cobrança do Imposto de Vendas e Consignações reduzida a uma unica incidencia sobre o café, que está sendo estudada como uma necessidade existente na praça de Santos, é assunto muito interessante e que merece toda a atenção.

Realmente, esse tributo, ou o maior mal é a repetição de sua incidencia quantas vezes a mercadoria passa de mão, torna-se um serio entrave às transações embaraçando-as, encarecendo o produto, diminuindo o lucro do produto e colocando-o, portanto, em desigualdade com os de outras procedencias, sendo que, em nosso caso de Santos, até com os produtores de outros Estados do pais."

PORCENTAGEM ELEVADA

— "E' preciso tambem convir — prossegue — que a sua porcentagem no Estado de S. Paulo é hoje muito elevada (2,5% — o que equivale a 25 cruzeiros por saca), isso mesmo sem aceder ao desejo publicamente manifestado pelo governo estadual que deseja seja o mesmo elevado para 3%. Graças a uma campanha patriotica e bem orientada conseguimos até o presente, nos livrar desse mal, que, no entanto, ainda pesa sobre nossas cabeças, se no futuro não soubermos defender-nos condignamente.

A argumentação de alguns deputados de nossa Assembléia Legislativa de que varios Estados do Brasil cobram a taxa de 3% não procede, pois não é pelo fato de outros encarecerem a sua mercadoria, que nós devamos seguir esse mau exemplo."

PRATICA INCONSTITUCIONAL

— "Segundo fomos informados — adianta o sr Queiroz Teles — o fisco estadual cobra o Imposto de Vendas e Consignações sobre todo o café no ato da exportação em Santos, como norma estabelecida. Essa pratica é visivelmente inconstitucional pois o tributo em apreço não passa, nesse caso, de Imposto de Exportação, embora disfarçado sob outro nome.

Temos a convicção de que os nossos tribunais fulminariam esse procedimento deturpador dos principios constitucionais. Se a Assembléia Estadual não permitir expressamente ao Executivo a cobrança do imposto sob a sua verdadeira denominação, ele não poderá, legalmente, ser cobrado, porque [illegible] de Imposto de Exportação.

Aventa-se que, sob seu verdadeiro titulo fique instituido o Imposto de Exportação em nosso Estado, no entendimento, porém, de que o de Vendas e Consignações, de modo peremptorio não poderia ter, sobre o café em Santos, senão uma unica incidencia, antes dele. Infelizmente essa solução não satisfaz, pois restabelece o condenado Imposto de Exportação, embora permitido pela Constituição, mas já abolido em nosso Estado, dando um exemplo ao pais."

PREMENCIA DE SOLUÇÃO

— "Assinala-se que, na atual situação dos negocios cafeeiros em Santos, é fato comum a necessidade de passar o produto por varias mãos, antes de ser exportado, coisa que, no entanto, não ocorre em outros portos, onde o comercio não tem a mesma intensidade. Daí a premencia de uma solução para a praça de Santos, e, consequentemente, para os produtores. Encontramo-nos, portanto, num dilema entre dois grandes males. E' dificil dizer qual dos dois produtos é o mais pernicioso: se o de Vendas e Consgnações ou o de Exportação.

Diante da situação de fato — conclui o sr. Antonio de Queiroz Teles — e da necessidade de uma solução que se impõe a fim de evitar a multiplicidade da tributação do primeiro imposto, cujas consequencias, como vimos, são deploraveis, e, talvez, o mais conveniente seja ainda permitir a sua cobrança na exportação, ficando, no entanto, reduzida toda a incidencia do Imposto de Vendas e Consignações a uma unica sobre o café desde o momento em que o artigo entre no comercio de Santos."

«O imigrante estrangeiro ou o retirante nacional carecem de absoluta orientação»

É necessário que sejam celebrados acordos entre os governos estaduais e o central para a normalização dos serviços de imigração — Declarações do sr. Malta Cardoso sôbre o problema

Há muito que o problema da imigração de nossos patricios do norte a São Paulo, Minas Gerais e Paraná vem preocupando as autoridades federais e dos proprios Estados atingidos. O controle desse serviço é ineficiente e não encontra, o forasteiro que aqui vem, trazido pela ambição, o meio propicio que imaginava para o seu trabalho.

Surgiram logo os agenciadores de empregos que, com a instalação de verdadeiras arapucas ludibriavam os nordestinos, prometendo-lhes bons salarios etc. Entretanto, os imigrantes lhes entregavam todo o dinheiro que possuiam e ficavam completamente desamparados, desnorteados sem ter para onde ir e nem onde ficar.

Desta forma, inumeros parlamentares tem apresentado projetos de lei no sentido de que o governo federal celebre acordos com os governos estaduais, estabelecendo serviços de transportes, hospedagem e aproveitamento ou colocação de retirantes em levas ou grupos de uma zona para outra, dentro ou fora de um Estado, em busca de trabalho. Nesse sentido foi em sessão da semana em curso, da Camara Federal, apresentado um projeto de lei de autoria do deputado Pacheco de Oliveira.

O SERVIÇO DE IMIGRAÇÃO NO BRASIL

O sr. Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira que já teve oportunidade de estudar o assunto e buscar solução para o mesmo, falando ao JORNAL DE NOTICIAS declarou:

— "Como secretario da Agricultura de São Paulo tivemos em 1946 durante o governo do Embaixador Macedo Soares, a honra de assinar mais de um convenio com o governo da União, notadamente para o funcionamento do Departamento Estadual do Trabalho de que dependiam, na epoca ou melhor a que estavam ligados intimamente os serviços de colonização e imigração. O Brasil é, por sua propria condição geofisica, uma nação de indole federativa. Carecemos da união sagrada de todos os brasileiros, mas está longe de ser incompativel com a Federação. E' o unico modo de assegurá-la com lealdade. No caso, não podia ser mais feliz a ideia levantada pelo sr. Pacheco de Oliveira"

Esclarecendo, disse-nos o ex-secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, que a União deve concorrer para o bem-estar das populações migratorias do pais, sem que isto importe na onipresença Governos estaduais do norte e do sul tem responsabilidades e meios mais adequados para cuidar no local, tanto das populações recem-chegadas como dos irmãos retirantes.

— "Hospedarias, dispensarios e hospitais, cuidados assistenciais e humanos enfim, — acentua o entrevistado — são tão necessarios no norte como no sul do pais, para que não prossiga a injustiça de se atribuir a São Paulo a culpa pelo estado lamentavel em que chegam tantas vezes os retirantes pela Central ou pela estrada Rio-São Paulo. Para este fim, a politica de convenios com os Estados, prudentemente fiscalizados pela União, é a unica capaz de produzir resultados praticos em beneficio do bem-estar coletivo e da prosperidade comum".

DESORIENTAÇÃO DOS IMIGRANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Conforme já dissemos acima, o imigrante, principalmente o nordestino é muitas vezes vitima da má organização do Serviço de Imigração e tantas outras de aproveitadores inescrupulosos.

Comumente assistimos espetaculos dolorosos nas estações ferroviarias como Sorocabana, Luz e Central do Brasil, onde familias inteiras permanecem horas e dias dormindo sobre o cimento gelado à soleira das portas, à espera de que alguem tome uma providencia que lhes possibilite voltar às plagas de onde vieram. Esse fato prova incontestavelmente a falta de meios de nosso Serviço de Imigração, que se sente impotente para dar abrigo as massas humanas de brasileiros de outros Estados que demandam São Paulo e norte do Paraná.

O sr. Malta Cardoso, apreciando o problema, disse-nos:

— "O imigrante estrangeiro ou retirante nacional carecem de uma orientação que aliás é mero aspecto da assistencia devida pelo Estado. Fora disso, ele precisa, em primeiro lugar, de uma saude cuidada até para o seu bom dicernimento; em segundo, tem o direito de procurar, de acordo com seus pendores os seus interesses. Ambos vão procurar sempre terras novas, bons salarios e perspectiva de melhor futuro para a sua emancipação economica. Esta ambição não é apenas legitima, é necessaria. Sem ela, não existem bons trabalhadores e, ao demais, a desilusão que tantas vezes encontram se para eles representa um castigo lamentavel não é menos para a sociedade que os esquece. Nos dias conturbados em que vivemos a prosperidade e a desproletarização podem enfrentar o mau fermento das teorias totalitarias da esquerda ou da direita, visando a quimera da redistribuição politica das riquezas privadas. Assim, devemos procurar o bom caminho assistencial em torno de nossos serviços de imigração e colonização, se quisermos preservar a tranquilidade social".

Finalizando, declarou-nos o sr. Malta Cardoso:

— "Incriminarmos os trabalhadores de qualquer culpa pela volubilidade que as vezes apresentam, sua pouca produtividade ou nomadismo, é qualquer coisa de parecido com as razões do lobo da fabula".

Sr. Malta Cardoso falando ao reporter

Novos debates sobre a situação da lavoura algodoeira em nosso Estado

Debatido o assunto na última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem — Dentro em breve estará o país capacitado a suprir as necessidades do consumo de fios de "rayon"

A situação algodoeira de nosso Estado, cuja produção descrece anualmente, vem merecendo amplos debates dos circulos estreitamente ligados à sua cultura. Conforme temos noticiado o assunto tem sido detidamente analisado em sucessivas reuniões realizadas na Bolsa de Mercadorias, estudando-se minuciosamente as medidas que precisam ser tomadas para protegê-la, a fim de que, por falta de auxilios, não seja essa lavoura uma das principais fontes de riqueza da economia do pais, abandonada pelos lavradores.

O sr. Fernando de Almeida, na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, abordando o assunto, teve oportunidade de referir-se à ação que a Bolsa de Mercadorias, juntamente com aquela entidade e as autoridades governamentais, desenvolve presentemente em proveito da economia algodoeira do Estado. Após, reportar-se ao periodo de crise que esse setor de nossa agricultura viveu em 1926, 29 e 30, frisou o orador que, felizmente, já havia a expectativa de uma colheita mais abundante na presente safra em virtude das providencias tomadas referentemente à distribuição de sementes para o plantio e do animo reinante no seio dos lavradores. Como o sr. Raul Bastos interrogasse se a diretoria do Sindicato seria favoravel à intervenção no mercado algodoeiro, conforme faziam supor algumas declarações feitas em alguns circulos, frisou o sr. Reis Costa que estava surpreendido com esta noticia e que a limitação dos negocios internacionais sempre fôra contraria à orientação da entidade. O sr. Fernando de Almeida Prado já havia sido procurado pelo diretor sr. Castelo Branco no sentido de que, através de entendimentos conjuntos das classes ligadas à economia algodoeira, se traçassem rumos à reabilitação dessa fonte de riqueza do Estado, que constitui a exploração algodoeira. O que não devemos permitir, à semelhança do que realizam as mais evoluidas nações industriais do mundo — os Estados Unidos, por exemplo — é que entrem no pais artigos texteis concorrentes daquilo que fabricamos em excelentes condições. Desejamos a ação do governo apenas supletivamente.

IMPORTAÇÃO DE FIOS E ARTIGOS DE SEDA

O sr. João Bento Ferreira da Silva informou que a comissão de seda esteve reunida e deliberou transmitir ao gal. Anapio Gomes e ao representante da industria na Comissão de Intercambio com o Exterior os termos em que se manifestaram os sindicatos da industria de fiação e tecelagem de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, a proposito das concessões de importação de fios e artigos de seda. Quaisquer transigencias nesse sentido disse representariam novo golpe à sericicultura brasileira, que agora se reabilita dentro de tão promissoras perspectivas, sendo mesmo a sericicultura fator de animo nas atividades da pequena lavoura no interior de São Paulo.

FIOS DE "RAYON"

O presidente comunicou que estiveram reunidos os produtores de "rayon" com o objetivo de examinar o problema do fornecimento desse artigo especial para fabricação de pneumaticos. O sr. José Ermirio de Moraes propôs que os consumidores comunicassem ao sindicato as estimativas das necessidades do consumo, informando que, dentro de pouco tempo, com o reequipamento que se processa, estará o pais habilitado a suprir todas as necessidades do consumo daquela industria. Entretanto dentro do espirito de cordialidade mantido entre produtores e consumidores, deveria ser traçada uma orientação que atendesse aos interesses de ambas as classes.

A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO

O sr. Washington de Azevedo Soares solicitou que o Sindicato se dirija ao representante da industria junto a Comissão de Intercambio com o Exterior para que peça a colaboração dos seus pares no sentido de evitar as importações de fios de algodão, mesmo superiores ao titulo 100, uma vez que essa importação não mais se justifica, em face do aperfeiçoamento tecnico introduzido na fiação e tecelagem que, veio, no mesmo tempo, aumentar a capacidade da industria algodoeira.

SEGUNDO CADERNO
10 PAGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 25 de Junho de 1950

O CHEIRO DE PARIS

JOSÉ LINS DO REGO

PARIS — O tropical que nasceu e se criou com jaulas abertas sente-se, logo ao tomar contacto com a vida européia, um tanto contrafeito, com as portas fechadas, os vidros asseados, com o cheiro do aquecimento que a principio, lhe foi mais desagradável que o frio lá de fora. Isto, porém, passou nos primeiros momentos. O vento, que corta como navalha e lhe gela os pés, vence tôdas as repugnancias e outro jeito não terá êle senão se refugiar ao abrigo dos aparelhos de esquentar o corpo, e trata de se conformar com o môfo das casas. Em Paris, mesmo neste começo de primavera, há um cheiro de abafado por tôda parte. Entra-se num café, entra-se num "magasin", num restaurante, e o cheiro estará com você, ativo, depois moderado, e por fim como se fosse já uma coisa natural.

E' preciso falar a verdade, sou matuto sincero, e tudo há de me sair com a franqueza d'alma. Não gostei do cheiro, não me acostumei com o calor dos tubos e dos fogareiros. Mesmo neste quarto de hotel, onde escrevo, a temperatura de 20 graus, que o "chauffage central" me dá, não me contenta a natureza de nordestino. Falta qualquer coisa ao calor de fabricação para se aliar comigo. Daí acordar, de noite, como se estivesse com febre e temer logo uma doença qualquer.

Mas, aos poucos, a coisa passou.

Hoje tivemos um almoço num dos restaurantes em cima da Torre Eiffel, e a luz que se espalha no Campo de Marte é a luz que fez a fortuna dos pintores impressionistas. Nada de grito e nem espanto de ôlho, na luminosidade que cai sôbre os arvoredos. Vejo um menino jogando uma bola de borracha para outro. E naqueles movimentos simples, há uma verdadeira gradação de "ballet". Lá de cima da Torre, percebo, na grama verde, a bola cinzenta que vai e vem num ritmo moroso. Para o outro lado, um grupo de moças e rapazes batem fotografias. Do canto da mesa onde estou faço que escuto uma conversa e só vejo. Os meus olhos se perdem para longe. O céu tem a côr de fumaça, mas através desta fumaça se escoa um sol preguiçoso. E há um enorme salgueiro que se aproveita da generosidade do sol para se mostrar a tôdas as outras árvores despidas, num maravilhoso verde novo. A nossa conversa se perde nas gentilezas, e logo que descemos da Torre, quero perder-me no parque. Dois rapazes se exercitam com raquetes de tenis. E vejo logo que há em Paris quem jogue pior do que eu. Peço-lhe a raquete e bato bola com um deles. Entramos logo na intimidade ajudada pelo bom vinho do almoço. Agora os homens do turismo nos arranjam para fotografias. Escolhi o salgueiro para meu companheiro. E ao lado da árvore bela, coberta de luz, me coloquei para a minha primeira fotografia. Andamos a vagar pelo parque, mas havia hora marcada para qualquer recepção. Outra vez o cheiro de Paris a me perseguir! Tão bom que tudo estivesse na rua, com a temperatura de 10 graus, e as árvores no cio de brotos, da cabeça aos pés.

Na recepção apareceram figurões da Academia Francesa. Lá estava André Maurois com a distinta esposa. Dei-me a conhecer e falei-lhe da festa na casa de Roberto Marinho. O francês lembrou-se de tudo e, sem mentira nenhuma, recordou-se de alguns convivas. Perguntou-me pelo senhor gordo que lá estivera, o sr. Frederico Augusto, um poeta seu amigo. Vi que queria falar do nosso caro e grande Augusto Frederico Schmidt. A esposa do romancista é uma encantadora francesa, simples, muito dada. Anibal Fernandes aproveitou para gastar o seu bom francês e com ela muito tratou de Anatole France, que ela conhecera na intimidade. Depois apareceu um duque, um velho de mais de 80 anos. O tal queria conhecer o diretor dos Associados para fazer uma reclamação. O fato era que os artigos que êle mandava para o Brasil estavam sendo publicados, não como tradução, mas como resumo. Ele não admitia isto, era um membro da Academia etc. etc. Anibal deu-lhe todas as desculpas, mas o velho emperdigado, duro, trajado num trinque de 1900, insistia sobre os seus artigos e sôbre a importancia da Academia. Olhando bem para o titular ilustre, vi que uma mistura do nosso elegante Ataulpho de Paiva com o velhinho Claudio de Souza daria bem uma impressão real da curiosa pessoa. Depois surgiu uma duquesa, senhora madura, com aquela formosa cabeça de dona Olivia Penteado, de São Paulo. A duquesa apareceu, com o seu sorriso, fez as honras de uma meia hora na casa, foi muito bem apresentada e bem vista e saiu para outra recepção, onde devia ser outra vez vista e admirada.

Falei ao Cicero Dias, que me esperava no lindo carro americano, lá em baixo, da recepção e êle me disse: "E' isto que acaba com Paris. Recepção todo dia. Aqui o sujeito tem é que ficar em casa, se quer trabalhar mesmo".

— E o abafado das casas, seu Cicero? — perguntei-lhe.

— Que abafado, que nada — respondeu-me êle. — Você termina se acostumando. Este cheiro de baú velho termina ficando até bom.

E saimos, com o Cicero Dias na direção do carro, para levar Anibal a um jantar, em lugar bem distante.

(Conclui na pag. seguinte)

DESCIDA AOS INFERNOS

(Fragmentos)

Poema de CARLOS DE OLIVEIRA — Ilustração de ALDEMIR MARTINS

★

Desço
pelo cascalho interno da terra,
onde o esqueleto da vida
se petrifica protestando...

Como um rio ao contrário, de águas povoadas
por alucinações mortas boiando levadas
para a alma da terra,
procuro os úberes do fogo.

★

(E procurando,
saí para fora da minha alma,
maior do que ela,
a grande sombra errante
dos corcéis da amarga loucura,
que outrora desceram por estes vales
ateando clarões
nos olhos de Dante).

★

E embora
o teu ódio me degrede
a este inferno,
e me condene
a esta eterna sêde,
tambem te acuso, TERRA!

De sendo fogo,
os não queimares!
De tendo vento,
os não levares!
De trazeres sobre o dorso
o horror dos mares
onde eles se não somem!

De não soltares
A Besta Vingadora
do nosso orgulho de homens!

O PRIMEIRO DIA

CYRO PIMENTEL

O autor deste livro de poemas em prosa, Reynaldo Bairão, é dono de uma sensibilidade muito complexa e dissemelhante. Os cinquenta poemas não são só, havendo uma unidade de idéia e conceito dentro de uma visão autobiográfica.

Tudo existe em função dele: os homens, as mulheres, as crianças, as arvores, o luar, etc. No poema n. 39, diz:

«Já não sei sentir sem sentir em [mim»

E' evidente que quem diz isso é aquele que se considera um espelho onde a imagem de todas as coisas se reflete igualmente. Enquanto que para os outros a criança é algo puro, sobrenatural, desde o seu olhar até as suas palavras, ela para Reynaldo Bairão representa um desejo de conhecimento estranho: «Ah, conhecer mesmo as crianças que estão nuas e sentir em seus rostos perversos a futura inconclusão...» Se a sua concepção de criança é essa, a de Deus é muito mais intima. Não se identifica com qualquer mito cristão ou não-cristão. O Deus de Reynaldo Bairão é ele mesmo.

«Deus é o conluio de mim mesmo Deus é a minha unica perversão»

Se através de um sentido pagão o homem para atingir certo grão de perfeição, deve encontrar o deus que está dentro de si mesmo e alcançar o infinito-coluna, o mesmo não acontece com as religiões cristãs. Porém Reynaldo em seus poemas não retrata nenhum aspecto de qualquer religião de epoca presente ou passada. Nem o seu Deus é aquele de Rilke, ou ético. E sim, é o Deus-Reynaldo Bairão. E' ele mesmo.

«Agora, já nada me resta de um [Deus

que seria o Sêr onisciente.

O poeta se sentiria o não-abandonado se encontrasse pelo caminho homens identicos a ele mesmo, mas isso não acontece, e assim:

«Não mais respeito os que são abandonadamente normais» E daí surge o narcisismo de R. Bairão; porque os outros sendo normais somente teria que se admirar e considerar-se o Deus de um mundo criado à sua imagem.

Em todo o livro perpassa uma atmosfera de NIILISMO. Algumas frases, dizem isso: «Alguem sugeriu que se devia arrancar todos os filhos do ventre materno»; «Já nada me resta de um Deus»; «Em mim, nada há mais nada...» «Não há homens. Todos os homens estão mortos». E é desse niilismo que, paradoxalmente, surge a megalomania que ergue o edificio de onde R. Bairão, «Só e abandonado vê o mundo».

E' ele mesmo o que verte sobre a sua cabeça:

«O ouro que ninguem pôde [adquirir em Deus»

Dentro dessa concepção niilista e narcisista do mundo, o leitor de «O Primeiro Dia» sente-se desorientado e inadaptado ao seu clima.

• • •

Em alguns poemas do livro existe poesia. E' que deixando de lado a preocupação de «doutrinas», a imagem e a metafora aparecem como se pertencessem a um outro poema. O n. 3 indica-nos isso. Nele o subjetivo e o misterio estão visíveis e por isso sentimos como poesia aquilo que alem de nos emocionar, sugere uma paisagem de desespero:

«As arvores que pressinto tomaram a cor do crepusculo que [principia em mim...»

«Minha alma, amordaçada, grita [silencio irreal, nesta hora infinda [em mim..»

No poema n. 6, há um belo verso isolado:

«Há um silencio apunhalando os [teus olhos crepusculares».

E mais alguns outros que nos encaminham à pura da poesia.

Há em Reynaldo Bairão um lado de religiosidade. Ele é um mistico. Se no verso de Juan de la Cruz «morro porque não morro» é morte em vida para o encontro de Deus, o verso de R. Bairão, certamente uma alusão ao do mistico espanhol, «morro de não poder morrer» é empregado em sentido contrario. Se no mistico o desejo é de libertação da alma, o morrer continuo para viver com Deus, o desejo no verso do poeta paulista é sensual, é um desejo de contemplação de ...

(Conclui na pág. seguinte)

UMA PROFISSÃO DE FÉ

JOSÉ PAULO PAES

Num ensaio muito sagaz sobre a literatura alemã (1), Georges Lukacs, discorrendo sobre o metodo que adotara em seu trabalho de exegese, refere-se à precariedade dos juizos criticos que se baseiam na mera confrontação entre o que um autor disse sobre a sua obra e o quanto conseguiu realizar, nela, de seus principios conscientes, ao mesmo tempo que reafirma sua preferencia pela interpretação direta do texto literario, relegado a segundo plano o depoimento do autor.

A desconfiança do ensaista hunaro se justifica se refletirmos no quanto o homem se desconhece a si mesmo, no quanto nos enganamos quando passamos da esfera da imaginação à esfera da ação. Acresce que as auto-análises sempre pecaram por uma falta de perspectiva a que se aliam a paixão e o interesse, de modo que somos frequentemente levados a ver em nós mesmos, não o que existe, mas o que desejariamos existisse.

A tais razões, aplicaveis aos casos genericos, outras se adicionam quando nos defrontamos com o caso particular do pensador ou do poeta, que fazem da ideia e do sentimento valores sociais, inseridos num patrimonio comum de tradição, a que vem enriquecer com sua relativa novidade. O pensador pertence sempre a uma epoca com determinantes economicos e ideologicos que impõem certas fronteiras às suas elocubrações particulares, limitando assim a originalidade, bem como a repercussão exterior a qualquer sistema intelectual. Quanto ao poeta, a emoção e a circunstancia agem muitas vezes contra a sua vontade reflexiva, de modo que o poema desvenda mais a figura de alguem dominado pelo involuntario e pelo emocional que a de um ser coerente, capaz de ajustar, a todo instante, suas ideias com uma forma de expressão que deriva primeiramente da sensibilidade, antes de sofrer o controle ulterior da inteligencia.

Entretanto, quando estudamos um poeta como o sr. Carlos Drummond de Andrade, o conselho de Lukacs deve ser manejado com extrema cautela, pois aqui o verso não é apenas um simbolo, um equivalente espontaneo da emoção de momento (ou lirica, no sentido goethiana do têrmo), mas a ponte que liga dois territorios aparentemente exclusivos: o da logica e o do sentimento, o permanente ao transitorio, o coerente ao sensivel, o necessario ao gratuito.

Embora observe argutamente Valery (2) que a obra literaria, quando realiza sua essencial função de comunicar, cinde-se em dois momentos diversos, posto que paralelos — o da criação e o do gozo artistico, o publico valorizando e alterando por vezes a mensagem original do autor — nunca se pode levar a extremo tal cisão, a ponto de invalidar como desimportantes as intenções que o escritor atribuiu à sua obra. Estariamos, em tal conjectura, reduzindo o poema ou o romance a um simples estimulo a cujo toque feerico os mecanismos de nossa imaginação e de nossa memoria se poriam em funcionamento e assim, o que pretendeu ser mensagem, isto é, processo de mutuo enriquecimento de ideias e emoções, limita-se ao pobre oficio de despertar algo que já existia, aprioristicamente, em nosso intimo.

Daí a importancia que assume, no conjunto de uma obra caracterizada pela sua unidade de propositos, a profissão de fé poetica que o sr. Carlos Drummond de Andrade sistematizou em "Procura da Poesia" (3). Diante desses versos, a imaginação do leitor perde sua capacidade ilimitada de vôo e tem que se ater à letra do texto para descobrir a indispensavel reação entre predica e sacerdocio, entre a poesia drummondiana e as regras de ação programadas no mencionado poema.

Essa tarefa não parece ter sido suficientemente cumprida pelo sr. Alvaro Lins que, no seu ensaio "Um poeta revolucionario" (4), afirma, com relação à "Procura da Poesia": "Vista em face dessa "arte poética", a poesia do sr. Carlos Drummond de Andrade, quanto à substancia e aos temas, acha-se em contradição com a doutrina, mas a ela permanece exemplarmente fiel quanto à forma", e então exemplifica sua assertiva com o fato de o poeta dizer: "Não cantes tua cidade, deixa-a em paz" e cantar Itabira, após ter recomendado: "Não faças versos sobre acontecimentos" e escrever uma "Carta a Stalingrado".

Como explicar tais contradições? Qual o sentido particular que assumem dentro do sentido maior da poética drummondiana?

Ora, a profissão de fé do sr. Carlos Drummond de Andrade, do mesmo modo que seu antecedente imediato, "O Lutador" (5), é uma apologia da palavra, considerada,

(Conclui na pag seguinte)

O poeta absorto na contemplação das estatuas

SAMUEL DE ARAUJO PENIDO

«Elegia Diurna» publicada em 1947, consagrou o nome de José Paulo Moreira da Fonseca, que naquele ano estreiava na literatura.

"Poesias", seu segundo livro aparecido em fins de 1949 vem provar que a sua inspiração não se assemelha àquelas

«espumas que no mar exaltaram de novo nele se vão perdendo».

Embora sua poesia não possa ser comparada às «luzes que acenam ao longe, dado o seu tão luzente teor comunicante, ela nos convence que a vida pode ser exatamente

«... igual a uma ave que pelo azul, clara, se move. [redimes.

E assim, «livre de tudo», ele vai pousando em todos os seres e paisagens, para não mais crer-se envolvido apenas em si mesmo, porém, neles integrado, pelo ansiar de descobrir-lhes o cerne.

Esta a faceta da poesia de José Paulo Moreira da Fonseca que mais me seduz e impressiona. A capacidade de extrair de tudo quanto depara o maximo de sentimento, sem o sentimentalismo, em ordem cerebral. E a eurritmia gerada por essa união, que a muitos se afigura impossivel, aumenta nossa convicção no poder poetico de José Paulo Moreira da Fonseca.

Todo poeta é no intimo um filosofo. Na maioria, porém, quando o conteudo não desumaniza toda a poesia, pela profundeza, a preocupação da forma torna-a excessivamente vasia, extirpando, assim, o vigor e a beleza substanciais.

A poesia flutua hoje, nos dois extremos opostos: dos que preferem o intelectualismo reinante, e vergastam o sentimentalismo de outrora e de alguns, na atualidade, e vice-versa.

Ninguem como se depreende pelo exposto está com a razão. A arte poetica foi, é e será «per secculum seculorum» o produto da concorrencia e concordancia de três elementos imprescindiveis à sua integralidade e perfeição: fundo, forma e emoção.

E' o que demonstra José Paulo Moreira da Fonseca através da sua preocupação metafisica, dos seus versos curtos e suaves, e afinal pela sua intensa e fluida comunicabilidade emocional.

Poesia ao mesmo tempo intuitiva e raciocinante, a desse jovem. E' um poeta que sente e pensa. Pensa o que sente, sente o que pensa. Tamanha a sua percepção das coisas e dos seres que o supomos mais um pensador que um poeta. Porem é um poeta intuitivo. Todavia a naturalidade com que se expressa nos desvia desse julgamento.

Parece que estamos a ver o poeta absorto na contemplação de estatuas, de nuvens, de quadros, ou ainda de uma laranja, cujo puro intenso como o estilo lhe sugere

«aquela paz que nos domina ao respirarmos as claras rajadas do mar».

Não só essa contemplação visual, ou seja, real, aguça, estimula os poemas de José Paulo Moreira da Fonseca. «Fontes» é um episodio profundamente emotivo de contemplação puramente imaginativa.

Seus temas favoritos são bem antiquados: a agua, o vento, a noite.

Entretanto ao volver as paginas do seu livrinho, a iteração destes temas nenhum enfado nos causa. Precisamente porque o poeta transpondo fronteiras que jaziam intactas, rejuvenesceu os velhos motivos com a criação de uma linguagem e analogia ineditas (e caso de Augusto Frederico Schmidt).

Enquanto os romanticos queriam a toda força transformar o vento no «corcel veloz» que os levasse a amada, José Paulo Moreira da Fonseca o invoca apenas

«como um adeus que jamais [findasse».

Semelhantemente, se os parnasianos clamavam pela samaritana, vendo nela o unico remedio de suas paixões, este poeta converte o formoso episodio biblico numa mensagem visceralmente atual e evangelica:

«E é hoje ainda a mesma agua [que flue,
é hoje a mesma sêde nossa,
é a mesma Jerusalem que se busca
pelos caminhos da terra».

Eis patenteado o carater extrovertido desta poesia. O poeta não se fecha consigo mesmo, como hermeticamente procedem muitos de sua geração. Por intermedio da expansão ele se liberta das visões que o assediam, sem entretanto trair o misterio poetico. E' proporcional e consciente. Daí podermos enquadrá-lo no numero daqueles, como Poe e Verlaine, para os quais o verso representa o anseio humano pela uniformidade, pela sonoridade.

A par de tantas qualidades a poesia de José Paulo Moreira da Fonseca tem esta outra, talvez a maior: a musicalidade. Musicalidade não advinda de aliterações, o que é comum. Mas, dom intrinseco do cabedal de idéias que por intima concatenação vão se sucedendo harmoniosamente, pela combinação das palavras. Assim o fator formal, em plena consonancia com o substan-

(Conclui na pág. seguinte)

Os criminosos na arte e na literatura

AURASIL BRANDÃO JOLY

Acabo de ler — numa edição de 1913 — Os Criminosos na Arte e na Literatura. Trata esse livro de uma interessante seleção de trechos extraídos de varias obras classicas e literarias, onde o autor, o conhecido penalista italiano Enrico Ferri se propõe demonstrar e confirmar os dados e as indicações da antropologia e da psicologia criminais. E' uma tese que vem demonstrar melhor "a intuição científica" de determinados artistas e escritores, os quais tiveram um conhecimento exato dos tipos criminosos que a Psicologia Criminal só mais tarde concebeu com o estudo científico.

Dissecando os personagens das obras analisadas, Ferri, conclui que os seus autores são "culpados" pelas glorias que depositaram sobre os criminosos através dos tipos criados No capitulo final, chega mesmo a dizer: "A arte não tem senão glorificado demasiadamente os criminosos: — é preciso que, d'ora avante, ela volte a sua luz radiosa para a multidão dos desgraçados." (...)

Enquanto a Escola Classica estudava unicamente o crime, Enrico Ferri — como um adepto da Escola Positivista — acreditava na relação científica entre o crime e o criminoso. Assim, a atenção especial dedicada à personalidade do delinquente, tinha por objetivo de conhecer melhor os motivos que o levavam à pratica de um ato condenado, a fim de, com isso, conseguir meios mais eficientes para que as infrações pudessem ser minoradas. Estudando os individuos desclassificados Ferri chegou à conclusão que existem cinco categorias de criminosos: o criminoso nato; o criminoso louco; o criminoso por habito adquirido; o criminoso passional e o criminoso acidental.

N'"Os Criminosos na Arte e na Literatura" o autor analisa detalhadamente — classificando dentro dos cinco tipos — os personagens das obras que escolheu para o seu estudo: os romances de Zola, "Thereza Raquin", "Germinal", "Besta Humana"; "O Discipulo", "Cosmopolis", "André Cornélis" de Paul Bourget; "O Intruso" de D'Annunzio, "Os Espectros" de Ibsen; "O Poder das Trevas" de Tolstoi; "Recordações da Casa dos Mortos" e "Crime e Castigo" de Dostoiewsky, bem como inumeras obras de Shakespeare e alguns outros.

Através d'"Os Criminosos", notamos que Ferri foi um apaixonado pela causa que defendeu, contra a barbarie empregada na punição dos que desrespeitavam as leis. Descreve com repugnancia as duas execuções capitais que presenciou em Paris, onde está nitida a sua aversão àquele ato hediondo, acrescida ainda de ser em França praticado em plena praça publica, entre a Grande Roquette e a Petite Roquette.

Porem, muitos dos criminosos condenados, e punidos na presença do publico, ficaram por longo tempo lembrados como verdadeiros herois, pela frieza e cinismo com que alguns deles enfrentavam a morte. Esses "herois" são quase sempre criminosos natos, cuja caracteristica insensibilidade moral e fisica é ocasionada por uma causa patologica, Ferri insiste no dever desviar-se dos criminosos a atenção e a simpatia popular, pois elas devem ser colocadas sobre as pessoas honestas, as quais, na maioria das vezes — infelizmente — são esquecidas.

O criminoso nato é a vitima das condições de degenerescência hereditaria. A ideia de uma ação má, nesse tipo, não lhe causa nenhuma repugnancia subjetiva. Pelo contrario, chega mesmo a comentar com naturalidade sobre a sua ação, sobre o seu crime. E' o caso de Machbeth apresentado por Shakespeare.

Essas revelações imprudentes dos criminosos natos aparece tambem nos versos de Ariosto:

'O criminoso... que, sendo ou [não perseguido,
se denuncia tolamente a si mes-[mo.'

O que vem demonstrar que as cenas de Machbeth não são exageradas nem descabidas como tem

(Conclui na pág. seguinte)

Topografia

HENRIQUE PONGETTI

Minha rua é pequena e silenciosa, forma uma ilha de anonimato e de obscuridade no destabocamento e no cabotinismo de Copacabana. Depois da meia-noite ruidos rurais ganham ali o silencio e pode-se ouvir os galos estafetas entregando sua mensagem estridente de quintal em quintal, assim como os grilos latejando em cri-cri de código Morse na treva receptiva. Durante o dia as cirandas infantis embalam o semi-sono das sestas e pregões expulsos das ruas sem acustica empostam voluptuosamente a voz. Rua privilegiada, rua de uma cidade nevrosada e estentórea onde ainda se pode ler e enfermar, e marcar um encontro consigo mesmo, esteja o sol ou a lua a pino.

• • •

Nessa rua mora tambem um amigo meu muito brilhante que se inicia agora na carreira politica sob os auspicios do general Canrobert. Da minha janela eu vejo a sua varanda: poderiamos cruzar palavras acima da ramaria das arvores do passeio, se a rua fosse como as outras, e permitisse excessos orais. Com um binoculo nos apertariamos a mão.

Ora, acontece que os correligionarios do jovem politico querendo demonstrar-lhe o grau de devoção, renunciam ao sono e passam a noite tatuando no asfalto da nossa rua legendas partidarias gisadas com a consciencia gráfica de um Bodoni. As letras são gordas e chamativas, fazem meeting no analfabetiam das cores neutras e das fachadas sem insignias comerciais. O chão parece ter um microfone e nossos olhos um alto-falante. Os pardais, de cartilha na mão, soletram. O leiteiro passa sobre o enigma com a candura das suas garrafas.

• • •

De manhã, quando abro a janela e procuro reencontrar o mundo perdido que procuramos cada manhã — uma nuvem dourada pelas

(Conclui na pag. seguinte)

Um que sorrirá como um inglês

MARIO DA SILVA BRITO

Agora já é lugar comum dizer que, a partir de "Um Dia Depois do Outro", Cassiano Ricardo vem se superando a si mesmo, num admirável esforço de renovação. Muito pouco me convence a afirmativa. Ela me parece uma dessas facilidades que os criticos descobrem e vão repetindo, repetindo, tirando mil cópias no mimiógrafo que manejam. Se uma coisa pode caracterizar o escritor que mora em Cassiano Ricardo é exatamente a sua constante preocupção de ser diferente de si mesmo. O seu esforço de renovação não é coisa de agora, vem de longe. Basta lembrar que o autor de "A Face Perdida" já foi parnasiano, depois modernista, e, como modernista, teórico do "Verde e Amarelo" (leiam-se os jornais da época, a revista "Novissima"), graduado participante do "Grupo da Anta", e depois ainda, historiador, jornalista, politico, tudo em consequência de uma insatisfação consigo proprio, com a sua arte, com a sua poesia. Mesmo dentro de um determinado momento artistico, Cassiano Ricardo revela o seu não conformismo. Veja-se o poema "Martim Cererê". E' diferente de edição para edição. A ultima — a nona — apresenta um texto que, positivamente, não é o primitivo. Tão descontente já se sentiu o poeta com os seus livros, que chegou a repudiar boa parte deles.

Marquemos, pois, para melhor conclusão, isto: o poeta Cassiano Ricardo sempre procurou superar-se a si mesmo e, desde que começou a sua carreira literária, outra coisa não tem feito senão esforçar-se num sentido de renovação. Renovação que reflete um triunfo do poeta sôbre si próprio. Um progresso de livro para livro. Um progresso assentado em experiência. Experiência de vida e de arte.

Isto posto, vejamos um segundo ponto. Diz-se agora que Cassiano Ricardo substituiu o som e a cor pelo silêncio e pela sombra. O exterior pelo interior. O decorativo pelo essencial. O acessório pelo principal. O pitoresco gritante pelo "eu" profundo e calado.

Tudo isso se diz e até certo ponto está mesmo certo. Porém, é preciso, primeiro, colocar a questão históricamente, verificar se o barulho, o colorido, o enfeitado, o extrovertido, o demasiado e o espalhafatoso do poeta de ontem, não tinham sua razão de ser, sua razão de ser psicológica, individual, social, artistica e cronológica. A resposta poderá ser uma só, para quem quiser dar uma réplica honesta. Vendo o tempo em que o poeta assim se realizou — tempo de euforia de pitoresco, de verdadeira descoberta do Brasil, de São Paulo, de PRP gangente, de polemica, de modernismo querendo uma direção, um assunto prá se fixar, toda a poesia "verdamarela" se justifica e se defende. Tem ela um papel e uma função cronológica, histórica. Tem mais ainda: o jeito e a personalidade do poeta se expressar era aquele mesmo e então se vê que não era uma coisa externa. Era, isso sim, um meio de o seu "eu profundo" — agora na moda — se exibir. Mas o mais importante de todo o "background" lirico-civico de Cassiano Ricardo — em namoro espalhafatoso com o Brasil, a natureza, a gente da terra, o preto, o branco, o indio, o bandeirante, a imigração, o arranha-céu, com tudo quanto São Paulo tambem namorou, na sua alegria de "nouveau riche" do patriotismo — é que deu ao poeta um tremendo cabedal de experiência de ritmo, de verso, de temário, de pesquisa, de projeção e perspectiva de um assunto, de aproveitamento da poesia. E lhe deu, sobretudo, comunicação. Clareza de comunicação. Capacidade de se explicar, poéticamente, e de atingir o outro, aquele que o lê. Capacidade de comunhão, de passar adiante a sua emoção o exercício.

Tudo isto, quanto não lhe facilitou agora a sopesagem de outros valores, os valores opostos aos que cultivou outrora! Ei-lo, belo e formoso, lidando com o silêncio e a sombra, o intimo, o essencial, a substancia, o principal, o "eu profundo", o ensimesmado. E por que? Porque não passam êles de o avesso do seu primitivo material. Depois de tanto usar a cor — a cor berrante, o verde dos papagaios, o amarelo, o vermelho, todo um jogo técnicolor — nada mais manobrável do que o cinza, a sombra, o escuro, o penumbrento, o trevoso, o nigérrimo. Nada mais maleável para êle, presentemente, do que até a não-cor.

Cassiano Ricardo é malicioso. Mas muito malicioso, tem uma sabedoria de homem vivido intelectualmente e fisicamente. Tão sabido que disfarça a própria inteligência para se apresentar espontaneo, claro, nitido, nos poemas em que assim quer ser.

Assinalemos, então, uma segunda conclusão: Cassiano Ricardo modificou históricamente os seus processos de trabalhar a poesia, valendo-se, entretanto, para a sua poesia de hoje, da base e experiência da sua poesia de ontem. Num certo sentido, se poderá dizer que o poeta atual é o mesmo anterior. Houve apenas o aproveitamento, num novo angulo, de sua arte, que permaneceu integra nesse passar pelo tempo. E

(Conclui na pag. seguinte)

A CAÇADA

RUTH GUIMARÃES

Era um cabritinho negro, muito lindo, de olhos doces. Quando o arrastaram com uma corda no pelo liso e brilhante, berrou lamentavelmente, como se adivinhasse. Distraiu-se, pelo caminho, pulando com alegria, quanto davam suas perninhas extravagantes. Amarraram-no a um arbusto florido, na orla da floresta. Os homens que o trouxeram ocuparam-se em construir uma tranqueira com paus trançados, bem alta e fechada, para que nada pudesse chegar à alegre vitima negra, sem pular e sem ser vista do alto da rampa. Fora começava a clarear. O animalzinho voltou ao mato o rabinho erguido como um protesto. Temia decerto a fealdade dos seus contornos sombrios. Ao partir, disse o homem que o amarrara:

— Pena deixar para a onça um bichinho tão bonito.

— Nós não damos tempo da bruta chegar nele — declarou o outro, com uma segurança que provocou maliciosas olhadelas do companheiro. O animal ficou sozinho e não tardou a se esquecer de todos os perigos. Havia um belo sol, uma corda comprida, dando-lhe gostosa ilusão de liberdade, a grama era verde e ele muito novo. Tinha nascido na primavera anterior. Entretanto, a sua alegria durou pouco. Chegou-lhe às narinas sensiveis o cheiro do inimigo. Pulou e berrou desesperadamente, esperando que a mãe, a bela cabra de malhas brancas e pretas, o viesse tirar do apuro. Porém, não foi ela que atendeu ao chamado.

A cachorrada onceira da fazenda alevantou a onça e então foi vista a coisa mais linda do mundo: o salto elástico de um punhado de luz fulva, que se distendeu e ultrapassou a tranqueira. Ela pulou ainda uma vez, com a facilidade de uma bola de borracha que ressalta. Caminhou rápida e suavemente sobre um tronco grosso inclinado e girou, num volteio agil, agachando-se, atrevidamente, devagar, atenta, provocante. Ondulava e negaceava, com pequenos arrepios colericos no bigode. Avançou uma das patas e recolheu-a. Parecia prestes a pular sobre os cães. Detinha-se, entretanto, imovel, numa atitude que era a representação viva do movimento. Como se tivessem fixado com uma camara, um instantaneo do pulo, no momento mesmo em que começa. A luz tremia nos seus olhos e na linha eriçada do dorso dourado onde se destacava um traço negro. Ficou lá em cima, belissima, arrepiada, como um gato irado, com pelos de ouro cintilando ao sol.

Não era preciso silencio. Podia-se gritar à vontade e o faziam, numa excitação demoniaca. Os cães acuavam a fera, latindo em torno do tronco, de onde ela os espreitava. Os homens desceram a rampa, correndo de todos os lados, com as armas nas mãos. Pararam a certa distancia, emboscando-se atrás das arvores, ajoelhados ou deitados no chão, para o tiro com apoio.

— Deus comigo, São Miguel com as almas! — Gritou João Bento, no mais aceso da correria.

O paulista, que nunca estivera numa caçada, tinha introduzido naquela a estupenda inovação de aparecer montado. Estava arremetendo o cavalo para a frente, e o animal bufava, erguendo-se sobre as patas trazeiras. Bruscos

(Conclui na pag. seguinte)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

Sherwood Anderson em português

Publica-se em português, finalmente, um livro de Sherwood Anderson, o famoso contista norte-americano. James Amado e Moacir Werneck de Castro foram os tradutores. "A Secreta Mentira" é o titulo em nosso idioma do volume que o autor chamou "Winesburg, Ohio". Trata-se de uma série de contos que têm por cenário a pequena cidade de Winesburg e que, focalizando aspectos e tipos da sociedade do centro dos Estados Unidos, formam um quadro vivido da realidade ianque.

Sherwood Anderson foi um inovador no panorama literário de sua pátria. A "nova ficção americana", de que se tornou representante destacado, nada mais fez do que insistir resolutamente nos fatos reais da condição humana, revoltando-se contra a ilusão do otimismo e suas fugas ante o desagradável, que reduziam a literatura estadunidense ao mais vulgar sentimentalismo.

A obra de Sherwood Anderson agride a mentalidade caracterizada pelo cego e ingênuo endeusamento do progresso. "Os homens ergueram paredes — escreveu êle — e agora se quedam por trás delas sabendo, vagamente, que além dessas paredes há calor, luz, ar, beleza — a vida, enfim".

Com "Winesburg, Ohio" Sherwood Anderson tornou-se célebre. Os críticos compararam-no a Dostoievski e a Checof e chamaram no "o poeta da inquietude norte-americana". Quase tôdas as suas obras foram traduzidas para o francês e algumas para o espanhol de sua edição. Eis as bases do concurso: os originais deverão ter no minimo 8 folhas datilografadas e no máximo 20; o nome e endereço do autor deverão ser escritos nos próprios originais; os trabalhos deverão ser necessàriamente inéditos; os contos serão julgados por uma comissão de três escritores de renome; mensalmente, havendo candidato classificado, será editado um conto premiado, em rigorosa ordem de recebimento; não serão devolvidos os originais.

O concorrente deverá ser sócio do "Clube do Conto". A organização obedece à direção técnica do escritor Constantino Paleólogo. A assinatura, para recebimento de sete em sete dias de um conto, se mensal, custa Cr$ 10,00, se semestral, Cr$ 55,00 e se anual, Cr$ 100,00. Endereço do "Clube do Conto", para o qual deverão ser encaminhados os originais do concurso: Av. Nilo Peçanha, 31, sala 311, Rio de Janeiro.

UMA FARSA DE EDMOND ABOUT

"O Homem da Orelha Rasgada" é o segundo romance de Edmond About que se traduz no Brasil. O primeiro foi "O Rei das Montanhas", uma deliciosa sátira à Grécia como centro de turismo e ao "banditismo" organizado — em sociedade anonima ainda — que a infestava. "O Homem da Orelha Rasgada" é uma mescla de romance fantástico e humorístico. O seu cenário é a França burguesa e satisfeita que sucedeu à França romanesca de Napoleão. Um oficial do Corso, com todos os ideais vibrantes da época, ressuscita, e natural mente choca a gente serena e mediocre que o rodeava. Seus modos de fanfarrão são julgados escandalizantes. Os bons burgueses não podiam aceitar as atitudes fogosas do homem "que tinha vindo do outro mundo". O choque das duas concepções da vida oferece inumeros motivos de humorismo. A relatividade dos conceitos humanos é o sentido fundamental da narrativa de About, escritor que foi apelidado "o neto de Voltaire".

"POEMAS DE CAMERA"

José Escobar Faria publica o seu segundo livro de poemas. Deu-lhe o título britanico de "Poemas de Camera". E, na verdade, há uma certa solenidade discreta nos seus versos de agora. O poeta é dos que amam a contensão, a disciplina, o rigor a sobriedade. E' um cantor grave. Graves são tambem os seus temas — a morte, as desesperanças do homem, os problemas do homem. Mas não somente de angustias e de fugas êle nos fala. Há, na sua lira, uma secreta aspiração de vida, das coisas inaugurais da vida. Como, por exemplo, quando diz: "Manhã, eu te oferto meu corpo e meu espírito liberto da noite".

CINCO INFORMAÇÕES

★ Foi eleita a nova diretoria da "Camara Brasileira do Livro". Dela fazem parte, como presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente, os srs. Hernani de Campos Seabra, Mario da Silva Brito e Horácio Lomellio.

★ "Trópico" publicará, num dos seus próximos numeros, uma entrevista de Aurasil Brandão Joli com José Geraldo Vieira.

★ Sherwood Anderson foi jornaleiro, padeiro, soldado na guerra de Cuba, agente de publicidade, jornalista, homem de negócios, e, finalmente, escritor. Só aos quarenta anos publicou o seu primeiro livro.

★ Ultimos êxitos literários franceses: o quarto volume do "Journal" de André Mauriac, "Attente de Dieu", ensaios de Simone Weil; "Ensaios Escolhidos" e "Quatro Quartetos" de T. S. Elliot, traduzidos do inglês e o volume de Cartas de Max Jacob a Jean Cocteau, correspondência dos anos 1919-1944.

★ Aparece, agora, em tradução francesa, o ultimo romance de Thomas Mann: "Doutor Fausto".

ROMANCISTA PORTUGUES

[illegible] Antonio Pousada. Uma incontida vocação para as letras, rompendo de um homem cujas circunstancias da vida obrigaram a ser outra coisa. "Se lhe faltam as galas de estilo de um Machado de Assis ou de um Proust, Antonio Pousada tem, no entanto, a valorizá-lo a faculdade de saber contar com naturalidade [illegible]", [illegible] o critico Cassiano Nunes. [illegible] Antonio Pousada [illegible] "aprendido dos seus ancestrais esta arte maravilhosa e milenar". E' o gênio narrativo do povo, e, no caso do povo português, que dá a Antonio Pousada a sua fluencia, a sua naturalidade [illegible] "Os Filhos Não Têm Culpa", que acaba de lançar, Antonio Pousada confirma suas qualidades de contador de história.

JORGE AMADO

Mais um livro do romancista baiano é transposto para o francês: "Mar Morto". Este romance e "Jubiabá", reunidos num só volume, foram traduzidos para o inglês. Não se tem noticia de que o autor de "Terras do Sem Fim" esteja escrevendo alguma nova obra. Seu ultimo romance publicado entre nós, foi "Seara Vermelha", que apareceu em folhetim em "Lettres Françaises".

PROXIMAS EDIÇÕES

— "Os Conspiradores", romance de Barbey d'Aurevilly, em tradução de Otávio Mendes Cajado.

— "O Poço da Solidão", de Radcliffe Hall, pôsto em nosso idioma por José Geraldo Vieira.

— "No Tempo de Paula Ney", crônicas de Ciro Vieira da Cunha.

— "Noite de Natal", coletanea de contos de autores brasileiros e estrangeiros.

— "A Menina dos Rouxinois", de Almeida Garret, novela destacada de "Viagens na Minha Terra", do celebrado autor romantico português.

— "Poemas e Canções", de Vicente de Carvalho.

— "O Romance e o Mito", ensaio de Franklin de Oliveira.

— "O Barranco", romance de estréia de José Ferreira Landim.

— "Contra Mão", novela de Antonio Olavo Pereira.

— "Viagem para Málaga", de Leonardo Arroyo.

CONCURSO DE CONTOS

O "Clube do Conto", do Rio de Janeiro, promove um concurso permanente de contos, oferecendo Cr$ 500,00 de prêmio aos trabalhos premiados alem

CAMPANHA CONTRA O CANCER

[illegible] combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho [illegible] do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Câncer — Al. Barão de Limeira, 50 — 2.º andar — Fone: [illegible]

O CHEIRO DE PARIS

(Conclusão da pag. anterior)

[illegible] Anibal, mas não é. Porque em Paris tudo é perto [illegible] Tudo perto.

Com uns dez minutos estava Anibal [illegible] Medo de se perder em Paris.

[illegible] tem Paris nas mãos [illegible] do Padre Pedro, em Pernambuco.

Estavamos outra vez no [illegible] de Janeiro, [illegible] Arco de Triunfo! Foi a impressão [illegible] postal.

TOPOGRAFIA

(Conclusão da pag. anterior)

ilusões da mocidade, um céu colorido pela magia de um coração inexperiente — aquelas letras me surpreendem como a descoberta de inscrições fenicias ou egipcias numa perambeira amerindia. Minha rua é assim iletrada, apolitica — cirando-cirandinha, vamos todos cirandar, cocoricó, cri-cri — e uma vontade de votar no leiteiro para presidente da República.

OS CRIMINOSOS NA...

(Conclusão da pag. anterior)

parecido a muitos, e principalmente após a extraordinaria representação de Orson Wells. Hamlet é um dos criminosos loucos que Ferri analisa. Está latente nesse personagem shakespeareano a loucura lucida, apresentando sintomas psico-patologicos. E' um desequilibrado que às vezes demonstra plena consciencia da sua demencia. [illegible]

Na Phedra de Racine, encontramos um exemplo de criminoso por habito adquirido, [illegible] segundo Ferri, mesmo mais raro do que os outros.

'Jamais se viu no mundo a timida [inocencia
Passar subitamente à extrema [licenciosidade
[illegible]
Um pérfido assassino, um infame [incestuoso.

Como um tipo de criminoso passional, Othello é colocado entre os homicidas susceptiveis de paixão. Com a mesma intuição da verdade, Shakespeare [illegible] Othello [illegible] violencia, [illegible] tragedia. [illegible] criminoso passional, e o remorso [illegible]

Carlos Moor — personagem central dos "Bandidos" de Schiller — é o tipo modelo dos bandidos romanticos [illegible] Ele encarna as caracteristicas do criminoso acidental. E' um homicida movido por uma paixão de caráter social. [illegible] sem arrependimentos. São os tipos que se julgam capazes e mesmo no dever de fazer justiça. [illegible] Carlos Moor [illegible]

Não podemos deixar de ressaltar a importancia que tem ainda hoje "Os Criminosos na Arte e na Literatura" [illegible] estudo cientifico [illegible] de "dirigismos intencionais".

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite sem substituição a outros. A D S T [illegible] Transito — D S T — Campanha Educativa

O POETA ABSORTO

(Conclusão da pag. anterior)

cial, gera o musical. Isto nos revela o ultimo poema «Musica de Orgãos»:

«[illegible] leves colinas onde teus passos [ecoarão...»

No trato do cotidiano, inscreve-se este poeta [illegible]

[illegible] (1) e «Quietude» (2).

[illegible] José Paulo Moreira da Fonseca [illegible]

«aquela harmonia na qual parecem tranquilamente mover-se, [illegible]»

[illegible]

(1) «Angulo e Faces» — André Carneiro. 1949. Clube de Poesia. (2) «Poesias» — José Paulo Moreira da Fonseca, 1949, José Olimpio Editora.

O PRIMEIRO DIA

(Conclusão da pag. anterior)

o seu «corpo tomado de levezas». Fizemos essa observação por ser o verso «morro de não poder morrer» oriundo com certeza do poema de S. J. de la Cruz e por estar empregado em outra perspectiva.

O poema n. 50 é muito sugestivo como pressentimento de que o R. Bairão num futuro proximo tomará outras atitudes não só diante de seu sêr, humano e Igsigual, mas de compreensão às outras doutrinas religiosas. Se a dor que ele sente é deveras dor que a sua visão e sensibilidade lhe trouxeram, evidente é da necessidade infinita de se acreditar que aos poucos a morte do corpo remende a sua alma agora rasgada. Não é possivel continuar no mesmo caminho quem nesse caminho só sentiu dor.

«Uma infinita dor e que sinto em [minh'alma rasgada».

E em vez de «dor de precisar partir sem partir...» deve ser «dor de precisar partir» para contemplar no cimo da montanha o candelabro abandonado» e «revet a propria luz».

* * *

Certa poesia do cotidiano tem dado margens a muita mistificação. E' que algumas pessoas sem o devido talento e imaginação se apresentam como poetas, e fazendo a apologia do cotidiano como conquista da poesia moderna, escrevem versos onde são visiveis a tecnica primaria e o lirismo frustrado. Não percebem esses poetas que não basta apenas empregar um vocabulario «técnico» para que se atinja (e nem sempre) um nivel lirico ou dramatico. E' que lhes falta o impulso interior para deformar em poesia esse cotidiano, transformando-o em tema eterno. Como exemplos dessa realização citaria Rilke, Laforgue, Eliot, Fernando Pessoa, Cesário Verde e Drummond.

Num dos poemas em prosa, o de n. 39, há uma atitude estética de R. Bairão:

«Odeio o cotidiano»

E entendemos isso no sentido de que esse cotidiano apenas lhe traz a consciencia da sua complexidade que o tortura e faz desejar a beleza dos dias desiguais. E' plausível essa atitude, diante desse cotidiano que tem dado margens a tanta mistificação...

MANSARDA ACESA

O PRIMEIRO DIA

A PROPOSITO DE POEMAS EM PROSA

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Uma das expressões mais eficientes da nossa modernissima literatura, Reynaldo Bairão, alem das qualidades de critico que prematuramente se especificam, é uma verdadeira vocação literaria que com outra coisa não se importa a não ser com a sua realização em planos sempre ascendentes.

Muito embora essa vocação queira se alinhar já em tabelas bibliograficas, sua velocidade de tarefa sendo determinada simultaneamente por uma noção de "tempo" e "caminho", palavras que tanto usa, não resta duvida que seu criterio estetico é um crivo que torna tal produção, apesar de já quantitativa, bem joeirada e classificada.

O jovem poeta e ensaista não é, contudo, um produto de vontade e programação empirica, e mesmo seu autodidatismo é apenas aparente já que, dotado duma curiosidade literaria e artistica maciça e vigilante, vem pondo seus sentidos e sua sensibilidade em pesquisas pediculadas e nunca sésseis dentro dos escaninhos mais profundos do autentico mundo da Literatura. Conhecedor invulgar da moderna literatura luso-brasileira e bem assim do acervo coevo das demais literaturas e das artes em geral, dispõe, por conseguinte, de padrões e de reservas, de estimulos e de *démarrages* para essa pista que para ele não é um pareo de olimpiadas mistas e sim algo com a finalidade duma escalada — mesmo sozinho — ora ao Olympo ora ao Venusberg.

Previamente orientados, por conseguinte, da sinceridade e da cpção do jovem poeta, não incorremos no equivoco ou na decepção de tratarmos duma figura acidental que irrompa com lances narcisistas disposta temporalmente a se retemperar com *nourritures terrestres*, muito embora suas digestões, depois, o lancem no estado de torpor mistico.

Evidentemente se trata de criatura votada para o mister literario, de vocação mais do que espontânea e determinista, quase mesmo *à outrance*, muito ao contrario, todavia, do *poète malgré lui*.

No autor da *Elegia a um poeta morto* não é o vicio literario que influi, não é a roda de café, de livraria, de capela, o tonus retorico, a doença da automistificação. Mesmo certos arrancos de egolatria fundamentada aí são atuação termodinamica, estados de *performance* substituidos não raro pelo *cafard*, pelo retiro do donzel, pelo clima religioso alternado com o impulso dionisiaco.

Seu primeiro livro, quase todo de produções de 1948, foi uma demonstração, ora normativa, ora alterada, de virtuosismo onde versetos eram confissões e al-kais eram disticos, o senso poetico e plastico se fundindo com o senso estetico, mas onde já "ia tendendo para o equilibrio interior": e tal livro está na sua obra como na de Fernando Pessoa ao mesmo tempo as experiencias contrarias de Alvaro de Campos total e de Ricardo Reis contido e sopesado. Ora, a liberdade anslógica segundo a captação plurilicelular de Alvaro de Campos indica numa estreia pleno virtuosismo, às vezes mesmo sentido orquestral e sinfonico, ao passo, que, apesar de tanta possibilidade, a outra experiencia, a Ricardo Reis, indica num jovem um verdadeiro fenomeno de cilicio não catolico mas orfico... a Prometeu acorrentado bem mais do que a Orfeu no Limbo.

Após provar, portanto, de chofre, que sua poesia podia ser rosa dos ventos e maçame de navegação, assim como podia ser vigilia concentrada em barbacã dando para desertos ou litorais, o estreante de então confirma ainda mais alguma coisa no seu segundo livro onde, em pauta ora a Manuel Bandeira ora a Mario de Andrade, revoluciona e escandaliza seus proprios aposentos da passeio hamleteano para fingir de jogral numa especie de auto a Juan Ruiz, chapando-nos com a "*Aparição, anunciação, fixação dela no infinito*" que se diria algo de delirio oposto a *Cobra Norato* e sugestões gavrocheanas de *Macunaima* quanto ao ponto de vista sintático.

Essa excursão pelo entrudo gnomico, essa fuga ao didatismo, essa experiencia onirica, essa caricatura a *frigore* do sublime a Bosch e a Goya, valeu tanto entre os livros de 1949 como um *putsch* da geração novissima contra o legitimismo dos nossos supostos Paul Souday.

Já em fins de 1949 saiu seu poema *Elegia a um poeta Morto* o livrava por obrigação protocolar do tema e por depuração de final de carreira numa pista já sem arquibancadas, de indumentarias de Patelin, num fenomeno que compararíamos ao duma pessoa que arrancando sua fortuna lexica a Chateaubriand e Hugo, se empobrecesse voluntariamente, à maneira do regime de pão e agua na cela da posi adum Bernis e dum Colardeau.

Já então a poesia de Reynaldo Bairão perdia a velocidade horizontal de *taxi em area* util para subir em vôo vertical, visto estar já naquele estagio de *irradiação* (de Lartigue), tendo deixado o de *impulsão* (de Berthelot). Tomara que o jovem poeta perdure nessa escalada, não passando miticamente como disco voador e sim atingindo aquela altura que no dizer de Launay nos mostra sidério que ainda é telurico.

Reynaldo Bairão, que, por sua complexidade individual se vê não raro com os soliloquios alternados de seus muitos Albertos Caeiros puxando para o objetivo o que se quer transubstanciar em alegorico, sempre procurou nos poemas em prosa se livrar de esparadrapos, ortopedias e couraças — quer as de Tristão e Lancelote, quer as de Lohengrin e Parsifal —. Vislumbro não raro nesse adolescente que finge viver em Creta um cruzado perdido, às voltas com a busca do Santo Graal.

Agora, definitivamente, nos dá um livro só de poemas em prosa mas, graças a Deus, sem a claridade difusa de Baudelaire, sem a fuligem de diario de caminhante de Rimbaud, e sem o solipsismo de Gerbault.

Até aqui, ou melhor até Max Jacob, os estetas de comparecimento bissexto cuidavam, em suas circunvalações de faquires ocidentais, que o poema em prosa era uma serie curta e pomposa de exercicio retorico obtido mediante as associações *infrutuladas* de Lionel Landry. Depois porem que Max Jacob mostrou numa mesa de café que o poema em prosa é algo como vomito de coração e bocejo de *gueu*, ficamos livres de experiencias verbais imitando ora confissões sinteticas ora disponibilidades cristalizadas.

Reynaldo Bairão consegue obter uma poesia nova, pura, autonoma, nos fragmentos de seus cinquenta blocos. Que é, a meu ver, o poema em prosa? Acho que qualquer definição didatica o disvirtua. Prefiro comparar sua genese ao celebre verso:

"De l'animal et de l'humain
Une secrète véhémence
Bientot rechauffe notre main."

Sim, algo, não agua nem brasa, mas que "*rechauffe notre main.*"

Ignoro se o jovem autor conhece autores que vou citar e que timbram em fazer poemas em prosa, conquanto não obtenham sempre aquela eliminação de prosaismo, mas que muito frequentemente conseguem o que Doudan pedia em suas cartas: "Não me venham com ideias claras, pois isso é cretinice."

A verdade é que nesta terra que já está fugindo desde muito ao fluxo da rima é da cadencia, no primeiro caso de *sloperismo* e no segundo caso de *swing*, a tentativa dos poemas em prosa de Bairão não é trabalho em serie para encher insonia e *spleen* e longe está de ser "fluido em frascos", de Chenavard.

Comparo-o não em semelhança nem em processo, mas em vontade em eficiencia substantiva e tambem esoterica (como corpo e alma, tempo e extra-temporalidade) ao que melhor tem sido obtido por Saint-John Perse e Francis Ponge. Ao que melhor tem sido realizado por Gustave Roud, por Georges Haldas e, principalmente, por Philippe Jaccottet.

Bem razão teve este ultimo de avisar:

"Mais leur langue est étrange, il faut une longue étude et les jeunes mères ont éteint nos flambeaux dans les marais."

Um que sorrirá como...

(Conclusão da pág. anterior)

assim fez, em obediência ao seu temperamento, à sua experiência artística, até atingir o seu modo de ser presente, que lhe retrata uma fase nova, uma concepção mais recente da vida, da arte e do mundo. Mesmo porque tudo isto mudou. Mas o poeta continuou sendo. Ontem a vida lhe dava alegria. Hoje ela lhe dá, mais que a própria morte, mêdo.

Cassiano Ricardo é hoje um "homem ciente". E sua principal ciência é a da poesia. Não sem motivo, garante que é a

"Poesia! unica coisa
que, depois de sabida,
continua secreta..."

Já disse e repito: o poeta é sabido. Por ser assim, trabalha conscientemente os seus versos, mas tanto e de tal forma, e com tantas secretas intenções, que faz poesia. Então — pode-se perguntar — é ele poeta por vontade? A melhor resposta, creio, é a de que a vontade não faz o poeta, mas, desde que se seja poeta, a vontade vale, e vale muito. Sim, porque ela se converte em malicia, e malicia ensina. A vontade doma o verso e desse dominio deriva a expressão pessoal, o caráter as nuanças, a confiança em si mesmo. Há, em Cassiano Ricardo, uma parte angélica e outra demoniaca — para usarmos de duas "definições" caras ao escritor, que constantemente as usa e aplica, quando fala de outros... poetas.

Sua sabedoria, seu treino, sua experiência, colocaram-no à vontade diante da poesia e de seus modos de expressão. Vêmo-lo sem nenhum receio diante dos temas e das formas e fôrmas. Cassiano Ricardo, em "A Face Perdida", utiliza-se de uma rica variedade de ritmos e de metros, enfrenta o prosaístico, agarra o lógico usa tranquilamente "pois", "mas", "isto é" (em "Um Dia Depois do Outro"), recorre as copulativas, muito lampeiro, não dando confiança ao "perigo lógico" que essas palavras e expressões conclusivas apresentam para a poesia.

Haverá quem alinhe essa pluralidade de recursos e de meios do poeta. Mas reconhecê-los e enumerá-los é só... estatística. Há algo que se esconde atrás dessa contabilidade hoje com foros de estética: é a compreensão de que o desbaste, o êrro proposital, o jogo métrico, até a traquinagem de rima, interessam mas somente enquanto elementos criadores. Quando são integrantes da poesia.

Um êrro proposital de Cassiano Ricardo que "funciona" poèticamente é, sem duvida, o do "Lo poema do amigo morto":

"Quem morreu, não foi êle.
Foram os objetos que a sua
mão deixou de tocar.
Os seus livros, o seu pequeno
cão, estão defuntos.
Não foi o sangue que lhe parou
de fluir, nas veias;
foi, antes, o vinho quem ficou
[imóvel,
na garrafa".

Um purista, um leitor de mentalidade gramatical, reclamará aquele "quem" em lugar de "que". Estranhará a sua aplicação e dirá que para coisas se usa o "que" e não o "quem". Entretanto, para o poeta, vinho não é vinho, ou pelo menos não é vinho apenas. E' sangue. E' o sangue humano. E' uma categoria nova. Daí o "quem". Pode-se garantir que tôda a força e grandeza desse verso, reside no "quem", porque ele transforma o vinho em sangue, e sangue é vida.

E as associações de idéias e conotações do poeta? (desterro e enterro, por exemplo). Quanto valor não têm elas? Que transposições não dão elas aos "assuntos" dos poemas. Certos poemas têm o mesmo assunto. Parecem exercicios sobre o mesmo tema. E o são. Mas o poeta está de plena posse dos seus segredos técnicos, e é através deles que constrói diferentemente os seus versos aparentados, que lhes dá novidade, outra temperatura. Citemos "Besouro" e "Mosca Azul (ou Dourada)". Têm muito de comum. A própria determinação de retomar o tema da "Mosca Azul", de Machado de Assis, mostra o que há de volitivo na poesia de Cassiano Ricardo. E' um poeta que prepara armadilhas para os criticos. Especialmente para os criticos que o sujeitam a certos clichês de julgamento, e isto constitui um aspecto demoniaco de seu jeito de ser.

Cassiano Ricardo é sobretudo um poeta lógico. Constrói lògicamente os seus poemas. Dá-lhes uma pontuação lógica de prosa mesmo. Não para realizar um pensamento de prosa, mas um pensamento de poesia. Eis por que não teme os "isto é", os "pois". O autor de "Um Dia Depois do Outro", transcende a lógica, recorrendo ao que poderemos chamar o "silogismo poético". Observe-se que é através dessas conclusões que êle obtem o ponto de apoio para a penetração, pelo leitor, de sua poesia. O conjunto de reflexões em tôrno de um tema, de uma idéia de uma situação lirica, leva o leitor a se interessar pelo poema, e nesse enleio — de malicia — vai caminhando até que é jogado para o clima de poesia que o autor almeja, quer e realiza. Não se trata de um raciocinio, posto em verso, com premissas estabelecidas. Mas é como se assim fôsse. Desse engodo é que brota a poesia para o leitor desprevenido. Esse o fundamento tambem da clareza dos versos de Cassiano Ricardo. O poeta é anti-hermético. Na aparência, apenas. Pois há, sempre, em cada verso, uma "face perdida" para quem não puder descobri-la. Quem a descobre, porém, quanta emoção não frui e — diga-se também — não padece. Sim, que se sofre com êste livro de lirismo machucado, doido, surdo. Este lirismo de quem se sente morto e com a renuncia dos mortos assiste ao espetáculo da vida.

O sabido poeta que desvendou os segredos da poesia, da comunicação, e que se diverte com os enigmas da vida e da sua arte, nos comunica:

"Guardo, comigo,
o sorriso com que, em hora
[própria,
sorrirei como um inglês".

Oh! êste inglês que é mais que inglês. Inglês que é Mefisto, o Mefisto que vem de Marlowe — êsse inglês que sorriria de Goethe, possìvelmente...

NOTAS SOBRE AVIAÇÃO

O mais novo avião de transporte

O "Raider C-125" será construido de dois tipos: um para o Arctico e outro leve de assalto — Suas principais caracteristicas — Recordes mundiais de segurança e de transporte de passageiros.

W. J. WAGNER

Recentemente, a Northrop Aircraft, de Hawthorne, na California, anunciou que seu mais novo avião leve de transporte, o "Raider C-125", fará brevemente sua estréia diante de personalidades da Força Aérea e do Exercito, participando da "operação Swaemer", em Forte Bragg, na Carolina do Norte. Os exercicios reunirão cerca de 40 mil membros da Força Aérea e do Exército.

A segunda fase de testes do novo aeroplano foi completada por uma comissão das Forças Aéreas, em menos da metade do tempo previsto. Todos os dados puderam ser obtidos em 13 dias, e assim, o "Raider" estará apto a tomar parte nos exercicios que reunem os mais modernos aviões das Forças Aéreas.

O "Raider" será construido de dois tipos: o tipo para o Artico e o tipo leve de assalto. O tipo que tomará parte nas estatisticas e nas demonstrações de vôo, em Forte Bragg, será um tipo Arctico. Testes suplementares serão feitos na base aérea de Wright-Patterson, e os testes serão realizados na base de Eglin, na Florida, no mês de Julho.

Os novos aviões serão munidos de poderosos motores Wright R-1820-101. Treze do tipo Arctico, estão sendo tipos leves de assalto e dez construidos para a Força Aérea. Todos eles estão planejados ara providenciar a comunicação aérea para localidades não comumente abertas aos transportes aéreos, deste tipo.

Os aviões do tipo Artico serão munidos de rodas-skis, permitindo a aterrissagem tanto em pistas construidas como na neve. Serão capazes de levantar vôo em pequenas distancias ou em terrenos mal nivelados. Fortes trens de aterrissagem fixos, poderosa construção, dependência de três motores e uma helice de grande velocidade — tudo combinado para dar uma magnifica performance ao Raider. Uma unica porta com rampa trazeira permite o rapido carregamento de veiculos e carga pesada.

32 passageiros ou mais de 4 mil quilos de crga podem ser transportados pelo Raider.

RECORDES MUNDIAIS DE SEGURANÇA E DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

O comitê Civil de Aeronautica anunciou há pouco, que durante um periodo de dois anos, as carreiras aéreas internacionais dos Estados Unidos realizaram um recorde mundial de segurança, e um recorde mundial de transporte aéreo.

Durante os dois ultimos anos, as linhas aéreas americanas, operando internacionalmente, transportaram cerca de três milhões de passageiros através de diversos paises do mundo, sem um unico caso fatal de um passageiro. Isto foi o maior numero de passageiros transportados no periodo de dois anos, por qualquer pais, na história da aeronautica civil. Cerca de quatro bilhões de milhas foram sobrevoadas.

Atualmente, as linhas aéreas americanas operam internacionalmente em 203.678 milhas de rota, e serve a 239 pontos estrangeiros em todos os continentes do mundo.

(I.P.A.)

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos — Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

A CAÇADA

(Conclusão da pag. anterior)

estremecimentos percorriam-lhe o corpo, sob o pelo lustroso. Recusava-se, positivamente, a tomar parte no perigoso esporte. Um trecho escuro de mato os engoliu a ambos. Reapareceram num recuo comico, um minuto depois. O homem desmontou rapidamente e desapareceu entre a folhagem, abaixado, levando nas mãos a Winchester de dois canos.

Partiram muitos tiros ao mesmo tempo. Anulou-se aquela esplendida vida.

— Matou!

Não. Ainda não. A fera rasgou com as garras aceradas o tronco, numa tentativa de equilibrio. Veio abaixo, afinal, com as unhas cheias de cascas. Os cães amontoaram-se sobre ela. Reergueu-se furiosa, e, com patadas fulminantes, feriu e matou.

O que sucedeu depois, semelhou-se a uma sequencia de filme, passada em camara lenta.

Os homens surgiram e avançaram lentamente, formando um vasto semi-circulo. Davam um passo vagaroso e tateante, sem olhar para o chão, deixando para os pés exclusivamente a tarefa de escolher terreno. Paravam. Outro passo. Outra parada. E outro passo. Os olhos fixos lá adiante na luta. Hipnotizados. E outro passo. E outra parada. Contra a vontade, mas fascinados. Outro passo... Tamanha lentidão, mexia com os nervos mais do que a algazarra dos animais.

João José começou a arrastar-se pelo chão. Tinha que mostrar que valia mais do que «eles», fazia questão de deixar bem claro esse ponto, embora, intimamente os desprezasse. Nunca lhe pareceu tão aguda a consciencia do seu proprio corpo. Surdo ao apelo das entranhas, destravou a arma. Por um minuto, desejou apenas permanecer. Ser como uma arvore e deitar raizes. E quando se resolveu, o corpo relutante pesou contra o solo. O suor brotou-lhe das axilas e da face anterior das coxas, na parte em que elas se defrontavam. Passou uma das mãos entre as pernas e levantou depressa. Perdeu o equilibrio. Correu abaixado um pouco. Endireitou-se e partiu firme para a frente. Dominou a agonia do medo e correu direito. Agora não poderia recuar. Sentia grudados nas costas os olhares de todos e sabia que «eles» esperavam vê-lo fracassar. Ouvia Netinho gritar-lhe o nome, com uma ansiedade que o obrigou a envergonhar-se da bravata. Mas Henrique anulou o efeito da ansiedade do outro.

— Na cabeça! — gritou apressado, gesticulando. — Na cabeça! Não estrague o couro.

João José corria num automatismo cego de fuga. Fugia do medo. Fugia de si mesmo. Fugia. Fugia...

A detonação soou a poucos palmos do seu rosto. Segurou firmemente o fuzil, contendo o coice da arma. Milhões de estilhas de som despedaçaram o ar e vibraram nos seus timpanos. Receou que alguem houvesse atirado por trás dele e o tivesse atingido. Cambaleava ainda quando viu a fera dar o seu ultimo salto, belo e rapido, como o de um gato atirado de um telhado. Quase vôo, metro e meio acima do chão e depois a imobilidade.

— Na cabeça!

João José olhou e nem podia acreditar em sua sorte.

Era o fim. Mais uma contorsão e apagaram-se os olhos raivosos do animal. José olhava atentamente e um arrepio correu-lhe ao longo da espinha, como agua gelada. Largou a arma que bateu com um ruido seco no chão.

— Está destravada, seu louco!

José não soube explicar como foi que aquilo, nem bem acabou, começou a parecer sonho. Ouvia de longe o diálogo travado em torno dele.

— Bonito tiro!

— Tambem, dessa distancia, qualquer um faz bonito.

— Mas não é qualquer um que chega a essa distancia... disse João Bento, queimado, como se fosse com ele o remoque.

De subito a fera estremeceu.

— E' o veneno. — Disse um caipira.

Como tinha soado engraçada e distante aquela bobagem de veneno de onça!

Vagamente, achou que os olhos de Maria da Gloria... que os olhos da fera... que aquele modo de espreitar por baixo das palpebras descidas...

A cidade que foi dividida em duas

A ponte que liga Linz a Urfahr, construida em 1940 onde os transeuntes enfrentam mil dificuldades para atravessá-la.

(Conclusão da ultima pagina)

le. E bastante diferente do lado russo. Lá ninguem pode atravessar a ponte sem estar munido de um cartão de identidade escrito em quatro linguas. Um passaporte comum não é suficiente.

Como há um grande movimento pela ponte, há passagens separadas para pedestres, ciclistas e automoveis. Todo o mundo tem pressa, especialmente os que viajam de bonde. Diante do posto russo, os bondes param, os passageiros descem para passar pelo controle, e os bondes seguem vazios até a "zona de Ninguem".

Mas, os austriacos, que estão em suas casas, eram e são ainda obrigados a passar por diversas formalidades existentes cinco anos após a guerra. A ponte de Linz tornou-se o simbolo da divisão do pais em dois mundos. (I.P.A.)

Uma profissão de fé

(Conclusão da pag. anterior)

não como argila informe à qual o artista transfunde sua emoção e cria assim uma mensagem significativa, mas da palavra em si mesma, pequeno deus sonoro contendo todas as virtualidades e todos os poderes, a ponto de a função do poeta ser apenas a de faiscar, na ganga do dicionario e da palestra quotidiana, o ouro do verbo celeste, portador de insuspeitada e misteriosa riqueza.

Assim compreendido, "Procura da Poesia" se ajusta perfeitamente ao criterio gideano de arte, segundo o qual o assunto é sempre um pretexto e o modo de tratá-lo o que esteticamente importa.

Será ocioso, senão academico, discutir tal concepção, pois a vivencia artistica é essencialmente um amálgama indecomponivel de forma e conteudo, assunto e estilo, significado e contorno, que criam, pela sua mesma conivencia, essa unidade superior a que chamamos "obra de arte". Contudo, pode-se discutir o problema da maior ou menor importancia do assunto. Nessa discussão o moralista reivindicará necessariamente assuntos edificantes, o politico assuntos politicos, o religioso assuntos religiosos. Mas tal escolha jamais deve ficar a criterio de moralistas, de politicos ou de religiosos. Só o artista pode decidir quanto ao tema de sua obra, pois apenas os temas que solicitam sua total adesão levam-no a gerar legitimos testemunhos esteticos.

Vê-se, pois, que não se trata nunca, em arte, da preponderancia de forma ou de assunto, pois ambos se completam, nem da importancia significativa ou aliciante da anedota, mas da maior ou menor identificação entre o artista e o motivo que elegeu para seu trabalho transfigurador.

A luz destas rapidas considerações compreende-se melhor aquela contradição que o sr. Alvaro Lins assinalou entre "Procura da Poesia" e grande parte do conteudo poetico de "A Rosa do Povo". Não se trata, contudo, como pensa o ensaista, de um drama complementar, da poesia já dramatica por si mesma do sr. Carlos Drummond de Andrade: uma inspiração — em pensamentos, ideias e sentimentos — revolucionaria, contendo por isso uma disposta às concessões, um estilo aristocratico e por isso inacessivel ao grande publico". A raiz desse drama transcende a de mera oposição entre conteudo revolucionario e forma aristocratica. Verifica-se, pelo contrario, um desajuste profundo entre a sensibilidade do poeta e os temas que sua inteligencia politica escolheu, de maneira que inexiste aquela aderencia total entre criador e criação, unica a condicionar manifestações artisticas efetivamente validas. O poeta, que é essencial, vence o politico, que é acidental.

Eis por que existem diferentes de qualidade estetica e de autenticidade humana entre os poemas que compõem os dois ultimos livros do sr. Carlos Drummond de Andrade. Entre, por exemplo, "Telegrama de Moscou" e "Nosso Tempo" (6). No primeiro o poeta canta coisas que sua inteligencia propõe e que sua sensibilidade superficialmente aceita, mas não sofre, em profundeza e veracidade. Já no segundo, a inteligencia apenas ordena dados de que o poeta, como homem total, participa e que são constantes em sua tematica literaria: o da falencia do mundo burguês e o da angustia de todos aqueles que assistem, ou se cumpliciam com esse drama. O desprezo, a amargura, o sarcasmo explodem então num jorro verbal realmente poderoso, nascido, não somente do habil manejo da palavra todo-poderosa, mas, tambem da humanidade e da paixão latentes num escritor que, apesar de aparentemente obsecado pelos estratagemas da tecnica de expressão, sabe transcendê-los para criar uma mensagem exemplar a que nos identificamos totalmente. E isso é o que sempre importa.

(1) Georges Lukacs, Brève Histoire de la Littérature Allemande, Paris, 1949.

(2) Paul Valéry, Introduccion a la Poetica, Buenos Aires, 1944.

(3) Carlos Drummond de Andrade, Poesia Até Agora, Rio de Janeiro, 1948.

(4) Alvaro Lins, Jornal de Critica, Rio de Janeiro, 1947.

(5) Carlos Drummond de Andrade, ob. cit.

CINEMA

Novidades dos estudios...

Causou sensação a noticia de que a Metro-Goldwyn Mayer se encarregará, no Brasil, da distribuição e apresentação, de "Ladrão de Bicicletas", a famosa realização de Vittorio de Sica, premiada pela Academia de Hollywood como "o melhor filme estrangeiro do ano", alem de premiado na Bélgica e em Locano.

* * *

A Metro-Goldwyn Mayer anuncia que fará uma nova versão de "A Viuva Alegre", a famosissima opereta de Lehar, desta vez em tecnicolor — e sob a supervisão de Pasternack. Lana Turner e Ricardo Montalban serão os principais interpretes.

* * *

"O Segredo das Joias", que John Huston dirigiu para a Metro-Goldwyn Gayer, promete ser uma das sensações da nova temporada.

Estão muito adiantados os trabalhos de "KIM". Errol Flyn é o

Errol Flynn

"astro" desse filme baseado no famoso livro de Kipling, como se sabe. A filmagem teve grande parte realizada na India — mas esta sendo terminada agora em Londres e em Culver City. Victor Saville é o diretor de "KIM".

Terminou a filmagem de "As Minas do rei Salomão", em tecnicolor, de que Deborah Kerr e Stewart Granger são as principais figuras. Compton Bennett dirigiu esse filme Metro-Goldwyn Mayer "in location" na Africa.

* * *

A Metro-Goldwyn Mayer reunirá Spencer Tracy, Deborah Kerr e Van Johnson, em "The Plymouth Adventure", que Dore Schary produzirá e William A. Welman dirigirá.

* * *

"O Mundo não Perdoa", será o titulo, no Brasil, de "Intruder in the Dust", o muito elogiado filme dirigido por Clarence Brown com Claude.

"O IDEAL DE UMA VIDA" — Glenn Ford e Janet Leigh é o casal romantico de "O IDEAL DE UMA VIDA", mais um delicioso presente da Metro-Goldwyn-Mayer, para esta temporada. Este filme reflete com absoluto realismo a vida de um jovem médico em luta com seu pai (Charles Coburn), sempre contrário ao filho, por abraçar o matrimonio no principio de sua carreira. Charles Coburn e Gloria De Haver, completam o elenco deste filme que o Cine Metro apresentará a seguir. No cliché Glenn Ford, Janet Leigh e Gloria De Haven.

"O ASSASSINO MORA NO 21" — Observador imparcial, o diretor Henri-Georges Clouzot tradus na tela, com absoluta sinceridade, ambientes os mais diversos, conservando tudo o que os caracteriza. De suas realizações se depreende, assim, um realismo minucioso e excepcional, que comove as fibras mais intimas do nosso ser. É, por exemplo, o que acontece com "O ASSASSINO MORA NO 21" (L'Assassin habite au 21), criações das mais recentes do seu repertório. Este celuloide apresenta, nos principais papeis, Pierre Fresnay e Suzane Delair, dois dos melhores atores do cinema francês. No cliché uma cena do filme.

FUTUROS LANÇAMENTOS

São os seguintes os filmes programados pela França Filmes do Brasil para proximo lançamento:

"E MUNDO DANTES, O CONDE DE MONTE CRISTO" (Le Conte de Monte-Cristo), com Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Ermete Zacconi, Marcel Herrand, Alexandre Rignault, Louis Salou, Aimé Clariond, Lise Delamare, Line Noro, Charles Granval, Jacques Baumer, Henry Bosc, Jean Chaduc, Carmen Boni, André Fouché, Jo Dervo, Joffre e Helene Vercor. Extraido do romance de Alexandre Dumas. Fotografia de Pierre Ancrenaz. Musica de Roger Desormieres. Danças e "Ballets" dir. por Léo Staats. Direção de Robert Vernay.

"A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO" (Segunda Etapa de "Le Conte de Monte Cristo"), com Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Marcel Herrand, Alexandre Rignault, Louis Salou, Aimé Clariond, Lise Delamare, Line Noro, Charles Granval, Jacques Baumer, Henry Bosc, Jean Chaduc, Carmen Boni, André Fouché, Jo Dervo, Joffre e Helene Vercor. Extraido do romance de Alexandre Dumas. Fotografia de Pierre Ancrenaz. Musica de Roger Desormieres. Danças e "ballets" dir. por Léo Staats. Direção de Robert Vernay.

"SUA ULTIMA MISSÃO" (Barry), a historia da dedicação de um cão de S. Bernardo. Cast: Pierre Fresnay, Simone Valere, Yves Deniaud, Gerard Landry, Marc Valbel, Pauline Cartou e Jean Brochard. Fotografia de Charles Suin. Cenario de Benno Vigny e Charles Anton. Direção de Richard Pottier.

"NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA" (Batallon du Ciel), a epopeia dos pára-quedistas franceses. "Cast": Pierre Blanchard, René Lefevre, Janine Crispin, Jean Wall, D. Mendaille, Mouloudji, Christian Bertola, Charles Andrieu, Nic Vogel, Henri Nassiet, André le Gall, Pierre Louis, o Raymond Bussieres. Fotografia de Nicolas Hayer. Musica de Maurice Thiriet. Cenario original e dialogos de Joseph Kessel. Adaptação de Marcel Rivet. Direção de Alexandre Esway.

"MIQUETTE ET SA MERE" (ainda sem titulo em português), com Louis Jouvet e Danielle Delorme. Direção de Henri Georges Clouzot.

"HORIZONTES VENCIDOS" (Au Grand Balcon), a dramatica historia da aviação comercial francesa na travessia do Atlantico em 1919|1920. Cast: Pierre Fresnay, Georges Marchal, Janine Gris Pin, Suzanne Dehelly, Felix Oudart, Germaine Michel, Abel Jacquim, André Bervil, Vinci e Jacques Tarride. Cenario e dialogos de Joseph Kessel. Adaptação de Marcel Rivert. Fotografia de Nicolas Hayer. Musica de Joseph Kosma. Direção de Henri Decoin.

"PAIXÃO ABRASADORA" (La Marie du Port), drama de um homem que duas mulheres amavam, com Jean Gabin, Blanchette Brunoy, Nicole Courcel, Claude Romain, Jeanne Marken, Gabriel-le Fontan, Blancard, M. L. Godart, Carette, Louis Seigner. Adaptação de Louis Chavance e Marcel Carné. De um romance de Georges Simenon. Dialogos de Ribemont Dessaignes. Musica de Joseph Oosma. Fotografia de Henri Alekan. Direção de Marcel Carné.

"MULHER PERVERSA" (Martin Roumagnac), violento drama de amor entre dois temperamentos exaltados. Cast: Marlene Dietrich, Jean Gabin, Louis Salou, Margo Lion e Marcel Herrand. Historia de Pierre René Wolf. Direção de Georges Lacombe.

"JUVENTUDE DELINQUENTE", ex-"A GAIOLA DOS ROUXINOIS" (La Gage aux Rossignols), terna historia de amor e sacrificio, com Noel-Noel, Michele Francey, René Genin, René Blancard, Margarite Ducouret, Biscot e os Pequenos Cantores da Cruz de Madeira. Adaptação de dialogos de Noel-Noel. Musica de René Cloerec. Fotografia de Paul Cotteret. Direção de Jean Dreville.

"VITIMAS DO DESTINO" (Aux Royaume des Cieux), pungente historia desenrolada numa prisão de mulheres. Caste: Serge Reggiani, Suzanne Cloutier, Jean Davy, Monique Melinand, Suzy Prim e dez novas descobertas do cinema francês. Dialogos de Henri Jeanson. Fotografia de Guy Rebilly. Cenario original, adaptação e direção de Julien Duvivier.

"SOMBRA DO PASSADO", (ex "GARRAS DO DESTINO" (Miroir), com Jean Gabin, Martine Carol, Colette Mars, Daniel Gelin e Gisile Preville. Direção de Raymond Lany.

A surpresa do elenco de "A Costela de Adão", a comedia que vem aí, rotulada pela Metro-Goldwyn

Katherine Hupburn

Mayer, com Katherine Hepburn e Spencer Tracy nos principais papeis, é Judy Halliday, notavel no papel de uma toleirona.

Louis Jouvet

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de quaisquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Três anos de filmagem

Três anos de filmagem foram necessarios para realização da nova versão de "O Conde Monte Cristo" que a França Filmes do Brasil apresentará entre nós (a exemplo do que foi feito na Europa) em duas épocas: "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" e "A Vingança do Conde de Monte Cristo". Essa versão, que é nova, completa e inédita para o Brasil, tem como protagonistas Pierre Rochard-Willm, no papel-titulo, com Michéle Alfa, Lise Delamare, Ermete Zacconi, Marcel Herrand, Aimé Clariond, Louis Salou e centenas de figurantes. A direção é de Robert Vernay.

"Horizontes vencidos"

Naquele ano de 1919, voar representava uma temeridade. Mais, era uma loucura. Os aviadores, sempre confiantes e ruidosos, eram encarados como criaturas irresponsaveis e desprovidas de juizo, devido à sua profissão. Pouco a pouco, porem, à custa de muito sacrificio, a aviação conquistou o lugar prestigioso que hoje desfruta. Como começou tudo? Em "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon) é narrada a historia das primeiras grandes aventuras para a conquista dos ares. Pierre Fresnay e Georges Marechal são os protagonistas do romance da aviação comercial francesa que Joseph Kessel escreveu e Henri Decoin dirigiu. Uma apresentação França Filmes do Brasil.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

"ESTATUA VIVA" — Apresentada na tela, com todo o vivido realismo de uma verdadeira obra-prima "Estátua Viva", é uma historia impressionante por ser angustiosa e palpitante como a propria vida. "Estátua Viva" foi dirigido por Camilo Mastrocinque e tem, nos principais papeis, Fosco Giachetti e Laua Solari. No cliché os protagonistas do filme

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Elizabeth Taylor

Elizabeth Taylor, Joan Bennett e Spencer Tracy são as principais figuras de "O Papai da Noiva", comedia elegante que Vicente Minnelli acabou de dirigir em fins de abril nos estudios Metro-Goldwyn Mayer.

Deborah Kerr fará o papel de Ligia em "Quo Vadis", ao que anuncia a Metro-Goldwyn Mayer. Mervyn LeRoy será o diretor desse super-espetaculo.

Noticias de Hollywood

• AO DIABO A FAMA (Al diavolo la celebrità) tem os requisitos necessarios para agradar os gostos das mais diversas camadas de espectadores e para divertir sem distinção os publicos de todos os paises: o bel canto de Ferruccio Tagliavini, a comicidade de Mischa Auer e Carlo Campanini, a coragem do pugilista do saudoso Marcel Cerdan, a beleza de Marilyn Buferd (Miss America 46) e a sensualidade de Franca Marzi. Estes artistas, entre outros, todos notaveis, dão vida a uma historia original e brilhante que tem o unico escopo de fazer o espectador passar duas horas alegres e despreocupadas.

• A CRITICA FRANCESA E "DIA DE FESTA" — "Um filme para rir! Um verdadeiro dia de festa" disse "Le Canard Enchainé" a proposito da notavel comedia de Jacques Tati. "Dia de Festa" que a Art-Filme vai apresentar brevemente. Ainda a proposito dessa obra-prima de arte de fino espirito satirico, escreveu J. Thévenot em "L'Ecran Français": — "Nestes dias de cinema cinzento e negro, este "Dia de Festa" não é somente um fato importante, é um milagre"! "Dia de Festa" (Jour de fête) como se sabe, é interpretado por Tati Paul Franken, Santa Relli, Maine Vallée, Rafal Beauvais, Decassan e os habitantes da cidade de Ste. Sévère-sur-Indre.

• Será lançada brevemente a versão italiana do famoso romance de Honoré de Balzac "Eugenia Grandet". Escrita e dirigida por Mario Soldati, segundo os entendidos um dos melhores diretores atualmente trabalhando em estudios italianos. EUGENIA GRANDET encontrou em Alida Valli uma interprete de grande sensibilidade e consciencia profissional. Alida aparece não só bonita como sobretudo sincera no papel da prima de Carlos Grandet, esquecida pelos homens e bafejada pela fortuna... monetaria. Deste notavel filme da Art é muito elogiada a fotografia de Vaclav Vich, o maior cinegrafista peninsular depois do desaparecido Arata.

• SOBRE PIRATAS DE CAPRI — A equipe que estava fazendo OS PIRATAS DE CAPRI para a Art Filmes na Italia foi convidada a usar a fabulosa Vila Madam acomo fundo para varias cenas. Esta vila é propriedade da igualmente fabulosa Condessa di Frasso, uma das figuras obrigatorias da temporada social da Riviera. Louis Hatward e Mariella Lotti são os astros de OS PIRATAS DE CAPRI conforme sabem os fãs.

• Antes do fim do ano estaremos vendo a novissima versão de OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA, realizado pelo cineasta Marcel L'Herbier com um elenco de estrelas a começar por Micheline Presle e Georges Marchal. OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA é o natural sucessor de "Fabiola" em luxo, riqueza e grandiosidade.

• OBSESSÃO, a obra-prima de Luchino Visconti, continua recebendo honrarias de todas as partes do mundo. Ainda há pouco a revista "Filme", orgão central do Circulo de Estudos Cinematograficos, do Rio, estampou um estudo do critico francês Jean Georges Auriol a respeito. E o critico do "Diario de Pernambuco", J. S. Al. escreveu sobre a fita da Art. "Aprendi mais sobre psicologia assistindo ao filme "Obsessão" do que se tivesse queimado as pestana lendo um compendio sobre a ciencia de coportamento individual."

Gilbert Roland, muito conhecido dos "fans" da velha guarda (quem, dentre esses, não recorda seus filmes com Norma Talmadge e Doris Kenyon?) voltou ao cinema e tem um dos principais papeis em "Malaia", filme de Spencer Tracy, Valentina Cortese e James Stewart, recentemente produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer. Durante a guerra, na qualidade de membro da marinha norte-americana, Gilbert Roland passou umas semanas no Rio de Janeiro, sabiam?

* * *

Billie Burke aparecerá no elenco de "Father of the Bride", filme de Spencer Tracy com Joan Bennett e Elizabeth Taylor, ora em plena realização, sob a direção de Vincente Minnelli. O filme mais recente em que Billie Burke tomou parte, nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, foi "Ciume, Sinal de Amor" (The Barkleys of Broadway), que apresenta novamente juntos Ginger Rogers e Fred Astaire.

Stanley Donen, que dirigiu, de sociedade com Gene Kelly, o afortunado filme "Um Dia em Nova York" (On the Town), que bateu todos os "recordes" dos 17 anos de existencia do maior cinema do mundo, o Rockefeller Center Music Hall (Radio City), vai cuidar da direção de "Pagan Love Song", filme que Esther Williams, Ricardo Montalban e Howard Keel vão interpretar, e que em grande parte será filmado em Tahiti.

"They all Sing", enredo comprado pela Metro-Goldwyn-Mayer, terá estes quatro interpretes: Mario Lanza, Frank Sinatra, Mickey Rooney e Jimmy Durante. O diretor e o produtor ainda não foram escolhidos. Nem os elementos femininos.

* * *

Ramon Novarro, que há muitos anos brilhou nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer interpretando filmes como "Ben-Hur, o Pagão", etc. — interpreta agora papeis de menor importancia, mas de qualquer modo está muito satisfeito. Ramon tem um dos mais interessantes desempenhos de "Crisis", que Cary Grant interpreta sob as ordens de Richard Brooks.

Atrações do festival de Edimburgo deste ano

No Festival Internacional de Musica e Teatro de Edimburgo, a realizar-se de 20 de agosto a 9 de setembro, os visitantes terão oportunidade de ver uma notavel exposição de antiguidades escocesas, constando de objetos que datam de 1.000 A.C. a 1.800 A.D. Para a exposição, que foi organizada pela condessa de Erroll e ficará aberta durante a temporada do Festival, o duque de Argill cedeu três ornamentos de ouro de mais de 2.500 anos que foram encontrados em sua propriedade há muitos anos.

Entre outros tesouros em mostra irá figurar um relogio em forma de cadeira de 1750 e uma insignia dos mensageiros do rei datada de 1793. A exposição, alem de revestir-se de interesse para os colecionadores, é ditada por um empenho sincero de retratar a historia escocesa, mostrando objetos que pertenceram a homens e mulheres famosos de outra era da Escocia.

Constituirá tambem atração para os visitantes do Festival Internacional de Edimburgo uma mostra de quadros e moveis de casas escocesas, que será realizada na sede da Curadoria Nacional Escocesa. Espera-se que nela sejam apresentados tesouros jamais vistos publicamente e nesse sentido varios proprietarios de famosas mansões antigas da Escocia já prometeram sua cooperação.

"Romance Carioca" é o titulo definitivo, para o Brasil, de Nancy Goes to Rio, o filme musical em tecnicolor produzido por Joe Pasternak, para a Metro-Goldwyn Mayer e dirigido por Richard Thorpe. Ann Sothedn, Jane Powell, Carmen Miranda, Louis Calhern, Scotty Beckett e Fortunio Bonanova, têm os principais papeis. "Romance Carioca" deverá figurar ainda na Temporada Metro-Goldwyn Mayer deste ano, devendo sua estreia nos Estados Unidos ter lugar nas proximas semanas.

* * *

"Armadilha" (Ambush), que Robert Taylor, John Hodiak e Arlene Dahl interpretaram, foi muito bem recebido nos Estados Unidos. Falam todos do vigor da historia, alem da vigorosa interpretação que lhe dão as principais figuras. Robert Taylor está se especializando agora em papeis profundos, nem sempre muito simpaticos. Começou assim em Correntes Ocultas" (Undercurrent), com Katharine Hepburn, lembram-se?

* * *

Teresa Celli, que obteve um contrato para o cinema, com a Metro-Goldwyn Mayer, por causa de seus recursos de cantora, está aparecendo em papeis dramaticos, entretanto, em vista de suas possibilidades de interprete. Teresa faz sua estreia em "A Mão Negra" (The Black Hand), filme de Gene Kelly, e tem papel dramatico tambem agora, em "Crisis", ao lado de Gary Grant. Teresa é italiana — e fiquem sabendo que já cantou no teatro La Scala de Milão. Teresa trabalhará tambem em "The Asphalt Jungle", prestes a ter inicio nos estudios Metro-Goldwyn Mayer.

A importancia das recentes descobertas médicas

As mais importantes das descobertas médicas feitas durante a guerra e que influem em carater permanente na saude do publico, foram focalizadas nesta Capital pelo chefe dos serviços Medicos da Grã-Bretanha, sir Wilson Jameson, durante uma conferencia realizada na vespera de seu afastamento da vida publica.

Declarou sir Jameson que os mais importantes progressos haviam sido feitos através da quimioterapia e destacou a descoberta das drogas da sulfa e da penicilina e dos medicamentos beneficos no tratamento da malaria. Outros aperfeiçoamentos que o orador considerou de especial importancia são os novos inseticidas e a grande expansão na transfusão de sangue.

"Os hospitais britanicos — disse — estão empregando sangue em proporção cinquenta vezes maior e ainda precisa de mais doadores".

Os projetos de reabilitação da Grã-Bretanha que foram iniciados na guerra e estão sendo aperfeiçoados são pelo menos tão bons quanto os melhores do mundo. Outro resultado da guerra são os projetos permanentes de assistencia às mães. "Não se pode fazer nada melhor pela saude nacional do que zelar pelo bem-estar das mães e das crianças", disse sir Wilson, que chamou tambem a atenção para a extraordinaria proteção à vida na Grã-Bretanha durante os ultimos anos mediante o declinio na taxa de nati-mortos, dizendo que a "proporção para mil nascimentos caiu de 38 a doze anos para 23 no ano passado".

Tributo real ao berço de Shakespeare

O berço de Shakespeare recebeu na semana passada uma visita real quando o rei e a rainha, acompanhados da princesa Margaret, passaram algum tempo na casa de madeiras à vista, em Stratford-on-Avon, onde nasceu o imortal dramaturgo. Visitantes de todas as partes do mundo que vieram assistir ao Festival de Shakespeare tomaram parte na recepção à comitiva real.

Suas majestades foram recebidas e escoltadas durante a visita pela "prefeita" mais jovem da Grã-Bretanha. A primeira dama presente de Stratford-on-Avon, é a menina Anne Cooper, de 15 anos, filha do prefeito. A visita real distinguiu-se tambem pelo fato de os soberanos haverem, pela primeira vez, assistido a um ensaio teatral. Viram tambem a apresentação do drama Henrique VIII, de Shakespeare.

O Festival de Shakespeare deste ano é o de maior duração já apresentado, e antes do seu inicio, no mês passado, já haviam sido vendidos 70.000 lugares. Foram feitas reservas de todas as partes do mundo, não havendo mais duvida de que o "record" de frequencia no ano passado será superado. Após o encerramento do Festival, no terceiro trimestre do ano, os atores do Shakespare Memorial Theatre traçarão planos para uma tournée prolongada pela Comunidade Britanica. Ao estrondoso sucesso da recente visita dessa companhia à Australia se deve o convite que agora recebeu para visitar o Canadá, a Nova Zelandia e a Africa do Sul no proximo ano, alem de uma nova excursão à Australia.

Trabalhar ao lado de Barbara Stanwick em "To Please". A Lady, não foi novidade para Clark Gable. Há muitos anos, quando começava sua carreira, Gable contracenou com Barbara Stanwik em "Night Nurse"...

A Conquista dos Ares

Em "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon) está narrada de maneira impressionante a luta dramática de um punhado de homens destemidos que, quase indefesos perante a Natureza imensa, lutou e venceu as distancias em pequenos e frágeis aviões. "Horizontes Vencidos" é uma pelicula que narra uma grande e nobre aventura: a conquista dos ares, idéia anteriormente considerada quimérica e absurda e que, graças ao destemor dos pioneiros, se transformou na mais palpavel realidade. Essa pelicula, apresentada no Brasil pela França Filmes, tem como protagonistas Pierre Fresnay e Georges Marchal, em desempenhos que ficarão inesqueciveis. A direção é de Henri Decoin, o realizador excelente de "Trágica Inocencia."

Ann Dvorak recebeu um dos mais interessantes papeis de "A Life of Her Own", filme de Lana Turner sob a direção de George Cukor. Ann Dvorak interpretou recentemente, em Nova York, a famosa peça "A prostituta respeitosa".

* * *

Armando Agnini, do Metropolitan, foi contratado pela Metro-Goldwyn Mayer para servir de conselheiro tecnico na encenação das sequencias da opera de "The Toast of New-York, filme musical em tecnicolor que apresentará Kathryn Grayson, Mario Lanza e David Niven.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

61 — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2º andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Can-

Os heróis de "Por Uma Noite de Amor"

RADIOS "BEL"
1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-68/1 ☆ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 2 8 ☆ PENHA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 - R. BRESSER, N.º 881 - S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ
13165

CRONICA

Hoje me proponho a falar sobre a ausencia, ao não comparecimento, à falta. Talvez por me ter feito ausente, no domingo passado, não sei.

Por vezes, se fazer ausente, em determinadas ocasiões e certas circunstancias, é uma coisa, é agir com muita diplomacia e sabedoria. Outras, é proceder de maneira mal educada, desajeitada, catastrofica e mesmo comprometedora. Minhas leitoras, procurem não levar muito a sério o extremo a que levo estas minhas considerações.

Pois bem, procuremos então analisar o primeiro caso. Quando será sabio não comparecer. Se estamos habituados a frequentar determinados lugares, como clubes, salas de conferencias, reuniões mundanas, casas de amigos, com sistematica e infalivel assiduidade, será muito sabio e inteligente de nossa parte, faltarmos algumas vezes ou nos ausentarmos mesmo por algum tempo. Isto será alem do mais, uma prova, aliás decisiva, à amizades das quais por vezes nos sentimos tão seguros e que existem muito frequentemente sem bases bastante solidas. Para os verdadeiros amigos ou para as pessoas que no vêem com prazer, de qualquer maneira estaremos presentes, pois notando a nossa falta, pensarão em nós, se preocuparão conosco e sentirão sinceramente a nossa ausencia. Quanto aos outros individuos, não é preciso dar-lhes particular atenção, pois a seleção já está feita de maneira muito simples e natural. Costuma-se mesmo afirmar, que muito frequentemente, o segredo das grandes amizades, solidas e duradouras, é a ausencia.

Não devemos agora faltar, em hipotese alguma, a nossos compromissos serios, a encontros marcados e onde somos esperados, por motivos importantes, ou quando simplesmente demos a nossa palavra e garantimos que haviamos de estar presentes, embora isso nos custe algumas vezes uma certa dose de sacrificio. E por extensão, nunca devemos faltar às nossas promessas; e moralmente devemos nos sentir obrigados a tudo fazer para não desapontar ou desiludir, aquelas pessoas que contam conosco ou esperam alguma coisa de nós, embora tenhamos dado nada alem de um leve motivo para isso.

Minhas pacientes, gentis e benevolas leitoras, espero que tenham a amabilidade de enquadrar minha ausencia de domingo passado no primeiro caso. E que tomem esta curta ausencia como umas breves ferias para os seus olhos que se dão ao trabalho de uma vez por semana, percorrer o que aqui fica escrito. E esclarecer tambem, que faltei, não para por à prova a constancia de vocês, longe de mim este pensamento; se não estive presente, foi apenas por excesso de trabalho, nada mais.

CLAUDIA

A mulher casada e a vida profissional

WENDY HALL

LONDRES — Uma vez que uma mulher haja sido eleita para a Camara dos Comuns da Grã-Bretanha, nada impede que ela chegue a ocupar um cargo ministerial, desde que tenha as qualidades necessarias. Nas administrações anteriores trabalhistas, Margaret Bondfield e Ellen Wilkinson, hoje falecida, serviram como ministros do Gabinete — isto é, tinham uma pasta; e duas outras alcançaram o cargo de ministros não pertencentes ao Gabinete, a Duquesa de Atholl, num governo conservador, anterior à segunda guerra, e Florence Horsburgh no governo de coalizão do periodo da guerra.

Nos bancos liberais, Lady Megan Lloyd George é hoje, depois de 20 anos de vida parlamentar, uma figura de projeção, sendo apelidada com carinho de "Mãe da Camara". Nos bancos da Oposição (Conservadores) encontram-se Miss Horsburgh, com grande experiencia, e a jovem e entusiasta Lady Tweedsmuir.

Muitas mulheres que se interessam pela politica gostariam de ver maior numero de representantes do seu sexo no Parlamento britanico — apenas 21 votaram por ocasião das ultimas eleições gerais — e alegram-se por dra. Edith Summerskill haver sido escolhida para ministro do novo governo.

Existe, no entanto uma diferença entre esta mulher ministro e praticamente todas as mulheres que a precederam nos cargos ministeriais, pois, com exceção da Duquesa de Atholl, todas eram solteiras. A nomeação de dra. Summerskill para ministro do Seguro Nacional é, para milhões de mulheres casadas, a defesa do ponto de vista dessas mulheres qual seja o de que a mulher pode perfeitamente combinar os deveres do matrimonio e da maternidade com o serviço publico.

O LAR EM PRIMEIRO LUGAR

Apesar de dedicar-se à defesa dos direitos da mulher, como por exemplo, para trabalho igual, igual salario, dra. Summerskill nunca escondeu que para ela o lar vem em primeiro lugar. Se, disse ela, seu esposo — que tambem é medico — não concordasse com suas ausencias do lar, ocasionadas por seu trabalho, teria desistido da profissão, dedicando-se exclusivamente à rotina da vida de uma mulher casada, pois está convencida de que para o bem dos filhos é indispensavel que reine harmonia entre os pais. Frisou tambem a importancia da vida do lar para as crianças.

Talvez seja esse ambiente doméstico sua maior recomendação para o alto cargo de ministro do Seguro Nacional. Nessa função, cumpre-lhe tratar com o povo como individuos, e sendo esposa, mãe e médico, com anos de experiencia, dra. Summerskill compreende os problemas e preocupações do povo. Antes do cargo atual, dra. Summerskill trabalhou durante cinco anos na secretaria parlamentar do Ministerio da Alimentação, pois bem, durante todo esse tempo nunca se afastou inteiramente de sua carreira, atendendo a alguns doentes por semana. Todavia, seus colegas de Parlamento, e principalmente os da Oposição, dificilmente se lembram que dra. Summerskill é esposa e mãe, vendo nela apenas o politico. Na Camara dos Comuns só se evidenciam aquelas qualidades geralmente chamadas masculinas — a inteligencia incisiva, o espirito pronto que não raramente se vê obrigado a com rudeza algum oponente. Mesmo nos momentos dificeis, ela guarda nunca perde o dominio dos fatos — e ao passo que um homem é respeitado por ser sempre correto, ainda existe na Camara dos Comuns, como em toda parte, algo do antigo preconceito que uma mulher nem sempre deve ter razão.

Dra. Edith Summerskill, ministro do Seguro Nacional, é a primeira mulher casada que é nomeada ministro do gabinete conselheiro privado da Grã-Bretanha. Durante cinco anos foi secretaria parlamentar do Ministerio da Alimentação, e traz grande cabedal de experiencia para seu novo trabalho. Foi presidente da Associação das Mulheres Casadas e vice-presidente da Associação Médica Socialista.

Mas isto não perturba dra. Summerskill. Embrenha-se em suas pesadas tarefas de ministro do Seguro Nacional com a imensa energia que sempre a acompanha na realização de qualquer obrigação. Como ministro, compete-lhe assumir a responsabilidade para iniciar e dar forma a toda a legislação pertinente a seu Departamento, introduzir essa legislação no Parlamento como projeto de lei, e estudar e pesar todas as clausulas e emendas que sejam sugeridas antes de transformar-se o projeto em lei. Mesmo se durante o periodo de sua gestão não houver nenhuma modificação ou introdução de nova legislação relativa ao Seguro Nacional, cumpre-lhe tomar todas as decisões que se fizerem necessarias. Ela tem de apresentar ao Parlamento a estimativa orçamentaria de seu Departamento, e justificar as despesas perante a Camara dos Comuns. Como ministro, compete-lhe a execução e orientação da politica de seu Departamento, e perante o Parlamento ela é responsavel pelas ações de todo o corpo de funcionarios do Ministerio.

Para o desempenho das funções do cargo para o qual foi nomeada, dra. Summerskill traz um grande cabedal de experiencia, pois dada a sua energia, tem tomado parte em varias atividades particulares. Quando vice-presidente da Associação Médica Socialista, lutou por um serviço nacional de medicina; como presidente da Associação das Mulheres Casadas, combateu energicamente pelos direitos das mulheres, e com outras mulheres, membros do Parlamento, conseguiu junto a Lord Beveridge, quando seu projeto de seguro social estava sendo elaborado, fazer com que ele incluisse uma clausula que concedesse à esposa direitos iguais aos do marido no que concerne auxilio para moléstia e desemprego.

Persistencia é uma qualidade que dra. Summerskill compartilha com as outras mulheres membros do Parlamento, de ambos os lados da Casa. Todas têm consciencia de sua responsabilidade como mulheres e como representantes dos eleitores que as mandaram para o Parlamento.

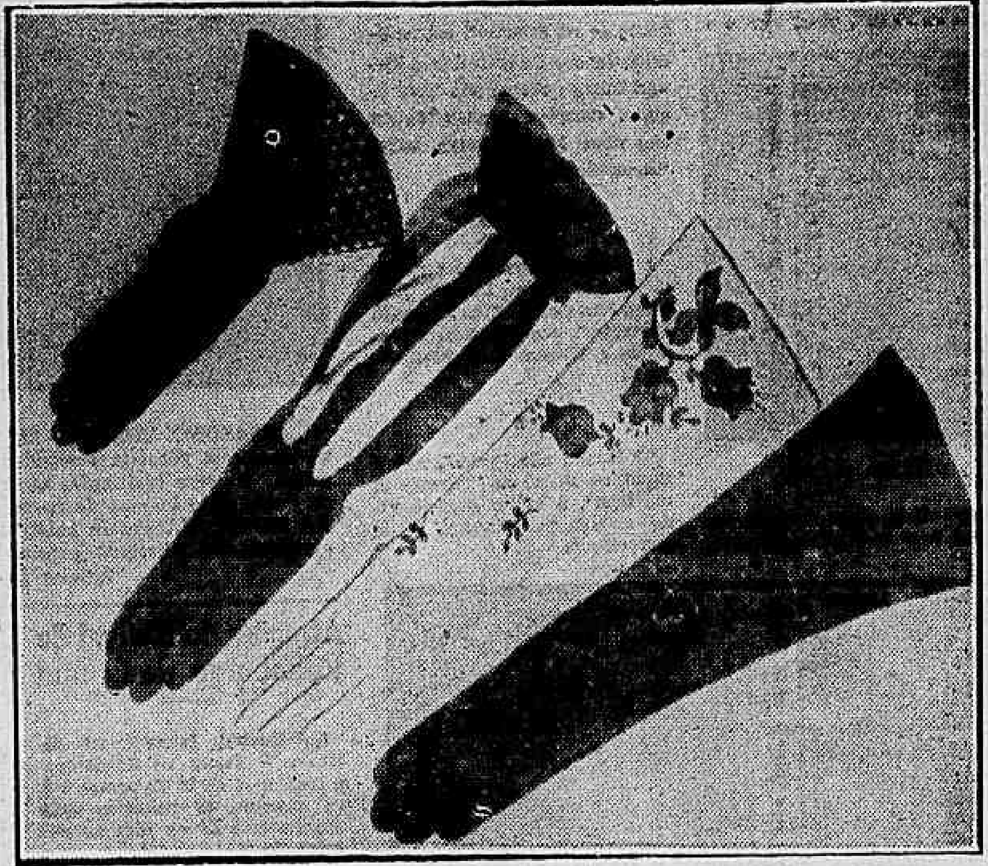
"Ogiva" é o nome dado a este chapéu Graise, em feltro, proprio para ser usado com tailleur de lã, criação de Orcel.

FEIRA DE VAIDADES

A MODA PARISIENSE

O espirito de Paris num par de luvas

SUZANNE NORMAND



Os ultimos modelos de luvas nos são dados à apreciar nesta fotografia. Podemos por ela estar ao par do qu etêm feito no genero, os especialistas parisienses

Em Paris, quando a moda lança um ultimatum, podeis estar certos de que outro lhe responderá. No inverno passado, as grandes golas dos casacos impunham os pequenos chapéus.

Esta estação em que os vestidos são desprovidos de mangas, algumas vaidosas exclamarão: "Otimo poderemos assim ostentar nossos braços nus..."

Mas pensaram elas nas luvas?...

As luvas nesta primavera, são as princesas da moda. Depois de 800 anos que as luvas são usadas em França, ainda hoje surgem como uma novidade numa toilette feminina.

No século XIV uma nobre dama mandára enfeitar suas luvas com 48 botões de ouro. Dois séculos mais tarde "taillades" deixavam aparecer os anéis.

Cem anos após, sob o signo das "Três Rosas", um fabricante de luvas, só as vendia de pele fina lustrosa, o que se obtinha com uma solução de gema de ovo, azeite doce, água e alcool.

O Marechal Richelieu, já usava luvas de fazenda bordadas com seu monograma, enfeitadas com longas franjas douradas e em seus escritos ele precisa que as "deseja forradas de pele fina e com as cores palatinas".

Nesta época, a elegancia exigia que as luvas fossem perfumadas. Impunha-se a fragrancia do ambas, da flor de laranjeira, de jasmim e de "frangipane".

E daqui algumas centenas de anos, quando se consultar em belos albuns a historia da luva, ver-se-á que na primavera de 1950...

... Este acessório, leve, um pouco inconsciente da toilette feminina, destinado a ser perdido, esquecido ou guardado com carinho, abrigando doces recordações e sonhos... tinha nesta estação uma alta importancia. Algumas imagens dirão quanta imaginação, gosto sutil, genio criador sua confecção dispensou.

Talvez se diga que são a expressão de uma civilização. Dir-se-á certamente que com essas luvas todas as mãos parecerão espirituosas, elogio dos mais encantadores que se possa fazer.

Certamente, é esta a impressão que se teve quando os modelos da "Ganterie Françaises" foram apresentados à Imprensa pelos mais encantadores manequins de Paris.

As vitrines de Paris mostram periodicamente aos transeuntes que é possivel apresentar luvas com vida, embora não sejam animadas por mãos. Misturam-se às verduras, às flores, são esquecidas sobre uma cadeira, são atiradas nas bordas de uma gaveta, fazem uma parada em cores vivas. Fazem, em suma, o possivel para evocar o calor de uma palma de mão, o descansar preguiçoso dos dedos.

Porém, o outro dia, desfilaram, animadas por belos manequins vestidos pela Alta Costura, e se puseram a viver, de maneira tiranica, dando aos vestidos seu toque de beleza, sua leveza, seu misterio.

Longas luvas são usadas para o dia, quando o vestido desnuda o braço, com 14 ou 18 botões, este tipo de luva era antigamente reservado para as grandes noites de baile. Semi-longas, quando a manga o permitir, descendo abaixo do cotovelo com punhos drapeados, revirados ou franzidos.

Para acompanhar um costume de manhã, teremos de antilope, de camurça. De cetim, de tafetá, para as "soirées", de filó, cobrindo as mãos, ou de rendas impalpaveis, não há nada que não se dobre aos seus caprichos. Ainda as encontramos feitas de organdi, de nylon, franzidos de balão, ornadas de petalas, de tecidos pekinados ou de "pied de poule" a fim de acompanhar o chapéu ou os sapatos.

As luvas de Paris não têm costuras e algumas vezes na palma da mão têm um pequeno fecho eclair. Algumas são reversiveis, com o punho às vezes enfeitado de palha para acompanhar as bolsas primaveris, ou bordados com rosas, dando-lhe um aspecto muito sentimental.

As cores se opõem, se casam, fundem-se entre si, primeiro as classicas: o marinho e branco, a camurça natural, o cinza e o preto. Mas o roxo, e o rosa triunfam, bem como o tangerina, grande favorito da moda. O branco é rei, mas não liso e modesto, porém vaporoso, bouillonné, com babados.

Maravilhas efêmeras. Mas o mais fragil, o mais fugaz reclama técnica tão rigorosa quanto à tradicional luva de pele que envolve as mãos dos esportivos. Esses feitios ricos e engenhosos, que parecem ter nascido espontaneamente como uma corola, pediram longa meditação, uma interminavel "mise ou point".

Coloridos frescos e inéditos, diversidade de material empregado são o objeto de cuidados e pesquizas tão cuidadosas e minuciosas como se estivessem destinadas a fixar para todo o sempre a arte da luva.

Ora, venha outra primavera, e tudo será estudado novamente. U'a moda pode permanecer fiel a si mesma, uma luva nunca!

"Ce n'est que votre main, Madame..." cantava antigamente Mayol, que em 1950 acharia, certamente, as mãos tão bem enluvadas mais espirituosas ainda. (S.F.I.)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarma.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 7.o andar — Fone: 51-1493 ou na Exposição do Cancer

Vestido muito gracioso, prático e simples, executado em fina lã escocesa e que para mocinhas irá às mil maravilhas.

Meu primeiro amor

DIANA LYNN

Pode parecer estranho aos meus fans de hoje, mas a verdade é que eu já fui muito timida, quieta e acanhada. Era o tipo perfeito da menina que as pessoas de bom senso classificam como «estudiosa e otima filha». Assim permaneci algum tempo até que um incidente ocorrido na «Sinfonica Juvenil de Los Angeles» veio modificar por completo o curso da minha vida, culminando com o meu ingresso no cinema.

Nessa época, eu atendia pelo nome angelical de Dolly Loehr. Era muito compenetrada, estudiosa, usava tranças e não pintava o rosto nem os labios. Meus vestidos eram tão simples que não tinham feitio, e quase todos eram de cor branca ou azul. Quando eu andava na rua, procurava manter o pescoço estirado, olhos voltados para a frente, a fim de não ver quem passava por mim, pois cada vez que fixava a vista em algum meninote eu sentia as faces cobertas de rubor... E' claro que as minhas atitudes, longe de atrair os pequeninos representantes do sexo forte, afastavam-nos cada vez mais...

Meus sofrimentos começaram de fato, porém, no dia em que notei que estava doidamente apaixonada por um moço que tocava violoncelo em nossa orquestra juvenil. Procurei dissimular esse meu grande afeto, mas em pouco quase todas as minhas amiguinhas estavam ao par das tendencias do meu coração e sabiam que o meu pensamento estava inteiramente voltado para a figura do ente amado...

O precoce musicista nunca havia falado comigo porém, nem sequer me dirigira um simples olhar. Sendo eu muito timida para iniciar a ofensiva, o amor foi aumentando em silencio, embora sem ser correspondido.

Por cumulo de azar, fazia parte da orquestra uma linda garota, de temperamento inteiramente diverso do meu. Ela usava cabelos soltos, rosto sempre bem pintado e vestidos elegantes, para não falar do seu desembaraço natural. Um dia, por intermedio de uma companheira de onibus, vim a saber que a moça estava querendo tomar o «meu» violoncelista. O «flirt» passou a namoro e daí para o casamento foi um pulo, pulo este de consequencias "trágicas" para a minha sensibilidade de menina educada à antiga.

A minha derrota amorosa felizmente serviu para abrir-me os olhos, permitindo-me descobrir a causa de tão lamentavel fracasso. Como resultado, passei a imitar em tudo a minha felizarda rival, cortei o cabelo à inglesa, adotei um penteado moderno, escolhi novos feitios para os meus vestidos e, sempre que podia, cruzava as pernas de maneira a que os curiosos observassem o quanto eram elas bem feitas... Sem abandonar o padrão de moralidade a que eu estava presa por muitos anos de prudentes conselhos, resolvi empregar uma nova tática para enfrentar a concorrencia... Durante muitos meses fiquei convencida de que o proverbio «quem espera, desespera» só devia ser aplicado aos casos de amor, e não aos outros problemas da existencia. Comecei a fazer relações com diversos rapazes, alimentando a esperança de que algum deles me inspirasse uma simpatia capaz de apagar a lembrança do meu primeiro amor juvenil. Tal não se deu porém, e só vim a encontrar lenitivo para o sofrimento precoce do meu coração quando fui convidada para fazer um test para o filme de Ginger Rogers, «A Incrivel Suzana», tempos depois de haver tomado parte em «Sonho de Musica», produção que apresentou a Orquestra Juvenil, da qual eu fazia parte como pianista. A emoção causada pelo convite fez-me esquecer um pouco a minha derrota, e o resultado satisfatorio da prova acabou de varrer da minha memoria as tristes recordações do passado.

Meu modo de encarar a vida mudara por completo; verifiquei, com satisfação, haver atingido ao ponto onde sempre desejara chegar. A mudança foi tão radical que atingiu até o meu nome, que passou a ser Diana Lynn.

Penso que depois do que disse acima, o unico conselho que posso dar às moças que estejam passando pelo que já passei, é que aprendam a observar. Se bem digam que «a experiencia alheia não aproveita a ninguem», o certo é que é por meio dela que podemos corrigir nossos proprios erros, permitindo-nos traçar uma linha de conduta para atingir o ideal desejado.

E note-se que a pessoa que está descrevendo esses episodios é a feliz esposa do arquiteto John Lindsay, uma criatura que no filme «AMEI ATE' MORRER» interpreta o papel de uma esposa frivola e egoista, mas que na vida real — modestia à parte —, é uma exemplar dona de casa, apaixonadissima pelo marido.

Vestido para tarde em tecido preto. Sua saia se enrola em espiral em volta do corpo.

Cidades dos EE. UU. serão "adotados" na Inglaterra

Qualquer cidadão da cidade de Brockline, em Massachusetts, Estados Unidos, que resolver visitar a Grã-Bretanha por ocasião do Festival do proximo ano, encontrará um lar acolhedor na historica cidade de Chingford, em Essex.

Como sua contribuição ao Festival da Grã-Bretanha, os cidadãos de Chingford resolveram "adotar" uma cidade americana e oferecer acomodações, hospitalidade e uma recepção cordial a qualquer de seus habitantes que venha à Grã-Bretanha assistir ao Festival. Nesse sentido, o prefeito de Chingford enviou uma carta ao seu colega de Brockline. A cidade inglesa de Bideford, em Devon, enviou tambem uma carta ao prefeito da cidade americana do mesmo nome, em Maine, convidando o prefeito e sua esposa a passarem algumas semanas como hospedes da municipalidade durante o Festival e oferecendo hospitalidade a qualquer outro cidadão daquela cidade que queira visitar a Grã-Bretanha na mesma oportunidade.

Se os convites forem aceitos, a cidade, alem de uma parada alegorica, de uma exposição, da regata anual e dos festejos carnavalescos, espera abrir o Clube Esportivo George V e a Galeria de Arte e prover iluminação especial em honra dos visitantes.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso da farola, durante à noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

Transito — D S T.)
(Campanha Educativa do

A semana da moda em Londres

A sra. Edith Summerskill, ministro dos Seguros Nacionais da Grã-Bretanha, assitiu à apresentação de modelos efetuada por membros da "Apparel and Fashion Industries Association", uma das maiores organizações de modas de todo o mundo. Com a inauguração desse mostruario iniciou-se a segunda e ultima semana da moda na capital britanica.

A apresentação de modelos intitula-se "Vestidos para todas as mulheres", e a dra. Summerskill declarou que, a seu ver, as mulheres não aceitarão as saias exageradamente estreitas que em alguns meios se sugere voltem ao uso no outono. Acredita a dra. Summerskill que os verdadeiros arbitros da moda são o bom senso e a tolerancia, caracteristicas que refletem os costumes inglêses que tanto prestigio gozam entre as mulheres de bom gosto de todo o mundo.

Os vestidos apresentados variam em preço de três a vinte libras esterlinas e constituem uma prova da excelencia da manufatura britanica, inclusive na roupa de preço módico. Exibiram-se trajes de todos os tipos, inclusive para gestantes e vestidos de noiva. Todos os modelos são acompanhados de acessorios esmeradamente estudados, tanto no que respeita a chapeus como a sapatos, meias, luvas e bolsas.

Outra importante exposição inaugurada esta semana foi a da Associação Nacional de Joalheiros, que tambem faz parte da quinzena da moda. Entre os inumeros objetos que chamaram a atenção dos visitantes releva citar um novo modelo de colar de conchas, cada uma das quais com uma perola em forma de pera.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Um dos ultimos modelos de tailleur próprios para viagens.

Correio do Coração

MARIA-ALICE (Interior)

O que tem a fazer, minha amiga, é esperar. O tempo certamente há de agir, e os anos que virão hão de fazer de você uma menina mais constante e sincera, nos seus sentimentos. Segundo sua propria afirmativa, basta ver um rapaz, belo e simpatico para se apaixonar por ele. Ora, isso demonstra claramente que os seus sentimentos não são nada profundos; pois se fossem, não poderia mudar de namorados com tamanha facilidade, assim como uma borboleta que vai de flor em flor. E depois, não podemos nos apaixonar sinceramente por alguem, apenas por ser este alguem simpatico e ter um belo fisico. O que você sente por todos estes rapazes é apenas um simples entusiasmo, aliás muito natural em um coração tão jovem. Os verdadeiros sentimentos têm bases muito mais solidas e estão fundados em compreensão, afinidades, mesmo gosto, etc., etc.; o que por vezes não tem nada a ver com beleza fisica. Espere que os anos esclareçam a você estas verdades, então quando entender tudo isso bem, terá chegado para você o tempo de amar e ser amada.

CORAÇÃO HESITANTE (Capital)

Você não deve fazer nada para confessar seu amor a este rapazinho. Espere que ele tome a iniciativa. O que aliás não será dificil para ele, e as oportunidades não faltarão, acredito, pois que vocês se vêem muito frequentemente. E cuidado, não pense só nele, procure se ocupar tambem de outras coisas mais práticas e proveitosas que será muito bom para você.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada à Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

FORNO E FOGÃO

PÃO DE OVOS

625 grs. de restos de carne de vaca, cozida; 150 grs. de manteiga; 150 grs. de miolo de pão embebido em um copo de leite morno, fervido; 2 ovos; 100 grs. de cogumelos; 2 colheres de sopa de um bom molho; 1 calice de cognac; tempero a vontade.

Cortar em pedaços muito pequenos a carne, juntar a manteiga, o pão, as gemas, sal, pimenta, nóz-moscada ralada, cogumelos em pequenos pedaços, o molho e o cognac e no ultimo momento as claras batidas em neve.

Colocar o bolo em uma forma untada com manteiga e levar para assar em banho-maria durante uma hora. Servir com molho de tomate.

DOCE DE PERA COM CREME

Escolher 8 peras bem maduras, mas sadias, descascá-las, retirar o centro e dividi-las em 4 partes. Preparar uma calda não muito espessa e levar as peras para cozinhar na mesma. Deixar esfriar. Durante este tempo preparar um creme com: 1/4 de litro de leite; 2 ovos; 100 grs. de açucar; baunilha; 25 grs. de maizena. Quando o creme tambem estiver frio, arrumar em um bonito prato o doce de pera em caldas e o creme.

Amplo programa para a quinzena da moda em Londres

A quinzena da moda londrina, a ter lugar de 30 de maio a 12 de junho, transformou-se no mais importante acontecimento anual da moda comercial da Grã-Bretanha. Como se trata de possibilitar aos compradores um amplo programa de modas em tempo reduzido, as principais organizações comerciais planejaram realizar mostras coletivas de trajes e abrigos de outono, roupas, chapéus e acessórios de moda. Os compradores receberão tambem listas com endereços a fim de que possam visitar individualmente os salões e examinar os artigos sem pressa.

A quinzena terá inicio às 19 horas do dia 30 de maio com uma recepção aos compradores estrangeiros organizada pelo governo em Lancaster House, à qual será convidada de honra sua alteza a princesa Alice, condessa de Athlone. No dia seguinte o grupo de exportação dos fabricantes de abrigos e trajes apresentará uma coleção de seus modelos, sendo que a recepção dessa tarde para comemorar a inauguração da exposição de tecidos de rayon terá lugar no Centro de Rayon. A 1.o de junho, depois do desfile de modas de impermeáveis que a Associação dos Fabricantes de Artigos Impermeáveis fará realizar à tarde em Grosvenor House, o grupo londrino da Casa Modelo oferecerá uma recepção aos compradores na Academia Real, em Burlington House, cedida pelo seu presidente.

A 5 de junho será inaugurada com uma recepção à tarde, uma exposição de joalheria e objetos de prata em St. Guthruns House, Cheapside. Nos dias 6 e 7 os compradores verão o primeiro desfile de modas de peles organizado pela Aliança Britanica de Comercio de Peles, e a exposição de "vestidos para todas as mulheres", que, apresentada pela Associação da Industria de Roupas e Modas, terá lugar em Piccadilly. Tambem a 5 de junho a mesma organização apresentará um desfile de modas em Gate Park Lane.

A quinzena terminará a 12 de junho com uma coleção coordenada de modelos de chapéus apresentada pela "Associated Millinery Designers" de Londres, no Corchester Hotel, em Park Lane. As exposições do Centro de Rayon e da Associação dos Joalheiros Britanicos continuarão até o fim da quinzena. A partir de 22 de maio estará funcionando o Escritorio de Informações em Portman Square, cedido pelo Conselho de Côr Britanico.

Preços mais baixos na quinzena da moda

Os comerciantes compradores do alem-mar acolheram muito bem a grande redução de preços das roupas expostas atualmente na quinzena da moda de Londres. Alguns conselhos de administração deste comercio afirmaram que os preços dos vestidos mais caros baixaram ao nivel de antes da guerra; certamente, como os vestidos medios são vinte e cinco por cento mais economicos que no ano passado, espera-se que as compras aumentem de modo correspondente. As melhores ofertas foram os vestidos de noite não caros. Por outro lado, os casacos e os costumes de corte classico, feitos com boas fazendas, têm mais ou menos os mesmos preços de antes, por causa do aumento do custo das lãs e o emprego de fazendas reversiveis, que este ano estão extraordinariamente em moda. Aspecto interessante da exposição é o numero de compradores nacionais que acorreram, dando assim oportunidade para que compradores nacionais que acorreram, dando assim oportunidade para que compradores estrangeiros e nacionais trocassem impressões sobre as empresas e o valor das roupas.

Novos aperfeiçoamentos na fabricação de tecidos

Uma firma de Manchester deu a conhecer um novo método de acabamento para tecidos "que é tão revolucionario quanto a mercerização do algodão".

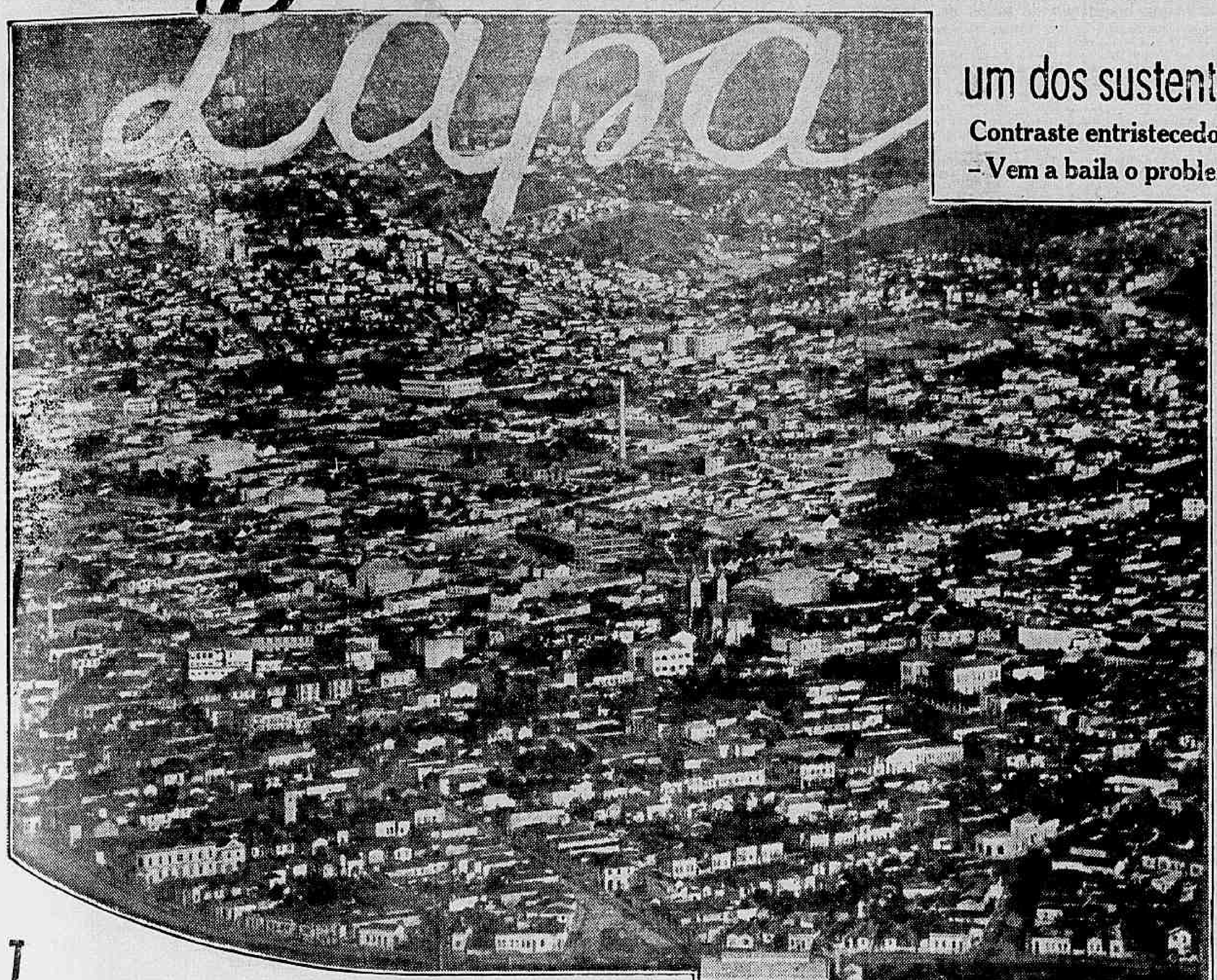
Um dos novos acabamentos é de particular importancia para os artigos de rayon, pois permitirá que os tecidos de crepon, por exemplo, sejam lavados sem encolher. O outro consiste no acetinado permanente, com o qual se pode dar brilho aos desenhos sem acetinar o fundo. Outros acabamentos ainda dão mais resistencia aos tecidos de linho, tornando-os mais translucidos. Os novos processos recebem genericamente o nome de "calpreta".

Afirma-se que o traje de algodão com acabamento "calpreta", conserva o aspecto de novo depois de lavado e que o crepon pode ser lavado em casa sem que as cores se misturem umas com as outras.

Lapa

um dos sustentaculos do nosso potencial economico

Contraste entristecedor: um nucleo de "favelas" ao lado das paralelas de aço - Vem a baila o problema das porteiras - A vida simples e agitada dos Lapeanos



IMPONENTES edificios, ao lado de grandes fábricas, com suas chaminés erguidas para o céu bem atestam a pujança industrial do grande bairro, sem duvida, um dos sustentáculos máximos do nosso Parque Industrial e Fabril.

Lapa, nome misterioso, envolvido, muitas vezes, nas insondáveis histórias lendárias, é um dos mais prósperos bairros de São Paulo. Poderiamos nos perder em meio a datas históricas, procurando desvendar os primórdios da formação desta dinamica célula, que ent.a hoje, de modo objetivo, no empolgante conjunto da Capital bandeirante.

Mas, nada disso iremos fazer, senão, procurar descrever, nesta reportagem, a situação do recanto que nos propusemos visitar, ouvindo a opinião dos seus moradores, sentindo as suas necessidades, vivendo, enfim, a vida simples e por menos agitada dos lapeanos. Eis que, dando inicio á predeterminação do nosso trabalho, fomos ter ao lado do Teatro Municipal, com a finalidade de pegarmos o onibus da Lapa, que ali tem o seu ponto inicial. O moderno transporte da C.M.T.C., saiu chispando através da Avenida São João, passou pelo bairro de Santa Cecilia, cruzou rapidamente Perdizes, para logo mais, nos deixar no coração da Lapa.

Antes, porém, em meio ao percurso que iamos fazendo, os postes elétricos se alinhavam, sustentando fios de alta tensão, constituindo, de nossa parte, motivo de curiosidade quanto ás suas finalidades. E, na verdade, tinham a sua razão de ser, posto que, o panorama do bairro da Lapa, encerra algo de grandioso; com suas chaminés fumegantes, erguidas para os céus; quarteirões completamente tomados pelas fábricas; centenas de veiculos cruzando ruas; tudo num barulho infernal. Primeiramente, pegamos a rua Anastácio, relativamente calma, e onde se ergue a igreja da Lapa; depois, entramos pela rua 12 de Outubro, que vai, pouco a pouco, declinado, até se perder nos confins suburbanos da Lapa.

Nesta artéria concentra-se, talvez o maior movimento do bairro, interceptado, não raras vezes, pelas eternas porteiras... as tais que nunca se acabam e que acabrunham o paulistano. E o mais grave é que duas linhas cruzam de ponta a ponta o bairro, sendo o transeunte, vitima de intermináveis esperas, sob um sol causticante, ou, ás vezes, no inverno, debaixo de uma fria garôa que... nem é bom falar, penetra até na alma da gente. Uma linha ferrea pertence á Sorocabana, e a outra á Santos Jundiaí.

Suspiramos ao cruzar as porteiras da Sorocabana, mas, tinhamo-nos esquecido de que o bloqueio estava feito, pois que, ainda não terminavam de fechar as primeiras, e já acabavam de cerrar as porteiras da Santos-Jundiaí: o trem apitava na curva.

Os que ali se achavam eram unanimes em afirmar ser aquele problema de capital importancia para o trafego da Lapa, como o foi para o Braz. Quando nos preparamos para a tentativa de cruzamento, o trem, zombando da própria sorte dos transeuntes, entrou em intermináveis manobras.

Percorremos as estações daquelas duas linhas férreas onde embarcam em média, 20 mil pessoas por dia, num cálculo aproximado dum funcionário. Os trens elétricos já deslizavam nas paralelas de aço, estando os serviços sendo ultimados com a limpeza dos fios, nas duas linhas elétricas.

UM CONTRASTE ENTRISTECEDOR...

Logo acima da estrada de ferro, que é sem duvida alguma, ponto marcante no progresso e adiantamento de um povo famosas favelas da Lapa. É com razão, um contraste entristecedor; tendo por um lado, representado pela estrada de ferro, o progresso material, o incremento da nossa economia, o apito do trem sempre alertando as outras produtoras; e por outro lado, logo na rua Guaicurus, os casebres, se assim podem ser chamados, ou ninhos da mais negra miséria, ambiente onde as crianças são criadas, enveredando, mais tarde, para os mais desagradáveis caminhos: o vicio, a libertinagem, o roubo e outras degradações que o meio lhes ensinou.

Recanto jamais olhado por qualquer espécie de assistência social, e ignorado pelos poderes publicos. É um absurdo, no entanto, o contraste continua...

ESCOLAS, CINEMAS E TAMBEM FUTEBOL

É sempre agradável, a um reporter, afirmar que existe alguma coisa de eficiente e completo em um determinado setor da atividade humana. Isto poderemos afirmar, no que se refere aos estabelecimentos de ensino do bairro da Lapa. Ainda que, a sua população ultrapasse a casa dos cem mil habitantes, são inumeros os educandários ali existentes, muitos deles enquadrados nos mais rigidos preceitos da pedagogia moderna, o que representa fator de real importancia para a mocidade lapeana.

Ali está a Escola de Comércio "Olavo Bilac", seguindo-se logo, o Ginásio Estadual Anhanguera, antigo Conselheiro Lafaiete, que passou para o Estado. Os alunos matriculados somam um total de 650, tendo sido fundado em 1945, mantendo cursos diurnos e noturnos. E depois, á rua Antonio Raposo, situa-se o Liceu de Nossa Senhora da Lapa, antigo Barbosa Lima, dirigido pelo Dr. Braz Campos Maia, com 800 alunos, ali funcionando os seguintes cursos: primário, admissão ao comércio, curso comercial e técnico. Sua fundação data do ano de 1930.

E entre os grandes estabelecimentos de ensino, o Campos Sales, que se localiza á rua Anastácio, remontando, a sua criação, ao ano de 1924 alcançando o seu corpo discente a média de uns 1.600 alunos, que o frequentam em três turnos: compreendendo o curso ginasial, primário, colégio, básico e técnico de comércio.

Esta casa de ensino tem como diretor, o professor Augusto Guzzo, lecionando ali, cincoenta professores. Este colégio, cujos dirigentes, encaram com carinho a questão do ensino, promoveram a construção de um novo prédio, com a mais moderna instalação.

No campo da instrução primária, temos que considerar, imediatamente, o Grupo Escolar "Pereira Barreto", iniciado em 1909, funcionando em três periodos, com 2.357 crianças. Este grupo é um dos maiores de São Paulo, possuindo 60 professores em plena atividade profissional, e ainda, 33 substitutas efetivas. O dirigente atual deste educandário é o sr. João de Castro Guimarães, que nos deu o prazer de uma palestra a respeito de diversos assuntos atinentes á educação em nossa terra.

No ano de 1941 deu-se a inauguração do Parque Infantil de Vila Romana, situado no distrito da Lapa, onde se concentra grande massa trabalhadora. Tambem á rua Engenheiro Fox encontramos o Parque Infantil Lapa, por onde passaram, no ano de 1949, 41.675 crianças, enquanto que pelo de Vila Romana passaram 47.555 crianças.

Depois de um estafante dia de trabalho, nada mais natural do que uma volta pelo bairro, mas, bem longe do lugar onde trabalha, assistindo a uma fita cinematografica, ou, uma palestra a respeito da Copa do Mundo que vem ai ou, ainda, alguns palpites em torno da corrida, não no hipodromo, mas rumo ao Catete.

E, é esta a vida que levam, em via de regra, os moradores da Lapa, que tambem fazem enormes filas em frente aos cinemas, que são inumeros: Cine Recreio, Carlos Gomes, Nacional, Tropical a ser inaugurado, e outros mais.

Entramos em um dos luxuosos bares situados á rua 12 de Outubro, a fim de que pudessemos observar o movimento esportivo do grande bairro. Ali está uma roda de rapazes; vamos lá; dito e certo: comentavam as possibilidades do Lapa F. C. que, segundo observamos, reune grandes simpatias por ser um dos mais velhos do bairro. Falavam tambem no União Futebol Clube e em outros. A nossa chegada fez com que o assunto divergisse para os problemas fundamentais do bairro, numa alviçareira demonstração de que os desportistas da Lapa tambem propugnam pelo seu melhoramento.

DE VOLTA PARA A REDAÇÃO

Depois e percorrermos os principais recantos do grande bairro da Lapa, notamos que, infelizmente não tem um logradouro publico, nem um jardim sequer, por onde a cidade possa respirar, ou rarefazer o ar viciado pelas fumaças das fábricas.

Não, nada disto encontramos, senão ruas quase intransitáveis, esburacadas, mesmo, como a Belchior Carneiro, Tenente Landi e outras que merecem melhor sorte.

Logo mais, o onibus cruzava os limites do bairro da Lapa, um dos grandes centros industriais da Paulicéia, onde se fabricam os mais variados produtos que vão abarrotar os mercados consumidores. A Lapa é, sem duvida alguma, um dos sustentáculos maximos do potencial economico que São Paulo concentra, e de que tanto se ufana o nosso país.

Uma industria que honra o Brasil

Entre os setores industriais, hoje em dia quase que completamente independente do estrangeiro, está o ramo de embalagens metálicas.

Graças á INDUSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S/A., que com sua fábrica matriz e suas três filiais que está fornecendo tambores, tamborzinhos e tanques para todos os cantos do nosso país, todos os ramos da industria nacional estão servidos de recepientes metálicos, tornando, assim, o problema de embalagens, completamente independente de qualquer importação do exterior.

Os artigos fabricados são feitos exclusivamente de chapas de aço, fornecidas pela COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL de Volta Redonda. Fiel ao seu lema: TAMBORES DE TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS, a IBESA oferece um sortimento de seus produtos de maneira a bem servir a todos os setores da industria nacional.

Sendo a maior fábrica do Brasil e da America Latina, está fornecendo os seus tambores e tanques, em primeira linha, para as companhias petroliferas, alem de servir com seus outros produtos, demais interessados em embalagens de ferro e de aço.

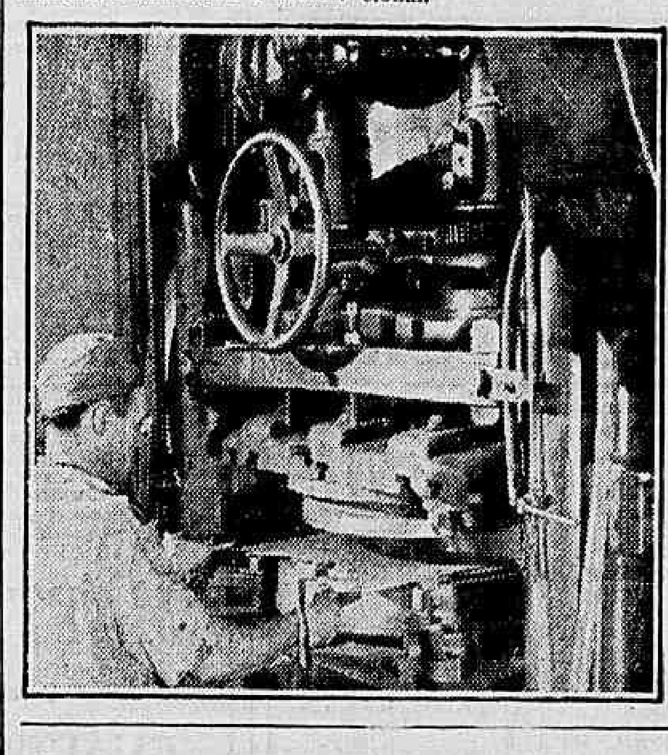
No ano passado, a IBESA alem do mercado nacional, serviu tambem a paises vizinhos ao nosso continente, exportando 80.000 tambores pesados, "GALVATIN", para o acondicionamento de gasolina para a aviação, isto é, um tipo todo especial, sendo estanhado por dentro e galvanizado por fóra.

Graças a excelente matéria prima e perfeita recravação dos tipos leves e meio-pesados e solda eletro-automática dos tambores pesados, os tambores IBESA são hoje conhecidos, tendo uma longa vida, uma perfeita estanquidade e oferecem a máxima segurança contra vasamentos, em casos de choques e amassamentos.

As possantes instalações especiais com enormes banhos de zinco e estanho, onde os tambores estão sendo galvanizados e estanhados á fogo, completam a organização perfeita e modernissima desta industria, que sempre renova o seu maquinário para melhor servir ao Brasil.

O Departamento Técnico está encarregado, não somente em resolver os problemas internos, puramente técnicos, mas tambem está sempre ao inteiro dispôr dos fregueses, para estudar e aconselhá-los nos seus casos de embalagens para diversos produtos, como tambem em projetar sempre novos tipos, adequados, econômicos, para o transporte e armazenagem, tanto de liquidos, como de pastosos.

A Secção de Tanques, produzindo até a capacidade de 50.000 litros, fornece para os mais longinquos pontos do Norte, até as mais distantes localidades do Sul, tornando, assim, o nome da IBESA sempre mais conhecido, como industria nacional que trabalha para o engrandecimento de sua patria.



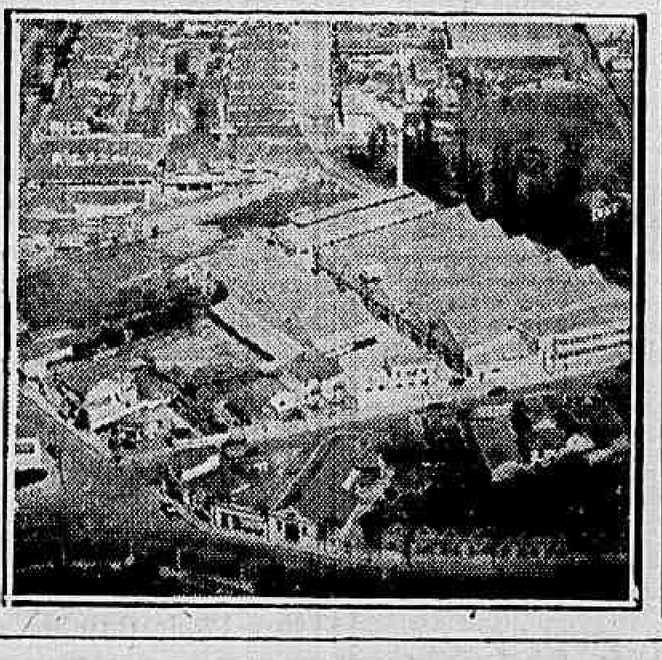
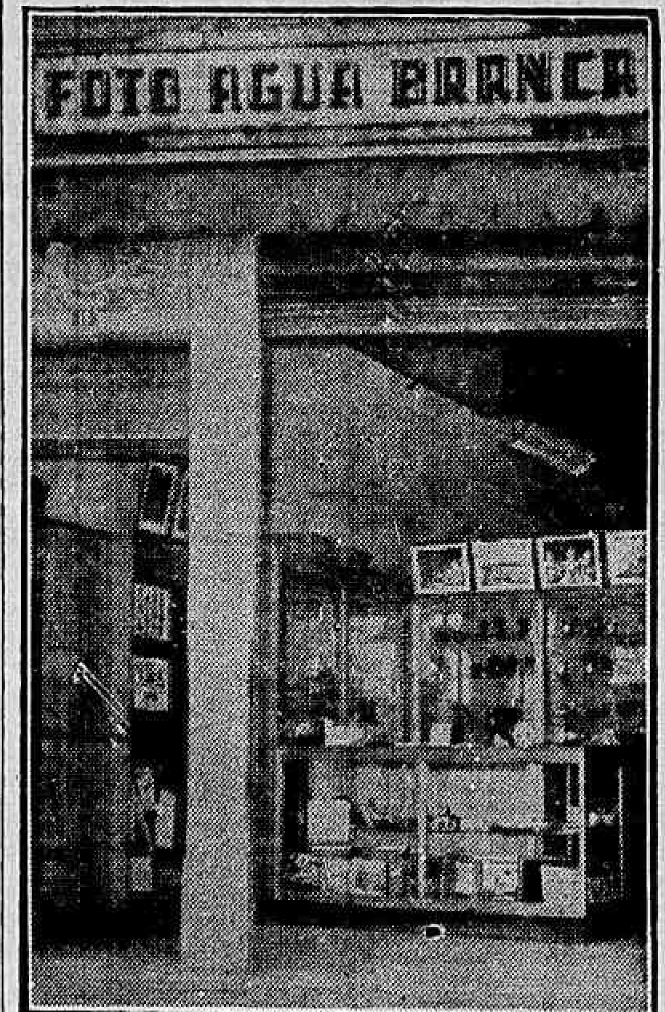


FOTO AGUA BRANCA,

um completo estudio fotografico — Pericia e bom gosto — Impecavel arte



Masão Nagata desde o ano de 1946, instalou o seu Studio fotográfico, á rua dos Carijós numero 19. Tivemos a oportunidade de passar as vistas nos mais variados trabalhos ali executados, todos dotados de esmerada técnica e arte.

Mantem a Foto Agua Branca, um grande sortimento de material, tanto para amadores, como para profissionais. De há muito o bairro de Agua Branca necessitava de um estabelecimento especializado no ramo de fotografias, e só com a instalação da Foto Agua Branca, passaram os seus moradores a gozar desta primazia. Aliás, este estabelecimento fotográfico serve tambem aos bairros adjacentes á Agua Branca, como Perdizes, Pompéia, Lapa e outros mais afastados.

As encomendas são trabalhadas com a maior pericia, mantendo aquele estabelecimento fotográfico, para bem servir os clientes, uma plêiade de técnicos especializados em serviços os mais variados no gênero.

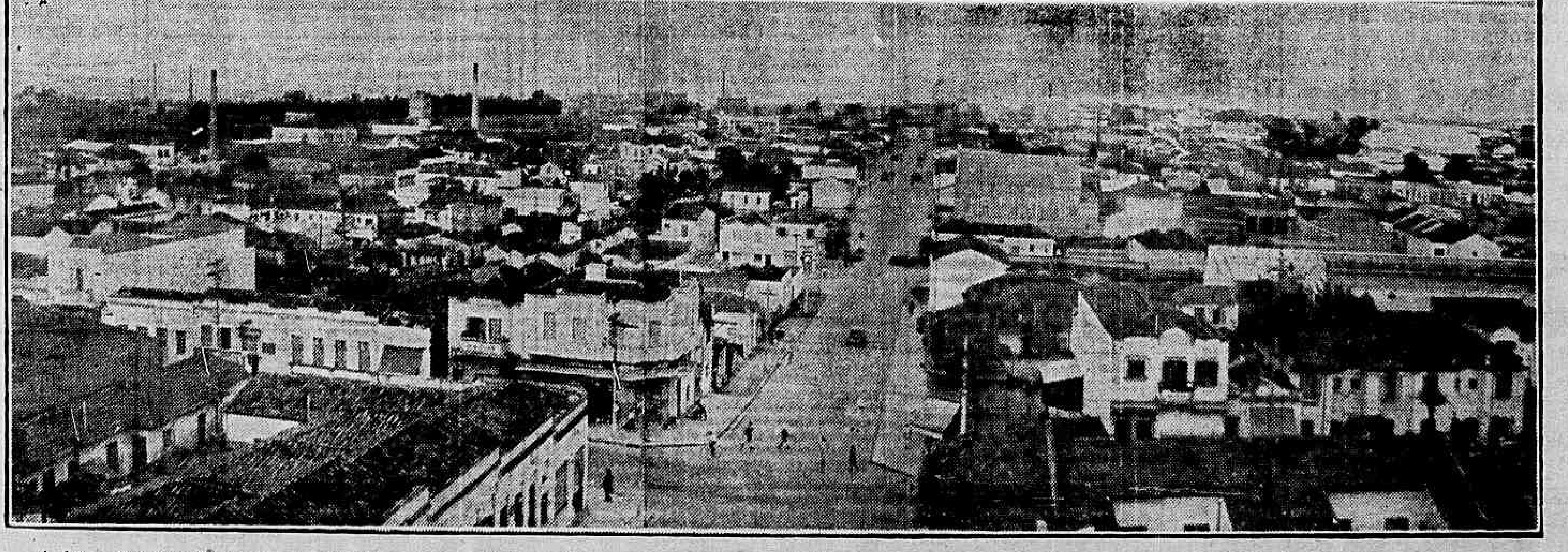
Eis porque, os peritos que ali trabalham têm um conhecimento seguro do que fazem, razão pela qual, a Foto Agua Branca, possui um vasto quadro de freguezes, que a procuram na certeza do mais completo e criterioso serviço.

O estudo fotográfico de propriedade de Masão Nagata tem acompanhado o progresso do bairro, onde está instalado, servindo com o máximo cuidado a seus moradores.

Roteiro para o bairro da Lapa

BONDES — Praça do Correio, Avenida S. João, Praça Marechal Deodoro, Avenida General Olimpio da Silveira, Largo Padre Péricles, Avenida Agua Branca, Largo da Pompéia, Rua Carlos Vicari, Rua Guaicurus, Rua da Trindade e Rua 12 de Outubro. Volta pelo mesmo itinerario passando pelas ruas Jorge Drotsfield e Rua Martin Tenório, até a Avenida São João, depois Largo do Paisandu, ruas: Capitão Salomão e Seminário, Praça do Correio.

ONIBUS — Praça Ramos de Azevedo, rua 24 de maio, Praça da Republica, rua Dr. Vieira de Carvalho, largo do Arouche, Sebastião Pereira, largo Santa Cecilia, rua das Palmeiras, Praça Marechal Deodoro, Avenida General Olimpio da Silveira, Largo Padre Péricles, Avenida Agua Branca, ruas C. Vicari, Praça dos Inconfidentes, Guaicurus, Cincinato Pamponet, 12 de Outubro, rua Albion, rua Anastácio, rua Barão de Jundiaí, esquina 12 de Outubro, VOLTA — Rua Barão de Jundiaí, rua 12 de Outubro, rua Dronsfield, rua Martim Tenório, Cincinato Pomponet, rua Guaicurus, Praça dos Inconfidentes, Carlos Vicari, Avenida Agua Branca, Largo Padre Péricles, Avenida General Olimpio da Silveira, Praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, Praça Santa Cecilia, rua Sebastião Pereira, largo e rua do Arouche, Praça da Republica, Avenida Ipiranga, rua Barão de Itapetininga, Praça Ramos de Azevedo.



A foto acima permite-nos ver uma das importantes artérias publicas, a Rua Roma, que, cortando o coração do bairro, vai ter a sua zona industrial, onde as monumentais fábricas parecem se comprimir, dando-lhe passagem, para depois se perder nos confins suburbanos da Lapa.

A Escola de Comércio "Olavo Bilac"

Seu corpo docente — Ensino de comprovada eficiência — Grande Centro Educacional

Logo que descemos do onibus que nos levou ao bairro da Lapa, deparamos com a Escola de Comércio "Olavo Bilac", dirigida, atualmente, pelo professor Jorge F. Seabra, e instalada à Rua 12 de Outubro, 105. Foi ela fundada no ano de 1922, mantendo hoje, uma média de 400 alunos, que ali fazem os seguintes cursos: admissão, ginásio, comercio, compreendendo dois periodos, o diurno e o noturno.

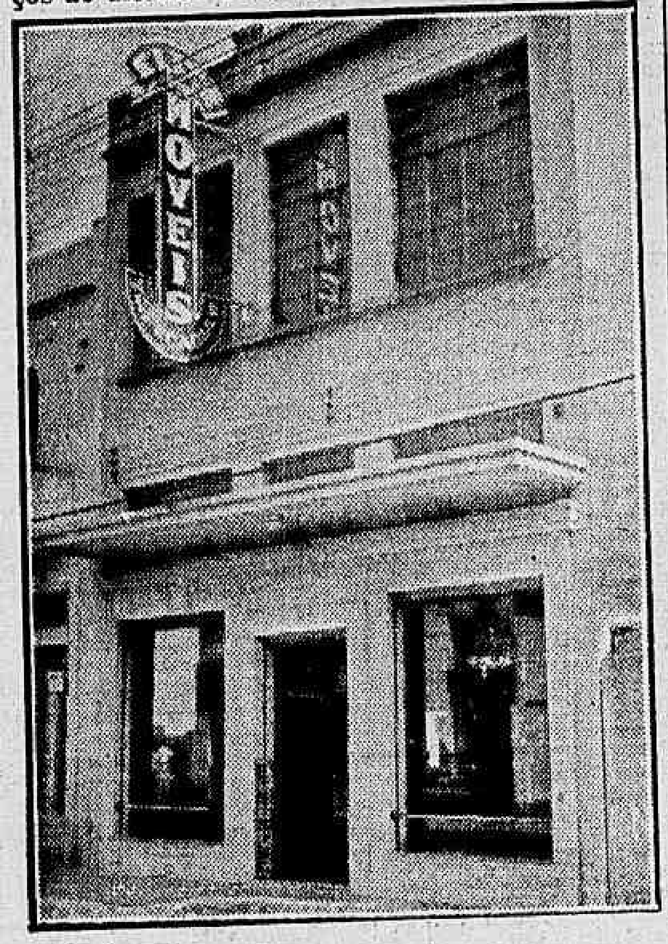
Este estabelecimento de ensino comercial, que tem no seu atual diretor e fundador, um dos mais competentes educadores, presta relevantes serviços à mocidade lapeana, e dos bairros vizinhos.

Mantendo competente corpo docente, este educandário vem adquirindo, através dos longos anos de existência, animador conceito no seio dos moradores do bairro da Lapa. Também ali funcionam os cursos preparatórios para Escola Normal e Concursos, Escola Técnica de Aviação, Curso de professores de Datilografia, e ainda, matriculas abertas para o primario.

Este é um dos grandes estabelecimentos educacionais que se colocam na vanguarda do ensino no grande bairro da Lapa, graças a eficiente direção que possui, bem como, ao competente corpo de professores que formam o seu quadro.

«A Elite dos Móveis»

um completo estabelecimento no ramo — Preços ao alcance de todos — Absoluta garantia



O sr. Volf Steinberg, é o proprietario de "A Elite dos Móveis", uma das mais completas firmas do ramo. A prática e o conhecimento, possibilitaram ao sr. Volf Steinberg, tornar o seu estabelecimento um dos mais procurados pelas pessôas dotadas de fino gosto. Esta grande firma comercial foi fundada à Avenida Rangel Pestana, e hoje se encontra na rua 12 de Outubro, numero 530, no bairro da Lapa. Os freguezes de "A Elite dos Moveis", são encontrados em todas as classes sociais, posto que, os seus moveis, não obstante a excelente qualidade, são vendidos por preços reduzidos. O seu estoque é um dos mais variados no gênero: haja vista a secção de moveis populares que ali se encontra em exposição, com a finalidade de servir a todos os seus freguezes indistintamente.

Dotado de real tino administrativo, o sr. Volf Steinberg, vem dando à sua grande firma comercial uma orientação digna de elogios e de estimulo. E' mais um estabelecimento comercial, que acompanhando o crescimento do bairro da Lapa, vai tambem prosperando, enriquecendo o comercio da paulicéia.

O Queimador da Lapa

inicia a maior liquidação de todos os tempos

Um estabelecimento comercial que vem se destacando no bairro hoje em fôco é, sem favor, "O Queimador da Lapa", localizado à rua 12 de Outubro, 32 e com filial à rua Dr. Cincinato Pamponet, 132.

Nossa reportagem, na visita realizada no estabelecimento citado, de principio não se impressionou com o distico onde se lia "A maior liquidação de todos os tempos", uma vez que semelhante chamariz sempre foi usado pelos comerciantes de todo os ramos para atrair a freguesia. Contudo, depois do coloquio que tivemos com os responsaveis pela firma Tarikian & Jorge, tivemos a certeza que, na verdade, "O Queimador da Lapa" está realizando a mais legitima queima dos artigos da sua especialidade como sejam: Tecidos e retalhos em geral, chapeus, camisas, vestidos, etc. Vimos, por exemplo que, ao contrario de certas firmas que usam e abusam do "slogan" LIQUIDAÇÃO. "O Queimador da Lapa" está vendendo aventais de Cr$ 11,00 por 6,90; voal para cortina, largura de 17,50 por 9,90; calças de malhas de 6 cruzeiros por apenas noventa centavos; rayon estampado de Cr$ 16,50 por 3,50; tobralco e crepons a Cr$ 4,50 e cobertores de pura lã para casal, por apenas Cr$ 169,00. E isso sem sem se falar de inumeros outros artigos como camisas, sapatinhos para crianças, fustão estampado, brim escuro, vestidos para senhoras, algodão cru, colchas de fustão, linhos e sedas, cretones, cetim lumier, alvejados, tafetás, combinações de opala, guardanapos, etc.

Tão impressionados ficamos com os preços de verdadeira queima do "Queimador da Lapa" que, não hesitamos, ao traçar estas linhas, em recomendar aos nossos leitores, o bem organizado estabelecimento comercial dos srs. Tarikian & Jorge com matriz instalada à rua 12 de Outubro, 32 e filial à rua Cincinato Pamponet, 132, no florescente bairro da Lapa. Trata-se de uma casa que sabe servir a sua distinta clientela e honrar, sobremaneira, o progressista comercio lapeano.

17161

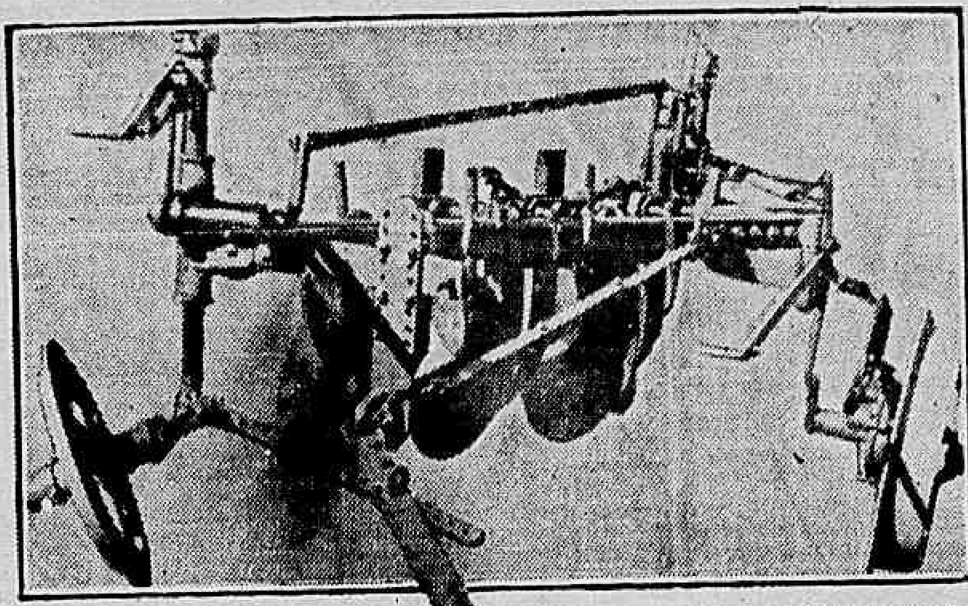
ATELIER ARTISTICO DE MOVEIS

VITRINAS E INSTALAÇÕES COMERCIAIS — MOVEIS RUSTICOS E DE ESTILOS — ESTOFADOS — DECORAÇÃO MOBILIARIA — MARCENARIA EM GERAL

Tieghi & Bisordi

Rua Antonio Raposo, 139 — Lapa
Fone: 9-5475 recados — S. Paulo

"As Industrias Brasileiras Mecânicas e Ferro Maleavel"



canicas e Ferro Maleavel S. A. (MITEC), é um dos grandes estabelecimentos industriais, que marcha ombro a ombro com o progresso da Lapa e de São Paulo. As oficinas e os escritorios desta organização estão na rua Roma, 383, e a sua fundição à rua Presidente Antonio Candido, 340.

representam um grande avanço industrial — À altura dos mercados consumidores — Técnicos especializados

Percorrendo a zona industrial do bairro da Lapa, foi-nos dado o prazer de uma visita às Industrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel, S. A. (MITEC) um estabelecimento que, por si só, justifica o nosso avanço industrial no ramo.

A industria em questão, foi fundada em Abril de 1945, entrando logo em grande produção, com a finalidade de atender as necessidades das nossas fontes produtoras.

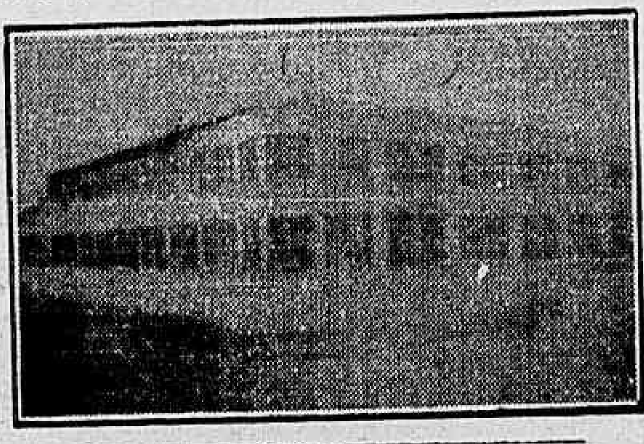
As Industrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel S. A. (MITEC), mantem uma equipe de técnicos especializados, de grande prática, e com os mais amplos conhecimentos do ramo. São especialidade da firma: conexões para encanamentos, peças para automoveis, máquinas agricolas de tração mecanica e tração animal.

As nossas fontes produtoras receberam com desusado entusiasmo os arados "MITEC" tipo "M-3-M", possuindo 3 discos para trator, peso 950 e 950 quilos.

O arado de três discos, tipo Mitec M-3-M, é o mais moderno que já nos foi dado encontrar, rivalizando com qualquer outro de importação.

A outra grande qualidade deste arado, é a de abrir com grande eficiencia solo virgem. São inumeras demais vantagens oferecidas pelo arado "MITEC" Tipo "M-3-M", dentre as quais podemos destacar, as fileiras de esferas que têm os discos de 26" e que correm em duas ranhuras de ferro endurecido, girando em graxa; o hermético fechamento do sistema, com juntas e guarnições contra a entrada do pó, diminui extraordinariamente o desgaste; a troca dos limpadores tipo lamina, pelos discos, de ação mais suave, com menos trepidação, e ainda, com a vantagem de limpar toda a superficie do disco; a ajustabilidade na distancia dos discos, possibilitando varias larguras de cortes; e, por ultimo, possue todas as facilidades para acertar a profundidade do corte, com a nivelação do arado e sistema de tração, pronto para a perfeita distribuição do peso entre a roda dianteira e a traseira.

A Industrias Brasileiras Me-



Carpintaria Anhanguera

ESPECIALIDADE EM ESQUADRIAS EM GERAL
ASSENTAMENTOS — MADEIRAMENTOS — TARUGAMENTOS — ARMAÇÕES E FORMAS PARA CONCRETO ARMADO

Domingos Bianchi

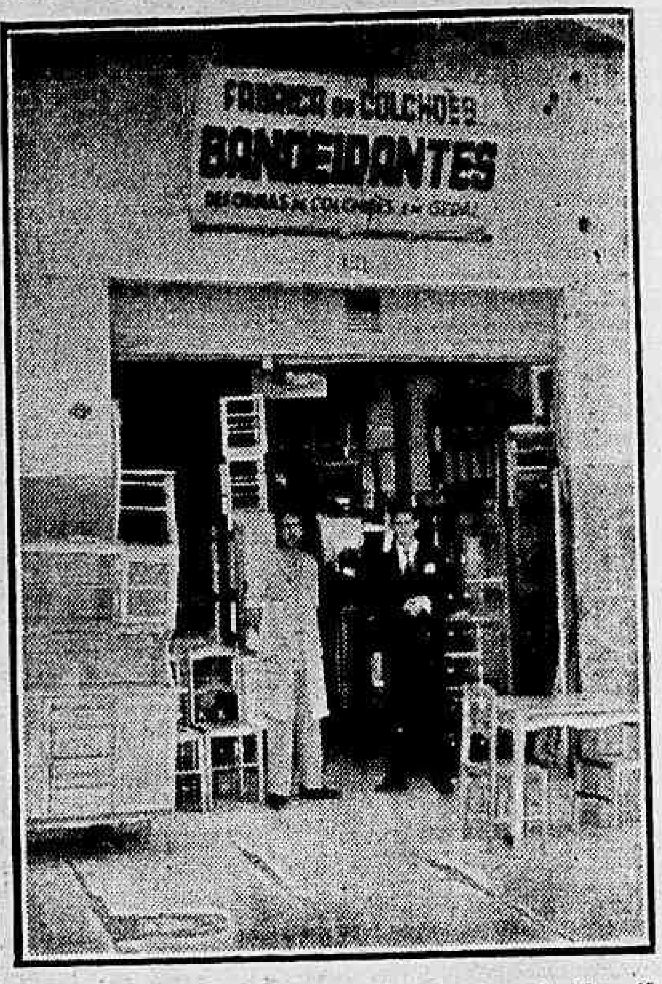
Rua Gomes Freire N.º 450 (Lapa)

VENDE-SE

NO MELHOR PONTO DA LAPA — à Rua 12 de Outubro n. 108, vende-se um bar-restaurante. O prédio presta-se para a instalação de qualquer ramo de Negocio e pertence ao atual proprietário do Bar. Preço excelente, ocasião unica. Os interessados queiram se dirigir a,
Rua 12 de Outubro, 108
LAPA

A Fábrica de Colchões e Móveis «Bandeirantes»

mantem excelente produção — Secções completas — Seriedade, perfeição e pontualidade



Situada à rua Monteiro de Melo, numero 614, no bairro da Lapa, está a Fabrica de Colchões e Moveis Bandeirantes", de propriedade do sr. Ernesto Soares.

Este estabelecimento fabril mantem excelente produção de moveis esmaltados, camas de comprovada durabilidade, cadeiras, mesas, e os mais variados tipos de moveis avulsos. Outra completa secção que encontramos na Fábrica de Colchões e Moveis "Bandeirantes", foi a de almofadas, rolos, travesseiros e os proprios colchões, cuidadosamente confeccionados.

Por outro lado mantem esta grande fabrica eficiente e correto serviço de reforma de colchões de crina, algodão, lã, executando, ainda, qualquer serviço reefrente a tapeçarias e moveis.

O sr. Ernesto Soares vem desdobrando esforços no sentido de bem servir a seu extenso quadro de freguezes, que aumenta dia após dia. E isto, graças à seriedade, perfeição e pontualidade dos seus serviços. Seus produtos conquistaram facilmente a confiança dos consumidores que os têm na mais alta conta.

A fim de facilitar aos seus clientes, mantem este estabelecimento fabril, um rápido serviço de entregas a domicilio, que a todos pode atender com o máximo de presteza.

A industria da Lapa produz meias, maquinas para lavoura, fogões, moveis, malha, arreios, tambores, colchões, roupas, joias, etc.

Casa dos Radios
ANTONIO ORTIZ

VENDAS A VISTA OU A LONGO PRAZO de Radios para Pilha, Luz, Acumuladores, Radios-Vitrolas, etc. — Oficina especializada em reformas ou consertos em radios americanos, Philips e Telerunken, com peças originais.

CONSERTOS A DOMICILIO EM QUALQUER PONTO DA CIDADE.

Enrolamento de transformadores de qualquer tipo. Consertos sob garantia absoluta

RUA ROMA, 124 - FONE: 5-0660 (chamados)
LAPA — S. PAULO

Clinica Dentaria
Cirurgia, protese e clinica
Especialistas em pontes moveis e dentaduras
A VISTA E A PRAZO
RUA GUAICURÚS N.º 1.327

AUTO-VIDRO RENZI
Vidros para automóveis — Serve melhor, pelo menor preço
Colocação de Vidros em geral, Quadros, etc.
Triplex e Cristal para qualquer tipo de carro
COLOCAÇAO NA HORA
Paulo Renzi
Rua Monteiro de Melo, 519 — LAPA

OFICINA DE "CORINGA"
SERVIÇOS DE PINTOGRAFIA
PLACAS, LETREIROS — PINTURAS EM GERAL — PAINEIS, DECORAÇÕES ETC.
RUA 12 DE OUTUBRO, 455 — LAPA

ANUNCIAR na SECÇÃO de IMOVEIS do JORNAL DE NOTICIAS É O MELHOR MEIO DE PROPAGAR SEUS NEGOCIOS.

CLINICA DENTARIA
Diurna e Noturna do cirurgião-dentista
DR. JOSÉ CASSIANO DE TOLEDO
Especialista em dentaduras — Pontes moveis e fixas
Serviços rápidos e preços módicos
Extrações sem dôr
Horario: Das 8 às 11, 13 às 18 e 19 às 22 horas
RUA CINCINATO PAMPONET, 134 — LAPA
(Antiga Rua Trindade)

Foto Estudio Lapa
O FOTOGRAFO DO ARTISTA
Executa com arte e perfeição qualquer serviço do ramo — Atende a domicilio — Sob a competente direção de LUIZ GUERRA — O maioral dos fotografos
Rua 12 de Outubro, 256 — LAPA

FÁBRICA DE MEIAS "DENIL"
ESPECIALIZADA EM ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
João Francisco
Fabrica: RUA SCIPIÃO, 40/46 * LAPA
Telefone: 5-0644
SAO PAULO

Aparelhos de utilidades domésticas em geral * Radios * Fonografos * Refrigeradores * Congeladores * Fogões e * fogareiros *
PHILCO
"MAYTAG" MAQUINAS PARA LAVAR ROUPAS
No genero, a mais antiga casa da LAPA
GUALTIERO MORI
VENDA A LONGO PRAZO
RUA ANASTACIO, 166 — TEL.: 5-0309 — LAPA

MECANICA EM GERAL
CONJUNTOS PARA LAVANDERIAS
MAQUINAS PARA LAVAR CENTRIFUGAS
CALANDRAS E ESTUFAS
DESFIBRADOR DE RAMI
Castanho & Filhos
RUA CLELIA, 98 — Telefone, 51-3962
End. Tel.: "CASTANHO" - Cod. Mascote
S. PAULO

MODAS PARA HOMENS
ERNESTO
Rua Guaicurús, 1.221 — Tel.: 5-0699

Radio Técnica Sydney
VENDAS DE RADIOS — MATERIAL ELÉTRICO — VENDAS A PRAZO
CONSERTOS — MONTAGENS — REFORMAS EM GERAL
Romeu & Fernandes
FABRICANTES DOS AFAMADOS RADIOS SYDNEY
RUA GUAICURUS, 1.369 — LAPA — S. PAULO

— * — REFRIGERAÇÃO — * —
"LAPA" Refrigeração Ltda.
Fabricação de trincos e dobradiças de todos os tamanhos (tipo americano) — Batedeiras para sorveterias, e compressores
RUA CLEMENTE ALVARES N.º 214
FONE: 51-7768 — S. PAULO

Representação e Importação — Aparelhos de radios e amplificadores — Montagens
RADIO MILLAM RADIO
MILLAM & COLAIACOVO
Matriz: Rua Dronsfield, 60 (Lapa)
Filial: Rua Bom Pastor, 1.455 (Ipiranga)

Serralheria Artistica
Executa-se qualquer serviço do ramo — Especialidade em serviços artisticos
Thomas & Moreira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 260
Fone (Chamados) 5-0549 — LAPA

FOTO ARTE ITALIANA
Antonio Farina
O mago da fotografia colorida e artistica — Inimitável em fotografias de casamentos, batizados, 1a comunhão, aniversários, etc.
ATENDE A DOMICILIO
Ampliações, reproduções a "crayon" Sépia, Oleo, Celo-óleo, Foto-tipo, etc. Revelação de filmes e copias em 24 horas — Laboratório próprio
Fotografias coloridas, artisticas e caprichadas
FOTO ARTE ITALIANA
ANTONIO FARINA
Rua Clélia, 1886 (Lapa)

Gonzales Larrechart Companhia Limitada
Metais, Chumbo (para caça e tiro) SABIÁ — Linotipo, Estereotipo, Estanho, Chumbo Antimonioso — Bronze, Latão, Solda de Estanho, Metal Patente
RUA MANOEL PRETO, 65 — Tel.: 52-3059
LAPA —o— S. PAULO

CALÇADOS?
SÓ PALMA
Um nome que é uma garantia de qualidade
Rua 12 de Outubro, 622 — LAPA
(proximo da garagem de onibus)

Selaria da Lapa
ARTEFATOS DE COUROS EM GERAL — MALAS, PASTAS, BOLSAS, ARREIOS, ETC.
Faz-se e consertam-se quaisquer serviços em sola, Peles couros, Pano Couro, Oleado, Lona etc.
RUA 12 DE OUTUBRO, 302 — Fone: 5-0823

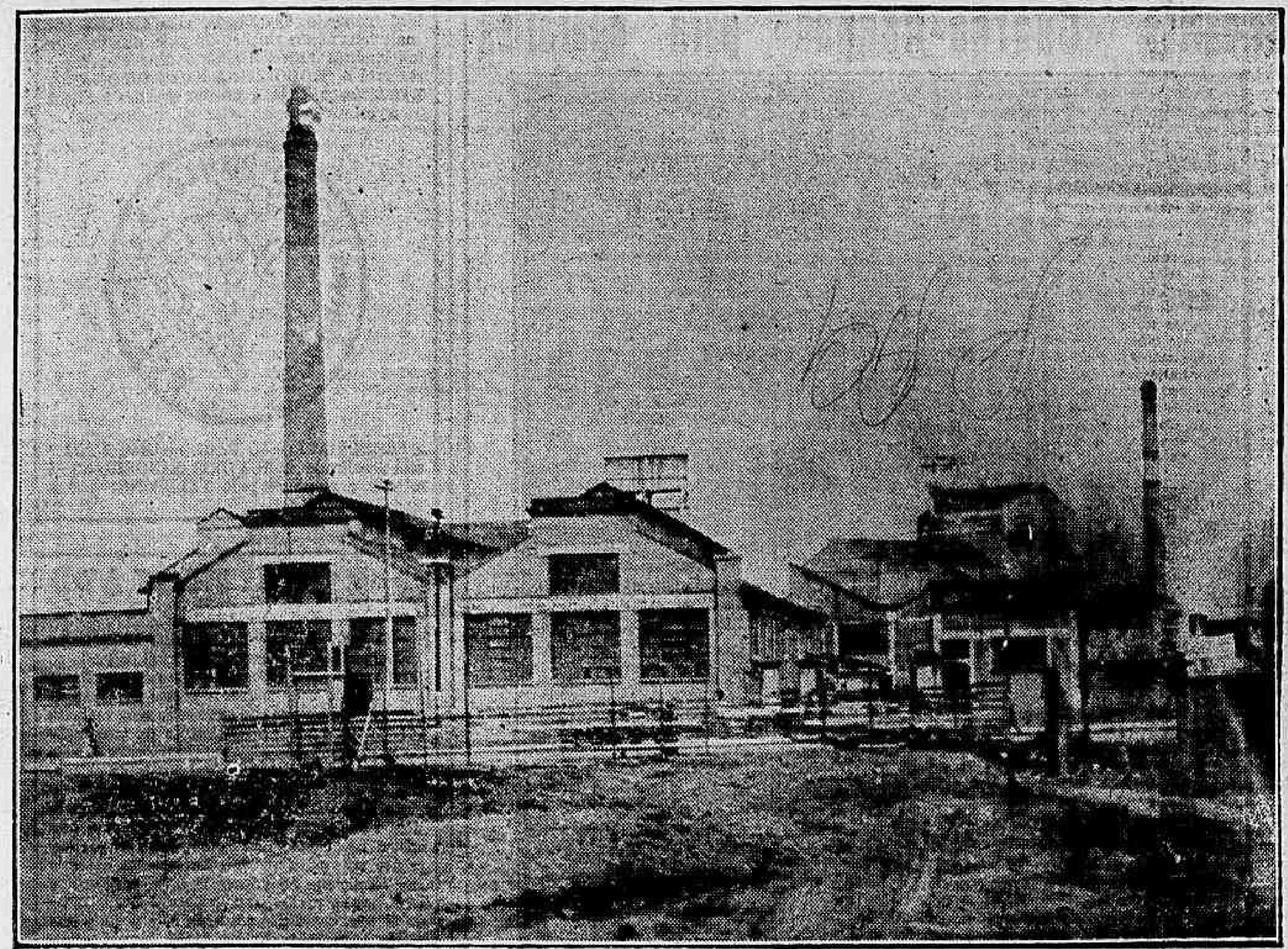
Farmácia São José
Carbonare & Cia. Ltda.
INJEÇÕES À DOMICILIO
RUA CLEMENTE ALVARES, 400

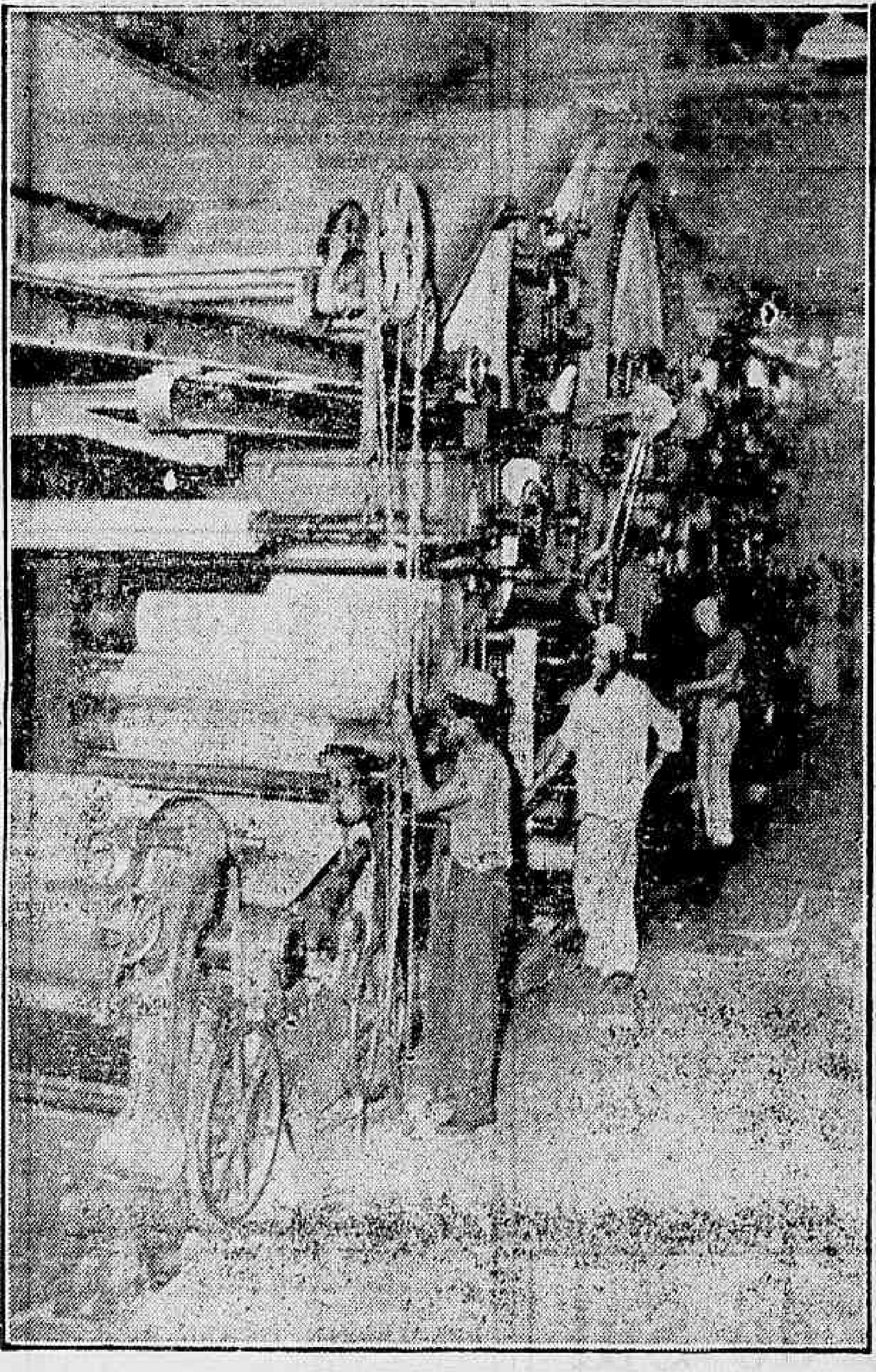
DR. DURANDO PACINI
Clinica Medico-Cirurgica
Molestia de Senhoras
Cirurgião do Hospital Matarazzo e Pronto Socorro da Lapa
Consultorio: Rua 12 de Outubro, 173
Das 16 horas em diante — Tel.: 5-0394

A Lapa é um dos mais importantes bairros de São Paulo: os produtos da sua industria rivalizam com os da importação.

FABRICA DE PAPEL SANTA TEREZINHA, S. A.

Pioneira da industria nessa produção — Uma década de valiosos serviços — Enriquecendo o nosso parque industrial.





A Fabrica de Papel Santa Terezinha S. A. que explora o ramo de papel de celulose branqueada e papelão, conta com uma decada de crescente produção, tendo sido fundada pelo Dr. Fadlo Haidar. A industria possui hoje uma grande clientela, tendo como atuais diretores os srs. Dr. Fadlo Haidar e seu filho sr. Plinio Haidar.

A aceitação dos produtos da Fabrica de Papel Santa Terezinha S. A. é muito grande, tendo já alcançado todos os Estados brasileiros, pois, de norte a sul do pais todas as firmas conhecem e apreciam os produtos daquela grande industria.

A Fabrica de Papel Santa Terezinha S.A. se coloca na vanguarda da industria de papel de celulose branqueada sendo a primeira em nosso pais, pois suas atividades datam de 1944, isto é, em plena guerra mundial.

Os mais modernos metodos são ali aplicados n confecção de seus produtos, o que garante a sua absoluta aceitação, dado o esmero com que são fabricados, bem como, a técnica dos operarios especializados neles empregados.

Tivemos oportunidade de verificar a qualidade do papel de celulose branqueada, papeis em geral e papelão.

A Fabrica de Papel Santa Terezinha, S. A. está situada à rua Guaiauna, 738, na Capital paulista. Este é sem duvida alguma um grande melhoramento com que pode contar a nossa industria, que veio contribuir sobremaneira para o enriquecimento do Parque Industrial brasileiro.

Os dirigentes desta firma têm já, um largo passado de tempo a serviço da industria nacional, e, graças ao seu tino administrativo, a Fabrica de Papel Santa Terezinha S. A. está fadada a grandes conquistas.

O MERCADO PARA A LAPA NÃO É UM PRÊMIO,

mas, uma justiça aos seus moradores — Consideramos sancionado o projeto de lei — Nove milhões de cruzeiros

Já tivemos a oportunidade de expor em reportagem, há tempos feita, a necessidade de um Mercado Distrital para o bairro da Lapa.

Agora, para gaudio dos lapeanos passou pela Camara Municipal um projeto do vereador Ermano Marchetti, que, segundo apuramos, encontra-se, o dito projeto de lei, no gabinete do sr. Prefeito para receber a sua sanção.

Caso seja sancionado o projeto, que tanta celeuma causou no Legislativo Municipal, o que não mantemos duvida, veremos as suas obras serem iniciadas no próximo ano.

Este grande mercado ocupará uma área de 8.500 metros quadrados, e será custeado por uma verba de nove milhões de cruzeiros.

O mercado terá as mais completas e amplas instalações com a finalidade de favorecer não somente os moradores da Lapa, como tambem, dos bairros vizinhos.

Desnecessário seria tecermos mais comentários em torno do valor desta obra, que virá resolver um dos grandes problemas da Lapa.

Isto não constitui de forma alguma um prêmio aos moradores daquele recanto, não, é mais uma questão que se impõe pela necessidade, é um caso de justiça, e deve ser cumprido.

Esta é a razão em que nos agarramos para termos o projeto de lei como sancionado...

E' um apelo que fazemos em nome das classes laboriosas do bairro da Lapa e demais circunvizinhos, ao sr. Prefeito Municipal.

CASA YARA

UMA CONCEITUADA FIRMA NO BAIRRO DE AGUA BRANCA

Alimentos de primeira necessidade — Massas alimenticias em geral

Na Casa Yára, situada à rua Clelia, numero 742, no bairro de Agua Branca, tivemos oportunidade de manter palestra com os tecnicos no ramo, srs. Ralpho da Cunha Matos e Alfredo Nicolai Oliveira, que nos forneceram amplas explicações sobre o metodo de conservação deste valioso alimento.

A firma Oliveira & Matos Ltda., instalou-se no bairro desde 9 de julho de 1949 tendo como praxe atender a todos os seus clientes com o maximo de cortezia, presteza e seriedade. Neste grande estabelecimento encontramos carnes frescas todos os dias, toucinho, perus, marrecos criados a leite, perdizes, carne de porco, miudos em geral, linguiças, paios, laticinios, conservas e massas alimenticias em geral.

Os proprietarios desta firma conseguiram um grande quadro de fregueses, dado seu perfeito serviço, sem esquecermos a excelente qualidade dos seus produtos.

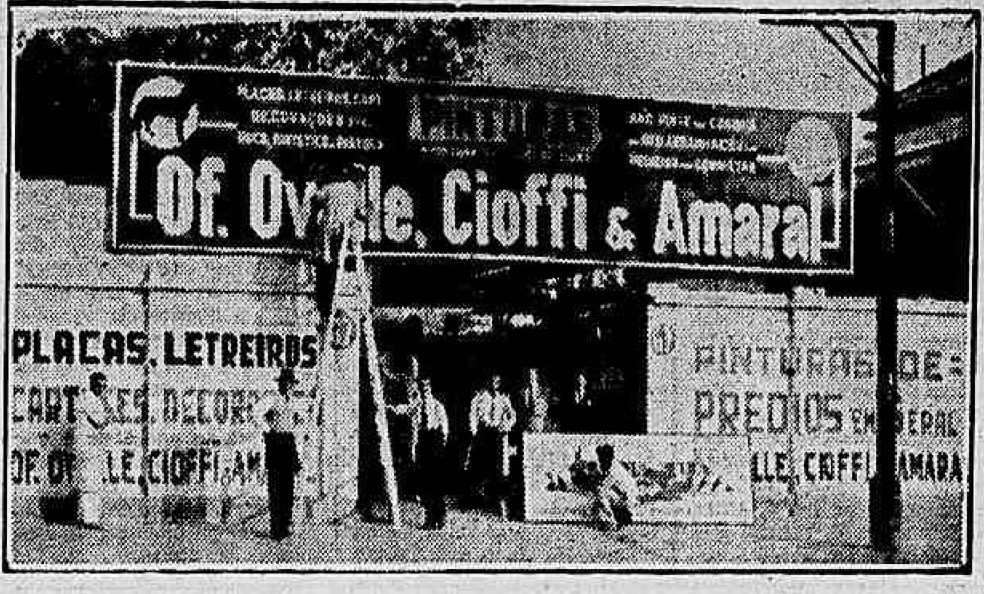
A Casa Yára serve com eficiencia não somente aos moradores do bairro de Agua Branca, como tambem, a todos os bairros vizinhos.

E' uma firma que merece o acatamento e a preferencia de todos os paulistanos.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Oficina Ovalle, Cioffi & Amaral

executa, com habilidade, os mais variados trabalhos — Serviço esmerado, durabilidade garantida



Instalada à rua Afonso Sardinha, numero 67, se encontra a Oficina Ovalle, Cioffi & Amaral, uma das mais bem montadas que encontramos.

Mantem um corpo de traquejados artistas aptos para a execução de qualquer serviço no ramo, a gosto do cliente.

As atividades desta Oficina não se limitam simplesmente a letreiros, pinturas de cartazes, placas, decorações e outras; são, tambem apreciadissimos os trabalhos levados a efeito pela Oficina Ovalle, Cioff & Amaral em monumentais arranha-ceus, no interior de luxuosas casas residenciais, o que garante, a este atelier, uma atividade de grandes proporções. Toda as grandes cidades enfeitam-se com os mais lindos e expressivos cartazes, ou, não raras vezes, um predio se destaca dos outros pelo esmero da sua pintura tecnicamente executada por habilidosos artistas, conhecedores abalizados do ramo em que trabalham. Eis a razão, das consultas que, diariamente, recebem os dirigentes desta Oficina no que se refere a pinturas dos mais variados tipos.

Os serviços ali feitos levam a garantia da mão-de-obra, mercê do conhecimento abalizado dos seus artistas, tendo, por outro lado, uma direção pronta para atender com todo o cuidado e presteza a seus inumeros fregueses de todos os lugares.

Malharia Fozzati Limitada

e sua produção de artefatos finos de malha

Ocupando uma área de 1.500 metros quadrados, com uma centena de operários em atividade

Realizando, como estamos, uma série de reportagens sobre os nossos principais estabelecimentos industriais, localizados nos bairros, fomos ter à Malharia Fozzati Limitada, com os seus escritorios e fabricas instalados à rua Clélia, numero 1.382, atendendo pelo telefone 5-0522.

Encontramos ali, mais de trinta maquinas em constante produção, destacando-se as operatrizes modernas, e um excelente maquinario destinado ao acabamento das malhas.

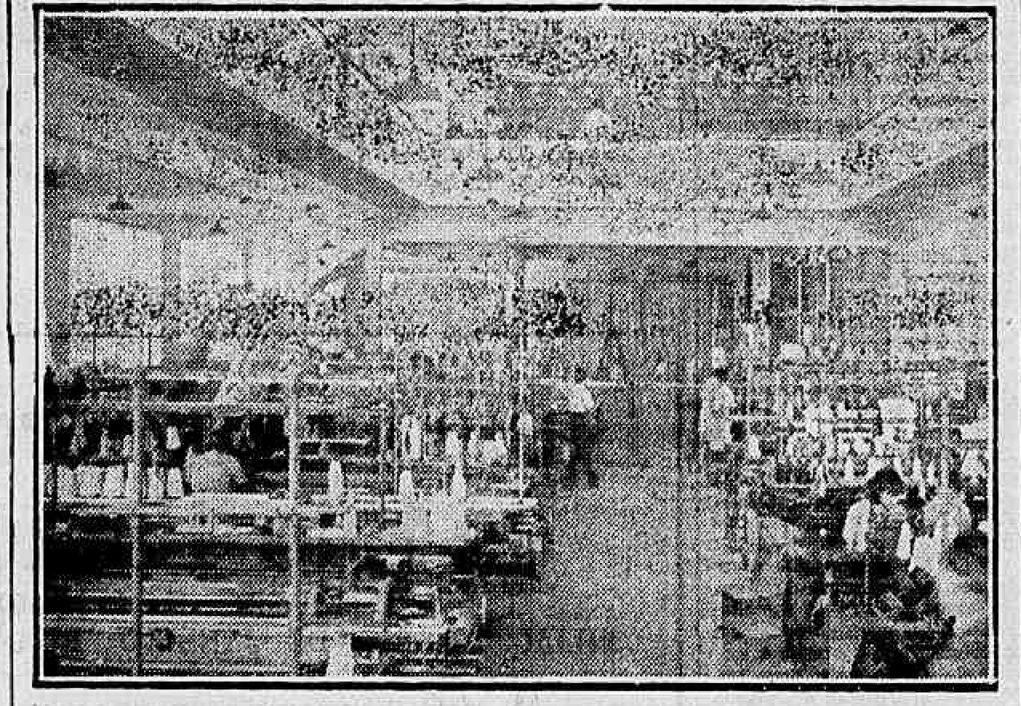
Pela grande aceitação que tem tido os produtos da Malharia Fozzati Limitada, mercê da sua competente mão de obra, tornou-se necessário o aumento de sua produção a fim de que a mesma possa suprir convenientemente, os mercados consumidores.

Possuidora que é do mais moderno manuinário, com uma montagem verdadeiramente técnica, ali trabalham cotidianamente uma centena de operários na maioria especializados, com grande prática e conhecimento no ramo fabricando malhas para crianças, senhoras e cavalheiros.

A Malharia Fozzati Limitada ocupa uma area de 1.500 metros quadrados, podendo-se deduzir daí a pujança deste grande estabelecimento industrial.

Tivemos a oportunidade de observar o trabalho de suas máquinas responsáveis pela elevada produção de cada dia.

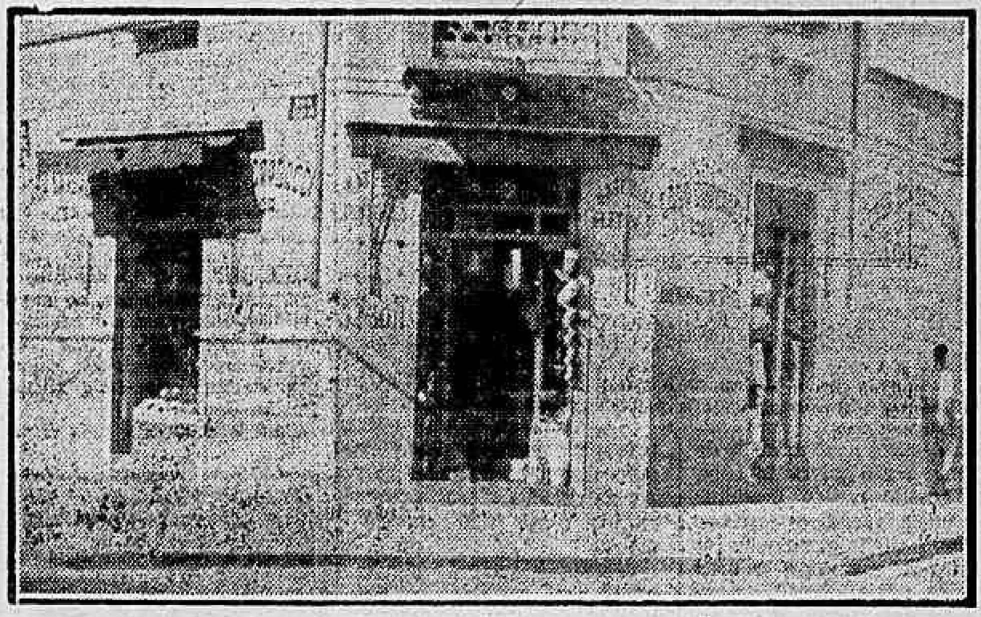
A Malharia Fozzati Ltda. é uma acatada fabrica uma das maiores produtoras de artefatos finos de malha.



Casa Cardacci Limitada

UM CONCEITUADO ESTABELECIMENTO

Preços os mais reduzidos — Artigos variados



A Casa Cardacci Limitada foi fundada em 1935 pelo sr. Antonio Cardacci, sendo uma das mais bem situadas do grande bairro da Lapa.

Está este estabelecimento comercial instalado à rua Clélia, numero 737, possuindo um dos mais amplos quadros de freguezes, abrangendo não somente os moradores da Lapa, como tambem os da vizinhança.

Esta grande firma que mantem um serviço bastante organizado de importação, serve com o máximo de presteza e eficiência a seus clientes.

Com a crescente procura dos seus artigos, seus dirigentes se viram na obrigação de instalar uma filial do conceituado estabelecimento comercial da Lapa, à rua Monteiro de Melo, numero 437.

Os constantes sucessos da Casa Cardacci Limitada, são devidos à habilidade direção que o seu proprietario lhe imprimiu, dando-lhe um grande tirocinio e maneira fidalga de tratar a seus clientes.

Ali se encontram as mais apreciadas louças, tendo tambem, uma secção de ferragens, tintas e demais artigos do ramo.

Escritorio de Contabilidade Tecnica Limitada ESCATEL

E SUA COMPETENTE DIREÇÃO

Os mais variados serviços no ramo — Completa eficiência

Em visita ao Escritorio de Contabilidade Tecnica Limitada — ESCATEL — sito à rua Roma 429, com telefone 5-0760, tivemos a satisfação de nos avistar com os srs. Ricardo Leal Burcio, Benedito Cunha de Araujo e Raul de Abreu, seus fundadores.

Instalou-se este escritorio no ano de 1947, mantendo até hoje impecavel linha no tratar e atender a inumeros clientes, graças à eficiente direção de que é dotado. Ali são executados todos os serviços no ramo: contabilidade em geral, contratos, distratos, escritas fiscais e serviços perante as Repartições Publicas, estaduais e federais, sempre sob as vistas diretas dos mentores da firma Leal, Araujo & Cia. Ltda.

Esta é uma das grandes organizações que visitamos, pronta para dar solução a qualquer serviço atinente a sua função, dotada de peritos competentes sempre prontos a acompanhar os serviços confiados ao Escritorio e Contabilidade Tecnica Limitada, ESCATEL. Por esta razão este escritorio de contabilidade vem merecendo a confiança de todos aqueles que desejam um serviço cuidadoso, rapido e competente.

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Fabrica de Caixas para RADIOS E VITROLAS

Executa-se qualquer encomenda

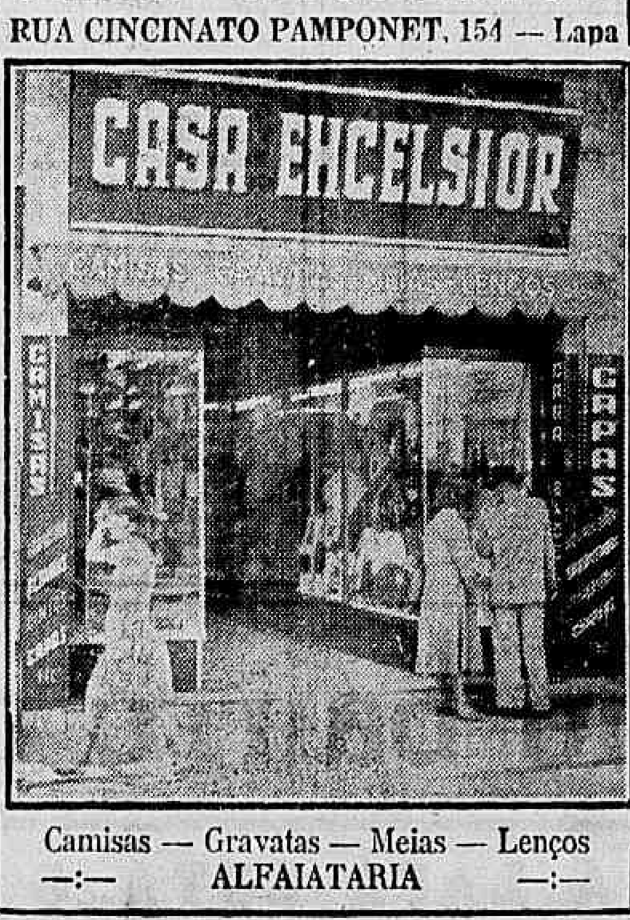
JOÃO TIR

Rua Barra do Chapéo, 21 — Lapa

Antiga Trav. TITO — (Recados Tel.: 5-0142

CASA EHCELSIOR

RUA CINCINATO PAMPONET, 154 — Lapa



Camisas — Gravatas — Meias — Lenços

—:— ALFAIATARIA —:—

"Relojoaria Del Carlo"

expressão máxima da arte e do bom gosto — Fabricação de finas jóias — Serviço garantido

Instalada à rua Monteiro de Melo, numero 58, está a Relojoaria Del Carlo, a preferida pelos moradores do grande bairro da Lapa.

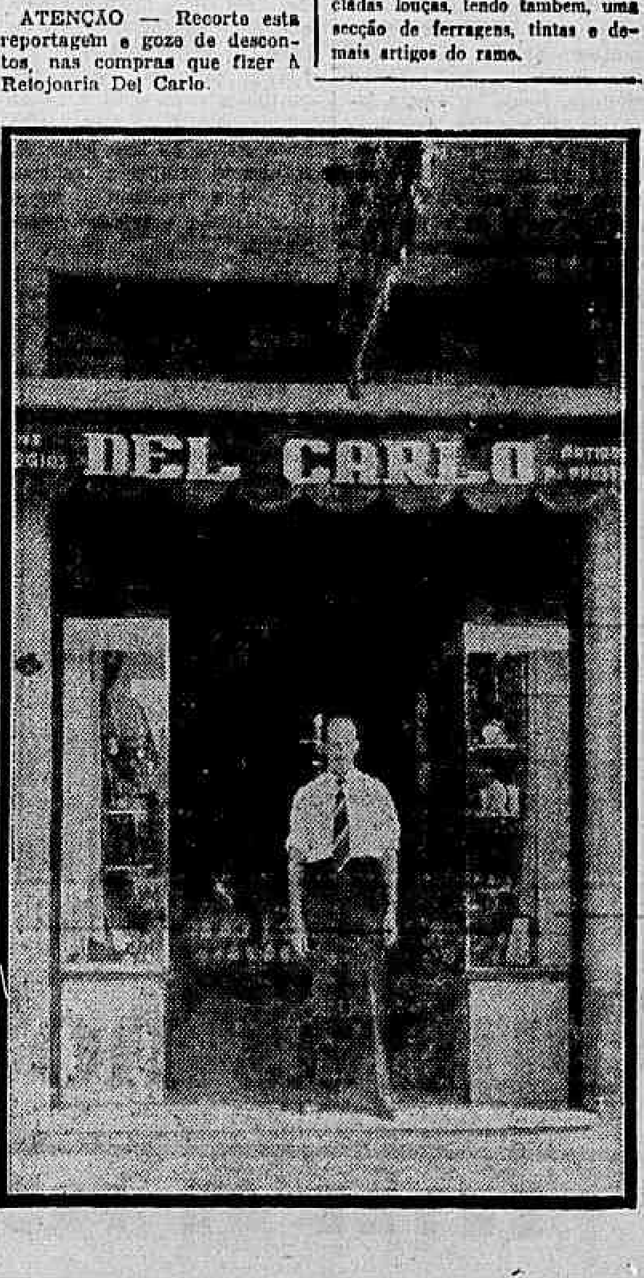
A especialidade deste estabelecimento comercial é de grande importancia para os moradores do bairro da Lapa, que não necessitam demandar ao centro para a aquisição de suas jóias, possuindo ainda esta casa, os mais finos artigos, dado os 15 anos de prática no ramo. Esta relojoaria, pertencente ao sr. Adélio Del Carlo, mantém competentes relojoeiros que executam os mais garantidos serviços em jóias, relogios, e outros objetos de valor. A fabricação de jóias requer arte e habilidade, e é o que encontramos na Relojoaria Del Carlo, sendo os seus trabalhos feitos com ouro de 18 kilates.

Não são poucos os que ali vão na certeza de encontrar o artigo desejado, ou, chegando mesmo, a surpreender os visitantes.

São muito procurados os aneis ali fabricados e destinados aos médicos, dentistas, engenheiros, farmaceuticos e outros detentores de uma carreira profissional.

A Relojoaria Del Carlo é um estabelecimento com grandes possibilidades, graças aos excelentes trabalhos executados, que deixam transparecer arte, habilidade e bom gosto.

ATENÇÃO — Recorte esta reportagem e gozo de descontos, nas compras que fizer à Relojoaria Del Carlo.

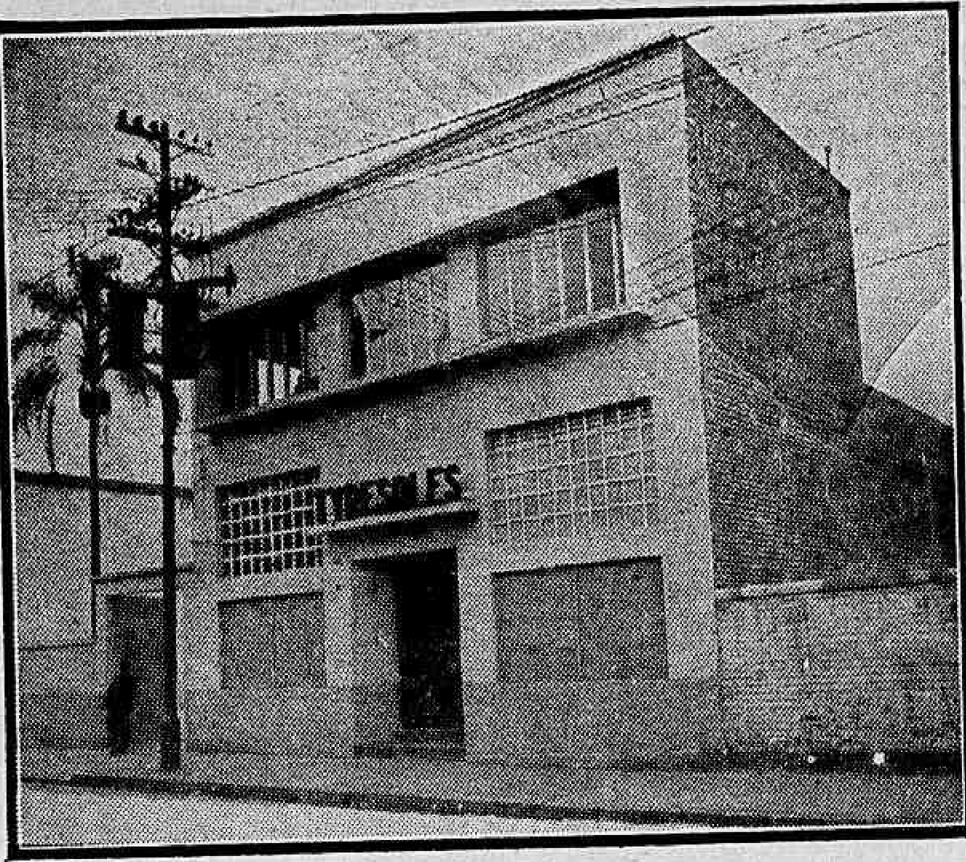


"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com o rival de que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos." (Campanha Educativa do Transito — DST.)

O NUMERO DE HABITANTES DA LAPA ULTRAPASSA A CASA DOS CEM MIL.

Tiresoles do Brasil S. A.

CONSTITUI A MAIOR EMPRESA DA AMERICA DO SUL



Muito já se tem estudado e experimentado para possibilitar o aproveitamento dos pneus, quando chegam a ficar "carecas", isto é, quando, por desgaste natural, desaparece o desenho da banda de rodagem. Poucos, porém, são os processos que comprovaram, na prática, o seu valor técnico e econômico. Entre êsses justo é destacar-se o denominado "Tyresoles". A parte técnica do processo assaz interessante, será abordada em outro numero de "A Bandeirinha". Queremos aqui destacar apenas o desenvolvimento e o significado da "tyresolagem" no Brasil.

Inventado por um americano entregou a exploração a uma firma inglesa, o processo vulgarizou-se rapidamente no Brasil, onde é concessionária a firma "Tyresoles do Brasil S.A." de que fazem parte os srs. J. Adler, B. Schneider, P. Tolnay, Dr. O. Mendes e Dr. P. de Souza Rezende. Organizada em 1911 em São Paulo, utilizando pequena oficina alugada, já em 1912 a "Tyresoles do Brasil S.A." mudava-se para prédio próprio, especialmente construido para êste fim. Em 1943 era aberta a filial do Rio de Janeiro e, de 1946 em diante, seguiram-se em rápida sucessão a instalação de uma filial na própria Capital de São Paulo e a montagem por concessionários da "Tyresoles do Brasil S.A.", de oficinas em Belo Horizonte, Belem, Niterol, Recife, Goiania e Porto Alegre. Mantendo tambem, novas filiais já em funcionamento tais como: Curitiba, Blumenau, Fortaleza, Campina Grande (Paraiba) Anápolis (Goiaz), Uberlandia (Minas), Salvador (Bahia).

No genero, hoje em dia a "Tyresoles do Brasil S. A." constitui a maior empresa da America Latina. Entre os motivos mais preponderantes do sucesso alcançado em tão pouco tempo, os dirigentes da "Tyresoles" destacam os seguintes:

1.º Vantagem técnica do processo;

2.º Perfeição do serviço executado;

3.º Recusa de carcaças inaproveitáveis;

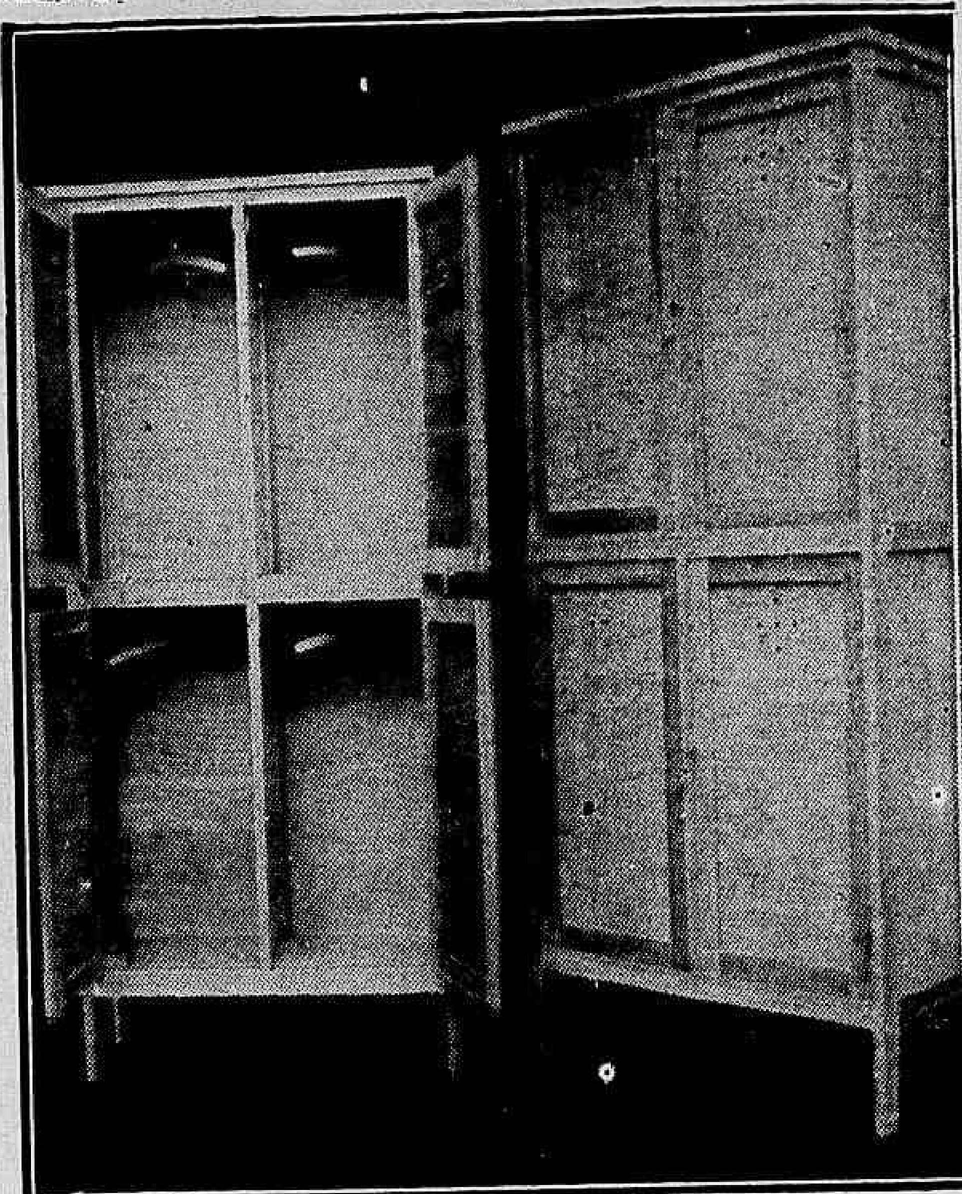
4.º Economia que o processo representa para o consumidor

5.º O fato de o calor necessário à vulcanização da borracha não atingir nem danificar os ombros do pneu;

6.º A excelente qualidade do pneu da industria nacional, que torna possivel o recondicionamento da banda de rodagem duas e mais vezes

7.º O uso do Camelback especialmente fabricado pela Comanhia Goodyear do Brasil, que desde o inicio das atividades da "Tyresoles" vem fornecendo esse material em quantidade sempre crescente, a ponto de fabricar, hoje, muitas toneladas mensalmente para a "tyresolagem" é assim mais um exemplo do que pode conseguir um serviço bem executado com materiais da mais alta qualidade, como o é o Camelback produzido pela Goodyear brasileira.

Armarios «Guarda-Roupas» para operários



Armarios "Guarda-Roupas" de madeira para operarios, higiênicos e ventilados de acôrdo com as especificações e exigências do Departamento do Trabalho.

Fábrica de Moveis Lario - Rua Tenente Pena, 305 - Fone: 52-4160 (B. Retiro)

(14040 — 4-11-18-25-2)

Modernamente aparelhada, com agências nos mais longinquos rincões do pais, dispõe de funcionários especializados e dirigentes capazes está a "RODOVIÁRIA SÃO PAULO BAHIA LTDA" capacitada a prestar grandes serviços à coletividade no setor de transportes.

RODOVIÁRIA SÃO PAULO-BAHIA LTDA

A "RODOVIÁRIA SÃO PAULO-BAHIA, LTDA." está localizada à RUA DOS BANDEIRANTES n.º 332 e responde pelo TELEFONE: 4-9928.

O SÉSI NA LAPA

O Serviço Social da Industria (SESI) que propugna pela paz social no Brasil, estende os seus beneficios a todos os bairros de São Paulo por meio de seus inumeros postos de abastecimento. Este serviço que enfeixa as mais variadas atividades, cuida principalmente da integração do homem em uma sociedade sadia, para que ele possa manter inviolavel o seu direito de cidadania. E' necessario que o trabalhador nacional sinta a necessidade imperiosa do cumprimento dos seus proprios deveres, propugnando pela maior capacidade tecnica e produtiva que aumente suas possibilidades intelectuais e as de sua familia. E no bairro da Lapa onde existe uma grande massa trabalhadora o SESI estende os seus beneficios por meio do seu posto instalado à rua Felix Guilhem, 1.56, e outro situado à rua Catão, 423, esquina da rua Clélia.

O problema de alimentação tem sido cuidado com carinho pelo SESI.

Haja visto, a instalação de cozinhas distritais, com modernos aparelhamentos, situadas nos bairros da paulicéia.

E entre elas destaca-se a cozinha Distrital numero 5, inaugurada em 20 de setembro ultimo, à rua João Harrison, 402, estando servindo uma média de 500 refeições.

E' indiscutivel o valor destas cozinhas na alimentação do nosso trabalhador, não só pela sua fiscalização, como tambem, pela sadia alimentação servida.

Por ai poderemos ver a assistencia que o Serviço Social da Industria tem prestado aos nossos trabalhadores.

"LAIRSON"

signo de distinção e reputada elegancia — Fabrica de camisas e roupas brancas para cavalheiros — Artigos feitos sob medida — Qualidade comprovada —

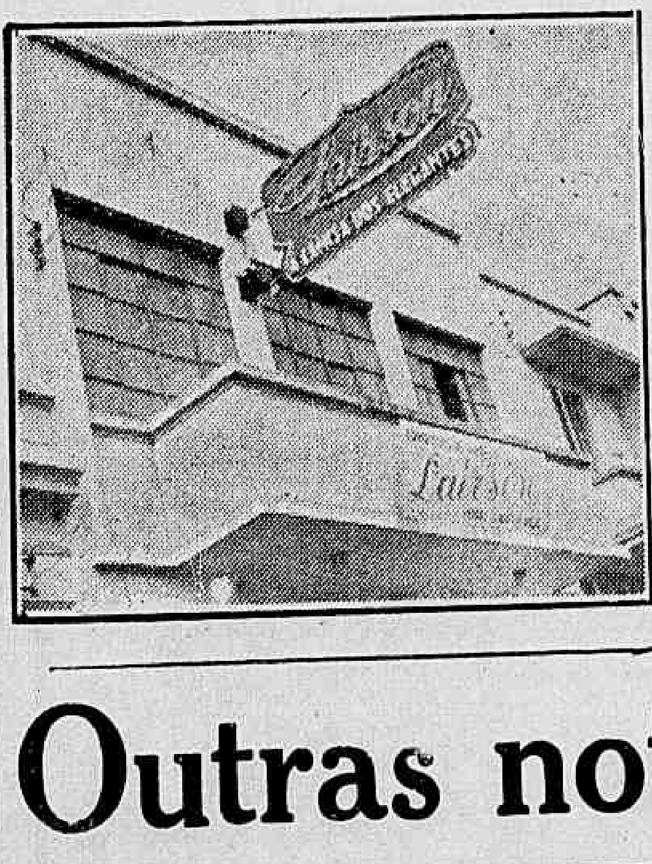
Já tivemos oportunidade de afirmar ser o bairro da Lapa um grande centro produtor dos mais variados artigos E com a visita que fizemos à fábrica de camisas e roupas brancas "LAIRSON", ficou concretizada, mais uma vez, a nossa afirmativa.

À frente deste grande estabelecimento se encontra o sr. Laercio Cesalina, atarefado com os pedidos de todas as partes, que ali chegam diariamente.

Em companhia do proprietário da "LAIRSON", marca que simboliza a camisa dos elegantes tivemos oportunidade de notar a excelente qualidade dos tecidos empregados na confecção daqueles artigos, bem como, a perfeição de talhe a cargo dos mais competentes oficiais. O conceituado estabelecimento mantem artigos finissimos para homens, senhoras e crianças, tendo, or outro lado, o apreciado tipo de camisas esportivas para praias, marca "Lairson". No momento que lá estivemos, estavam acabando de confeccionar uma outra camisa própria para passeio, tendo o seu colarinho passado por processos quimicos o que garante o seu não encolhimento.

Situada à rua Anastácio, n.º 15, está instalado o seu estabelecimento comercial, que conta com grande numero de fregueses que a procuram na certeza de adquirir um artigo de comprovada qualidade e durabilidade.

Não obstante trabalharem com os mais finos tecidos, os seus preços são reduzidos, como já é do conhecimento de todos. Mercê da competente e eficiente mão-de-obra, os produtos "Lairson" são bastante disputados, sendo mesmo fornecidos para quase todos os Estados brasileiros. Este é um dos grandes estabelecimentos com que pode contar o bairro da Lapa. O seu proprietário, sr. Laercio Cesalina, que tão gentilmente recebeu a nossa reportagem, tudo tem feito para servir os seus clientes, mantendo sempre a tradição da marca "Lairson", signo de distinção e reputada elegancia.



O VIADUTO DA LAPA SERÁ A CONCRETIZAÇÃO DE UM VELHO SONHO

15 milhões de cruzeiros custará a grande obra — Em foco os transportes urbanos

Ao que parece, os lapeanos verão a concretização de um sonho que, desde há muito, vem apaixonando a opinião publica daquele grande bairro.

Na verdade, a construção de um viaduto para a Lapa representa um melhoramento de inestimavel valor para a sua industria, seu comercio, e, mais ainda, para os milhares de habitantes que ali labutam, dia após dia, pelo nosso engrandecimento.

Em todos os setores da atividade humana o bairro da Lapa tem se destacado como um ponto miraculoso no nosso desenvolvimento, constituindo, como já tivemos a oportunidade de frisar, um dos maiores esteios do nosso Parque Industrial.

Será, sem duvida, uma obra de grande monta, com rampas de 75 metros, dando espaço para matadouro, mercado de peixes e modernos frigorificos.

O dr. Alysio de Souza Vianna quando falava à nossa reportagem, a respeito dos transportes urbanos para a Lapa e Agua Branca.

Os frigorificos que se destinam aos mais variados produtos serão em numero de seis. O pescado poderá ser vendido a varejo, depositado em grandes camaras frigorificas, possuindo ainda, a secção de matanças e limpeza de aves, grandes depositos de penas, de aves vivas e um completo serviço de veterinaria.

O viaduto terá rampa maxima de seis e meio por cento, sendo o centro dotado de pequeno declive, com uma largura de 24 metros e leito carrocavel e passeios laterais.

Os pedestres gozarão de uma passagem inferior, com largura de quatro metros, verdadeiro mergulho sob as paralelas de aço da Santos-Jundiai e Sorocabana. Estas obras estão orçadas em 15 milhões de cruzeiros e serão iniciadas em 1951.

Os transportes urbanos tambem devem merecer a atenção dos poderes constituidos, pelas deficiencias que apresentam.

A este respeito procuramos ouvir o dr. Alysio de Souza Vianna, cirurgião-dentista e que, entre outras coisas, disse-nos ser quase impossivel tomar o onibus na Lapa, rumo à cidade; pois que, o interessado é obrigado a andar até o ponto final, para conseguir um lugar naquele transporte.

No entanto, existe um pedido do vereador Cunha Matos, neste sentido, ou seja, pedindo a melhoria da linha Agua Branca, muito elogiada pelo nosso entrevistado, mas, de que, no entanto, a C.M.T.C. ainda não tomou conhecimento.

O dr. Alysio, que gentilmente nos recebeu, goza de grande conceito entre os moradores da Lapa, exercendo, com eficiencia, a sua profissão.

O dr. Alysio nada mais fez, do que interpretar o pensamento dos moradores da Lapa e Agua Branca.

Estão autorizados a visitar os amigos e clientes do JORNAL DE NOTICIAS, nos bairros, os srs.:

José Ruiz
Fausto Filho Coutinho
Aparecido Mendes
Caio de Almeida
José Magalhães Vaz
Bernardo Thomé, e
Walter Silva.

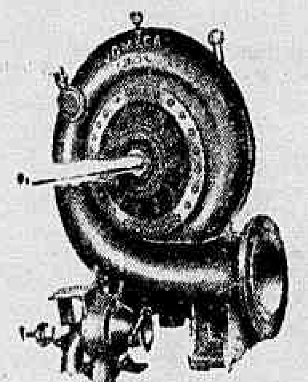
AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

LUZ E FORÇA

COM

TURBINAS HIDRAULICAS

"Joméca"



ESTUDOS, ORÇAMENTOS, PROJETOS DE INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA QUALQUER POTENCIA

RUA ALBION N.º 176 - Caixa Postal, 767

FONE: 5-0856 — SÃO PAULO

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO

Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO

BONS SERVIÇOS

12879

Dr. José Alfredo Coutinho Braga

Cirurgião-Dentista

Consultorio:

Rua Domingos Rodrigues, 688

LAPA

J. Benedito Almeida Neto

Cirurgião-Dentista

DENTADURAS ANATOFORMES

TRABALHOS FIXOS E MOVEIS

Rua Padre Antonio Benedito, 43

Penha —::— S. Paulo

Outras noticias do bairro da Lapa na pagina 12

ENTRE OS PROBLEMAS DA LAPA ESTÁ O DAS PORTEIRAS FERROVIARIAS.

O CAPITÃO-DETETIVE McLANE EM:

Quem matou Micky Wilde?

ZENON CORAB

Tony Brosser, dono de um local noturno em Picadilly, ficou muito admirado, quando o servente anunciou a sra. Greta Haver... Quando esta entrou em seu gabinete, ele a olhou de relance. Ela estava um pouco mais palida do que de costume, seus olhos grandes traíram sua agitação. Aliás, em toda a sua pessoa via-se excitação.

— Admirado com a minha visita? — perguntou ela.

— A ultima vez na minha vida, quando me admirei, foi no dia em que o reitor de Oxford entregou-me o diploma de bacharel em filosofia — respondeu alegremente — Depois deste historico acontecimento, nada, me deixa admirado! Nem mesmo o seu ultimo casamento com Micky Wilde...

Greta Haver estremeceu, o que passou despercebido ao dono da casa. A impressão, que lhe causou a primeira vista, ficou esquecida pela satisfação de vê-la novamente.

— Sempre a mesma coisa, Tony?

— Bebes alguma coisa? — respondeu um tanto embaraçado à pergunta, despindo-lhe o casaco de peles.

— Com prazer!

— Whisky com Soda?

— somente whisky... — tirando da bolsa um cigarro, acendeu-o, aspirando a fumaça fortemente.

* * *

Um carro da radio patrulha, percorrendo as ruas em Londres, parou de repente... O cabo Dickson saltou com a arma em punho:

— Pare, senão atiro!...

O homem que no momento abandonava o palacete, que estava em completa escuridão, saindo pela janela, parou por um instante cegado com a luz do farol do guarda. Quando decidiu fugir, já era tarde. O cabo Dickson já estava a seu lado, e o brilho do cano da arma sob a luz do farol não deixava duvidas de que a qualquer movimento seu...

A policia aparece sempre no momento oportuno — observou calmamente o guarda — O senhor mora nesta casa?

— Não, mas.

— Conversaremos depois, na policia. Por enquanto, faça o favor de levantar as mãos e ir andando na minha frente.

Atravessaram o portão e chegaram ao carro. O cabo Dickson dirigiu-se ao colega que estava na direção:

— Toma conta deste sonambulo. Vou saber o que houve neste palacete.

Na porta de entrada ouviu-se a campainha. Os moradores do palacete dormiam a sono solto, porque ninguem respondeu...

— Não é de admirar, que este "passaro" dava passeios pela janela — Falou para si mesmo o cabo Dickson — Tocou mais uma vez, e como desta vez tambem ninguem respondeu, dirigiu-se para a janela aberta, pela qual saíra o homem capturado.

— E' melhor que eu me certifique antes — resmungou novamente, e em seguida já estava na sala. Procurou o botão da luz e o acendeu. A sala estava mobiliada luxuosamente com pesados tapetes.

— Alguem aí? — A voz do guarda era capaz de recordar um narcotizado — Silencio! Aproximou-se da porta, abriu-a e parou no "hall"

— Afinal, ninguem responde? — Silencio! Nenhum ruido quebrava o absoluto silencio! No "hall" havia duas portas. A direita e à esquerda. O cabo Dickson entrou no primeiro comodo à esquerda... Poltronas forradas de seda e uma mesa redonda, sobre a qual havia uma garrafa de whisky e dois copos. A um canto, um luxuoso bar com tamboretes altos e estofados de couro...

— Whisky há, mas gente nem sinal... — Olhou ainda em redor e dirigiu-se para a porta seguinte.

No escuridão apalpou o contato da luz, movendo-o... No mesmo momento, sentiu que, apesar do pesado capacete policial, seus cabelos estavam de pé... No tapete, com o rosto na direção da porta, estava o cadaver do homem com os olhos abertos...

No chambre de seda azul, na região do coração, via-se uma mancha de sangue.

* * *

O capitão MacLane ouviu atentamente o relatorio, que ficou sentado em sua frente. Quando este acabou, o detetive perguntou:

— Quando o senhor viu pela ultima vez o sr. Micky Wilde? Naturalmente... vivo? — adicionou ligeiramente, para que não houvesse nenhuma duvida. O homem refletiu um momento.

— Tres dias antes.

— Onde?

— Em meu cabaré — respondeu Tony Brosser — Micky Wilde era um dos frequentes fregueses noturnos...

— Quais eram as relações pessoais com as senhoras? — foi a pergunta seguinte do detetive.

— Muito más! — foi a resposta.

— Por causa... de Greta Haver?

Tony Brosser atrapalhou-se.

— Mais ou menos!

— Conhece a sua relação com Micky Wilde?

— Infelizmente, não.

— Este "não" era por sua decisão ou dela?

— Dela!

— Neste caso, o senhor não tinha nenhum resultado Greta Haver?

— Exatamente!

— Até o casamento dela...

— Amo Greta Haver já há anos, capitão...

— E para admirar! O detetive levantou-se. — Por que... agradeço. Compreendo o senhor, que é a questão ficar esclarecida, o senhor precisa ficar detido. O capitão MacLane chamou o guarda de sentinela na porta.

— Conduza-o!

Durante alguns instantes MacLane ficou pensando. Depois, sabendo como devia agir, levantou-se, colocou na pasta o depoimento de Brosser e saiu do gabinete.

* * *

Eram três horas da madrugada, quando tocou a campainha do palacete ocupado pelo casal Wilde na Rua Belson. O palacete estava às escuras e ninguem respondia. MacLane tocou outra vez, com mais energia. Desta vez a luz acendeu-se e depois de um minuto uma voz sonolenta perguntou atrás da porta:

— Quem é?

— Policia! Tenha bondade de abrir.

A porta abriu-se, mostrando a cara assustada do velho empregado... MacLane entrou.

— A senhora está em casa?

— Sim, senhor. Está dormindo...

— Desejo falar com ela..

O velho empregado olhou escandalizado para o detetive.

— A estas horas?

— Se pudesse falar com ela antes do meio-dia, não viria depois da meia-noite — foi a resposta seca do detetive... — O dono da casa, naturalmente, não está...

— Mister Wilde raramente passa as noites em casa... — informou o empregado.

— Sei... E o senhor, há muito trabalha nesta casa?

— Desde o casamento de Mister Wilde com Mrs. Haver.

— Conversaremos sobre este assunto depois. Agora faça o favor de me responder a algumas perguntas...

O empregado olhou desconfiado para o detetive:

— Com prazer, apesar de não saber, o que possa interessar ao senhor...

— A que horas a senhora voltou para casa?

— Não compreendo... Mrs. Haver deixou a casa antes do meio-dia com a mocinha...

— Com que moça? — interrompeu o detetive.

— Com a filha de seu primeiro marido... Miss Joan voltou há dois meses do colégio da França.

— E mora aqui?

— E com quem poderia morar, a não ser com a mãe?! — Na voz do empregado via-se admiração.

— E justo... Neste caso, ambas as senhoras, a mãe e a filha, deixaram a casa antes do meio-dia? O senhor não sabe por acaso, onde foram?

O empregado olhou com pena para o detetive.

— Não sei! Em que casa os patrões dizem aos empregados onde vão?

— Pensei, que por acaso, o senhor soubesse...

— Não, não sei.

— Quando as senhoras voltaram?

— Mais ou menos às três horas da tarde...

— Mr. Wilde esteve neste tempo em casa?

— Esteve. Dormiu para recuperar a noite passada. Mr. Wilde voltara de madrugada...

— A senhora conversou com o marido depois do passeio?

— Não prestei atenção.

— A que hora Mr. Wilde deixou a casa?

— Mais ou menos às oito horas.

— Houve alguma discussão entre o casal?

— Não!

— Conversaram ao menos?

— Não posso confirmar. Durante o dia estou na cozinha ou no meu quarto. Quando os senhores me chamam, faço o que me mandam.

— A que horas a senhora deixou a casa?

— Já falei ao senhor, antes de meio-dia.

O detetive acendeu um cigarro.

— Isso foi à tarde... e à noite?

— Não reparei se Mrs. Haver saiu de casa depois de voltar...

— E a filha?

— Passou toda a tarde na cama. A senhorita não se sentiu bem hoje.

— Está bem. Faça o favor de anunciar-me agora à senhora...

* * *

O interrogatorio de Greta Haver foi contraditório às afirmações de Tony Brosser, por isso o capitão MacLane achou conveniente confrontar as duas testemunhas.

Estavam sentadas agora uma defronte à outra no gabinete do detetive. A expressão do rosto do dono do cabaré e ao mesmo tempo bacharel em filosofia, denotava grande revolta, ao passo que Greta Haver olhava inferiosa...

— Então... — começou o detetive... a arma, sr. Brosser, naquela noite, mais ou menos às 10 horas, visitou o senhor a senhora Haver, aqui presente. Afirmou que o senhor... toda a noite...

— Afirmo isso com toda certeza!

— E a senhora? O que me diz a esse respeito?

— É verdade! Estive no gabinete do sr. Brosser mais ou menos às 10 horas.

— O seu empregado afirma, porém, que a senhora não saiu do seu apartamento... — acrescentou o detetive.

— Na sua opinião, ele diz a verdade. Saí de casa às escondidas.

— Por que? — perguntou MacLane.

— Isso é um caso particular e o sr. Brosser não precisa ser testemunha de meus atos...

— Desculpe-me... — Dirigiu-se novamente ao senhor Brosser.

— O senhor afirma que a sra. Haver chegou à sua casa excitada, pedindo-lhe para guardar a arma?

— Isso mesmo!

— O senhor recebeu a arma e depois de algum tempo, dizendo com precisão depois de meia hora de conversa intima, a senhora Haver convidou o senhor para tomar café em casa dela?

— Isso mesmo. Tomamos em seguida alguns whiskys em minha casa, como todos, tanto "alegres"!

— Em seguida o senhor afirma que a senhora Haver, ao sair de sua casa, lhe pediu que lhe devolvesse a arma?

Tony Brosser confirmou com a cabeça.

— A senhora Haber guardou a arma no interior do carro, dirigiram-se para a Rua Lucke, ... da Sra. Haver, ... uma casa...

— Assim foi. Fiquei um tanto admirado com isso mas... as senhoras são algumas vezes esquisitas... Aceitei esta declaração como verdadeira.

O detetive continuou interrogando:

— Ao chegarem à casa, sentaram-se no bar e a sra. Haver, com a desculpa de fazer retoque na maquilagem, deixou o senhor por alguns instantes. Quando, porém, estes instantes se tornaram demorados, o senhor se aborreceu de esperar, e começou a chamar... Ninguem, porém, lhe respondeu... Experimentou o senhor sair para o corredor, mas a porta estava fechada... O senhor passou então para o quarto seguinte, e, com espanto viu o cadaver do marido... ao lado dele estava a arma... na qual o senhor reconheceu a mesma arma

que a sra. Haver lhe pedira para guardar... O senhor ficou assustado com a idéia de que na coronha da arma pudessem se achar as suas impressões digitais. Sem pensar muito, escondeu a arma em seu bolso, onde foi encontrada pela policia. Logo depois, deixou o palacete, no qual ficou o cadaver de Micky Wilde, saindo pela janela, sendo então preso pela radio patrulha...

— Tudo isso é verdade!

O capitão MacLane dirigiu-se para Greta Haver:

— O que a senhora pode dizer sobre as declarações deste senhor?

Greta Haver removeu os braços.

— E' a fantasia mais curiosa, que ouvi na minha vida...

— Isto é... — quis interromper Brosser.

— Silencio!... disse rapidamente o detetive — O senhor não é agora o interrogado — Faça o favor de prosseguir...

— Como já lhe disse, cheguei ao sr. Brosser chamada por ele pelo telefone, no qual ele me pediu para ir imediatamente, por causa de um importante acontecimento. Conheço o sr. Brosser já há muitos anos, sabia que ele tinha por mim muita afeição... Por isso pensei que houvesse acontecido alguma coisa de mal com ele, ou que precisasse talvez do conselho de uma pessoa sincera e amiga. Sem pensar, vesti-me às escondidas dos de casa e saí... Notei que ele estava muito nervoso, por isso não lhe quis negar, quando me propôs um aperitivo.. Durante a conversa o sr Brosser declarou, que não toleraria mais por muito tempo meu casamento infeliz com Micky Wilde. Afirmou que Micky me enganava toda noite com varias mulheres, e que ele não podia por mais tempo ficar indiferente a tudo isso... Pediu para que eu consentisse que ele liquidasse o caso com meu marido. Reservei-me o tempo para pensar até amanhã e ele acompanhou-me até à casa. Cheguei mais ou menos às 11 horas.. Da existência do palacete, onde meu marido foi encontrado morto, nada sabia... Acho que era um antigo "pied a terre" do meu marido. . Isso é tudo!

— Mentira do começo ao fim! — explodiu Brosser.

Greta Haver olhou-o com queixa:

— Nunca, meu querido, soubeste te controlar! Ademais nesta situação.

Neste instante entrou no gabinete o sargento Grey. Inclinou-se ao ouvido do detetive e segredou-lhe alguma coisa...

MacLane levantou-se imediatamente:

— Conduza-os para a sala de espera. . — disse ao guarda — mas separados. Quando os interrogados deixaram a sala, MacLane ouviu atentamente a declaração do seu cooperador. Assim que terminou, mandou entrar a recem-chegada, para interrogatório: a senhorita Joan Haver...

* * *

Depois de uma hora, o lugar da filha foi ocupado novamente pela mãe...

— A questão do assassinato de seu marido ficou esclarecido — começou. — Tenho o prazer de lhe comunicar que o assassino não é seu velho amigo Tony Brosser...

Greta Haver arregalou os olhos. Parecia, que todo o sangue lhe fugira do rosto...

— Quem?... Queira me dizer depressa!

MacLane levantou-se da escrivaninha e pôs-lhe a mão no ombro...

— A senhora sabe melhor do que eu... Antes, em todo o caso..

Greta Haver respirava nervosamente...

— Queira se acalmar!... Sinto muito. Quem sabe se não se poderá achar circunstancias para diminuir a pena? ..

Greta Haver volveu um olhar selvagem para o detetive.

— Não é verdade! O senhor não sabe quem matou meu marido! O senhor nada sabe! Eu o matei!... Eu mesma!... Depois esforcei-me em pôr culpa em Tony, supondo que no julgamento ficaria livre por falta de provas .. Mas o assassino sou eu! Exclusivamente eu! — As ultimas palavras eram gritos. MacLane voltou para seu lugar na escrivaninha.

Greta Haver o olhou sem expressão:

— Posso vê-la?

MacLane consentiu com um movimento de cabeça, e abriu a porta para o gabinete contiguo.

Mãe e filha lançaram-se num abraço...

***

— Nesta historia — contou mais tarde o capitão MacLane — havia muitos pontos obscuros. Depois de prender Brosser e encontrar com ele a arma com a qual Wilde fora morto, pensei que o caso fosse simples... As complicações começaram com a declaração do medico legista. Conforme a opinião dele, a morte de Wilde ocorreu mais ou menos duas horas antes da prisão do sr. Brosser. O que fazia duas horas na casa da vitima? Porque não abandonou a casa imediatamente, uma vez que o assassinato não tinha por objetivo o roubo? Em todos os objetos e móveis, mesmo no cofre, não achamos as impressões digitais de Brosser. Então, que fazia Brosser durante duas horas na presença do cadaver? A confissão de Brosser, apesar de parecer fantastica, tinha qualquer coisa de verdade... Esclarecidas pelo menos as mais importantes... O interrogatorio de Greta Haver e sua acareação com Brosser, não introduziram nada de certo. Eu estava certo de que qualquer coisa de verdade existia nas declarações deste ultimo. Naturalmente, à parte das interrogações, os meus detetives, a meu conselho, faziam investigações. Casualmente Grey fez uma descoberta. Ficou provado que Wilde passara a noite num dos lugares de divertimento com uma mulher jovem, absolutamente desconhecida na vida noturna. Durante a dança foi fotografado pelo fotografo que todas as noites ali batia chapas dos frequentadores. A revelação da fotografia mostrou-nos a jovem dama de todos desconhecida. Aconselhei Grey a ir ver o criado de Wilde. Este, já na porta, identificou a fotografia. A jovem companheira de Wilde era a filha de sua esposa... O interrogatorio dela esclareceu muitas coisas do caso, da qual não tinha a menor idéia. A jovem Joan, no primeiro dia de sua chegada à casa foi adorada pelo padrasto. Wilde começou a cortejá-la... Esta não sabia, porém, que espécie de homem era Wilde...

Ontem, Wilde convidou-a para o seu apartamento, o qual depois de casado não liquidou, esforçou-se para, com metodo como declarou sua esposa, e já já experimentado em muitas outras ocasiões, conseguir seu intento. Cometeu, porem, um erro psicologico — expressando-se em certo momento com desdem sobre a mãe dela. Isso a despertou e fez com que ela olhasse com outros olhos o padrasto. Exigiu que a levasse para a casa imediatamente. Ele se negou e experimentou usar a força. Na bolsa levava Joan um revolver. Ameaçou-o então com a arma. Wilde riu em resposta. Novamente tentou abraçá-la. Ecoou um tiro... Joan fugiu para a mãe... à qual contou tudo. Esta, querendo salvar a filha, elaborou o plano no qual envolveu seu melhor amigo. O mais sabido de todos — aqui o detetive riu — nesta historia toda, é o empregado de Greta Haver... Não sabendo nada do crime, não tendo a menor idéia do que se trata — mentia como louco, adivinhando, provavelmente, que sua patroa estava em perigo...

— O que será de Joan? — perguntou alguem.

MacLane sacudiu os ombros:

— Minha tarefa terminou, entregando à Justiça os elementos e a pessoa culpada... — aqui MacLane pensou um pouco e acrescentou: A's vezes há casos em que eu preferia não fornecer nem um nem outro... (IPA).

A contribuição dos policiais na construção da civilização

Desde quando existem policiais — Na opinião de um velho gendarme o primeiro policial do mundo foi o anjo que expulsou Adão e Eva do Paraiso... — Heroicos e anonimos defensores do homem, seus direitos e propriedades

T. ORDA

Não existe país que não tenha policia. E' uma das primeiras instituições que a sociedade criou para sua propria proteção. Desde as mais antigas vilas, criadas pelos primeiros homens que largaram de seu nomadismo primitivo, até as antigas cidades, como até hoje — existiu a premente necessidade de uma força pela qual se pudesse defender as instituições uteis à coletividade, contra quaisquer malfeitores, e ainda proteger o individuo e a propriedade particular. A policia combate os bandidos, impede-lhes as atividades dando exemplo a outros, estabelece a ordem e a justiça, ampara as leis.

Podemos crer que as milicias policiais são tão antigas que estamos quase defendendo a opinião de um velho policial francês que expressou a opinião de que o primeiro policial foi o anjo que expulsou Adão e Eva do Paraiso onde cometeram o primeiro delito de uma longa e triste série que o mundo assiste até os nossos dias...

A palavra policia deriva grego, significando cidade. De fato, sempre a proteção aos cidadãos foi considerada tão fundamental que a instituição encarregada de preservar a lei e a ordem foi assim identificada.

Mas, deixando atrás a longa e gloriosa historia da policia, vejamos alguns fatos. Houve uma longa evolução em taticas e organização. Estamos alguns fatos. Houve uma longa evolução em taticas e organização. Estamos atualmente numa fase onde a coragem e a iniciativa do policial são poderosamente auxiliados por provas de laboratorio, bem como por equipes cientificas que investigam vastos campos, não deixando impune um malfeitor e pondo o nome da Policia Tecnica na boca de todo cidadão como uma organização altamente respeitada por sua elevada utilidade e eficiencia, trazendo a ciencia diretamente a beneficio da segurança da sociedade.

Os policiais de todos os paises sabem perfeitamente o que representam para seus concidadãos. Sabem que não há governo que se sinta seguro a não houver garantia de vidas e direitos em certos periodos dificeis. Os criminosos sabem que não há assassinato que não seja seguido em detalhes e estudado e investigado até que se achem indicios do autor, que é então convenientemente julgado e processado segundo as normas da sociedade. Os gatunos comuns bem sabem o quanto se arriscam, ao tentarem entrar numa residencia. Os bens da nação, nos bancos, nas casas de comercio, são assegurados por esses heroicos e anonimos defensores da civilização. Tudo isso sem falar no tipo de policia que mais frequentemente notamos: o guarda civil comum. Sempre amavel e solicito, por onde passa reina ordem e segurança. Dirige o transito protegendo vidas e bens na balburdia da cidade grande, confusão crescente de ruas onde se confundem multidões de veiculos de todas as species e pedestres apressados aos milhares. E' seu dever manter em ordem e em segurança toda essa grande massa humana, da qual podemos ter uma leve idéia se atentarmos por vezes à tardinha, quando toda gente sai do serviço, quando as filas, qual gigantescas cordas se embaraçam e viram em todos os recantos da cidade. Aí vemos, fiel e disciplinado o guarda de transito, apontando a motoristas e pedestres o caminho seguro, frequentemente auxiliado por sinais luminosos,

Radio Patrulha a cavalo na Ilha de Barbados. O policial que se vê na fotografia trás às costas um aparelho de radio portatil. Foto BNS

que ele maneja com o cuidado de um cientista: em suas mãos está a vida de muita gente continuamente. Lembramos-nos bem de como em Nova York apreciamos o valor humano e inestimavel do policial, quando numa das esquinas mais movimentadas de Manhattan passou um gatinho preto. O policial parou o transito até o animalsinho chegar ao outro lado da rua, sendo aplaudido por todos quantos viram o espetaculo. Crianças que vão desprever para a escola são frequentemente orientadas e protegidas por esses "anjos da guarda" fardados.

Há paises onde a policia tem pouco a fazer. Na Escandinavia, região de pouca criminalidade, onde o alto nivel de vida do povo e sua elevada instrução permite nos lares de portas sem trancas, a policia tem uma função quasi apenas decorativa, nas ruas e praças, em frente às escolar e departamentos publicos.

Se é verdade que a policia como nós todos a conhecemos é uma organização eficiente a favor dos direitos humanos e das leis, infelizmente devemos reconhecer a existencia de outros tipos de policia nem sempre tão belas e boas. O nazi-fascismo nos deu um triste exemplo do que pode se fazer com uma organização fanatisada por ideologias insanas, criando a insegurança e semeando a morte.

Felizmente, porem, tais exemplos teem a posição de exceções na historia, sendo sabido que nem mesmo a policia criminal ou politica dos paises livres toma atitudes contra os direitos fundamentais do homem, dando-lhe plenos direitos à defesa de seus interesses e sua vida, quaisquer que sejam as circunstancias — naturalmente, sempre em tempo de paz.

Devemos lembrar ainda certos papeis que, regionalmente, assumiram fundamental importancia. Na Inglaterra, o policial comum, apelidado carinhosamente «Bobby», apelido introduzido por sir Robert Peel, é um simbolo da lei. Em Nova York, cidade imensa de mil e um perigos, um policial é sempre um lugar seguro, sendo a policia formada quase que exclusivamente por irlandeses. Na America do Sul, deve-se principalmente notar os problemas da policia que se vê a braços com enormes dificuldades, devido às grandes distancias e deficiencia de transportes adequados, cumprindo, no entanto, mesmo com esses «handicaps» sua espinhosa e benefica missão.

Na historia da America do Norte, durante a exploração das grandes planicies do centro do Continente, a policia guardava ordem entre toda especie de aventureiros que vinham à procura de riquezas ou emoção naquelas paragens. Tal era a situação durante a febre do ouro e do petroleo — e podemos destacar uma policia que se tornou celebre por seus feitos durante a colonização do país e o desbravamento das tundras do Artico: a lendaria Real Policia Montada do Canadá. A ela se deve papel expressivo quanto à segurança dos primeiros que se estabeleceram com o trabalho de seus braços no deserto humano que eram ainda no seculo passado as ferteis paragens canadenses do sul. Acompanhou o progresso, mau grado obstaculos de toda ordem, levantados por indios ou bandidos brancos, sem o menor escrupulo. Acompanharam os trilhos das primeiras transcontinentais e a colocação dos fios telegraficos que fizeram dessa região do globo uma das mais prosperas de que se tem noticia.

Rendamos a maior homenagem a estes desconhecidos batalhadores da lei e da ordem, graças aos quais muito do que nos prezamos como civilização está hoje construido, e que graças à sua incansavel atividade nos livraram de malfeitores de toda ordem que ameaçam a especie humana desde seus primordios. (I.P.A.).

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Leprologos brasileiros em visita à Grã-Bretanha

A 7 do corrente, os leprólogos brasileiros terminaram sua visita à Grã-Bretanha, expressando a esperança de uma maior cooperação entre o Reino Unido e o Brasil tanto no terreno cientifico como no cultural. Se possivel, organizar-se-ão intercambios de pessoal e de informações entre os dois países.

Este grupo de especialistas, teve como chefe dos serviços contra a lepra do Brasil, dr. E. Agricola. Falando a um jornalista no "Wellcome Research Institute", um dos viajantes, o dr. Lingu Silveira, professor de medicina de São Paulo, manifestou a favoravel impressão que lhe causou o grande volume de trabalho que se está desenvolvendo no Reino Unido, apesar dos efeitos da guerra. Um desses efeitos foi a interrupção dos intercambios culturais e cientificos entre a Grã-Bretanha e o Brasil, que estão novamente se expandindo e chegarão a alcançar uma grande importancia.

Durante sua estada na Grã-Bretanha, foram mostrados aos especialistas brasileiros pormenores dos resultados obtidos com duas drogas britanicas: o "Avalosufon" e a "Sulfetrona", ambas sumamente eficazes no tratamento da lepra em Malaca, India, Nigéria e outros países, assim como no Brasil. No "Wellcome Institute" foram demonstrados os processos pelos quais os grãos de Sulfetrona podem converter-se numa solução liquida para ser ministrada em injeções; os visitantes tambem tiveram oportunidade de ver diversas fotografias de grande interesse. O Instituto tem uma secção de peliculas para ajudar os estudantes; os filmes versam sobre temas gerais e casos particulares.

Os visitantes percorreram a "Wellcome Historical Medical Library", fundada em 1890 por sir Henry Wellcome, hoje falecido, com o fim de facilitar a mostra de uma ampla coleção de instrumentos para estudantes de medicina e de ciencias afins. A biblioteca hoje se encontra aumentada, numa escala comparavel às grandes coleções nacionais, como a do Museu Britanico, e existe apenas uma etapa da historia da medicina e da ciencia em geral que não se acha representada por textos originais.

Existem na biblioteca aproximadamente duzentos mil livros impressos, folhetos e revistas; cinco mil manuscritos; cem mil autógrafos de interesse medico e cientifico; e muitos outros documentos. Há pelo menos seiscentas e doze obra que datam de antes do ano 1500, figurando entre elas o primeiro livro impresso com um capitulo destinado à medicina, do ano 1487. Entre os quatro mil livros do seculo dezesseis, encontram-se as obras de escritores de medicina da antiguidade classica e dos grandes autores árabes da Idade Média. Entre os dez mil livros do seculo dezessete, há primeiras edições das obras de Bacon, Galileu, Kepler Descartes, Newton e Boyle. Há varios manuscritos que datam do seculo quatorze, alguns deles magnificos exemplares em pergaminho com ilustrações a ouro.

Na reunião anual da British Empire Lepresy Relief Association", o dr. Ryrie forneceu pormenores dos exitos obtidos com diaminofenilsulfona. Esta droga é extremamente perigosa, mas um ano de tratamento com ela custa apenas uma vigesima parte do que custaria o tratamento com os derivados, como a sulfetrona. Ainda há necessidade de muitas experiencias, mas o dr. Ryrie informou que tal redução no custo seria da maior importancia na luta contra a lepra.

No Anuario da Associação lê-se que o menino e a menina leprosos adotados há dois anos pelo rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, estão completamente curados, e que os soberanos vão adotar outras crianças. Conforme o sistema de "adoção", um subscritor paga os gastos de tratamento de uma criança leprosa.

Jacob Epstein emergiu do East Side novaiorquino

Jacob Epstein, um escultor de fama mundial, é frequentemente tido como inglês, dado o fato de ter vivido mais de 40 dos seus 64 anos em Londres, onde granjeou reputação e executou todos os seus importantes trabalhos.

Apesar de ser pequena a influencia americana em sua obra, Epstein nasceu no East Side, zona de cortiços de Nova York, em 1880, onde viu passar os primeiros 22 anos de sua vida. Filho de emigrantes poloneses, a juventude de Epstein transcorreu miseravelmente. Embora quase sem nenhuma instrução escolar, dedicava-se avidamente à leitura, e ainda em criança apaixonou-se pelo desenho, pintura e modelagem em figuras de argila.

Em perambulações pelas ruas apinhadas dos distritos do East Side, Epstein retratava os variegados tipos humanos que por ali enxameavam — emigrantes de quase todas as partes da Europa. Vez ou outra vendia um desenho, mas seus pais o advertiam severamente de que não havia futuro naquela especie de ocupação. Mas Jacob persistiu. Houvesse ou não futuro, estava decidido a desenhar e pintar. Ainda não percebera que a escultura era a sua verdadeira vocação, que mais tarde o tornaria famoso. Gostava de modelar, mas o desenho vinha em primeiro plano.

Sorrindo-lhes um pouco a sorte, os pais de Jacob mudaram-se para uma vizinhança melhor e se viram em condições de financiar os estudos do filho na Liga de Estudantes de Arte. Epstein não foi morar com a familia no novo lar: alugou uma agua-furtada no distrito que lhe era familiar, donde podia continuar sempre em contato com as ruas cheias de interessantes motivos para seus desenhos.

Na Liga de Estudantes de Arte havia cursos noturnos dirigidos por George Gray Bernard, celebre escultor norte-americano. Acreditando que conhecimentos de escultura seriam uteis ao estudo de desenho, Epstein matriculou-se nestes cursos. E eis que lhe é mostrado o caminho de sua verdadeira vocação. Determinado a ser tão completo artifice quanto artista, empregou-se numa fundição de bronze que fazia formas para escultores, e à noite se entregava à modelagem no curso Bernard.

Mas as primeiras remunerações de Epstein vieram do desenho. Um de seus amigos, Hutchins Hapgood, que estava escrevendo um livro sobre personagens do East Side, impressionou-se de tal forma com os desenhos de Epstein, que o convidou a ilustrar a obra. O sucesso, não se fez esperar, e abriu caminho para a venda de outros desenhos. Assim é que aos 22 anos o artista contava com uma apreciavel soma de dinheiro, um mercado firme para os seus trabalhos e todas as perspectivas de levar uma vida prospera e bem sucedida como pintor em sua cidade natal.

Mas, Epstein reuniu seus haveres e rumou a Paris, a fim de prosseguir no estudo de escultura. Prestou exames de admissão de modelagem no Belas Artes, ingressando na escola. Mais tarde, entrou para a famosa Academia Julliam. Dotado de grande energia, trabalhou incessantemente e fez sucesso no Louvre, no Trocadero e em varios famosos museus e galerias de Paris.

Todavia, a despeito de sua inflamada ambição, intensa aplicação e genuina capacidade, atravessou alguns anos de esmorecimento antes de granjear a admiração publica; e depois disso, por um maior numero de anos foi o alvo de tempestuosas controversias sobre o merito de sua obra. Poucos artistas já despertaram criticas mais intensas, desaprovação mais amarga e louvores mais extravagantes.

Findo os estudos em Paris, Epstein foi para Londres, onde instalou um estudio. Os encargos foram poucos durante algum tempo, mas o artista verificou, como anteriormente em Nova York e Paris, que podia manter-se com a venda de alguns desenhos. Um jovem pintor de suas relações, igualmente pobre, definiu a situação em que se viam, mais ou menos assim: "Não tenho o menor escrupulo em vender um desenho pelo preço de um bife, se necessario. Posso fazer facilmente quantos desenhos me aprouver. O impossivel para mim é fazer um bife!"

O primeiro trabalho importante de Epstein em Londres foi decorar, em 1907, o edificio da Associação Medica Britanica que estava sendo construido no Strand. Epstein esculpiu, diretamente na pedra, dezoito grandes figuras, representando as fases do homem, do nascimento à morte. Trabalhou nisso durante quatorze meses — e por um periodo maior de anos o publico debateu os meritos da obra. Não há mais lugar para comentarios, porque, mesmo antes desta guerra, as pedras se haviam desintegrado, algumas das estatuas tinham sido removidas e outras figuras se tinham tornado quase obliteradas. Outros trabalhos de Epstein em Londres foram danificados pelos bombardeios alemães.

Em 1911, Epstein foi encarregado de esculpir uma figura para o tumulo de Oscar Wilde, em Paris. Pesando 20 toneladas, a imagem foi descrita como "um anjo demoníaco em pleno vôo sobre a face da terra". O significado dessa escultura foi assunto largamente debatido pelo publico e pelos criticos.

Outros famosos trabalhos do artista em Londres foram as esculturas "Dia" e "Noite", no edificio do Transporte; o Memorial V. H. Hudson, preito ao grande naturalista e escritor britanico; e as imagens denominadas "Cristo", "Venus", "Adão", "Genese" e "Mãe e Filho", que ora se encontram no Museu de Arte Moderna, de Nova York. Todas estas obras fazem jus à fama de Epstein e foram objeto de incendiados comentarios.

Epstein esculpiu tambem muitos bustos de celebridades. Entre os mais conhecidos figuram estudos de Joseph Conrad, George Bernard Shaw, Alfred Einstein, Haile Selassié (quando refugiado em Londres, os dois ultimos), Ramsay Mac Donald, quando primeiro ministro inglês, e comandantes americanos e britanicos da primeira guerra mundial.

Há coisa de vinte anos, Epstein regressou a Nova York, após uma ausencia de um quarto de seculo, para uma estada de quatro meses. Despertou grande interesse sua exposição de cerca de 50 peças de escultura em Nova York, e vez por outra, desde então, o artista tem enviado de Londres outras amostras de sua obra.

A vida de Epstein abraça as decadas de maior desenvolvimento da escultura moderna, e não obstante as controvertidas opiniões sobre sua obra, a maioria dos criticos o situam com destaque entre os construtores desse desenvolvimento.

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

CRIANÇAS DE ESTUFA

ROSALVO DE SALLES

Ainda existem muitas mães por aí, e até nas classes bafejadas pela fortuna, que julgam ser o sol e o ar puro de efeitos maléficos para os seus filhos, na primeira infancia. Trazem-nos envoltos em varias roupas, quase os asfixiando, não os deixando receber o beijo benéfico do sol nem respirar o ar puro dos jardins e dos campos; depois, aflitas, correm aos consultorios médicos para tratamento dessas vitimas de seus excessivos e inoportunos desvelos. E não lhes falta ocasião para se queixarem, lamentando sempre a côr pálida, as carnes flácidas e a inapetência de seus bebês, tesouros que lhes são, resguardados da grandeza e da força de nosso sol, roubados à pureza do ar que lhes devia encher continuamente os pulmões; para essas mães, em geral nervosas, tais elementos que prodigiosa natureza nos concede, só existem para os seus filhos maiores, para os escolares e para os adultos; as criancinhas que se vão arranjando dentro de casa; assim pensam elas, julga a vovó, assim pensam as titias solteironas que mandam o seu pedaço nas vitimas, assim pensavam os seus antepassados...

Tais mamães não se cansam de dizer, a todo o momento, às suas amigas a célebre e consagrada frase: "Esta criança é muito fraquinha!...", sem atenderem ao convite cheio de poesia e de vibrações que lhes faz o sol, desprezando tambem o oxigênio que daria o ar dos campos aos pulmões mirrados de seus filhinhos. Entristecem-se, continuamente, observando que eles têm menos seiva e menos alegria do que os filhos da cozinheira, apezar de tantos medicamentos empregados pelos "bambas" da medicina; é que o filho do pobre, sem o bafejo da fortuna, vive aí pelas ruas e pelos quintais, quase sem roupa, em pleno banho de sol, lavando sempre os pulmões com o ar puro que a natureza lhe dá, nada pedindo em troca. "Há males que vêm para bem", diz a giria popular; muitas vezes, a falta de roupas e de grandes cuidados por que passa o filho da lavadeira, lhe traz o beneficio do banho de sol e a ventilação esplêndida de seus pulmões. O sol e o ar puro são elementos importantissimos em todas as fases da vida; impedir uma criança de recebe-lo, envolvendo-a em roupas supérfluas e prendendo-a em quarto fechado, é assassiná-la.

Felizmente vão sendo aplicados, embora em passo de cágado, principios de puericultura; nas capitais e nas grandes cidades principalmente, os Centros de Saude já os vão disseminando; há porem uma grande maioria de mães rotineiras que se apegam a antigos costumes, cultuando as velhas e tacanhas normas que lhes ensinaram as vovós, das "correntes de ar", do "sol muito quente faz mal", e das janelas sempre fechadas durante a noite; e essa maioria, surda aos principios modernos da puericultura, quer filhos fortes, corados e que comam bem...; possuem apenas crianças de estufa.

O sol é uma das expressões mais encantadoras e perfeitas da vida; os seus raios quando bem utilizados, só transmitem saude a quem os recebe; o ar, com a sua carga preciosa de oxigênio, é outra expressão dadivosa da vida; saber recebe-lo é revigorar o organismo; fugir a estes dois elementos é suicidar-se! Fazendo-se uma observação comparativa entre a criança brasileira e a criança alemã, francesa, italiana ou americana do norte, ver-se-á o deficit de vitalidade que a nossa apresenta; aqui mesmo no Brasil, fazendo-se comparações entre os filhos de mamães nervosas, preocupadas com o sol e o ar, e os filhos de camponeses, veremos as vantagens destes sobre aqueles, no que diz respeito à resistência para a vida, apesar das endemias rurais que lhes tolhem, muitas vezes, até a propria evolução mental. Que seria de nosso caipirinha assolado de verminoses, se não fossem o sol poderoso e o ar puro de nossos campos?!... Imaginemos agora o que seriam os filhinhos das mamães nervosas que têm medo do sol e do ar puro, livres de endemias pela proteção que a fortuna lhes dá, se enchessem a sua vida com a grandeza e a preciosidade destes dois elementos?!...

Tais males se têm intensificado ultimamente no seio de muitas familias que residem em apartamentos (cortiços elegantes); o papai vai ao trabalho diário; a mamãe vai à repartição ou às compras; o bebê fica entregue aos péssimos cuidados da cozinheira ou de outra empregada qualquer, sem a proteção do sol e do ar puro; lá de vez em quando, o filhinho "vai passear no jardim que fica ... a dois quilometros de distancia"; temos as "crianças de apartamentos e sobrados" sobre as quais, com muito acerto, diz o grande pediatra paulista Alberto Nupieri:"Mas, a grande vitima do apartamento é o pequeno ser em formação que tiranicas condições de vida sepultam semanas e meses a fio; ele é o maior tributário das impróprias condições de vida centralizadas no apartamento. As consequências vão aparecendo; inapetência com o seu séquito, palidez e emagrecimento, alteração do psiquismo. Há um pronunciado deficit de raios ultra-violetas que o sol, o mais democrata de todos os elementos da natureza, derrama com uma prodigalidade em par. Para corrigir o quadro, basta fugir desta camisa de força que se chama apartamento".

Crianças de estufa, crianças de apartamentos, vitimas da rotina de nossos antepassados!!... Como podereis ser fortes, sem a grandeza de nosso sol, sem a pureza de nosso ar?!...

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo grandemente espalhada a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa em país como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

SARTRE NEGOCIANTE DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

Ravel proprietário de um "dancing", Debussy fabricante de produtos de beleza e Chopin negociante de bicicletas — O relojoeiro Lavoisier — Corneille proprietário de uma cervejaria

Diz e continua-se a dizer que Balzac fêz concorrência ao registro civil. Place de la Madeleine, uma modesta florista, confirma-o diàriamente. Sua tabuleta ostenta êste nome: "Eugénie Grandet", sem referência à "Comédia Humana." Acreditam que seja êsse mesmo o nome? Não acreditam. Eis a história: ela sucedeu a uma certa Eugénie, e, outrora, podia-se ler à sua placa — "Casa Eugenie Grandet, sucessora". Com o tempo, ela julgou mais conveniente suprimir a vírgula, pois todos os seus clientes diziam: "Casa Eugénie". No distrito dos Batignolles (1), um vendedor de leite chama-se Vautrin (2); isto não é uma censura ao fugitivo de Balzac, pelo fato de o mesmo haver maculado a honra do seu nome.

SARTRE, CLAUDEL...

Sartre é tido por alguns como o Papa do existencialismo. Por outros, é considerado mais simplesmente como garagista e negociante de peças sobressalentes; neste ultimo caso o seu prenome é Albert. Poeta, romancista, dramaturgo e cineasta, Cocteau e também desenhista, mas saberá alguém que um J. Cocteau é empreiteiro de pintura em suburbio?

Paul Claudel, embaixador da França e acadêmico, é o autor do "Sapato de Cetim", mas, oh ironia! Um outro Claudel possui uma loja de tamancos, galochas e solas: os Claudel se especializam em calçados...

E OUTROS

Napoleão e Alexandre, grandes conquistadores diante do Eterno, associam-se a fim de explorar uma papelaria, à rua La Fayette, sob a razão social: "Napoleão, Alexandre & Cia.".

O compositor do "Bolero" é Ravel, não é assim? Pois bem. O proprietário do "dancing" "Le Boléro", em Montrouge, chama-se, tambem êle, Ravel.

Debussy vende produtos de beleza à rua Jean-Goujon e André Messager negocia "Abat-jours" no quarteirão dos Arquivos.

À rua d'Enghien, um negociante de penas apresenta-se sob o nome de "Gluck e Gluck", e um outro homônimo do autor de "Orfêu" é dentista à rua Saint-Jacques.

Chopin especializa-se em radiadores à rua Roquette, e vende bicicletas em Butte-aux-Cailles.

Quanto a Berlitz, tem uma joalharia perto da Opera — o que tem suas vantagens — mas tambem é salsicheiro no décimo quarto.

O BAIRRO DOS SÁBIOS

Da salsicharia ao açougue é mínima a distancia, como a que separa para a musica do telégrafo sem fio, pois que Branly vende carne de boi de vitela e de carneiro à rua Saint Martin. A porta de Montreuil é um bairro de sábios: a alguns metros um do outro, L. Pasteur vende madeiras exóticas e Joliot artigos de pesca. Um salsicheiro de Passy tem o mesmo nome de certo especialista em câncer que, por razões outras, ocupa-se da moléstia: Roussy, criador da reação que prova se o individuo tem ou não sifilis, Wasserman tambem é peleteiro; Jean Perrin fabrica, à rua Vieille-du-Temple, bonés, enquanto que Lacoisier é relogeiro à rua da Fidelidade (rua de la Fidélité).

ALGUNS CLASSICOS

Terminemos a nossa pequena revista de homônimos pitorêscos, com os de alguns classicos.

Malherbe, se é diretor demissionário da Opera-Cômica, é tambem serralheiro nos Gobelins. P. Corneille é proprietário de uma cervejaria nos Epinettes, e seu jovel rival, J. Racine, é comerciante de manteira e ovos no Boulevard Barbés — o que deve render mais do que escrever "Andrômaca".

Marceneiro à rua Roquette, Boileau tem quase por vizinho um pintor chamado Musset. Vigny tem gosto mais nobre, pois é perfumista, à rua Saint-Honoré. Hugo contenta-se em ser, à rua do Four (o autor de "Hernanie" não teria gostado desta rua), cirurgião-dentista, — sem duvida em memória dos dentes de Fantine. E Lamartine manifesta, enfim, sua verdadeira vocação ao ser proprietario de uma livraria à rua de la Pompe. (New Press).

1) — Um dos quarteirões do norte de Paris;
2) — Célebre personagem dos romances de Balzac.

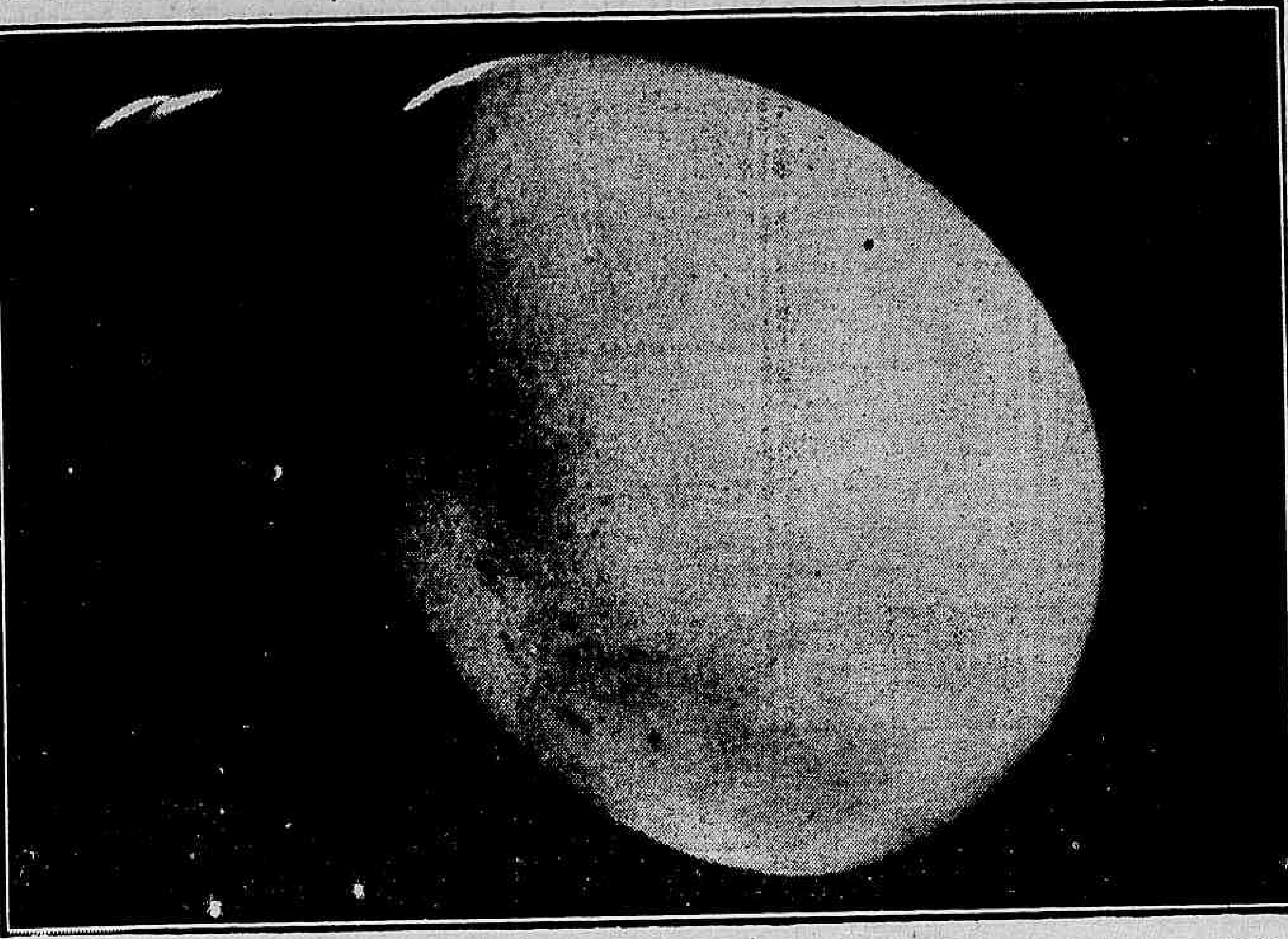
Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295
N.º 708

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 25 de Junho de 1950 || N.º 1279

A longa viagem do ovo em terras da Italia

Com que idade chega à boca do consumidor — "As galinhas fazem o ovo com o bico"? — Em que condições pode o ovo fazer mal ao figado



Em recente trabalho assinado pelo jornalista italiano, Pier Angelo Soldini, conta-se a viagem do ovo, desde a quentura do ninho de palha, às mãos dos intermediarios, funcionarios do fisco, etc., até chegar, finalmente, às mãos do consumidor.

Por muito que o assunto se preste a um tratamento em que devessem entrar mais numeros e cifras do que simples palavras, trataremos de a estas recorrer o menos que nos seja possivel. Seriam, de fato, indispensaveis muitos numeros, providos de caudas intermináveis de zeros e o leitor acabaria por sentir-se confuso.

Sabeis, por exemplo, a quanto monta a produção anual de ovos na Italia? Um calculo exato não foi feito nunca, nem será muito facil, por motivos que a seguir veremos. Os entendidos consideram, entretanto, que tal produção oscile entre 60 e 80 bilhões de ovos por ano.

Na Italia a policultura não está absolutamente desenvolvida como em outros paises e o nosso não pode considerar-se entre aqueles que produzem, proporcionalmente à extensão do solo, maiores quantidades de ovos. Entre nós não existe ainda, salvo raras exceções, a criação de galinhas em caráter "industrial", como, por exemplo, nos paises do Benelux e do norte da Europa, onde, com os mais modernos sistemas americanos — ou seja, os galinheiros aquecidos com os termosifões e iluminados por lampadas eletricas fortes a ponto de substituir o calor e a luz solares, se obtêm ovos tambem durante os meses invernais.

Nosso camponês considera-a, de fato, atividade puramente marginal, secundaria, e a entrega aos cuidados das mulheres, nos seus afazeres domesticos. Esta atividade representa unicamente a renda da mulher, a qual, por sua vez, considera as galinhas de sua criação e os ovos obtidos, como materia para trocas diretas com os mercadores locais, ou como base de troca para os demais gêneros de que sua familia necessita. O mesmo acontece quanto à criação de coelhos, que, entretanto, representam preocupação dos filhos. Galinhas e ovos são, portanto, tratados em nossos campos, mais para a aquisição da roupa e para uso privado, do que para uma especulação comercial verdadeira e propria, como acontece no exterior. E é por este motivo que na Italia não existe produção intensiva e racional.

Sessenta ou oitenta bilhões de ovos que sejam, representam, porem, uma notavel quantidade. Como vêm ela a ser distribuida para o consumo? A maior parte permanece no proprio local de produção. Os camponeses dela fazem grande uso, não existindo a possibilidade, — uma vez que geralmente vivem isolados. — de procurarem carne fresca para cada dia. Outra grande parte permanece nos povoados agricolas, onde o ovo é considerado uma das principais fontes da alimentação. O restante é introduzido, afinal, nos mercados das cidades. E aqui se torna interessante seguir a viagem que os ovos realizam, a fim de atingir o consumidor.

O produtor do campo cede-os aos pequenos recolhedores, os quais se locomovem usualmente de bicicleta ou com sua charrete, de granja em granja. Os pequenos recolhedores, reunida certa quantidade de ovos passam-nos, provisoriamente acondicionados em cestos, aos medios recolhedores, que os contratam diretamente nos mercados de produção ou então passam-nos, depois de have-lo embalado em pequenas caixas aos grandes recolhedores. Estes, por sua vez, depois de os embalarem em caixas maiores, confiam-nos aos agentes dos grandes mercados de venda, que os cedem aos varejistas ou aos exportadores. No varegista o ovo chega, finalmente, ao consumidor. Considerando-se, ainda, que ele permaneça o minimo de um dia nas mãos de cada um destes intermediarios, envelhece cerca de uma semana antes de chegar à panela. Na cidade os ovos aportam tambem no varejo, diretamente do produtor. Entram clandestinamente, nas cestas dos camponeses que vêm fazer compras, e que não perdem tempo nem na repartição fiscal. São, portanto, os que maior segurança oferecem. Estes ovos podem ser encontrados, geralmente, entre os vendedores de produtos enlatados, os de frutas e de verdura, especialmente na periferia da cidade.

Ovos fresquissimos, tambem chamados "ovos para beber", são porém encontrados tambem nos mercados. Mas apenas aqueles provindos de provincias vizinhas e que empregam, no máximo, um par de dias de viagem, isto é, o tempo necessario para a colheita, a embalagem e o transporte. Depois dos fresquissimos vêm, cronologicamente, os frescos, que são os obedientes ao itinerario por nós delineado. E, por fim, os ovos conservados. Estes ultimos são introduzidos, no periodo de produção intensa, que começa em março e termina em maio, nas instalações frigorificas, onde permanecem até o periodo de escassez de outono invernal. Para efeitos nutritivos podem, porém, ser considerados na tregua dos outros ovos, dada a moderna perfeição das instalações de refrigeração. Somente para a cidade de Milão, são reservados, em conserva, cerca de 110 milhões de ovos por ano.

As regiões italianas que produzem maior quantidade de ovos, são: Veneza, com cerca de 50 por cento da produção total, Emilia, Piemonte, Romanha e Toscana. Seguem-se, depois, o Lacio, "Marche", os Abruzos e Campania. Os ovos venezianos e os emilianos são mais apreciados. Reconhecemo-los pela côr rosa-palido da casca, enquanto que os marqeusantes e os napolitanos trazem, geralmente, casca branca. Entre os emilianos os mais procurados são os das plagas de Fidenza, Salsomaggiore, Busseto e Fiorenzuola d'Arda, especie que se distingue pelo tamanho e pela coloração intensa do vermelho. Tal depende principalmente da nutrição dada às galinhas. Em Parmense, as camponeses dizem que "a galinha faz os ovos com o bico". Estes ovos são adquiridos em grande parte pelos pastificios, pois transmitem otima coloração à massa. Os ovos de Piacentino possuem, ao invés, a prerrogativa de se anteciparem a todos os primeiros que, na primavera, aparecem nos mercados da Alta Italia.

A produção nacional de ovos, ainda que relevante, não chega para as necessidades internas. Notaveis quantidades de ovos são, por isso, importadas da Iugoslavia, da Bulgaria, da Hungria, da Turquia, da Polonia, da Holanda e da Finlandia, que são os paises da Europa de maior produção. Os mais cotados entre os ovos estrangeiros provêm da Hungria, e da Bulgaria. Os ovos poloneses são, geralmente pequenos, os turcos os menos apreciados.

O preço dos ovos estrangeiros é sempre inferior ao nosso e é no periodo da escassa produção, no outono invernal que se verifica aumento de importação. Quando os ovos estrangeiros são importados no verão, viajam em vagões frigorificos e nos casos de recente produção, têm que ser carimbados, um por um, com o nome do país de origem. Se, ao contrario, são conservados, não devem trazer carimbo, porque o ovo, durante o periodo de conservação, absorveria a tinta, ou a anilina. Neste ano, porem, da Finlandia chegaram ovos frescos tambem em pleno inverno, dado o sistema racional de produção que ali existe. Obtidos à luz e ao calor artificial são, contudo, mais palidos no seu interior e sua casca é branquissima.

O maior mercado de ovos da Italia e da Europa está em Milão. Em 1947 o movimento foi: 137 milhões de ovos nacionais e 20 milhões e meio estrangeiros, para um total de 157 milhões; em 1948, de 174 milhões e meio de nacionais e de 42 milhões estrangeiros, para um total de 216 milhões; em 1949, de 148 milhões e meio de nacionais e de 36 milhões e meio de estrangeiros, para um total de 184 milhões e meio. Destas cifras, que a direção do mercado anotou através dos boletins do fisco, (cada ovo paga uma lira de imposto municipal), devemos excluir a grande quantidade de gemas de ovos congelados; estas gemas, de que a industria faz grande uso, são recolhidas após as inumeras quebras e à seleção muito rigorosa efetuada no momento de introduzi-los nos frigorificos. O ovo destinado à conserva não deve ser, nem de leve trincado, nem sujo, nem marcado, nem galado (isto é, chocado por alguns dias), nem manchado de agua, nem velho. Torna-se, por isso, necessario examina-los com aparelho especial, um por um, pois basta que numa caixa haja um só defeituoso para todos os demais serem condenados. Estes devem, além disso, ser calibrados, de maneira que não resultem nem grandes demais, nem muito pequenos. O peso regular de um ovo vai de 54 a 56 gramas.

Entre frescos e conservados, a cidade de Milão consome, sozinha, 110 milhões de ovos por ano, sem contarmos os que fogem ao controle no proprio mercado e ainda aqueles introduzidos clandestinamente no consumo. O saldo dos ovos que no mercado sobra, é reexportado; algumas vezes regressa aos lugares de origem, depois de encarecido seu preço.

Os mercadores de ovos são, em geral, emilianos e venezianos. Os mais habeis conhecem a olho a frescura, o peso e a proveniencia de cada ovo. Apesar de tratarem com mercadoria que os sujeita à agitação, são, em geral, homens joviais e de aspecto alegre. E isso contrasta, pois que consomem ovos às duzias, com a opinião corrente de que estes façam mal ao figado. "O figado às vezes se ressente — disse-nos um deles — quando vai ao chão algum cesto cheio"...

SE ROBIN HOOD EXISTIU FOI AQUI QUE ELE VIVEU

A LIMPA CIDADE DE NOTTINGHAM, COM SUAS RENDAS, SUAS MEIAS E SUAS BICICLETAS — O POVO É CIOSO DE SEU LABOR E DE SUA PROSPERIDADE

Nottingham, cidade de pouco mais de um quarto de milhão de habitantes, acha-se não muito longe do centro da Inglaterra. A "soubriquet" da cidade, "Rainha dos Sertões", assinala o seu antigo domínio da estrada ao sul, e a sua posterior prosperidade industrial, numa combinação rara com a graça e a limpeza. A cidade deve sua origem à posição geográfica. No passado turbulenta, ela protegia o unico cruzamento do rio Trent, que tem sido descrito como um fosso entre o Sul e o Norte da Inglaterra. Mais tarde, transformou-se no escritório de liquidação da lã dos rebanhos que desciam o Vale do Trent para o estuário do rio Humber e do Mar do Norte.

PALCO DAS AVENTURAS DE ROBIN HOOD

O mais colorido periodo do passado de Nottingham é o que se refere a Robin Hood, no começo do século XIII. Embora não haja prova de que êle tenha existido, ninguem, pelo menos, pode afastá-lo totalmente da paisagem local. E devido ao fato de que as relações anglonormandas fôssem bem tensas em Nottingham, a ponto da cidade ter sido dividida por um muro em um forte normando e outro inglês, acredita-se que, não muito distante, a Floresta de Sherwood abrigasse um banho de espíritos atrevidos, desejosos de não mais suportarem o jugo opressivo dos normandos.

FABRICAÇÃO DE MEIAS

Embora a fabricação de meias para senhoras tenha se iniciado em 1589, por tê-la inventado o reverendo Lee, um cura local, e apesar dessa descoberta haver lançado os fundamentos das manufaturas da cidade, Nottingham só começou a emergir como um centro industrial e comercial de importancia, a partir da segunda metade do século XVIII. O comércio de meias — significando todo trabalho de agulha feito de lã, dos calções de banho às luvas — ainda é o mais próspero da cidade. Os 14.000 operarios produzem seis milhões de duzias de diferentes mercadorias de lã, cada ano.

E AS RENDAS!

Mas, Nottingham significa, — sobretudo, industria de rendas. Durante os primeiros três meses de 1949, as exportações de rendas atingiram o valor de 250.000 libras, cuja maioria seguiu com destino à Austrália e ao Canadá. O comércio de rendas e o de artigos de lã são tidos como a principal razão para que Nottingham seja uma cidade limpa, pois do contrário esses produtos estariam em grande desvantagem, se fabricados numa cidade suja.

As outras principais industrias, com seus quarteis-generais na cidade, são as industrias Boots, e as Releigh Industries, de bicicletas. São elas industrias leves, acionadas em sua maior parte por eletricidade, e que conserva limpa a atmosfera.

UM RIO QUE CANALIZA RIQUEZAS

O rio Trent, de 170 milhas de comprimento, representa tambem uma industria consideravel. É o terceiro rio inglês em comprimento, e um importante meio de ligação no sistema fluvial interno da Inglaterra, ligando o interior via Liverpool, Birmingham ou transporte de Londres ao Humber, Bristol. Somente o Trent transporta, cada ano, mais de 600.000 toneladas de mercadorias não deterioráveis.

ATRAÇÕES TURISTICAS

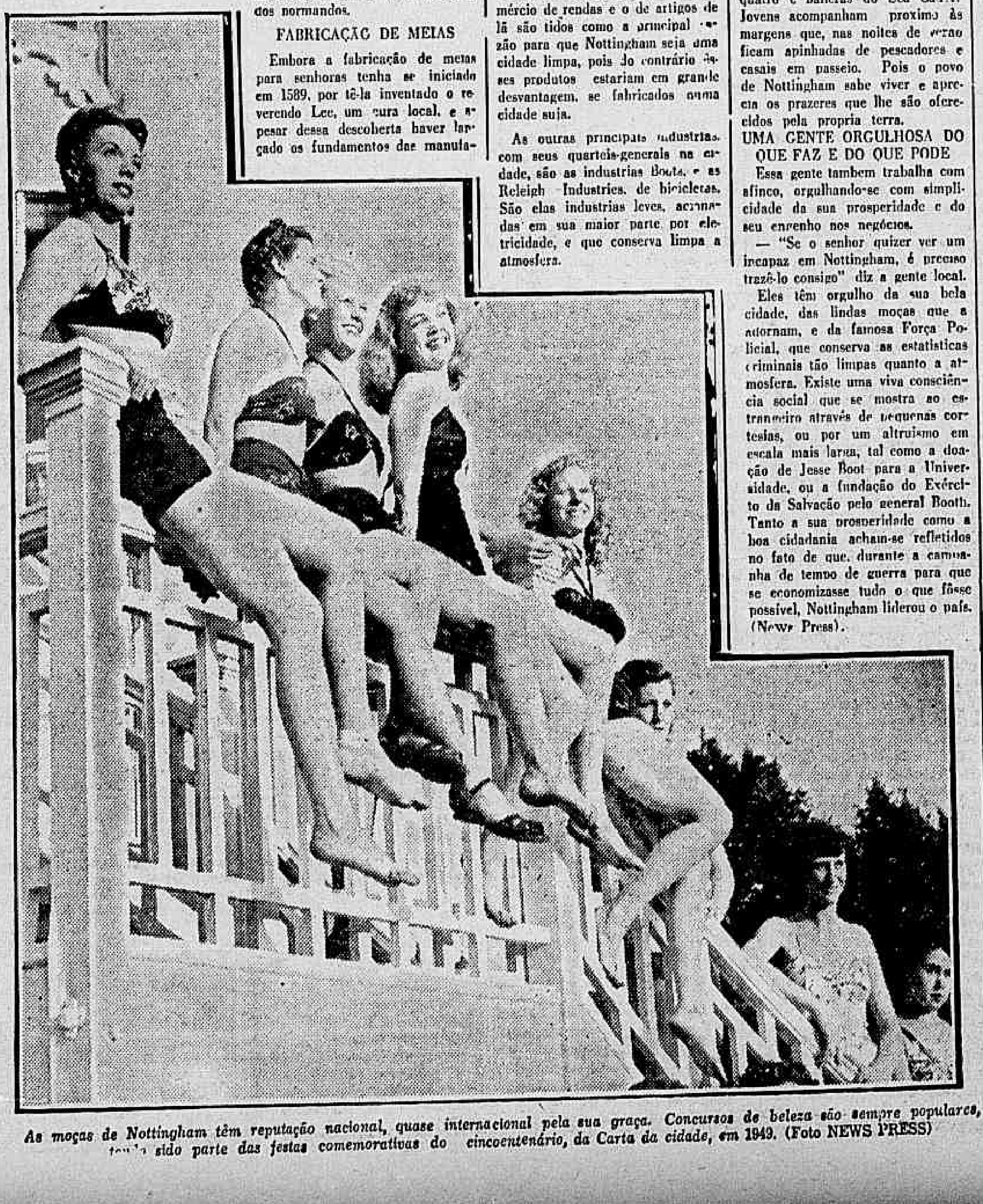
O Trent de Shakespeare, elegante e risonho, é tambem um otimo local para passeios. Barcos de excursionistas e pequenos iates partilham suas águas com iôles a quatro e balieras do Sea Cadet. Jovens acompanham proximo às margens que, nas noites de verão ficam apinhadas de pescadores e casais em passeio. Pois o povo de Nottingham sabe viver e aprecia os prazeres que lhe são oferecidos pela propria terra.

UMA GENTE ORGULHOSA DO QUE FAZ E DO QUE PODE

Essa gente tambem trabalha com afinco, orgulhando-se com simplicidade da sua prosperidade e do seu engenho nos negócios.

— "Se o senhor quizer ver um incapaz em Nottingham, é preciso trazê-lo consigo" diz a gente local.

Eles têm orgulho da sua bela cidade, das lindas moças que a adornam, e da famosa Força Policial, que conserva as estatisticas criminais tão limpas quanto a atmosfera. Existe uma viva consciência social que se mostra ao estrangeiro através de pequenas cortesias, ou por um altruismo em escala mais larga, tal como a doação de Jesse Boot para a Universidade, ou a fundação do Exército da Salvação pelo general Booth. Tanto a sua prosperidade como a boa cidadania acham-se refletidos no fato de que, durante a campanha de tempo de guerra para que se economizasse tudo o que fôsse possivel, Nottingham liderou o país. (News Press).



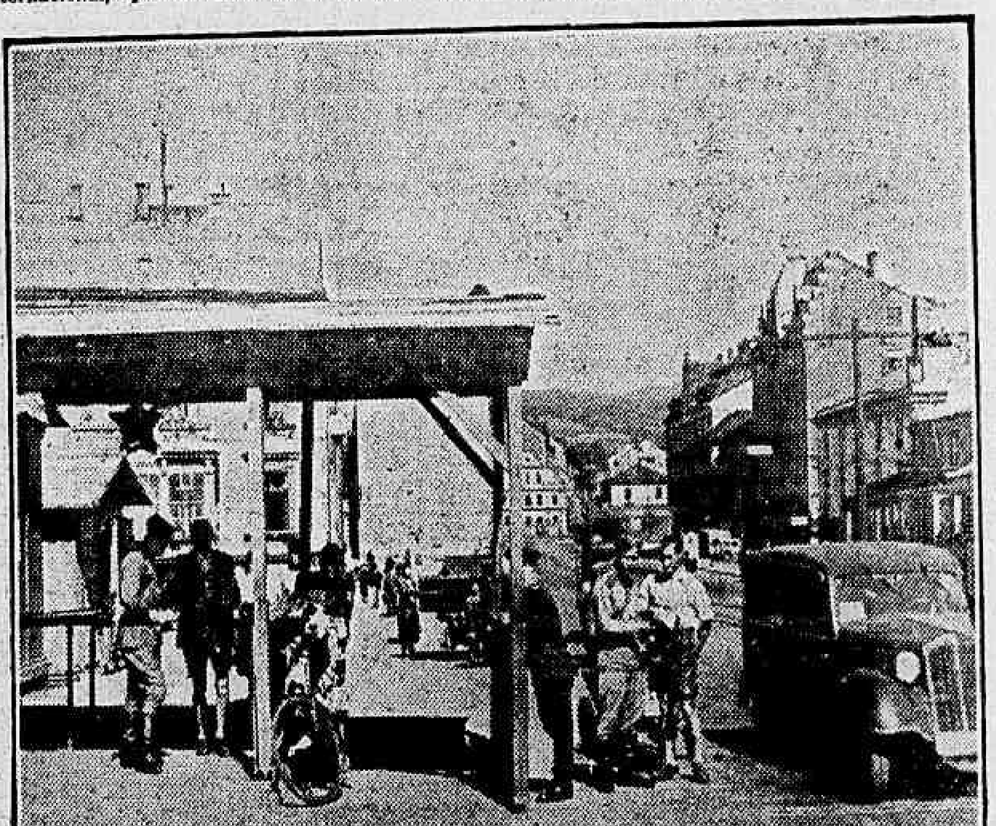
As moças de Nottingham têm reputação nacional, quase internacional pela sua graça. Concursos de beleza são sempre populares, e têm sido parte das festas comemorativas do cincoentenário, da Carta da cidade, em 1949. (Foto NEWS PRESS)

A cidade que foi dividida em duas

Cinco anos após a guerra, os austriacos ainda têm de enfrentar mil dificuldades para... atravessar uma ponte em Linz — Uma zona americana e uma zona sovietica, com o Danubio como fronteira — Uma ponte que se tornou o simbolo da divisão do país em dois mundos

A ultima guerra trouxe grandes dificuldades a diversas cidades da Alemanha e da Austria. Berlim está dividida em quatro setores — praticamente em duas zonas: a ocidental e a oriental. Viena, capital da Austria libertada, é ainda ocupada e esta dividida em cinco partes: a parte central, chamada internacional, que é comandada pelas quatro potencias, e quatro zonas distintas, cada uma dirigida por uma nação. Mas, existem as cidades que estão divididas em duas partes. Isto aconteceu a Linz, capital da Alta Austria. O Danubio, que passa pelo centro da cidade, tornou-se a fronteira de duas zonas, a americana e a sovietica.

Quando os americanos, em maio de 1945 entraram em Linz, as tropas russas estavam ainda longe e os americanos passaram alem de Linz, ao encontro das tropas sovieticas. Entraram mesmo na Checoslovaquia e ocuparam a cidade de Pilsen, conhecida pela otima qualidade de sua cerveja. Algum tempo mais tarde, por um acordo com o alto comando sovietico, os americanos deixaram a parte ocidental da Checoslovaquia e retiraram-se para a margem direita do Danubio. Um grande bairro de Linz é Urfar, e este grande bairro foi cortado do centro da cidade por uma "fronteira". Muitos habitantes de Urfar retiraram-se, deixando suas casas, de medo dos russos, mas voltaram para suas residencias alguns meses mais tarde.



Posto de controle russo

Para atravessar de uma zona a outra, é preciso passar por uma moderna ponte de 330 metros de comprimento. No meio desta ponte encontram-se os postos de controle americano e sovietico. Dos dois lados da ponte encontram-se os postos de policia dos dois paises. Durante os dois primeiros anos, a situação era muito dificil e provocava muitas perturbações à vida economica da cidade e mesmo de toda a Austria. Por exemplo, uma grande parte da zona americana da Austria é formada de distritos agricolas. Estes distritos nutriam toda a Austria. Para fazer sair e entrar os grandes comboios de alimentos era necessaria uma permissão especial dos dois ocupantes. Por sua vez, na zona russa, isto é, em Urfar, se encontram as grandes fabricas de fermento e as padarias da zona americana não puderam arranjar este produto imprescindivel para a fabricação do pão. Foram necessarias conferencias e acordos para regularizar esta pequena, mas ao mesmo tempo, tão dificil e delicada questão. Um exemplo e fornecido pelas fabricas de cigarros, que estavam em sua maior parte na zona americana. A zona russa tinha uma grande falta deste produto e foi preciso mais conferencias para a distribuição dos cigarros por todo o país.

HÁ JÁ algum tempo, os policiais austriacos patrulham o lado americano da ponte sem controlar os que passam. Os soldados americanos não estão mais lá, e aparecem às vezes para fazer um contro-

(Conclui na 2.ª pagina)

(17380)